

6 - 18 - 54.

RELATORIO

N.º 59

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

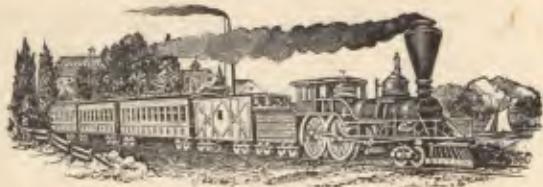
VIAS FERREAS E FLUVIAES

PARA A SESSÃO DE

ASSEMBLÉA GERAL

EM

30 DE JUNHO DE 1908



SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA DE VANORDEN & CIA.

7, 9 E 11 — RUA DO ROSARIO — 7, 9 E 11

1908

COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FERREAS E FLUVIAES

Senhores Accionistas



BEDECENDO ao que dispõe o art. 19 § 9 dos

Estatutos, vem a Directoria trazer ao vosso conhecimento os principaes factos ocorridos durante o anno social de 1907, e, ao mesmo tempo, submeter ao vosso esclarecido juizo as contas e o balanço correspondentes ao referido periodo, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram em tempo á vossa disposição, na fórmula da lei.

Directoria

Tendo-se ausentado temporariamente do paiz, no mez de maio ultimo, o Presidente da Directoria sr. Conseilheiro Antonio da Silva Prado, passaram as funções de seu cargo a ser desempenhadas, nos termos dos Estatutos, pelo sr. dr. Francisco Antonio de Souza Queirós, tendo sido a vaga de Director preenchida, mediante as formalidades legaes, pelo Accionista sr. dr. João Alvares Rubião Junior.

No mez de maio tambem se retirou, por algum tempo, o Director sr. Coronel João Baptista de Mello e Oliveira, que tem sido substituido pelo sr. dr. Antonio de Padua Salles, mediante as mesmas formalidades.

Conselho Fiscal

Compete-vos eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal, que têm de funcionar durante o proximo anno social de 1909.

Assembléas Geraes Extraordinarias

Conforme a resolução tomada em sessão de 30 de junho de 1907, foi o capital da Companhia elevado a 80.000:000\$000 de réis, tendo-se passado 5.000:000\$000 de réis da conta de lucros suspensos para a conta de capital, emittindo-se e distribuindo-se aos srs. Accionistas as accções correspondentes, e sendo pagas as fracções em dinheiro.

Em sessão de 8 de abril do corrente anno, concedestes, por unanimidade de votos, auctorisação á Directoria para:

a) — Consentir a construcção duma estrada de ferro entre Campinas e Itaicy, dentro da zona privilegiada da Companhia Paulista, por qualquer empreza ou companhia que se proponha realizar a obra, com a condição de serem resalvados os direitos e interesses da Companhia Paulista;

b) — Dar por emprestimo, com as garantias convenientes, a quantia de 600:000\$000 a juros de 7% ao anno, á Companhia Estrada de Ferro do Dourado, como auxilio para prolongar a sua linha ferrea a Bocaina e Bariry, atravessando a zona privilegiada da Companhia Paulista, com a condição de rectificar o trecho da linha de Ribeirão Bonito a Trabijú, por um

novo traçado contornando a serra do Dourado pelo valle do Bôa Esperança, e de adoptar na linha a construir, bem como em todo o seu sistema ferro-viario de penetração, a bitola de 1m.00;

c) — Dar por emprestimo, com as garantias convenientes, a quantia de 200:000\$000, a juros de 7% ao anno, á Companhia Estrada de Ferro de Pitangueiras, como auxilio para construir o prolongamento de sua linha ferrea de Pitangueiras até Viradouro;

d) — Proceder á construcção do prolongamento da linha ferrea da Companhia, de Bebedouro a Barretos, na estensão de 57 kilometros, estando orçada a obra em 1.413:347\$380;

e) — Tirar os fundos necessarios para os dois emprestimos e para a construcção do prolongamento a Barretos dos saldos disponiveis da Companhia.

Trata a Directoria de dar execução ás medidas auctorisadas, tendo já requerido e obtido, por decreto de 23 de maio corrente, a necessaria concessão de licença do Governo do Estado para a construcção da via ferrea de Bebedouro a Barretos, cujas obras serão brevemente iniciadas.

Trafego

O trafego funcionou com a costumada regularidade em todas as linhas da Companhia, as quaes, como sabeis, medem a estensão total de 1057 kilometros, tendo sido de 2.647.384 o numero total de trans-kilometro que as percorreram, contra o algarismo de 2.507.142, registrado no anno anterior.

O numero dos passageiros e animaes transportados, a tonelagem das cargas, bagagens e encomendas despachadas, bem como o numero dos telegram-

mas expedidos, durante o anno de 1907, e os dados correspondentes aos quatro annos anteriores constam do seguinte quadro:

Annos	Passageiros	Animaes	Toneladas de bagagens e encom.	Toneladas de café	Toneladas de mercadorias diversas	Tele-grammas
1903	939.886	17.056	9.666	382.863	366.285	222.428
1904	913.772	24.420	9.128	365.803	367.719	238.615
1905	949.794	29.638	9.477	356.396	369.004	233.631
1906	977.029	26.985	10.989	590.797	392.845	263.504
1907	1.117.827	31.490	11.526	527.107	448.676	319.179

Como patenteiam estes algarismos, houve sensivel augmento em todos os ramos de trafego, com excepção unicamente do café, cuja safra, segundo é notorio, havia sido excessivamente avultada no anno anterior.

O progressivo incremento de todos os elementos do trafego, durante o ultimo quinquennio, é outro symptomas caracteristico do desenvolvimento economico da vasta zona servida pelas linhas da Companhia, seguro alicerce da prosperidade financeira de vossa importante empreza.

Tem a Companhia continuado a fazer gratuitamente o transporte de imigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 11.989 o numero dos que conduziu no ultimo anno e a 64.035\$760 réis a importancia que deixou de receber pelo serviço prestado.

Como é sabido, foi a Companhia Paulista que iniciou em S. Paulo, no anno de 1882, o transporte gratuito de imigrantes e suas bagagens. Desde essa época até 31 de dezembro de 1907, tem ella dado passagem em seus trens, muitos dos quaes formados exclusivamente para esse fim, a 552.823 imigrantes, cujas passagens teriam custado, si houvessem sido pagas, a somma de 2.479.621\$630 réis.

Movimento Financeiro

O balancete da receita e despesa do exercicio, que se acha annexo, com os convenientes detalhes, representa resultado bastante satisfactorio, quer em absoluto, quer em confronto com os resultados apurados nos annos antecedentes.

Os algarismos respectivos, bem como os dados correspondentes aos quatro annos anteriores, constam do seguinte quadro:

ANNOS	Receita	Despesa	Saldo	Relação da despesa para a receita
1903	20.101:754\$002	9.571:201\$900	10.530:552\$202	48%
1904	18.259:883\$130	9.241:364\$907	9.018:518\$223	51%
1905	18.421:280\$525	8.698:431\$263	9.722:849\$262	47%
1906	27.110:074\$320	8.659:739\$026	18.450:335\$294	31%
1907	24.861:763\$568	10.327:340\$869	14.534:422\$699	41%

Ainda que todos os ramos do trafego apresentem desenvolvimento, o elemento que contribuiu mais notavelmente para se manter a receita em 1907 quasi no mesmo nivel a que se elevou a renda geral apurada em 1906, foi ainda a extraordinaria colheita de café do anno atrazado, grande parte da qual foi exportada em 1907, transitando pelas linhas da Companhia, neste exercicio, nada menos de 8.785.117 saccas.

A despesa excedeu a do anno anterior em virtude de obras de caracter extraordinario, entre as quaes avultou o emprego de dormentes metalicos em estenso trecho da rede de bitola larga.

O saldo que se apurou em 1907, no valor de... 14.534:422\$699, accrescido dos lucros que passaram do anno anterior, na importancia de 1.580:083\$921, e desta forma elevado á somma de 16.114:506\$620, teve, mediante audiencia e approvacao do Conselho Fiscal, e em cumprimento das resolucoes votadas pela



Assembléa Geral Extraordinaria, de 8 de abril do corrente anno, a seguinte distribuição, que a Directoria submette á vossa sancção:

Juros da dívida externa pagos em 1907.	1.890:928\$970
Importancia applicada ao fundo de amortisação do custo da Estrada Rio Claro	705:733\$890
Para pagamento dos dividendos do 1. ^o e 2. ^o semestre do exercicio	7.750:000\$000
Imposto sobre os dividendos distribuidos	193:750\$000
Para o fundo de reserva	200:000\$000
Para emprestar á Companhia Estrada de Ferro do Dourado	600:000\$000
Para emprestar á Companhia Estrada de Ferro de Pitangueiras	200:000\$000
Para a construeção do prolongamento de Bebedouro a Barretos	1.413:347\$380
Lucros que passam para o exercicio seguinte	3.160:746\$380

Dívida Externa

Fizeram-se pontualmente, durante o anno proximo findo, as remessas devidas para pagamento dos juros de 5% do emprestimo externo de 1892, contrahido para a compra da Estrada de Ferro do Rio Claro, os quaes importaram em 1.890:928\$970 réis.

Além disso foram, durante o anno de 1907, resgatadas 448 obrigações do referido emprestimo, no valor de £ 44.800, mediante o dispendio da quantia de 705:733\$890 réis, o que elevou o total do resgate operado até o referido anno á importancia de £ ... 390.600, tendo a Companhia despendido com isso 9.059:019\$675 réis.

Em 31 de dezembro de 1907, achava-se a dívida externa da Companhia reduzida á importancia de £ 2.359.400.

Fundo de amortisação do custo da Estrada de Ferro do Rio Claro

Com a quantia de 705:733\$890 réis levada a credito desta conta, conforme mostra a distribuição do

saldo do exercicio, fica o fundo applicado á amortisação do custo da Estrada de Ferro do Rio Claro elevado á somma de 9.059:019\$675, igual ao valor despendido até 31 de dezembro ultimo com o resgate da dívida contrahida para a compra da referida estrada.

Fundo de reserva

Levada a quantia de 200:000\$000 de réis a credito desta conta, conforme mostra a distribuição do saldo geral do ultimo exercicio, fica o fundo de reserva da Companhia elevado a 2.200:000\$000.

Parte desta quantia, na importancia de 552:669\$580, está empregada em titulos representando o valor nominal de £ 35.000, do emprestimo federal de 1893, juros de 5%, contrahido em Londres; outra parte, na importancia de 312:735\$350, correspondente a £ 20.000, acha-se representada em titulos do emprestimo de 6%, contrahido este anno naquella mesma praça pela Camara Municipal de S. Paulo. A quantia restante, no valor de 1.334:595\$070 réis, acha-se em dinheiro, depositado em bancos desta praça a juros de 5%.

Capital das Vias Ferreas de Concessão Federal

Ainda pendem da approvação do Governo Federal as despesas feitas durante o anno de 1906, em obras e materiaes adquiridos para a Estrada de Ferro do Rio Claro, parte federal, na importancia de £ 9.325-5-6.

Logo que receba a approvação requerida, será essa quantia incorporada ao capital das linhas que fazem objecto do contracto de 4 de outubro de 1880, ficando então o respectivo capital elevado a £ . . . 1.615.853-8-5.

Capital das Vias Ferreas de Concessão do Governo de S. Paulo

Continúa em andamento o processo relativo á tomada de contas e fixação do capital empregado nas vias ferreas de concessão do Governo de S. Paulo.

A comissão nomeada pelo Governo para proceder ao exame e apuração das despesas feitas pela Companhia concluiu o seu trabalho, que ha poucos dias foi remettido á Directoria para se pronunciar a respeito.

De pouca monta é a divergência de vistos, esperando pois a Directoria que dentro em pouco estará a materia regulada de accôrdo.

Representação ao Governo do Estado

Pelas razões que adiante vereis detalhadamente expostas, apresentou a Directoria ao Governo do Estado, em junho de 1907, a reclamação do teor seguinte:

«Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado de S. Paulo.

A Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviæs vem, respeitosamente, reclamar do governo deste Estado a indemnisação a que tem indisputável direito, pelos factos que passa a expôr:

Tendo a companhia “*União Sorocabana e Ytuana*” violado a zona privilegiada da reclamante, estabelecendo dentro dessa zona as estações de *Itaicy, Indaiatuba, Elias Fausto, Capivary, Mombuca, Rio das Pedras, Piracicaba, Chaves, Costa Pinto, Recreio, Paraíso, e Xarqueada*, nas quaes recebe e deixa, desde as respectivas inaugurações, passageiros e cargas, a reclamante, fundamentando solidamente a sua intenção, até em documentos fornecidos pelo proprio governo do Estado, como se vê do memorial junto sob numero 1, moveu á companhia violadora, perante as justiças do Distrito Federal,

a competente acção, pedindo que ella fosse condenada a restituir a renda liquida arrecadada em taes estações e a se abster de receber e deixar nellas cargas e passageiros.

O pedido da reclamante era baseado em argumentos irreductiveis, contidos no alludido memorial, e amparado por pareceres dos jurisconsultos mais notaveis do paiz. (doc. n. 2).

E tão procedente era elle que, depois de feita pela ré a contestação ao pedido, o eminente jurisconsulto dr. Carlos Augusto de Carvalho, de saudosa memoria, então presidente do Banco da Republica do Brasil, falando em nome dos syndicos da liquidação forcada da Ré, um dos quaes era o referido Banco, sendo a Fazenda Nacional o outro, propoz que se puzesse termo á demanda mediante a indemnisação de dois mil contos de réis que a Ré pagaria á Autora.

E esse accordo não se realizou porque a reclamante só lhe prestaria annuencia se recebesse tres mil contos de réis pela violação de sua zona no passado e mais dois mil contos de réis para que á Ré fosse permittido o trafego pelas referidas estações no futuro.

Proseguiu-se, então, nos demais termos da acção, tendo a reclamante, durante o curso della, obtido sentença da Corte de Appellação mandando que, pelos juridicos fundamentos allegados, os syndicos da "União Sorocabana e Ytuana" reservassem quota para a restituição reclamada nos termos da decisão que fosse proferida na causa, tomando-se por base, para essa reserva, 60 % da renda bruta das ditas estações durante todo o tempo de seu trafego. (doc. n. 3).

Encerrado, pouco tempo depois, o processo da acção, pagas todas as despesas judiciaes, aguardava o pleito a sentença.

Justamente nesse momento, tratava o governo de S. Paulo de comprar ao governo federal, que as arrematára em publico leilão, as estradas que haviam pertencido á Ré, e fazia, como é publico e notorio, fortissimo empenho em conseguir esse *desideratum*.

O governo federal procurou, então, tirar o maior proveito da situação e exigiu, como condição da venda, que o governo de S. Paulo obtivesse da reclamante a desistência de sua acção.

Tinha nisso o governo federal grande interesse pelas seguintes razões: *a)* por occasião da venda das ditas estradas em leilão a reclamante interpuzera seu protesto, quanto á venda, por abranger ella o tráfego pelas estações supra mencionadas, o que constituia coisa litigiosa pela pendencia da accção tendente a fazel-o cessar; sendo, portanto, a desistência um remedio para o vicio da compra e a remoção de um embaraço da mesma natureza á realização da venda projectada; *b)* a reserva ordenada pela Corte de Appelação, de quantia avultada, para a restituição pedida pela reclamante, trazia serias dificuldades á marcha da liquidação; *c)* finalmente, a procedencia indiscutivel desse pedido e a elevação de seu *quantum* determinariam uma diminuição considerável no rateio a fazer entre os credores, dos quaes o maior era a União Federal.

Solicitou, então, o governo de S. Paulo á directoria da reclamante essa desistência, compromettendo-se a dar-lhe, como compensação, o arrendamento das estradas que ia adquirir e do qual deveria ella auferir vantagens maiores que as da reivindicação intentada contra a “*União Sorocabana e Ytuana*”.

Deante do empenho manifestado pelo governo, e aceitando a compensação offerecida, consentiu a reclamante na desistência solicitada.

De accordo com esse ajuste, apresentou ella ao Juiz do feito a sua desistência, declarando que o fazia *por ser isso condição do ajuste com o governo de S. Paulo para o arrendamento das estradas que foram da Ré.* (doc. n. 4), o que teve logar em 24 de dezembro de 1904.

E attendendo a esse ajuste é que o governo de S. Paulo, ao contractar com Haupt, Biehn & Comp. em 6 de fevereiro de 1905, o emprestimo da quantia necessaria para o pagamento das estradas adquiridas, incluiu nelle a clausula XV do teor seguinte:

As rendas liquidas da Estrada de Ferro União Sorocabana e Ytuana ou as quotas a pagar ao governo do Estado de S. Paulo, pelo arrendamento della pela COMPANHIA PAULISTA DE VIAS FETREAS E FLUVIAES, ou por outro arrendatario, responderão precipuamente pelo prompto pagamento nas devidas épocas dos juros, amortisação e mais despesas do presente emprestimo. (doc. n. 5).

Essa referencia feita á reclamante, quando esta não havia ainda formulado as condições em que se propunha contractar o arrendamento, quando não se tratava ainda de fazel-o, isto é, de leval-o a effeito, quando nenhum pretendente se havia ainda apresentado, não se explica senão pelo compromisso a que a reclamante acaba de fazer referencia.

Acontece, ainda, que, algum tempo depois, o governo do Estado convidou a reclamante a apresentar as bases para o arrendamento, ao que ella imediatamente accedeu, e que nunca chamou correntes para elle, o que naturalmente faria, se não fôra o seu compromisso para com a reclamante.

Esse compromisso não foi tomado por escripto: a reclamante não julgou necessario exigil-o assim, attendendo á alta responsabilidade do governo e dos seus dignissimos representantes e ás seguranças que elles lhe deram, na urgencia de realizar a compra da estrada.

Os factos expostos, porém, e as circumstancias em que se deram o evidenciam de modo inilludivel.

A desistencia da reclamante nas condições em que foi feita, quando o pleito aguardava apenas a sentença, attentos os solidos fundamentos e as autorisadas opiniões que amparavam o seu pedido, depois de reservada a quota para o seu pagamento, e principalmente depois de rejeitada a elevada somma proposta pela Ré, logo no começo da demanda, para a celebração de um accordo; os termos em que a desistencia está formulada; a referencia do governo, no alludido contracto de emprestimo; o convite á reclamante para a apresentação de bases para o arrendamento; a falta de abertura de concorrença para elle, são, na realidade, provas irrecusáveis da existencia do accordo.

Acontecendo, porém, que o governo do Estado, certamente para attender a altas e justas conveniencias deste, tenha feito a terceiro o arrendamento que se obrigará a fazer á reclamante, e sem que esta, aliás, fosse ouvida, vem ella reclamar de V. Ex. as providencias necessarias para que receba a indemnisação a que tem innegavel direito.

Esta indemnisação, como se deprehende da exposição aqui feita, deveria ser superior a cinco mil contos de réis.

A reclamante, animada entretanto do desejo de não oppôr difficultades ao Estado e ao governo patriotico de V. Ex., e cingindo-se rigorosamente ao minimo que lhe é licito pedir, resolveu limitar-a a dois mil contos de réis, quantia que, ha mais de quatro annos, recusou, quando proposta pela Companhia União Sorocabana e Ytuana.

E está certa de que, attendendo á extrema moderação desta cifra, ás enormes vantagens que resultaram para o Estado da desistencia da reclamante, o que lhe permittiu não só adquirir as estradas como a facultade de continuar o trafego livre das estações invasoras da zona da reclamante, e, finalmente, aos prejuizos desta com a desistencia, se digne deferir, no sentido de ser feita a indemnisação, que só para o caso de pagamento amigavel a reclamante fixa na moderada importancia a que alludiu.

Ponderando, finalmente, que V. Ex. tem para isto os poderes necessarios decorrentes da autorisação legislativa para a compra e arrendamento das ditas estradas. — E. deferimento».

Reducções de Tarifas

Consoante o principio que tem sido a norma tradicional de sua administração, de procurar quanto possivel servir a causa do interesse publico, esforçando-se por conciliar as justas conveniencias de sua empreza com as das classes activas do Estado, cuja prosperi-

dade é a primeira condição de vida e desenvolvimento para as industrias subsidiarias, ainda no anno proximo findo a Companhia Paulista poz em practica varias e importantes medidas, tendo por fim melhorar o regimen das tarifas em vigor em suas diversas linhas, especialmente em relação ás tabellas em que o abatimento dos fretes se impunha, já por principio de equidade, já por consideração de ordem economica.

Assim é que, em relação ao transporte do café beneficiado, cujas tarifas ainda eram sensivelmente mais altas nas linhas da Secção Rio Claro do que nas linhas de bitola larga, começou a vigorar desde 1 de julho uma nova tabella differencial, com ponto inicial em Jundiahy, e não mais em Rio Claro, de accordo com as seguintes bases:

De	0 a 25 kilometros	210 réis por tonelada-kilometro
"	26 „ 50	205 „ „ „ „
"	51 „ 75	195 „ „ „ „
"	76 „ 100	180 „ „ „ „
"	101 „ 125	160 „ „ „ „
"	126 „ 250	140 „ „ „ „
Além de 250	"	70 „ „ „ „

Como estas distancias são contadas de Jundiahy, e pois que entre Jundiahy e Rio Claro medeiam 134 kilometros, vê-se que os fretes basicos a que está sujeito o café em seu percurso pela Secção Rio Claro, que ora se compõe de 738 kilometros de linhas, são cobrados á razão de 140 réis por tonelada e por kilometro nos primeiros 116 kilometros, e dahi por diante, no percurso de mais de 600 kilometros á razão de 70 réis por tonelada e por kilometro.

A estas bases ha a addicionar a taxa movel, ora cobrada á razão de 15% sobre os fretes basicos, o que eleva os fretes a 161 réis por tonelada e por kilometro para os primeiros 116 kilometros da Secção Rio Claro, e a 80,5 réis por tonelada e por kilometro em mais de 600 kilometros de linha.

Para bem avaliar quanto as tarifas em vigor na Secção Rio Claro são hoje inferiores aos preços que vigoravam por occasião de ser essa estrada adquirida pela Companhia Paulista, e que continuaram accentuadamente elevados ainda por alguns annos, e assim apreciar o valor das reducções feitas por esta Companhia nos ultimos tempos, sempre espontaneamente, é bastante dizer que o frete basico primitivo era invariavelmente de 200 réis por tonelada e por kilometro, qualquer que fosse a distancia que a mercadoria percorresse, e sobre este frete cobrava-se a taxa movel em porcentagem variavel com o cambio e que chegou a ascender a 70% na rête de concessão federal.

Dest'arte o frete do café chegou a ser cobrado alli á razão de 340 réis por tonelada e por kilometro, em toda a estensão do referido sistema ferro-viario.

A comparação entre os preços antigos e os que hoje se cobram, á razão de 161 e 80,5 réis, sendo que este ultimo é o que vigora em mais de 600 kilometros de percurso, assignalam perfeitamente o valor da obra que vem ha tempos realizando a Companhia, quasi anno por anno, a bem dos interesses da zona servida por suas linhas.

O café em casquinha e o café em cereja ou côco tambem participarem da nova reducção feita, por continuarem os respectivos fretes a ser cobrados com o abatimento de 15% e 20% sobre os preços do café beneficiado.

Attendendo á reclamação que diversas Camaras Municipaes endereçaram ao Governo Federal, a Directoria resolveu, por equidade, restabelecer, para as estações do ramal de Jahú, a partir de Torrinha, a tabella especial que alli fôra adoptada pela companhia nacional que construirá a linha.

Tendo a Directoria deliberado fazer, no periodo de 1 de Janeiro a 30 de junho de cada anno, o abatimento de 25% nos fretes das tabellas 4, 12, 13 e 14, que comprehendem, respectivamente, generos alimenticios, madeiras, materiaes de construcção em geral e substancias uteis á lavoura e á industria, entrou em practica a medida pela primeira vez no semestre a partir de janeiro do corrente anno, sendo consideravel, como era de esperar, o augmento do trafego havido em mercadorias das referidas tabellas.

Tem por fim esta providencia não só favorecer os citados artigos, como attrahir para o primeiro semestre do anno, em que o trabalho das linhas é ordinariamente mais leve, as cargas que tinham seu transporte regular mais ou menos prejudicado no seguinte semestre, em que a exportação do café é mais intensa e difficilmente permitte o movimento regular de outras cargas no mesmo sentido.

A partir de Julho do anno proximo findo, foram reduzidos os preços dos bilhetes de passagem, de 1.^a e 2.^a classe, de accôrdo com as seguintes tarifas differencias :

De 0 a 50 kilometros	70 rs.	em 1. ^a classe	e 40 rs.	em 2. ^a
„ 51 „ 100 „	65 „	” ” ”	35 „	” ”
„ 101 „ 150 „	60 „	” ” ”	30 „	” ”
„ 151 „ 200 „	50 „	” ” ”	25 „	” ”
„ 201 „ 250 „	40 „	” ” ”	20 „	” ”
Além de 250 „	30 „	” ” ”	15 „	” ”

A partir da mesma data tem a Companhia emitido bilhetes de passagem de ida e volta, de 1.^a e 2.^a classe, entre Jundiahy e as demais estações de suas linhas, com o abatimento de 10%, validos por 30 dias.

Tendo sido, outrossim, resolvido emitir bilhetes especiaes de excursão, com o abatimento de 25% nos preços ordinarios das passagens, entre todas as estações das linhas da Companhia, nos periodos de 16 a 30 de

junho e 16 a 31 de dezembro de cada anno, começou esta providencia a ser posta em practica na ultima quinzena de dezembro do anno proximo findo.

Ainda no empenho de favorecer o trafego de passageiros, suprimiu-se, desde 1 de julho do anno ultimo, a tarifa movel com o cambio em suas applicações á tabellla de bagagens.

Parecendo opportuno promover o transporte em grande do gado em pé das invernadas de Barretos a esta capital, trata a Directoria, de accordo com a «S. Paulo Railway», de fazer reducções nas respectivas tarifas em ordem a chamar para a estrada de ferro esse novo ramo de trafego, que ainda é feito pelas estradas ordinarias, com grande perda de tempo e prejuizo para o gado, obrigado a fazer a pé o trajecto de cerca de 500 kilometros.

Para esse fim foi adoptada, como experienzia e com caracter provisorio, a seguinte tabella differencial :

De 0 a 100 kilometros	\$050	réis por	cabeça-kilometro
„ 100 „ 200 „	\$035	„	„
„ 200 „ 300 „	\$020	„	„
„ Além de 300 „	\$010	„	„

A reducção havida não tendo parecido sufficientemente vantajosa aos interessados, que só em muito pequena escala se têm utilisado do transporte ferro-viario, procura a Directoria, de accordo com a «S. Paulo Railway», modificar a tarifa em vigor no sentido de estabelecer trens especiaes para o serviço em questão, desde a estação de Bebedouro até á do Ypiranga, nesta capital, ao preço de 1:800\$000 cada um, com a lotação para 180 cabeças de gado vaccum. Esta tarifa pende de approvação dos governos do Estado e da União.

Uma vez encaminhada pela via ferrea essa corrente de gado, com destino a abastecer esta capital, Santos e outras cidades mais importantes do Estado, parece que se não ha de demorar a condução pelo

mesmo caminho do gado proveniente de parte de Goyaz e de Matto-Grosso, que ora desce a invernar nos campos de Passos, seguindo depois com destino ao Rio de Janeiro.

Estabelecendo-se uma feira regular em Barretos e organisando-se um conveniente serviço de tráfego muito entre a Paulista, a «S. Paulo Railway» e a Central, grande parte do gado que ora faz aquelle trajecto para ir ao Rio de Janeiro, poderá lá chegar via S. Paulo, depois de invernar em Barretos, assim economizando o percurso a pé de algumas centenas de kilómetros a mais, que actualmente precisa fazer para chegar ás invernadas de Passos.

Apesar de muitas modificações recentemente feitas no regimen dos fretes, reconhece a Directoria que diversas providencias ainda ha a tomar para bem servir o interesse publico.

Não só a classificação geral carece de ser revista para o fim especialmente de collocar em tabellas mais modicas alguns artigos que não comportam os preços das tabellas em que estão classificados, como ha necessidade de modificar as bases de algumas tabellas differenciaes no sentido de favorecer mais equitativamente os transportes sujeitos a longos percursos.

Pelo que diz respeito particularmente ao café, ainda a tarifa em vigor na Secção Rio Claro, apesar das reducções havidas, é superior á que vigora nas linhas de bitola larga. Essa diferença não deve permanecer, tanto mais quando a Secção Rio Claro é o sistema de maior penetração da Companhia, por conseguinte aquelle em relação ao qual o regimen de fretes não pôde deixar de ser regulado pelo menos em condições eguaes ás que prevalecem na rede ora mais favorecida.

A Directoria cogita de realizar essas diferentes modificações e outras em estudos, e tratará de leval-as a effeito logo que as circunstancias lhe permittam fa-

zel-o, sem comprometter interesses igualmente respeitaveis como os que se acham envolvidos em sua empreza.

Tarifa mutua differencial

A Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria, a que se devem assignalados serviços, pela solicitude com que ha propugnado tantas medidas em favor do desenvolvimento economico do Estado, teve a idéa de promover um accôrdo entre as principaes emprezas ferro-viarias de S. Paulo, tendente ao estabelecimento de um plano commum de tarifas diferenciaes, abrangendo a totalidade das linhas ferreas do Estado, tendo-se dirigido nesse sentido á Directoria da Companhia Paulista, por officio de 19 de novembro de 1907.

Acolhendo o appello da distincta Sociedade com a consideração que merecia, quer pela nobre intenção que o dictára, quer pela importancia do assumpto, a Directoria não se limitou a accusar o recebimento do convite declarando-se prompta a prestar á materia a devida attenção; preferiu dar positivo testemunho do apreço em que tinha a iniciatiava da operosa associação, submettendo desde logo o assumpto ao necessario es-tudo e dando conhecimento de sua opinião em longo officio, no qual foram desenvolvidas e fundamentadas as razões que levavam a Companhia Paulista a não poder corresponder ás vistas do Sociedade de Agricultura.

Eis em seu inteiro teor o documento referido ;

«Exmo. Snr. Dr. M. P. de Siqueira Campos.

M. D. Presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria:

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de V. Exc., datado de 19 do corrente, convidando a Companhia Paulista para, de accôrdo

com as outras emprezas de transporte de S. Paulo, organizar um systema de tarifas differenciaes que vigore em commum em todas as grandes linhas do Estado e a partir de Santos.

A Sociedade Paulista de Agricultura, tomando a iniciativa de promover um accordo entre as principaes companhias de estradas de ferro de S. Paulo, para a realização de um plano de tal natureza, mostrou ainda uma vez o interesse que lhe inspiram todas as medidas que suppõe em condições de favorecer as classes activas do Estado.

Infelizmente, porém, parece a esta companhia que a idéa em questão, ainda que seductora na apparencia, não só será de realização impossivel, como, quando mesmo pudesse converter-se em realidade, não produziria as vantagens que á primeira vista promette.

Em primeiro logar, é de considerar que um regimen commum de tarifas differenciaes naturalmente teria por base, segundo já está estabelecido, em casos especiaes, a adopção para cada classe de mercadoria duma mesma tabella diferencial, que seria applicada a todas as cargas da mesma classe quando houvessem de transitar por duas ou mais linhas differentes, partilhando-se a importancia total dos fretes pelas varias estradas, na proporção do percurso que a carga houvesse feito em cada uma.

Como se vê, a applicação de semelhante regimen funda-se na absoluta egualdade das tarifas de todas as estradas que entrem na combinação. Ora, esta egualdade não só não existe, como não pôde existir em relação a estradas cujas condições economico-financeiras, differem e muito entre si. Em quanto, por exemplo, se vê, de um lado a estrada de ferro de Santos a Jundiahy funcionando como o grande tronco de todo o systema ferro-viario do Estado, com as vantagens proprias de sua excepçional situação, e se vê mais a *S. Paulo Railway*, tendo a sua séde em Londres, conseguir alli collocar metade do seu capital a juro fixo e muito modico, parte até a 4%, de outro lado, vêem-se linhas, como a Sorocabana, a Pau-

lista e a Mogyana, em circunstancias completamente diversas, na sua qualidade de rôdes de penetração, e, pelo que diz respeito ás duas ultimas, tendo a maior parte do seu capital em accões e estas girando em um meio em que o dinheiro, por ser mais escasso, é naturalmente mais exigente.

Si, aprofundando o confronto, examinar-se a situação economico financeira de cada uma dessas rôdes de penetração, facil será reconhecer que ellas apresentam sensiveis diferenças entre si.

Em taes condições, como ligarem-se todas estas emprezas, cada qual com economia propria, em situação financeira especial, em regimen de trabalho differente, para adoptarem um plano commun de tarifas?

Como ha de uma rôde ferro-viaria, cujo trafeço representa apenas 15% ou 20% do movimento geral da importação e exportação do Estado, tarifar os seus serviços com as mesmas taxas cobradas em outras cujo trafeço representa a totalidade das cargas de importação e exportação do mesmo Estado?

Evidentemente seria pretender homologar elementos divergentes, dissemelhantes.

Supponhamos, entretanto, que um accordo pudesse ser estabelecido mediante justas compensações feitas pelas emprezas de maior intensidade de trafeço a favor das de menor trabalho.

Quando mesmo fosse possivel tal combinação, não seriam poucas as desvantagens decorrentes de prenderem-se as varias emprezas á normalidade de um pacto de tal natureza. E' que desde então perderiam sua liberdade de accão, não mais poderia cada uma obedecer aos impulsos de sua propria vontade e conveniencia; todos os actos, todas as medidas a tomarem-se, quaesquer modificações a fazerem-se, por mais simples que fossem, não dispensariam o prévio consentimento de todas.

Para bem avaliar os graves inconvenientes resultantes de semelhante situação, basta considerar que a menor reducção de tarifas não poderia fazer-se em uma estrada, sem que isso deixasse de

affectar tambem a economia de todas as outras estradas e de depender de prévia auctorisação commun.

Ora, seria possivel viverem em harmonia as varias emprezas, manterem sempre seus interesses conciliados em semelhante terreno, quando agora mesmo estamos vendo regularem-se ~~ellas~~, a tal respeito, por criterio tão diferente: umas reduzindo suas tarifas de café, ao mesmo tempo que outras elevam as suas taxas de transporte para a mesma mercadoria ? !

Mas, quando mesmo o accôrdo fosse viavel e na pratica não houvesse a receiar nenhum attricto, nenhuma divergencia de vistas, haveria reaes vantagens publicas em adoptar-se um systema commun de tarifas differenciaes a partir de Santos? Ainda nessa hypothese não o crêmos.

Releva aqui, antes de tudo, ponderar que não é o regimen de fretes differenciaes em si, que aliás já vigora em todas as rôdes de penetração do Estado, que pôde favorecer o café. Todas as companhias podiam estar justas e contractadas para fazerem vigorar em suas linhas um systema commun de tarifas differenciaes, e o resultado de sua applicação, em vez de melhorar, podia tornar a situação immensamente peior. E' que esta só pôde lucrar se houver effectivamente reducção de tarifas. Ora, actualmente as rôdes de penetração não podem fazer nenhuma outra reducção nos fretes do café, pelo menos não podendo fazel-a a Companhia Paulista, porque já a fez e muito grande, ha poucos mezes, e tambem não sendo de esperar que a façam novamente as demais emprezas, em situação como a presente, quando os fretes por ellas cobrados, em média, já são mais baixos que os da *S. Paulo Railway*, poisque se fossem aplicados ás grandes linhas de penetração os preços que actualmente vigoram na Inglaterra, o resultado seria um augmento de renda para todas as linhas nacionaes, claro está que nenhum concurso util, efficaz, poderiam estas trazer a qualquer plano commun. Por conseguinte, este só poderia offerecer vantagens sobre o *statu quo* si a *S. Paulo Railway*, cuja tarifa de café, na base de 185 réis



por tonelada-kilometro é mais cara que o frete médio resultante das tarifas em vigor em todas as grandes linhas do Estado, se resolvesse a baixar o seu preço.

Mas para ella fazer isto e poder a lavoura gosar integralmente qualquer reducção que essa estrada queira estabelecer, não é necessario nenhum accordo com as demais estradas, e menos ainda o estabelecimento das tarifas mutuas differenciaes.

A' Sociedade Paulista de Agricultura naturalmente não acudiu que o regimen de fretes differenciaes applicado á linha de Santos a Jundiah, attentas as condições singulares em que opéra o seu trafego, produzirá males de varias ordens.

Um desses males será matar o commercio de café estabelecido em S. Paulo. Com efecto, desde que o café despachado directamente do interior a Santos, segundo o regimen de tarifas differenciaes, venha a pagar menos do que si fôr despachado da estação de procedencia a S. Paulo e, depcis. de S. Paulo a Santos, é obvio que, sob pena de ter o respectivo transporte encarecido, todo o lavrador preferirá despachar o seu producto directamente a Santos, pois será o meio de gosar tarifa mais favoravel, qual é sempre a tarifa diferencial applicada a maior percurso.

Outro mal, talvez ainda mais grave, porque de effeitos mais geraes, causará o regimen das tarifas differenciaes applicado á linha de Santos a Jundiah — collocará o commercio importador estabelecido nesta capital em condições inferiores ás dos importadores estabelecidos em Santos e no interior. Si uma mercadoria, quando despachada directamente de Santos para determinada estação do interior, deverá pagar, pelo regimen differential, menos do que sendo despachada de Santos para S. Paulo e, depois, daqui para a mesma estação do interior, é evidente que o importador estabelecido na capital, além das despesas proprias do meio, mais elevadas que as do interior, terá de arcar tambem com a verba relativa ás diferenças de frete sobre tadas as mercadorias de seu

commercio com o interior. Sendo impossivel a concorrencia em condições tão deseguaes, o resultado seria deslocar-se progressivamente da capital para Santos ou para o interior — o commercio importador do Estado, ou, pelo menos, serem as grandes casas aqui estabelecidas obrigadas a crear depositos naquelles pontos, aqui mantendo apenas seus escriptorios.

Apraz-nos reconhecer as boas intenções que animam a Sociedade Paulista de Agricultura, mas em face das considerações expostas acerca da medida por ella sugerida, considerações que naturalmente devem ter influido para que já se não haja feito ha mais tempo o accôrdo em questão, a Companhia Paulista sente não poder corresponder ás vistas dessa benemerita Sociedade

Queira V. Ex. aceitar a renovação dos protestos de nossa estima e consideração.»

Conforme se vé das razões expendidas, não podia ser outra a attitude da Companhia Paulista, como, assim o pensamos, não o seria a de qualquer das companhias que possuem systemas ferro-viarios de penetração no interior do Estado, caso se houvessem desde logo pronunciado sobre o assumpto.

Nem se argumente com o facto de haver um regimen de trafego mutuo no Estado, de correrem vagões de uma estrada de ferro sobre trilhos de outra empreza, de cobrar-se duma só vez e numa só estação o frete total da mercadoria que percorreu estradas pertencentes a companhias differentes.

Em tudo isso ha evidentemente um regimen de communhão de serviços, não ha duvida, mas até onde essa communhão pôde ir, até lá tambem chegou de facto a harmonia de vistas entre as diversas companhias.

Pretender, porém, dahi deduzir argumento para justificar que todas as linhas do Estado podem e devem adoptar um regimen commum de tarifas, seria evidentemente comparar cousas inteiramente heterogeneas.

E' que, de facto, não ha paridade alguma entre a regularisação de serviços materiaes ou de contabilidade, communs a varias emprezas, e a questão geral dos preços de transportes, cujo regimen, pela natureza dos interesses que envolve, affectando a economia de cada empreza, não pôde deixar de ser peculiar a cada uma, salvo. está entendido, casos muito particulares.

Mas, em conclusão, si não foi dada á Companhia Paulista a satisfação de annuir aos desejos da Sociedade de Agricultura, ainda bem que a divergência não foi quanto ao objecto propriamente que uma e outra enxergam no fundo da questão, mas antes quanto a determinado meio de consegui-lo.

Sendo, com efecto, sincero empenho de ambas, servir do melhor modo a causa commun do interesse publico, apenas entende a Companhia Paulista que mais proficuamente o fará continuando a manter sua plena liberdade de resolução e proceder, do que renuncian-do-a em favor duma norma commun de accão que abranja a totalidade das linhas ferreas de S. Paulo, pois lhe parece que sempre poderá muito mais facilmente fazer reducções de tarifas e outras vantagens em beneficio da zona servida por suas estradas de ferro — enquanto tales medidas dependerem exclusivamente de sua deliberação, do que quando estiverem sujeitas ao prévio exame e consentimento de todas as emprezas de transporte do Estado.

Linhos ferreas em trafego

As linhos em trafego continuam em perfeito estado de conservação em todo o seu desenvolvimento, que, como sabeis, é actualmente de 1057 kilometros.

Tem-se dado grande impulso ao lastramento da via permanente com pedra britada, o que visa não só augmentar-lhe a estabilidade e garantir sua a boa con-

servação, como tambem a do material rodante, offerecendo ainda a vantagem de diminuir consideravelmente, senão apagar de todo, o pó que tanto incommoda os viajantes.

Na rede de bitola larga é já de 103 kilometros a estensão assim lastrada, e na Secção Rio Claro elevase a 169 kilometros.

Horto Florestal

Proseguiram os trabalhos deste estabelecimento, fundado pela Companhia no intuito de fomentar a cultura florestal no Estado, principalmente das madeiras destinadas ao consumo das linhas ferreas, quer como lenha, quer como dormentes e outras applicações industriaes.

Em 31 de dezembro de 1907 havia no Horto plantados definitivamente 41.023 exemplares das principaes essencias florestaes, tendo-se distribuido gratuitamente até a mesma data 6770 mudas de plantas diversas.

Locomoção

O material rodante continua a ser conservado com muito cuidado e zelo. O seu effectivo era em 31 de dezembro de 1907 o seguinte :

	Bitolas de					TOTAL	
	0.m60		Santa Fita	Descalva- dense			
	1.m60	1.m00					
Locomotivas	68	58	5	2		133	
Carros especiaes	13	8	—	—		21	
" de passageiros	51	56	4	4		115	
" de bagagem e correio	23	18	1	—		42	
" para animaes de raça	2	—	—	—		2	
" transporte de carruagens	1	—	—	—		1	
" de soccorro	2	2	—	—		4	
Vagões diversos	1468	932	24	12		2436	
" guindastes	3	1	—	—		4	
" transporte de locomotiva	1	—	—	—		1	

Na mesma data, o estado desse material era o seguinte :

Locomotivas

DESIGNAÇÃO	Bitolas de		
	1,60	1,00	0,60
Em serviço	66	54	7
„ reparação	2	4	—
Total	68	58	7

Carros

DESIGNAÇÃO	Bitolas de		
	1,60	1,00	0,60
Em serviço	85	77	9
„ reparação	7	5	—
Total	92	82	9

Vagões

DESIGNAÇÃO	Bitolas de		
	1,60	1,00	0,60
Em serviço	1387	894	34
„ reparação	85	41	2
Total	1472	935	36

Almoxarifado

Fornece esta repartição, com séde em Jundiahy, todos os materiaes necessarios ao consumo dos serviços a cargo da Companhia, tendo importado os suprimentos de toda a especie, por ella feitos durante o anno de 1907, em 3.851:446\$285 réis, contra 3.188:436\$647 no anno de 1906.

Era de 1.922:575\$812 o valor dos materiaes que ficaram em deposito a 31 de dezembro de 1907, contra 1.252:406\$663 em igual data do anno anterior.

Movimento de Acções.

Nos ultimos tres annos foram transferidas :

Annos	Por venda	Por herança, doação, etc.	Por caução	Por baixa de caução	TOTAL
1905	50.976	8.410	16.008	17.059	92.453
1906	39.889	5.918	11.792	14.760	72.359
1907	37.046	8.637	9.230	22.189	77.102

Impostos

Durante o anno de 1907 a Companhia Paulista arrecadou e entregou ao Thesouro do Estado a importancia de 267:345\$300 réis, producto do imposto de transito.

Arrecadou tambem e entregou á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional a quantia de 366:770\$690 réis, producto do imposto federal sobre passagens.

Si á somma formada dessas duas parcellas adicionarem-se os impostos de dividendo e de capital, pagos pela Companhia no periodo considerado, na importancia total de 468:750\$000 réis, ver-se-á que se elevou a 1.102:865\$990 réis a somma total de tributos de varias ordens, lançados sobre o serviço de

transporte a cargo da mesma, durante o anno de 1907, não comprehendendo os impostos indirectos: municipaes, estadoaes e federaes.

Pessoal

Todo o pessoal continua a prestar seus serviços com a costumada dedicação e intelligencia, pelo que a Directoria ainda uma vez lhe manifesta o seu reconhecimento.

Conclusão

São estas, senhores Accionistas, as informações que a Directoria tem a honra de vos prestar sobre os negocios de vossa grande empreza, durante o anno proximo findo, ficando entretanto á vossa disposição para dar-vos quaequer outros esclarecimentos que por ventura desejeis.

S. Paulo, 30 de maio de 1908.

A DIRECTORIA

*Francisco A. de S. Queirós, Vice-Presidente
Conde de Prates*

Antonio de Lacerda Franco

João Alvares Rubião Junior

Antonio de Padua Salles

PARECER
DO
CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da *Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes*, no desempenho do preceito legal que lhe impõem os Estatutos, procedeu ao exame do balanço encerrado em 31 de dezembro proximo findo.

Foi com toda a pontualidade attendido o movimento de juros da dívida externa, da importancia de Rs. 1.890:928\$970, e da amortisacão do custo da Estrada de Ferro Rio Claro, na importancia de Rs. 705:733\$890; levou-se ao fundo de reserva a importancia de 200:000\$000 de réis e pagaram-se os dividendos do 1.^º e 2.^º semestres na importancia de Rs. 7.750:000\$000, além da transferencia de Rs. 3.160:746\$380 para o semestre seguinte, depois de deduzidas as verbas a que a ultima assembléa extraordinaria deu applicação especial.

O Conselho Fiscal é de parecer que todas as contas constantes do balanço de 31 de dezembro do anno proximo findo, como todos os actos da Directoria, merecem a approvação dos Snrs. Accionistas por serem a exacta expressão do lisongeiro movimento da Companhia no decurso do anno de 1907.

S. Paulo 19 de maio de 1908

Dr. João Antonio de Oliveira Cesar

Bento José de Carvalho

J. Queiroz Lacerda

BALANÇO FECHADO

EM

31 de Dezembro de 1907

Companhia Paulista de

BALANÇO fechado em

ACTIVO

VIAS FERREAS: Importancia despendida, computado ao cambio par o preço da compra da Estrada de ferro do Rio Claro, que ainda não foi amortizado (£ 2.359.400)		
NAVEGAÇÃO DO MOGY-GUASSÚ: Saldo desta conta	107.978:603\$757	
EDIFICIO DO ESCRIPTORIO CENTRAL: Idem, idem	98:200\$000	
MOVEIS E UTENSILIOS DO ESCRIPTORIO CENTRAL: Idem, idem	189:624\$366	
LINHA TELEGRAPHICA: de Jundiahya a São Paulo	19:238\$320	
ACÇÕES CAUCIONADAS: depositadas pela Directoria e outros	33:859\$280	108.319:525\$723
APOLICES: existentes		53:000\$000
MATERIAES PARA CUSTEIO: existentes no almoxarifado		52:000\$000
MATERIAES EM TRANSITO: em viagem e em despacho em Santos		1.922:575\$812
Saldos a favor da Companhia		17:241\$564
A saber:		
Banco do Commercio e Industria de São Paulo e outros	10.892:244\$300	
Contadaria Central	720:432\$530	
Trafego de Passageiros	1\$500	
Trafego de Cargas	103:982\$000	
Juros de Apolices	1:980\$000	
Depositos nas Estações	1:270\$000	
Transferencias de Acções	444\$700	
Div. devedores: Agentes e outros	159:277\$464	11.879:632\$494
CAIXA: Saldo no Escriptorio Central , Saldo na Contadoria do Trafego	23:514\$150	
	387:373\$765	410:887\$915
Rs.		122.654:863\$508

São Paulo, 30 de Maio de 1908

Francisco A. de Souza Queirós,
Vice Presidente.

Vias Ferreas e Fluviaes

31 de Dezembro de 1907

PASSIVO

CAPITAL: 400.000 acções de 200\$000		80.000:000\$000
EMPRESTIMO EMITTIDO EM 1892: Saldo desta conta, £ 2.359.400 ao cambio par		20.972:444\$440
FUNDO DE RESERVA: Saldo desta conta		2.000:000\$000
AMORTISADA DO CUSTO DA ESTRADA DE FERRO DO RIO CLARO: Importancia despendida		8.353:285\$785
CAUÇÕES: da Directoria e outras		53:000\$000
PESSOAL: de Dezembro de 1907		523:723\$330
BONUS: não reclamados	212\$760	
EMISSÃO DE 1907: Importancia de fracções em dinheiro não reclamadas.		12:293\$273
DIVIDENDOS: não reclamados	88:496\$800	101:002\$833
DIVERSOS CREDORES: Agentes na Europa e outras		371:579\$470
	Somma	112.375:035\$858
RECEITA GERAL: Saldo desta conta		10.279:827\$650
	Rs.	122.654:863\$508

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

BALANÇETE
DA
RECEITA E DESPESA
DE
Janeiro a Dezembro de 1907

Companhia Paulista de
BALANÇE da Receita e Despesa

R E C E I T A

Passageiros	2.537.518\$710
Trens especiaes	10.278\$690
Encommendas e bagagens	565.584\$670
Animaes por trens de passageiros	45.958\$470
Telegrammas	228.177\$030
Mercadorias	20.925.683\$540
Animaes por trens de cargas	25.761\$580
Armazenagens	24.786\$500
Comissão pela arrecadação de impostos estadoaes e federaes	25.364\$643
Saldo do aluguel e estadia de carros, vagões e encerados	28.004\$090
Aluguel de estações e suas dependencias	66.150\$000

Rendas diversas arrecadadas nas linhas

a saber:

Carga e descarga de vagões, aluguel de casas e compartimentos para restaurantes, taxas sobre bandejas nas estações, multas, venda de objectos abandonados, certidões e cartazes nas estações.

57.676\$540 24.540.944\$463

Rendas arrecadadas no Escriptorio Central

a saber:

Enolumentos	8.876\$800
Juros e commissões	241.781\$394
Diversas outras rendas	70.160\$911
Rs.	320.819\$105

Rs. 24.861.763\$568

São Paulo, 30 de Maio de 1908

Adolpho Augusto Pinto,
 Chefe do Escriptorio Central.

Vias Ferreas e Fluviaes

de Janeiro a Dezembro de 1907.

D E S P E S A

Administração Geral e Contabilidade	294.385\$626
Conservação das linhas	2.984.417\$394
Locomoção	3.869.850\$080
Trafego	2.079.766\$076
Telegrapho e luz electrica	313.296\$250
Almoxarifado	118.419\$994
Saldo do aluguel e estadia de carros, vagões e encerados	14.294\$970
Contadoria Central	66.329\$320

Despesas diversas das linhas

a saber:

Consumo d'agua, telegrams, anuncios, sellos, indemnisações, impostos, baldeação de inflamáveis e diversas outras despesas.	51.241\$700	9.792.001\$410
Escriptorio Central	125.594\$346	
Gastos Geraes	123.220\$873	
Juros	1.687\$840	
Imposto sobre capital	155.000\$000	
Idem sobre a ultima emissão	125.000\$000	
Diversas outras despesas	4.836\$400	535.339\$459
Saldo a favor da Receita		14.534.422\$699
Rs.		24.861.763\$568

James W. Gray,
 Guarda Livros.

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO GERAL
apurado
NO ANNO DE 1907

Companhia Paulista de

DISTRIBUIÇÃO do saldo geral

DEBITO

Juros da divida externa pagos em 1907	1.890:928\$970
Importancia applicada á amortisação do custo da Estrada Rio Claro	705:733\$890
Para pagamento do dividendo do primeiro e segundo semestre do exercicio.	7.750:000\$000
Imposto sobre os dividendos distribuidos	193:750\$000
Para o fundo de reserva	200:000\$000
Para emprestar á Companhia Estrada de Ferro do Dourado	600:000\$000
Para emprestar á Companhia Estrada de Ferro de Pitangueiras.	200:000\$000
Para a construcção do prolongamento de Bebedouro a Barretos	1.413:347\$380
Lucros que passam para o exercicio seguinte.	3.160:746\$380

Rs. 16.114:506\$620

São Paulo, 30 de Maio de 1908

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

Vias Ferreas e Fluviaes

apurado no anno de 1907

CREDITO

Lucros que passaram do anno de 1906	6.580:083\$921
Menos o que se transferiu para a conta de capital, na importancia de	5.000:000\$000
Saldo d'este anno.	14.534:422\$699

Rs. 16.114:506\$620

James W. Gray,
Guarda Livros.

LISTA GERAL

DOS

SENHORES ACCIONISTAS

LISTA dos Senhores Accionistas

em 30 de Abril de 1908

N.º de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
A			
1	Abeillard de Almeida Pires	58	10
2	Achilles Oppenheim	200	22
3	Schwob	39	7
4	Adail, filha de d. Maria I. de C. Quartim	2	0
5	Adalberto de Freitas Reys, menor	85	13
6	Adão Gray	11	2
7	Adelaide Alves Guimarães, d.	100	15
8	" Augusta Pereira, herança, d.	10	2
9	" Belmira Mugnaini, d.	4	0
10	" Honoria, filha de d. Maria Honoria	35	7
11	" Marcondes, d.	4	0
12	" Moraes Barros, d.	320	28
13	" de Moraes, f.ª de José P. de Moraes	11	2
14	" Raphaela de Oliveira Borges, d.	157	20
15	" Rocha, menor	16	3
16	Adelia Sá, d.	5	1
17	" de Siqueira A. de Oliveira, menor	53	10
18	Adelina Nielsen Ferraz, d.	12	2
19	Adelino Domingos Neiva, menor	23	4
20	Adelino Miranda	10	2
21	Adeodato de Andrade Botelho	4	0
22	Adolpho Corrêa Dias	14	2
23	" de Figueiredo Nielsen	6	1
24	" filho de José Adolpho Michelet	37	7
25	" F. Oppenheim	266	55
26	" Greff de Borba	34	7
27	" Heydenreich	340	29
28	" Hildebrand	21	4
29	" Lantz, dr.	116	16
30	" Lantz, filho do dr. Ad. Lantz	10	2
31	" da Silva Neiva, menor	23	4
32	Adriana Maria da Conceição, d.	3	0
33	Affonso Augusto Ribeiro	6	1
34	" Luiz de Paula, herança	32	6

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
35	Affonso Olegario Ferreira Pinto	106	15
36	" Pires Fleury	17	3
37	" Rodrigues de Arruda	21	4
38	" Vergueiro, herança	1	0
39	Agatha Fakler, d.	6	1
40	Agnés Bradschaw	4	0
41	Agnello Leite, dr.	4	0
42	Agostino Chiarelli	42	8
43	Agostinho, f. ^º de Gabriel Ribeiro dos Santos	5	1
44	" Lebre de Castilho	10	2
45	Alayde, filha de Arthur da Silva Araujo	6	1
46	Albano de Azevedo e Souza	15	3
47	" dos Santos, menor	21	4
48	Albert Debaise	18	3
49	Albertina de Azevedo Guedes, d.	2	0
50	" Carneiro Neves, d.	23	4
51	" Carneiro Neves Filha, d.	53	10
52	" filha de Alberto Lion	2	0
53	" Müller, d.	35	7
54	" da Silva Prado, d.	286	26
55	Albertino de Aquino e Castro Carneiro Leão	24	4
56	Alberto Bresser Monteiro, menor	59	10
57	" de Castro Menezes, dr.	53	10
58	" f. ^º de d. Maria Isabel de C. Quartim	2	0
59	" filho do dr. Thomaz Whately	12	2
60	" Gourgues	11	2
61	" Israel	320	28
62	" Kahn	33	6
63	" Lübbers	266	25
64	" de Mendonça Moreira	100	15
65	" dos Santos Dumont	1.066	65
66	" Schultz	410	33
67	" da Silva Neiva, menor	23	4
68	" Vanden Brande	12	2
69	" Villares	126	17
70	Albéric Leriquier	21	4
71	Alberico Germack Possolo	213	23
72	Albino Alves de Camargo	735	49
73	Alceu Peixoto Gomide	21	4
74	Alcyr, filho do dr. Reynaldo Porchat	12	2
75	Alda, filha de João Tapié	75	12
76	" da Silva Prado, d.	536	39
77	Alexandre Augusto Mendes	71	12
78	" f. ^º de Alexandre Augusto Mendes	34	6

NOMES

N. de ordem		Número de acções	Número de votos
79	Alexandre Leal	50	10
80	„ Theophilo Alves do Valle, menor	40	8
81	„ Thiollier	1.433	84
82	Alexandrina Amelia de Vasconcellos, d.	42	8
83	„ Augusta da Silva, d.	15	3
84	„ Leopoldina de Abreu, d.	10	2
85	„ Rosa da Conceição, d.	7	1
86	Alfred Foot	9	1
87	„ Hutin	138	18
88	„ Levy	756	50
89	„ Richard Foot, menor	1	0
90	„ Williams	64	11
91	Alfredo Alberto Ribeiro de Mendonça	18	3
92	„ Brandão	114	11
93	„ Claudio da Silva	54	10
94	„ Claudino de Moraes	143	19
95	„ de Figueiredo Nielsen	6	1
96	„ filho de Joaquim B. Pimenta Bueno	11	2
97	„ f.º de d. Maria Adelaide de A. Freire	10	2
98	„ f.º de d. Maria Xavier de A. Campos	6	1
99	„ José Teixeira, dr.	70	12
100	„ Leite Rodrigues Torres	151	20
101	„ Maia	424	33
102	„ Mario Vieira	16	3
103	„ Picca	24	4
104	Alice Cerquinho, menor	420	33
105	„ f.ª de Domingos Francisco Per.ª Porto	5	1
106	„ f.ª de Francisco Ant.º Pereira Borges	8	1
107	„ f.ª de João Baptista de Andrade Meira	2	0
108	„ f.ª de d. Maria Adelaide de A. Freire	6	1
109	„ Gertrudes Foot, menor	2	0
110	„ Lucron, d.	21	4
111	„ Malta, d.	106	15
112	„ Maria, f.ª do Conde Mont.º de Barros	93	14
113	„ Martins de Almeida, d.	53	10
114	„ Noronha Torresão Galvão, d.	150	20
115	„ da Porciuncula, d.	1.173	71
116	„ Ribeiro Reis, menor	84	13
117	„ Souza Carvalho de Mendonça, d.	150	20
118	„ W. Gray, d.	113	16
119	Aline Oppenheim, menor	2	0
120	Alphonse Levy	96	14
121	„ Mayer Picard	14	2
122	Alvaro de Aguiar Vallim	55	10

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
123	Alvaro de Barros Cerqueira Lima	11	2
124	Teffé von Hoonholtz	266	25
125	Alzira Nielsen Reichert, d.	12	2
126	” da Silva Prado, menor.	304	27
127	” f.a de José Porfirio de A. Machado J.or	16	3
128	Amador, f.o de Antonio Nunes de Oliveira	17	3
129	Amalia Alves de Lemos, d.	29	5
130	” Drouet, d.	26	5
131	” Levy, d.	50	10
132	” de Oliveira Camargo, d.	266	25
133	” Pfann, d.	48	9
134	Amando de Barros	266	25
135	Amaro Pedroso de Moraes, menor	13	2
136	Ambrosina Augusta Sterry, d.	123	17
137	” de Camargo Salles, d.	13	2
138	” Pinto Nunes Gomide, d.	194	22
139	Ambrosio Nelson de Oliveira	155	20
140	Amelia de Andrade Villares, d.	93	14
141	” baroneza Hilmar von Ende, d.	482	36
142	” Barretto, d.	25	5
143	” Bemvinda da Costa Carvalho, d.	8	1
144	” Brasilia Leitão Munhós, d.	504	37
145	” Eufrosina Quartim, d.	42	8
146	” f.a. de Alexandre Augusto Mendes	34	6
147	” f.d. de José Vicente de Queiroz Ferreira	42	8
148	” f.a. d. de Maria Izabel de C. Quartim	2	0
149	” Laurentina de Azevedo Escorel, d.	50	10
150	” de Moraes Camargo, d.	115	15
151	” de Paula Ramos, d.	306	27
152	” da Poreiuncula Alves de Araujo, d.	1.022	63
153	” Snape, d.	20	4
154	” Teixeira Badaró, d.	49	9
155	Americo Ferreira de Abreu	85	13
156	Amy Foot, d.	188	21
157	” Lutz, d.	31	6
158	Anardina Ribeiro Bittencourt, d.	84	13
159	André Dennery	153	20
160	” Fretin, menor	3	0
161	” Levy	68	11
162	” Liévre	11	2
163	Andréas Schmidt	67	11
164	Anesia Canto e Mello, d.	4	0
165	” Soares da Graça Fagundes, d.	32	6
166	Anesio, fo. de Bernardino José Leite	6	1

N. de ordem	NOMES	Numero de ações	Numero de votos
167	Angela de Barros, d.	80	13
168	„ Lantz, menor	10	2
169	Angelica Augusta de Carvalho, d.	88	13
170	Angelina de Aguiar, d.	10	2
171	„ fa. de Cesar Pereira de Souza	4	0
172	Angelo Alves de Assumpção, conego	10	2
173	„ Amoroso	30	6
174	„ Cicere	8	1
175	„ fo. de Edgard Ferreira de Carvalho.	12	2
176	„ Franceschini	5	1
177	Aniceto Vaz Barjas	15	3
178	Anna Abiah da Silva Prado, d.	984	61
179	„ Alves do Amaral, d.	256	25
180	„ Alves de Camargo, d.	132	18
181	„ Alves Pinto, d.	234	24
182	„ Avelino, d.	16	3
183	„ de Barros Vidigal, menor	10	2
184	„ Barthe, d.	119	16
185	„ Blandina de Assis Pacheco, d.	700	47
186	„ Blandina de Souza Aranha, d.	570	41
187	„ Blandina Prado Pereira Pinto, d.	2.250	125
188	„ de Breuilpont, d.	78	12
189	„ Brotero de Barros, d.	192	22
190	„ de Camargo Barros, d.	20	4
191	„ Candida Bresser Monteiro, menor	17	3
192	„ Candida Neves Lobo, d.	7	1
193	„ Cesar Varella, d.	51	10
194	„ Edith Vaz de Carvalháes, d.	23	4
195	„ Elisa de Andrade Machado, d.	80	13
196	„ Eufrosina Pereira Mendes, menor	10	2
197	„ Ferreira Bento, d.	45	9
198	„ Ferreira Novaes de Camargo, d.	723	48
199	„ f.a de Ant.º Celidonio Gomes dos Reys	5	1
200	„ f.a de Fernando Vieira de Moraes	7	1
201	„ f.a de Franc.º Quirino dos Santos	19	3
202	„ f.a de d. Maria Xavier de A. Campos	6	1
203	„ da Fonseca Bicudo, d.	121	17
204	„ Francisca de Almeida, d.	234	24
205	„ Francisca da S. Monteiro de Barros, d.	908	57
206	„ de Freitas Emmerick, d.	70	12
207	„ Gabriella de Camargo Almeida, d.	12	2
208	„ Gertrudes Ferraz, d.	1	0
209	„ Gertrudes Ferraz, de Cravinhos, d.	28	5
210	„ Henriqueta de Siqueira Mello, d.	9	1

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
211	Anna Iolanda, filha de Caio da Silva Prado	31	6
212	„ Joaquina de Freitas Backeuser, d.	304	27
213	„ Joaquina Prado Aranha, d.	213	23
214	„ Käfer Hirsch, d.	5	1
215	„ de Lacerda Penteado, d.	125	17
216	„ Lopes da Costa Cintra, d.	10	2
217	„ de Lourdes, fá. de José M. da Fonseca	35	7
218	„ Luiza Dulley, d.	23	4
219	„ Marcellina de Andrada Machado, d.	96	14
220	„ Malezewska, d.	42	8
221	„ Maria da Fonseca Pacheco, menor	36	7
222	„ Maria de Moraes, d.	1	0
223	„ Maria de Oliveira Borges, herança	99	14
224	„ Mourão Serpa Pinto, d.	100	15
225	„ Pehau, d.	210	23
226	„ Prates da Silva Baptista, d.	34	6
227	„ de Queiroz Telles, d.	86	13
228	„ Sancha, fá. de Conrado A. de Oliveira.	5	1
229	„ da Silva Prado, d.	382	31
230	„ Soares, menor	1	0
231	„ Vicencia da Silva Prado, menor	304	27
232	„ Zimmermann, d.	21	4
233	Anne Danel, d.	10	2
234	Antonia Adelaide Martins Vieira, d.	5	1
235	„ Augusta de Senna, d.	10	2
236	„ Delfína de Toledo, d.	85	13
237	„ Ellis da Silva Araujo, d.	65	11
238	„ Fausta Pereira Jordão, d.	241	24
239	„ filha de Adolpho do Amaral Campos	10	2
240	„ Leopoldina de Queiroz, d.	239	24
241	„ Maria Ribeiro Gavião, d.	204	22
242	„ da Silva Telles, d.	6	1
243	„ Soares, d.	5	1
244	Antonieta de Borba, d.	10	2
245	„ filha de João Tapié	67	11
246	„ Penteado da Silva Prado, d.	1.000	62
247	Antonina Alves do Amaral, menor	257	25
248	„ Lemme Ravaschieri, d.	10	2
249	Antonio Alfredo Vaz Cerquinho	1.443	84
250	„ de Almeida Corrêa	30	6
251	„ de Almeida Prado, herança	1	0
252	„ Alvares Leite Penteado	1.892	107
253	„ Augusto de Almeida Cardia	1.600	92
254	„ Augusto Bezerra Paes, herança	23	4

N. de ordem	NOMES	Numero de acções	Numero de votos
255	Antonio Augusto, f. ^º de Carlos A. M. Barros	27	5
256	„ Augusto, f. ^º de João P. M. Portella	39	7
257	„ Augusto Manteiro de Barros . . .	2.346	129
258	„ Augusto Moreira de Toledo . . .	103	15
259	„ Augusto Paes . . .	106	15
260	„ Augusto da Silva Lima . . .	2	0
261	„ Barbosa Ferraz . . .	213	23
262	„ Barbosa dos Santos . . .	360	27
263	„ de Barros Cerqueira Lima . . .	11	2
264	„ Benedicto de Camargo, padre . . .	26	5
265	„ Benedicto Pereira . . .	32	6
266	„ Bento Domingues de Castro . . .	18	3
267	„ Bresser Monteiro, menor . . .	30	6
268	„ Caio, f. ^º de Ernesto Ramos . . .	5	1
269	„ de Campos Serra Filho . . .	9	1
270	„ Cardoso dos Santos . . .	1	0
271	„ Carios da Silva Telles . . .	1.066	65
272	„ Carneiro Neves Filho . . .	53	10
273	„ Cerqueira Lima, dr. . .	62	11
274	„ Coelho da Gama . . .	230	24
275	„ Columbus . . .	108	15
276	„ Cornelio, filho de Gabriel R. Santos	6	1
277	„ da Costa Junior . . .	53	10
278	„ Cunha . . .	1	0
279	„ Dias de Aguiar Junior . . .	122	17
280	„ Domingos França . . .	128	17
281	„ Ferreira de Moura Telles . . .	14	2
282	„ Ferreira de Carvalho . . .	213	23
283	„ Ferreira Junior . . .	200	22
284	„ Ferreira Junior, de Campinas . . .	5	1
285	„ Fernandes de Barros Cobra . . .	213	23
286	„ Fernandes Pinto . . .	50	10
287	„ Fidelis . . .	106	15
288	„ de Figueiredo Machado . . .	32	6
289	„ f. ^º de Adolpho C. Mattos Barreto . . .	25	5
290	„ f. ^º de Antonio C. Gomes dos Reys . . .	5	1
291	„ f. ^º de Antonio Martins Teixeira . . .	100	15
292	„ f. ^º de Antonio Q. dos Santos Filho . . .	138	18
293	„ f. ^º de Emiliana Justina de Oliveira . . .	6	1
294	„ f. ^º de Francisco de Almeida Ferraz . . .	6	1
295	„ f. ^º de Francisco de Oliveira . . .	6	1
296	„ f. ^º de José Manuel da Fonseca . . .	80	13
297	„ f. ^º de Lucheta Luis . . .	49	9
298	„ f. ^º de Manuel de P. Leite de Barros . . .	2	0

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
299	Antonio Forster	6	1
300	Francisco de Paula Souza	1	0
301	Francisco Pereira de Carvalho	250	25
302	Gomes Pinheiro Machado Junior	7	1
303	Gomes da Silva Rodrigues	26	5
304	H. de Araujo Cintra, herança	7	1
305	João Romeu	470	36
306	Joaquim de Carvalho Filho	439	34
307	Joaquim Dias de Abreu	53	10
308	José de Almeida Camargo	2	0
309	José Duarte Moreira	78	12
310	José de Moraes	7	1
311	José Ribeiro	10	2
312	de Lacerda Franco	920	61
313	Leme, f.º de A. de Queiroz Telles	17	3
314	Leite de Almeida	9	1
315	Leite de Almeida Prado Junior	171	21
316	de Macedo Ferreira, menor	21	4
317	Manuel de Arruda Alvim	7	1
318	Manuel Rodrigues, herança	34	6
319	do Mello Nogueira, menor	75	12
320	Mercado	53	10
321	Netto, dr.	5	1
322	Nunes Ribeiro	200	22
323	do Nascimento Castro, conego	106	15
324	de Oliveira Mêca Junior	49	9
325	Paulino Gonçalves Benjamim, con.go	108	15
326	de Padua Salles	500	37
327	Pereira da Costa	48	9
328	Pinheiro Nobre	21	4
329	Procopio de Araujo Ferraz	10	2
330	Prospero	22	4
331	de Queiroz Telles	125	17
332	Ribeiro dos Santos	23	4
333	Ribeiro de Lima	87	13
334	da Rocha Cintra, menor	8	1
335	dos Santos Carvalhinho	69	11
336	da Silva Prado	1.651	95
337	da Silva Prauo, de Mattão	150	20
338	Silveira de Rezende, menor	174	21
339	Soares de Gouvêa	160	20
340	Soares de Oliveira	39	7
341	de Toledo Lara	5.100	267
342	Wagner	81	13

N.º de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
343	Antonio Worschke, de Jundiahy	3	0
344	Aracy, f. ^a de Heitor Tobias de Aguiar	1	0
345	Arcebispado da Bahia	8	1
346	Archibaldo Cochrane, menor	34	6
347	Arlindo Joaquim de Lemos, dr.	13	2
348	” Loureiro Ferreira Chaves, menor	5	1
349	Armand de Siorac	8	1
350	Armando Prado, dr.	170	21
351	Arminda Carmellita Ferraz, d.	53	10
352	Arnaldo A. Vieira de Carvalho, dr.	106	15
353	” filho de Domingos F. Pereira Porto	4	0
354	” Octavio Lutz	10	2
355	Arthur de Almeida Rezende	200	22
356	” Alvim, dr.	106	15
357	” d'Avila Rebouças, herança	166	20
358	” de Azevedo Marques	1	0
359	” & Eduardo Levy	330	29
360	Ferreira Coelho	35	7
361	” filho de Arthur da Silva Araujo	6	1
362	” filho de Olyntho Rodrigues Dantas	2	0
363	Franco Mourão	37	7
364	Jambeiro Costa, dr.	76	12
365	” Kahn	106	15
366	Martins da Costa Passos, dr.	20	4
367	Porchat de Assis	10	2
368	” Teixeira de Assumpção	38	7
369	” Teixeira de Camargo	40	8
370	Arturo Santucci	5	1
371	Ascanio Villas-Boas, dr.	66	11
372	Asdrubal Augusto do Nascimento	32	6
373	Associação de A. M. dos Empregados da Es- trada de Ferro Sorocabana	190	22
374	Associação Beneficente “Jesus, Maria, José”	10	2
375	” Commercial de Santos	80	13
376	” Medica Beneficente de São Paulo	53	10
377	” Protectora da Infancia Desvalida	2.133	119
378	” Socorros Mutuos Artes e Officios	64	11
379	Augusta Birle, d.	18	3
380	” Emma Catharina Hempel, d.	133	18
381	” F. Hoff, menor	10	2
382	” Hoff, d.	77	12
383	” Spierling, d.	3	0
384	” Teixeira de Campos Assumpção, d.	106	15
385	Auguste Demanet	4	0

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
386	Auguste Hennin.	213	23
387	Augustine Gundelfinger, d.	42	8
388	Augusto Brune.	27	5
389	„ Cezar de Mattos	356	30
390	„ Ferreira dos Santos	50	10
391	„ filho de Antonio Leme da Fonseca	531	39
392	„ Haas	5	1
393	„ Lantz	10	2
394	„ Marcellino Simões	22	4
395	„ de Oliveira Camargo	112	16
396	„ d ^a Paula Ramos	16	3
397	„ Perret Filho	53	10
398	„ de Siqueira Cardoso	426	33
399	„ de Souza Marques, dr.	47	8
400	Aurelia C. Pacheco Jordão, d.	54	10
401	Aurora, filha de A. A. Rodrigues Dias	66	11
402	„ dos Santos Silveira, d.	53	10
403	Avelino Pacheco de Toledo	23	4
404	A. B. Dreyfus, veuve	85	13
B			
405	Balbina Leal Pimenta Bueno, d.	16	3
406	Balthazar Fidelis	41	8
407	Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	11.274	588
408	Barão Hilmar von Ende	46	9
409	„ de Itacuruçá	320	28
410	„ de Jacarehy	1.000	62
411	„ de Muritiba	213	23
412	„ de Tatuhy	800	52
413	„ de Taubaté, herança	50	10
414	Baroneza de Arary	2.882	156
415	„ de Ibirá-Mirim.	56	10
416	„ de Itajubá.	213	23
417	„ de Jaguára	49	9
418	„ do Japy.	16	3
419	„ de Muricay.	74	12
420	„ de Nioac	533	39
421	„ de Rio-Bonito	1.700	97
422	„ de Santa Eulalia.	133	18
423	Basilio da Silveira Cintra	14	2
424	Beatrice Madeleine Wysard, menor	17	3
425	Beatriz, filha de Alvaro de Aguiar Vallim	3	0
	„ f. ^a de Sydney James Crowther Smith	1	0

N. de ordem	NOMES	Número de accções	Número de votos
427	Beatriz, filha do visconde de La Tour	20	4
428	" Penteado Prado, menor	5	1
429	Bellarmina Pinheiro e Prado, d.	42	8
430	Benvinda Alves Ferreira, d.	6	1
431	Benedicta Alves de Mello Nogueira, d.	686	46
432	" filha de Adolpho do Amaral Campos	10	2
433	" Malvina Pereira, d.	12	2
434	" Maria Carneiro, d.	544	39
435	" Maria da Conceição, d.	320	28
436	Benedicto de Aguiar Peçanha	12	2
437	" Antonio Fidelis	32	6
438	" Augusto Ferreira	7	1
439	" Castilho de Andrade	700	47
440	" Cesario de Oliveira	13	2
441	" Guimarães, menor	10	2
442	" José de Carvalho	76	12
443	" de Moura Ribeiro, dr.	213	23
444	" Octaviano de Brito	20	4
445	Benjamim Antunes de Oliveira Junior, menor	53	10
446	" Blum	292	27
447	" Constante de Oliveira	441	34
448	" Couto, menor	11	2
449	Benta, filha de Fernando Vieira de Moraes	7	1
450	Bento Antonio Pereira	57	10
451	" José de Carvalho	3.013	163
452	" José Soares	100	15
453	" Lacerda Filho	110	16
454	" Loeb	118	16
455	" Pinto do Rego Freitas	710	48
456	" Quirino dos Santos	517	38
457	Bernard Hass	160	20
458	Bernardina F. de Campos, d.	7	1
459	Bernardino de Campos	1.173	71
460	" Gonçalves Martins Vieira	5	1
461	Bernardo Hoff, menor	11	2
462	Bertha Despaux	35	7
463	" f. ^a de Francisco Granadeiro Guimarães	16	3
464	" filha do dr. Thomaz Whately	12	2
465	" Münzer	40	8
466	Bertholina Maria de Jesus Franco, d.	2	0
467	Bismarck, filho de d. Maria Honoria	2	0
468	Blandina Ramos Moreira, d.	40	8
469	Boaventura F. de Camargo	16	3
470	" Rodrigues de Souza	160	20

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
471	Boris Frères	1.641	94
472	Branca Corrêa de Moraes, d.	10	2
473	„ de Figueiredo Nielsen, d.	12	2
474	„ filha de Pedro de Castro Canto e Mello	32	6
475	Brasilia Carolina de Andrade Machado, d.	64	11
476	„ Dias Leite, d.	49	9
477	„ Dutra e Silva, d.	100	15
478	„ Elisa de Lima Whitaker, d.	8	1
479	„ Pacheco de Camargo, d.	50	10
480	„ Pereira Dutra e Silva, d.	130	18
481	„ Pinho, d.	10	2
482	„ Pompeu Franco de Andrade, menor	1	0
483	Brasilianische Bank für Deutschland	1.458	85
484	Brasilina da Silva Fonseca, d.	22	4
485	Braulio Bresser Monteiro	50	10
486	Braz Augusto Monteiro de Barros	1.066	65
487	British Bank of South America, Limited	1.456	85
488	Bruno Bresser Monteiro	25	5
C			
489	Caio Penteado Prado, menor	4	0
490	Caixa Auxiliar dos Empregados da C. Central	10	2
491	Camilla Borges Alves Diniz, d.	640	44
492	Camille Deslions	80	13
493	Camillo Antonio de Moraes	66	11
494	„ Soares de Camargo	80	13
495	Cândida Augusta de Andrade, d.	314	28
496	„ de Campos Barros, d.	1.706	97
497	„ Elisa de Carvalho Melchert, d.	200	22
498	„ filha de Adolpho de Amaral Campos	10	2
499	„ Honoria, filha de d. Maria Honoria	35	7
500	„ de Lacerda Franco, d.	85	13
501	„ Maria Alves de Souza, d.	6	1
502	„ Pinheiro e Prado, herança	6	1
503	„ da Silveira Franco, d.	32	6
504	Candido Francisco Saldanha	21	4
505	„ Gonçalves Gomide	533	39
506	„ filho de Juvenal Corrêa de Mello	2	0
507	„ de Moraes Rocha	21	4
508	„ Negreiros	311	28
509	„ Sebastião Ribeiro Porto	98	14
510	„ Torales de Gismenes	112	16
511	Canuto José Saraiva Junior	1	0

N. de ordem	NOMES	Numero de ações	Numero de votos
512	Capella de Leme	5	1
513	” de São João Baptista da Lagoa	106	15
514	Capitaine Campêche	22	4
515	Carlo Pareto & C.ª	213	23
516	Carlos Alberto Ferreira Brandão	320	28
517	” Alberto de Figueiredo Nielsen	6	1
518	” de Andrade Villares	1.066	65
519	” Augusto, filho do dr. Erasmo do Amaral	13	2
520	” Augusto Hoff	75	12
521	” Augusto Monteiro de Barros	170	21
522	” Augusto Pereira Guimarães	206	22
523	” Augusto Soares, herança	2	0
524	” Delgado de Carvalho	100	15
525	” Eduardo, f.º do barão de Nioac	23	4
526	” Eduardo, f.º de Manuel da Cunha Lobo	8	1
527	” Emilio de Azevedo Marques	58	10
528	” Engler	10	2
529	” Freire de Figueiredo	66	11
530	” f.º de Domingos Roque da Silva	185	21
531	” f.º de d. Henrique Maria da Conceição	35	7
532	” f.º do dr. Thomaz Whately	12	2
533	” G. Rheingantz	213	23
534	” Gaetani	21	4
535	” Gilardi	334	29
536	” Hawthorne	4	0
537	” José Schulman, menor	3	0
538	” Luis, f.º de Cesar Pereira de Sousa	1	0
539	” Meixner	66	11
540	” Olympio Leite Penteado	48	9
541	” Paes de Barros	2.560	140
542	” Schimmler, menor	35	7
543	” Schorcht	533	39
544	” Schorcht Junior	234	24
545	” Vasconcellos de Almeida Prado	600	42
546	” Zacharias de Almeida	25	5
547	Carlota, f.ª do dr. Paulo Pinto de Almeida	64	11
548	” Novaes de Borba, d.	10	2
549	Carmelina Prates da Silva Baptista, d.	73	12
550	Carmen Cecilia, f.ª de Lucas A. M. de Barros	18	3
551	” Coutinho Monteiro de Barros, d.	64	11
552	” f.ª de Antonio Pereira de Queiroz	1	0
553	” f.ª de Aquilino Negrini	2	0
554	” f.ª de Brasílio José Pompeu	4	0
555	” do Val, d.	742	49

N.º de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
556	Carolina Ambrosina Franzen, d.	37	7
557	„ de Assis Pacheco d.	220	23
558	„ Augusta Bresser Monteiro, d.	229	23
559	„ Augusta de Moraes Piçarra d.	96	14
560	„ Augusta Vaz de Carvalhães, d.	93	14
561	„ Borges Schmidt, d.	42	8
562	„ Corrêa Cardoso, d.	67	11
563	„ f. ^a de Francisco de Oliveira	6	1
564	„ Maria de Siqueira, d.	19	3
565	„ Moreira da Cruz, d.	32	6
566	„ Prado da Silva Prado, d.	1.549	89
567	„ Ramos	2	0
568	„ Tamandaré Teixeira	48	9
569	Casa Pia São Vicente de Paulo	116	16
570	Cassio, f. ^o de Leovigildo da Silva Prado	32	6
571	Catharina Forster	1	0
572	„ Hattler	5	1
573	„ Schorcht, d.	400	32
574	Catherine Ellis Lawrence, menor.	10	2
575	Cecilia Almeida, d.	50	10
576	„ Alvares Rubião, d.	21	4
577	„ Carmen Monteiro de Barros, d.	73	12
578	„ Corrêa, d.	64	11
579	„ f. ^a de José Adolpho Michelet	38	7
580	„ Luiza, f. ^a de Alfredo A. de Souza Rangel	20	4
581	„ de Moraes Monteiro de Barros, d.	2.240	124
582	Cedro Ferreira Louzada	190	22
583	Celestina Beck, d.	5	1
584	Bourroul, d.	12	2
585	Celia, f. ^a de d. Maria X. de Almeida Campos	6	1
586	„ f. ^a do dr. Olintho Rodrigues Dantas	3	0
587	Celika Bonino, menor	53	10
588	Celina de Lacerda, d.	770	51
589	Celisa da Silveira Rezende, menor	176	21
590	Celso, f. ^o de José P. Alvares Machado Junior	16	3
591	„ da Silveira Rezende, menor	177	21
592	Cenobelino de Barros Serra, menor	9	1
593	Centro Beneficente dos E. da Locomoção da Companhia Paulista	42	8
594	Cesarino Irmão & Comp	160	20
595	Cesario Trivellato	10	2
596	Charles Leopold Hirsch	5	1
597	„ Levy	750	50
598	„ Maurice Hennin, menor	33	6

NOMES

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
599	Charles Meyer Walter	31	6
600	Charlotte Sophia Britnell Rossi, d.	61	11
601	Christina, f. ^a de Fernando Vieira de Moraes	7	1
602	f. ^a de Francisco Quirino dos Santos	19	3
603	Christiano Adolpho Pohlmann	85	13
604	Christovam Junqueira de Almeida, menor	32	6
605	Falcone	2	0
606	Cicero, f. ^o de João Pinto Ferraz	7	1
607	da Silva Prado	93	14
608	Cid, f. ^o de Pedro Ferreira de Camargo	5	1
609	Cincinato, f. ^o de Alfredo Braga	1	0
610	Clara de Andrade Pinna, d.	5	1
611	de Lacerda	551	40
612	Clarice Couto, menor	6	1
613	Claro, f. ^o de José Manuel da Fonseca	80	13
614	Claude Meulinet	5	1
615	Robbé	50	10
616	Claudina de Paiva Azevedo, herança	5	1
617	Pinheiro e Prado	42	8
618	de Souza Sampaio	24	4
619	Clement Etchebarne	23	4
620	Clementina Schmidt, d.	160	20
621	Clodomiro J. Rique	19	3
622	Clotilde Augusta Martins Vieira, d.	5	1
623	f. ^a do dr. Paulo Pinto de Almeida	64	11
624	Clovis Nogueira	68	11
625	Collegio de N. S. do Carmo, de Guaratinguetá	200	22
626	Companhia Paulista de Seguros Marítimos e Terrestres	500	37
627	Cômte de Breuilpont	34	6
628	Edouard de Montbron	199	22
629	Comtêsse Renée de Meloises	68	11
630	Conde Alberto de Nioac	561	46
631	Robert de Montbron	300	27
632	Condessa Carlos Monteiro de Barros	543	39
633	de Cavalcante	42	8
634	de Legge	2.900	157
635	Monteiro de Barros	1.450	85
636	Constance Wilmot	49	9
637	Constante Affonso Coelho	15	3
638	Convento das Mercês, Ytú	209	22
639	Corbiniano de Aquino Fonseca	150	20
640	Corina da Silva Prado, d.	109	15
641	Cornelia Rodrigues Peixoto, d.	320	28

N. de ordem	NOMES	Numero de acções	Numero de votos
642	Crescencio Cabral de Vasconcellos	34	6
643	Custodia Candida Martins Vieira, d.	5	1
644	Cymodocéa Bresser Monteiro, menor	17	3
645	Cyra da Silveira Rezende, menor	176	21
646	Cyro, fº. de Bernardino José Leite	6	1
D			
647	Dalmacia Negreiros, d.	118	16
648	Daniel Augusto Rossi	5	1
649	" Campbell	21	4
650	" Heydenreich	312	28
651	" Kruss	2	0
652	" José Rodrigues	3.200	172
653	" de Souza Ramos	29	5
654	Dario, filho de Gabriel Pupo Nogueira	4	0
655	Rudge da Silva Ramos	2	0
656	David Benedicto Ottoni, dr.	10	2
657	" Emile Sulzer	106	15
658	" de Oliveira Tavares	25	5
659	Decimo Refinetti	10	2
660	Decio Franco do Amaral	4	0
661	Delphica Rodovalho de Sampaio, d.	42	8
662	Deolinda Eugenia de Campos Toledo, d.	203	22
663	" de Freitas Guimarães Leão, d.	304	27
664	Deraldo Rodrigues Jordão	43	8
665	Detlef Brune	740	49
666	Didimo, filho de Benedicto Rollim	17	3
667	Dinorah, filha de Adolpho Cardoso	10	2
668	Diogenes de Lemos Azevedo, menor	5	1
669	Diogo de Abreu Teixeira	122	17
670	" José de Andrade Machado	17	3
671	" Machado	1	0
672	Dolores Martins, d.	3	0
673	Domiciano Pereira de Campos	70	12
674	Domingas, f.ª de Franc.º R. dos Santos Bonfim	241	24
675	Domingos de Carvalho Campos	152	20
676	" Gabriel Fernandes Pereira	14	2
677	" Luiz Netto	6.000	312
678	" da Silva Moreira	213	23
679	" Viegas de Toledo Piza, menor	68	11
680	Domitilia Alves Marcondes de Araujo, d.	6	1
681	Domiziano Rossi	21	4
682	Donatilia, filha de Balbina C. Soares	10	2

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
683	Dorothy Maud Strain, d.	71	12
684	Duarte Perez do Rego Monteiro, dr.	83	13
685	Dulce de Almeida Rudge, menor	35	7
686	, de Carvalho, menor	16	3
687	, Vallim, menor	3	0
688	Dulphe Pinheiro Machado	15	3
689	Duranto, filho de Pedro Ferreira de Camargo	3	0
690	Durval de Moraes	63	11
691	, de Souza	23	4
E			
692	Edith Cornehls, menor	5	1
693	, filha de Holger J. Kok	42	8
694	, filha do dr. Reynaldo Porchat	7	1
695	, Pereira da Rosa, menor	6	1
696	Edméa, f. ^a de Francisco da C. Bueno Junior	85	13
697	Edmond Adolphe Dreyfus	320	28
698	, Bloch	106	15
699	, Loevenbach	240	24
700	Edmundo Gomes de Brito	25	5
701	, Wright	2	0
702	Edouard Julien Levy, menor	133	18
703	Ullmo	106	15
704	Eduardo de Andrade Villares	1.066	65
705	, Borges da Rocha	18	3
706	, de Figueiredo Nielsen, menor	12	2
707	, filho de Antonio Leme da Fonseca	531	39
708	, filho de Lucas M. de Barros Rôxo	5	1
709	, filho de William John Sheldon	5	1
710	Forster	6	1
711	Limpo de Abreu	234	24
712	Mario, filho de Ernesto Ramos	5	1
713	Maxwell Rudge	1.116	70
714	, Prates, conde de Prates	12.000	625
715	, da Silva Prado, menor	41	8
716	, dos Santos Prates, menor	64	11
717	Rodrigues, de Mogy-mirim	36	7
718	Edward William Wysard	11	2
719	Eglantina Penteado da Silva Prado, d.	1.066	65
720	Eleonor Mather, d.	32	6
721	Elias Fansto Pacheco Jordão, herança	18	3
722	, Antonio, filho do dr. Erasmo do Amaral	4	0
723	, Quartim de Albuquerque	1	0

Nº de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
724	Eline Maria, filha de Holger Jansen Kok	42	8
725	Elisa Adelaide de Oliveira, d.	176	21
726	„ de Aguiar de Andrada, d.	2.000	112
727	„ Annie Tindal, d.	106	15
728	„ de Assumpção Amarante Cruz, menor	66	11
729	„ Barnabé Vaz de Carvalhães, d.	59	10
730	„ Blomeley, d.	24	4
731	„ filha de Affonso Pires Fleury	9	1
732	„ filha de Edmundo Wright	4	0
733	„ filha de Francisco A. Pereira Borges	25	5
734	„ Franco Mourão, d.	104	15
735	„ Gomes Moreira, d.	10	2
736	„ Josephina de Andrada Machado, d.	80	13
737	„ de Mello Azevedo Marques, d.	7	1
738	„ Monteiro de Barros, d.	11	2
739	„ Pinheiro e Prado, d.	7	1
740	„ R. da Silva Carvalho Filha, d.	6	1
741	„ da Silva Prado, d.	336	29
742	Elisabeth, filha de Luiz Backeuser	53	11
743	„ Wright de Miranda Pacheco, d.	26	5
744	Ella Kuhn Hall, d.	2	0
745	Ellen Gray Filha, d.	58	11
746	„ Luiza Baggott, d.	1	0
747	Elsa Hoff, menor	10	2
748	Elsie Broad, menor	6	1
749	Elvira, filha de d. Ernesta M. Buchi	21	4
750	„ filha de Francisco de Almeida Ferraz	6	1
751	„ filha de Francisco de Oliveira	6	1
752	„ Ferraz de Sampaio, d.	450	35
753	„ Gomes, d.	17	3
754	„ de Paula Machado, d.	448	34
755	„ Rodrigues, d.	5	1
756	„ Silva, d.	2	0
757	Elza, filha de Gabriel Pupo Nogueira	21	4
758	„ Moraes de Aguiar, menor	6	1
759	Emigdio Giuliani	47	9
760	Emile Jourdan	50	10
761	Emilia da Fonseca Barros, d.	22	4
762	„ Jordão Pereira de Souza, d.	700	47
763	„ Marcondes Alves de Araujo, d.	128	17
764	„ de Paiva Meira, d.	1	0
765	„ Slanino Mestrinho, d.	10	2
766	Emiliana Justina de Oliveira, d.	40	8
767	Emilio Bamberg	13	2

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
768	Emilio Calcagno	138	18
769	" Petronieri	45	9
770	" de Toledo	42	8
771	" van Haute	16	3
772	Emma Barta, d.	89	13
773	Eponina, filha de Adolpho do Amaral Campos	10	2
774	" da Silva Prado, menor	304	27
775	Ercilia Rudge da Silva Ramos, menor	2	0
776	Ercilla Alves de Pinto, d.	234	24
777	Ermelinda Alves Teixeira, d.	2	0
778	" filha de Manuel D. de Souza Lima	11	2
779	Erminia Ubelhart Lemgruber, d.	418	33
780	Ernani Carlos de Menezes Pinto, dr.	21	4
781	Ernest Worms	53	10
782	Ernestina Platt, d.	25	5
783	" Taylor de Mendonça, d.	20	4
784	Ernesto, f. ^o de d. Ernesta Marcilia Buchi	21	4
785	" Mariano da Silva Ramos	106	15
786	Escholastica de Lacerda, d.	85	13
787	" de Queiroz Telles, d.	123	17
788	" Soares, d.	533	39
789	" de Toledo Amaral, d.	12	2
790	Escola do Commercio de S. Paulo	74	12
791	Esmeralda, f. ^a de d. Virginia de A. Godoy	8	1
792	Espiridião Eloy de Barros Pimentel	160	20
793	Estevam Ferraz de Toledo	53	10
794	" José Martins Vieira	5	1
795	" Negreiros Guimarães	6	1
796	Estephania, f. ^a do dr. Thomaz Whately	12	2
797	Esther Blomeley	49	9
798	" f. ^a de d. Emiliiana Justina de Oliveira	5	1
799	" f. ^a de Francisco Quirino dos Santos	19	3
800	" Junqueira de Almeida, menor	32	6
801	Etelvina, f. ^a de d. Ernesta Marcilia Buchi	21	4
802	Ethel Mary White	5	1
803	Etienne Louis de Calmels Puntis	246	24
804	Euclides de Assis ^o Pacheco	96	14
805	Euclidia de P. Leite de Camargo, d.	55	10
806	Eudoxia Rosalina Pinto, d.	14	2
807	Eufrasia Teixeira Leite, d.	4.967	260
808	Eufrosina de Aguiar Haupt, d.	132	18
809	Eugen Biehn	200	22
810	Eugéne Lafon.	170	21
811	Eugenia de Barros Oliveira, d.	73	12

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
812	Eugenia Paulus, d.	4	0
813	„ Peixoto Pinto, d.	5	1
814	„ da Silva Prates, d.	266	25
815	„ Tamandaré Teixeira, menor	48	9
816	Eugenie Frétin	428	33
817	Eugenio Dias Leite, conego	54	10
818	„ Gomes do Val	746	49
819	„ Guilhem	600	42
820	„ Martini, padre	25	5
821	Eurico de Souza	21	4
822	Evangelina Martins Ferreira	266	25
823	„ f. ^a de Edgar F. de Carvalho	13	2
824	„ f. ^a de Alberto de Mendonça Moreira	4	0
825	Evelina Dale, menor	123	17
826	Everardo Toledo Bandeira de Mello	75	12
F			
827	Fabio Ramos	43	8
828	„ da Silva Prado	99	14
829	Fábrica da Matriz de N. S. da Penha	21	4
830	„ da Matriz da Franca	1	0
831	Fabricia A. Piedade e Cruz, d.	55	10
832	Fausta Rodrigues Jordão	64	11
833	Faustina de Moraes Camargo, d.	10	2
834	Fausto Dias Ferraz	10	2
835	„ f. ^o de Bernardino José Leite	6	1
836	Felicio de Campos Cintra	110	16
837	„ Paes Ribeiro, tenente	29	5
838	Felippe Cabral de Vasconcellos, menor	21	4
839	„ Nery Ewbank da Camara	54	10
840	„ Rodrigues de Siqueira	10	2
841	Felisbino Rodrigues Vieira	64	11
842	Felix Guilhem	1.200	72
843	Felizardo Augusto Cavalheiro e Silva, dr.	30	6
844	Fernando Aleixo de Moraes	14	2
845	„ Alvaro Bueno	9	1
846	„ de Campos Barros	26	5
847	„ f. ^o de d Anna Brotero de Barros	561	40
848	„ f. ^o de Fernando Vieira de Moraes	7	1
849	„ Jorge de Barros	29	5
850	„ Terra, dr.	119	16
851	Fils de R. Picard & Comp.	26	5
852	Firmin Bergé	150	20

NOMES

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
853	Firmina Firma de Andrade Cunha, d.	5	1
854	Pereira Teixeira	320	28
855	Fermino A. da Silva Whitaker Filho	615	43
856	de Assumpção Teixeira	106	15
857	Flavio, f. ^o de Bernardino José Leite	6	1
858	Flora Egydio	3	0
859	Florence May Tindal, menor	26	5
860	Floriano F. de Camargo Netto, menor	3	0
861	f. ^o de Adolpho Cardoso	10	2
862	Fortunata Fenili, d.	7	1
863	Gabriella de Toledo, d.	60	11
864	H. de Araujo Rebello, d.	53	10
865	Francis S. Speers	32	6
866	W. Foot	2	0
867	Francisca de Alcantara Madeira, d.	5	1
868	de Alvarenga, d.	273	26
869	Alves de Carvalho, d.	5	1
870	Amelia de Toledo, d.	177	21
871	Amelia de Paula, d.	10	2
872	de Barros Veiga, d.	106	15
873	Carolina dos Anjos, d.	12	2
874	das Chagas, d.	14	2
875	Dabney de Avellar Brotero, d.	330	29
876	Elisa H. de Camargo, d.	4	0
877	Emilia Pacheco Jordão, d.	11	2
878	Eugenia, f. ^o de José M. Passalacqua	34	6
879	Eugenia Pinto e Silva, d.	30	6
880	Eugenia Teixeira Leite Bruhns, d.	120	17
881	f. ^a de Henrique dos Santos Dumont	26	5
882	filha de João B. de Andrade Meira	2	0
883	Gladner Martins, d.	15	3
884	Maria de Almeida, d.	22	4
885	de Oliveira Cardoso, d.	9	1
886	de Paula Villarinhos, d.	9	1
887	Reymão Sáes, d.	11	2
888	Rezende de Almeida Mello, d.	32	6
889	Setembrina de Queiroz Telles, d.	120	17
890	da Silva Prado Aroeira, d.	304	27
891	do Valle Cintra, d.	117	16
892	Francisco de Albuquerque Cavalcanti, dr.	53	10
893	de Almeida Prado	10	2
894	de Almeida Camargo	16	3
895	Alves de Oliveira	53	10
896	de Andrade Coutinho	53	10

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
897	Francisco A. de Oliveira e Silva	120	17
898	„ Antonio Pereira Borges	138	18
899	„ Antonio de Souza Queiroz	53	10
900	„ Antonio de Queiroz Telles	700	47
901	„ Augusto de Barros	45	9
902	„ Augusto Schulman, menor	2	0
903	„ Borges Pereira do Amaral, menor	11	2
904	„ Bueno de Moraes	4	0
905	„ Bueno da Rocha	7	1
906	„ Calisto Mesa	459	35
907	„ Campeolo	29	5
908	„ Carminati	7	1
909	„ de Castro Sá Barreto	17	14
910	„ Dias do Prado, menor	1	0
911	„ Estacio Fortes	42	8
912	„ Farani	282	26
913	„ Fernando de Barros Netto	65	11
914	„ f. ^o de José Ferraz de Assis Negreiros	586	41
915	„ filho de José Manuel da Fonseca	80	13
916	„ f. ^o de José Maria Largacha Junior	12	2
917	„ f. ^o de José Vicente de Q. Ferreira	7	1
918	„ da Fonseca Bicudo	106	15
919	„ Gaspar Silveira Martins	21	4
920	„ Gomes Ferraz	106	15
921	„ Grotta	164	20
922	„ Guilhermino de Campos	213	23
923	„ Homem de Mello	29	5
924	„ José Pereira dos Reis	74	12
925	„ José Rodrigues	80	13
926	„ Lobo Leite Pereira	117	16
927	„ Luiz de Campos, herança	1.333	79
928	„ Luiz Soares de Souza e Mello	1.066	65
929	„ Magaldi	160	20
930	„ Maria Thomaz	21	4
931	„ Matarazzo & C. ^a	462	35
932	„ de Moura Brandão	10	2
933	„ de Oliveira	55	10
934	„ de Oliveira Celso	16	3
935	„ de Paiva Azevedo	34	6
936	„ de Paula Azevedo	34	6
937	„ de Paula Oliveira Borges	647	44
938	„ de Paula Ramos Azevedo	112	16
939	„ de Paula Medina Ramos	9	1
940	„ de Paula Rodrigues Alves	1.015	63

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
941	Francisco de Paula Simões dos Santos	83	13
942	„ Peixoto Ferreira de Souza	3.000	162
943	„ Ribeiro Santiago, dr.	150	20
944	„ da Rocha Mello	37	7
945	„ Rodrigues de Camargo, dr.	375	31
946	„ Silveira Lobo	128	17
947	„ Soares de Camargo	602	42
948	„ Tavares Machado	10	2
949	„ Teixeira de Camargo	40	8
950	„ Thut	3	0
951	„ Vaz de Almeida	99	14
952	„ Verissimo	12	2
953	„ Villela de Paula Machado	550	40
954	„ Xavier Paes de Barros Filho	27	5
955	„ Xavier Pinheiro e Prado	53	10
956	François Thésin	26	5
957	Franklin Washington Hatch	1	0
958	Frederico Antonio de Barros Brotero, menor	20	4
959	„ Augusto Cesar de Mattos	40	8
960	„ de Barros Brotero	320	28
961	„ Guilherme Ferreira	39	7
962	„ Merri	5	1
963	„ de Souza Queiroz	1.600	92
964	Frieda Reichert	26	5
965	Fritz Lantz, menor	10	2
.			
966	Gabriel, filho de Gabriel Pupo Nogueira	4	1
967	„ de Toledo Piza e Almeida	2.682	146
968	Gabriella Aranha Rodovalho, d.	134	18
969	„ de Azevedo Marques, d.	3	0
970	„ Corrêa Pacheco, d.	98	14
971	„ Gomide, d.	54	10
972	„ da Silva Prado, d.	39	7
973	Galdino Tobias de Lemos, dr., herança	160	20
974	Gastão Cahen	1	0
975	„ filho do barão de Nioac	26	5
976	„ filho de Domingos Roque da Silva	189	21
977	„ Pereira Dias, menor	25	5
978	Geminiano Costa	106	15
979	Genebra de Aguiar Barros, d.	413	33
980	Georg Maschke	26	5
981	George John Marjoribanks	400	32

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
982	George Washington Harrah	3.568	190
983	Georges Dreyfus	213	23
984	Levy	74	12
985	Georgina, filha de Emilia Alves dos Santos	7	1
986	filha de Alfred Foot	3	0
987	filha de d. Maria Honoria	2	0
988	Monteiro de Lemos, d.	66	11
989	de Moura Telles, d.	16	3
990	Tamandaré Teixeira, d.	48	9
991	Geraldo Mellilo & C.ª	13	2
992	Pacheco Jordão	106	15
993	Sampaio	10	2
994	Germaine de Breuilpont	110	16
995	Burchard, menor	452	35
996	filho de Raphael Weill	3	0
997	Gertrude Eddler, d.	20	4
998	Gertrudes Carolina Pinto Neves, d., herança	48	9
999	Ferraz de Aguiar, d.	213	23
1.000	Paes de Barros, menor	27	5
1.001	de Paula Souza A. do Amaral, her. ^a	61	11
1.002	Getúlia, filha de Aquilino Negrini	2	0
1.003	Giacomo Define, dr., filho de Leonardo Define	106	15
1.004	Gil, filho de Abel de Andrade Villares	25	5
1.005	Gisella Queiroz de Moraes, menor	4	0
1.006	Giuseppe A. Pavanni, menor	32	6
1.007	Picca	53	10
1.008	Saccomanno	19	3
1.009	Strazzacappo	5	1
1.010	Godofredo Furtado, herança	26	5
1.011	de Magalhães	50	10
1.012	Gregorio, filho de Antonio Leme da Fonseca	402	32
1.013	Guilherme de Andrade Villares	1.173	71
1.014	Carlos da Silva Telles	338	29
1.015	Cornehlis, menor	6	1
1.016	Ellis, dr.	106	15
1.017	Florence	25	5
1.018	José de Faria e Silva	4	0
1.019	dos Santos Prates, menor	128	17
1.020	Guilhermina Augusta de Oliveira, d.	2	0
1.021	f.ª de Antonio Gomes Lourenço	18	3
1.022	de Macedo, d.	13	2
1.023	Marcolina de Vasconcellos, d.	11	2
1.024	Guinesa Peixoto Gomide, menor	37	7
1.025	Guiomar, filha de Francisco G. Guimarães	16	3

N.º de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
1.026	Guiomar Junqueira de Almeida, menor	32	6
1.027	Gustav Baudoin	88	13
1.028	„ Wützke	11	2
1.029	Gustave Billés	19	3
1.030	Gustavo Adolpho Hoff	19	3
1.031	„ filho de Alberto Lion	2	0
1.032	„ Kauffmann	106	15
1.033	„ Forster	1	0
1.034	„ de Moraes Barros	26	5
1.035	„ Rodrigues Doria	53	10
H			
1.036	Harry Tyrrel Gray	2	0
1.037	Hector Adams, dr.	10	2
1.038	Heitor P. da Silva Baptista	140	19
1.039	„ Rudge da Silva Ramos	2	0
1.040	Helen Jane Ford, d.	12	2
1.041	Helena, filha de Alberto Lion	2	0
1.042	„ filha de Americo Machado	11	2
1.043	„ Gagstatter, d.	53	10
1.044	„ Hamann, d.	3	0
1.045	„ Paulina Sophia Maria G. ma de Voys, d.	85	13
1.046	Helvetia, filha de Rud. O. Kesselring	1	0
1.047	Heinrich Hölek	520	38
1.048	Henri Baumann	500	37
1.049	„ Dreyfus	53	10
1.050	„ Mennequin	56	10
1.051	„ Weil	10	2
1.052	Henrique Carneiro Leão Teixeira	106	15
1.053	„ Claro da Cunha	128	17
1.054	„ Fretin, menor	4	0
1.055	„ Monteiro da Silva	250	25
1.056	„ dos Santos Dumont	141	19
1.057	„ Schulman	672	46
1.058	„ Tinson	200	22
1.059	Henriqueta de Azevedo Marques, d.	3	0
1.060	„ Flores, d.	29	5
1.061	„ Molina Quartim, d.	5	1
1.062	Henry Lerôle	279	26
1.063	„ William White	42	8
1.064	Heraldo, filho de H. Pio Pimenta Bueno	9	1
1.065	Herbert Kilburne Scott	186	21
1.066	„ Simon	14	2

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
1.067	Herança de d. Maria Carolina Ribeiro	9	1
1.068	Hercilia de Oliveira, menor	23	4
1.069	Herculano de Almeida Corrêa	25	5
1.070	“ de Araujo Cintra	83	13
1.071	Herdeiros do dr. Martinho Prado Junior	7	1
1.072	Heman Chêne, padre	10	2
1.073	Hermann Baenninger	8	1
1.074	“ Heydenreich	176	21
1.075	“ Levy	48	9
1.076	Hermantina Sydow, d.	106	15
1.077	Herminia Michaelis, d.	88	13
1.078	Hermano Pires Fleury	130	18
1.079	Hermantina, fa. de E. Limpo de Abreu	4	0
1.080	Herminio, f.º de Justiniana R. M. das Flores	1	0
1.081	Hilario Pereira Magro Junior	12	2
1.082	Hildebrando Cantinho Cintra	70	12
1.083	Honorata Maria Domingas, preta	5	1
1.084	Honoria Benedicta da Silveira, d.	42	8
1.085	Horacio de Aquino Fonseca	256	25
1.086	“ Vergueiro Rudge	26	5
1.087	Horminda Candida do Espírito Santo, d.	7	1
1.088	Horminio Martins, menor	4	0
1.089	Hortense Blot	41	8
1.090	Hospital de Lazaros, Jundiahy	9	1
1.091	“ Samaritano	68	11
1.092	Humberto de Queiroz	106	15
1.093	“ Soares de Camargo, menor	89	13
1.094	Hippolyto Marcondes Alves de Araujo	12	2
I			
1.095	Ida Bausch, d.	80	13
1.096	“ Cornehls, menor	27	5
1.097	“ Norza, d.	10	2
1.098	Idalina, f.ª de A. A. Rodrigues Dias	66	11
1.099	Ignacia Joaquina Corrêa Pacheco, herança	32	6
1.100	Ignacio Ferreira de Camargo, herança	24	4
1.101	“ f.º de M. de Paula Leite de Barros	1	0
1.102	“ José de Oliveira Arruda	500	37
1.103	“ Penteado	3.100	167
1.104	“ Wallace da Gama Cochrane	197	22
1.105	Ignez, f.ª de José Manuel da Fonseca	80	13
1.106	Ildefonso Archer de Castilho, dr.	65	11
1.107	“ Baptista de Oliveira	320	28

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
1.108	Iracema, f. ^a de d. Rosalia de Lacerda Corrêa.	326	28
1.109	Irène, f. ^a de Alberto Lion	2	0
1.110	Irma Bacsinszky	200	22
1.111	„ Goudier	140	19
1.112	Irmãade de N. S. do Rosario	53	10
1.113	„ de N. S. do Terço, de Santos	13	2
1.114	„ da Misericordia de B. Descalvado	89	13
1.115	Irinêo Wagner	149	19
1.116	Ismenia de Almeida	6	1
1.117	„ f. ^a de d. Emilia Alves dos Santos	7	1
1.118	Isolina Bodé, d	16	3
1.119	Italo Setti	26	5
1.120	Ivan da Silva Bruhns	80	13
1.121	Izabel Andresa, f. ^a Conrado A. de Oliveira	5	1
1.122	„ Brasilia Moreira, herança	28	5
1.123	„ da Cruz Azevedo, menor	20	4
1.124	„ Maria de Moraes, menor	11	2
1.125	„ Maria Paes Leme, d.	37	7
1.126	„ Maria da Silva, d.	12	2
1.127	„ Maria da Silva Pinto, d.	4	0
1.128	„ de Paula Leite, d.	202	22
1.129	„ Finto Vieira Bueno, d.	61	11
1.130	„ tutellada de dr. Paulo de M. Barros	74	12
1.131	Izaura de Almeida Prado, d.	258	25
1.132	„ f. ^o de A. A. Rodrigues Dias	66	11
1.133	Izidore Aron	109	15
1.134	„ Haas	36	7
J			
1.135	Jacob Armbrust	26	5
1.136	„ Levy	7	1
1.137	Jacintho Manuel de Moraes	10	2
1.138	„ Maria Cabral de Vasconcellos	533	39
1.139	Jacqueline de Breuilpont	7	1
1.140	Jacques Dupat	10	2
1.141	„ Henri Barennes	55	10
1.142	„ Razzovich	213	23
1.143	Jalim Pereira Dias, menor	25	5
1.144	James Fernie	12	2
1.145	„ L. Lausen.	133	18
1.146	Janet Dale, menor	123	17
1.147	Jayme Rodrigues de Souza	9	1
1.148	Javert Madureira, dr.	80	13

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
1.149	Jean de Moras	292	27
1.150	„ Louis H. de Cherâde, cômte Montbron.	50	10
1.151	Jeanne Blanc	106	15
1.152	„ Marie Escudier, veuve Chausson	216	23
1.153	„ de Merris	50	10
1.154	„ Moyse Picard	100	15
1.155	Jeremias Rodrigues Neto	307	27
1.156	Jeronymo de Campos Freire	22	4
1.157	„ f. ^º de Jeronymo Terra	25	5
1.158	Jessy do Amaral de Souza Queiroz	11	2
1.159	Jesuino da Fonseca Leite	1.458	85
1.160	„ Gabriel	64	11
1.161	Joanna Bernardina de Oliveira, d.	35	7
1.162	Rebello Monteiro de Barros, d.	340	29
1.163	João de Aguiar Peganhã	17	3
1.164	„ Alvares Rubião Junior	850	55
1.165	„ Alves Torres	21	4
1.166	„ Alves Lima, dr.	5	1
1.167	„ Antonio de Oliveira Cesar, dr.	12	2
1.168	João Antunes de Araujo Pinheiro, dr.	240	24
1.169	„ Baptista de Andrade Meira	80	13
1.170	„ Baptista Ferraz	105	15
1.171	„ Baptista Isnard	80	13
1.172	„ Baptista, f. ^º de João Baptista de A. Meira	2	0
1.173	„ Baptista Jordão, menor	10	2
1.174	„ Baptista Leme	10	2
1.175	„ Baptista de Mello e Oliveira	427	33
1.176	„ Baptista de Moraes	85	13
1.177	„ Baptista de Oliveira Costa	20	4
1.178	„ Baptista da Rocha Conceição, dr.	53	10
1.179	„ Baptista da Silveira Mello	35	7
1.180	„ Baroni	80	13
1.181	„ Barral, dr.	188	21
1.182	„ de Barros Brotero	25	5
1.183	„ Bernardo Eddelbrock	133	18
1.184	„ Bueno Bierrenbach, herança	5	1
1.185	„ de Campos Toledo	25	5
1.186	„ Carlos, filho de Henrique Mayrinck	1	0
1.187	„ Carlos Leite Penteado	48	9
1.188	„ C. Santiago de Carvalho e Souza	22	4
1.189	„ Dias de Arruda	53	10
1.190	„ Dias Cardoso Sobrinho	19	3
1.191	„ Ferraz de Almeida Prado	926	58
1.192	„ filho de Antonio Nunes de Oliveira	17	3

N O M E S

N. de ordem	NOMES	Numero de acções	Numero de votos
1.193	João, filho de João Pinto Ferraz	7	1
1.194	„ Ferreira Bonilha, menor	17	3
1.195	„ da Fonseca Bicudo	7	1
1.196	„ Franco Mourão	37	7
1.197	„ Gil de Andrade Vasconcellos	5	1
1.198	„ Godoy Leme da Silva, menor	10	2
1.199	„ Gomes do Val	742	49
1.200	„ Gonçalves de Oliveira	26	5
1.201	„ Guimarães, menor	10	2
1.202	„ Gustavo Cramer	106	15
1.203	„ de Lacerda Franco	752	50
1.204	„ Lourenço Fernandes de Águia	160	20
1.205	„ Lourenço de Siqueira, padre	58	10
1.206	„ Luiz de Lemos, dr.	261	25
1.207	„ de Macedo Ferreira, menor	21	4
1.208	„ Maria de Paiva	37	7
1.209	„ de Mattos Guimarães	100	15
1.210	„ do Nascimento Navarro	28	5
1.211	„ O. de Oliveira Malheiro	155	20
1.212	„ Pacheco de Toledo	22	4
1.213	„ Penteado	130	18
1.214	„ Pedro Cardoso	12	2
1.215	„ Pinto Carneiro	1.610	93
1.216	„ Proost Rodovalho Junior, menor	41	8
1.217	„ Rodolpho Forster	32	6
1.218	„ Schullman, menor	1	0
1.219	„ Soares do Amaral	750	50
1.220	„ Thomaz Pereira do Amaral, menor	11	2
1.221	„ Ugliengo	10	2
1.222	„ Vaz Louzan	44	8
1.223	„ Vicente Perez	212	23
1.224	Joaquim de Araújo Coutinho	2	0
1.225	„ de Araújo Pereira	106	15
1.226	„ Augusto Ribeiro do Valle	300	27
1.227	„ d'Avila Junior	3	0
1.228	„ d'Azevedo	58	10
1.229	„ Bento Alves de Lima	250	25
1.230	„ Bernardo Borges	149	19
1.231	„ Bicudo	20	4
1.232	„ Casemiro de Freitas	11	2
1.233	„ Corrêa de Araujo	106	15
1.234	„ Joaquim da Cunha Bueno	587	41
1.235	„ Dias Galvão	41	8
1.236	„ Feliciano da Silva	30	6

N. de ordem	NOMES	Número de negações	Número de votos
1. 237	Joaquim Felisberto da Cunha Sotto Maior	106	15
1. 238	„ Ferreira Penteado	213	23
1. 239	„ de Figueiredo Gororós, padre	119	16
1. 240	„ filho de Antonio de Campos Toledo	106	15
1. 241	„ filho de Jeronymo Terra	40	8
1. 242	„ Francisco de Oliveira	8	1
1. 243	„ Franco de Mello	1.066	65
1. 244	„ Franco Mourão	37	7
1. 245	„ Henrique de Araujo	106	15
1. 246	„ José Cardoso	454	35
1. 247	„ José da Silva Pinto Filho, menor	2	0
1. 248	„ Leite do Canto	108	15
1. 249	„ Leme Mourão	104	15
1. 250	„ Manuel da Fonseca	61	11
1. 251	„ Marcellino da Silva Fialho	72	12
1. 252	„ Mariano de Amorim Carrão	23	4
1. 253	„ Martins de Siqueira	153	20
1. 254	„ Maynert Kehl	6	1
1. 255	„ de Mendonça Filho	70	12
1. 256	„ Pereira Carneiro Bastos	10	2
1. 257	„ Ribeiro de Mendonça, dr.	25	5
1. 258	„ dos Santos Prates, menor	128	17
1. 259	„ da Silva Prado, menor	304	27
1. 260	„ Silverio de Castro Barbosa	112	16
1. 261	„ Teixeira Nogueira de Almeida	1.581	91
1. 262	„ de Toledo Piza e Almeida	162	20
1. 263	„ Victor de Souza Meirelles	160	20
1. 264	„ Victorino de Toledo	400	32
1. 265	Joaquina de Araujo Gomes Bernardo, baro- neza da São Joaquim	352	30
1. 266	„ filha de Manuel D. de Souza Lima	11	2
1. 267	„ Pinheiro e Prado, d.	13	2
1. 268	„ Scares Proença Bueno, d.	134	18
1. 269	Joh Adolf Jonas	26	5
1. 270	Johann Haasis	144	19
1. 271	John Hedges Lidgerwood	151	20
1. 272	„ Johnson Tindal, menor	26	5
1. 273	Jorge Augusto de Araujo Azevedo, menor	1.066	65
1. 274	„ de Camargo Rocha	37	7
1. 275	„ Moreira Lima	659	45
1. 276	„ Pacheco e Chaves, menor	5	1
1. 277	José de Arimathéa Costa	6	1
1. 278	„ de Almeida Prado	11	2
1. 279	„ de Almeida Prado Primo	117	16

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
1. 281	José de Almeida e Silva, padre	21	4
1. 282	„ Alvares Rubião	26	5
1. 283	„ Alves de Camargo	600	42
1. 284	„ Alves Ferreira Chaves	533	39
1. 285	„ Antonio Corrêa Fontes	68	11
1. 286	„ Antonio de Gouveia	42	8
1. 287	„ Antonio Manoel Braga	4	0
1. 288	„ Antonio da Silva Fialho	70	12
1. 289	„ Antonio Soares	31	6
1. 290	„ de Asprèr, dr.	20	4
1. 291	„ Augusto Corrêa, dr.	74	12
1. 292	„ Augusto Saraiva	2	0
1. 293	„ Balsels	3	0
1. 294	„ Benedicto Marcondes de Mattos	200	22
1. 295	„ Brasiliense de Figueiredo	50	10
1. 296	„ Cabral de Vasconcellos	213	23
1. 297	„ de Campos Penteado	6	1
1. 298	„ de Campos Toledo	138	18
1. 299	„ Cardoso de Siqueira	121	17
1. 300	„ Carlos, filho do visconde de Montbron	11	2
1. 301	„ Carlos Pacheco e Silva, menor	20	4
1. 302	„ Carlos da Silva Telles	404	32
1. 303	„ Castellano	160	20
1. 304	„ Casemiro Mouth	25	5
1. 305	„ Claudio de Abreu	64	11
1. 306	„ Cesarino	156	20
1. 307	„ Coelho da Rocha	3	0
1. 308	„ Dias Aranha	10	2
1. 309	„ Duarte de Souza	12	2
1. 310	„ Eduardo, filho de João de L. Soares	30	6
1. 311	„ Eduardo Prates, menor	128	17
1. 312	„ Egydio de Queiróz Aranha	1. 007	62
1. 313	„ Egydio de Souza Aranha	30	6
1. 314	„ Elias de Paiva Junior	34	6
1. 315	„ Farani	320	28
1. 316	„ Felix Nunes	427	33
1. 317	„ Ferreira de Mello Nogueira	65	11
1. 318	„ Ferreira Pinto	426	33
1. 319	„ Ferraz Junior	35	7
1. 320	„ Ferraz de Sampaio	51	10
1. 321	„ filho de Antonio Gomes Lourenço	17	3
1. 322	„ filho de Antonio Martins Teixeira	100	15
1. 323	„ filho da baroneza de Muricy	8	1
1. 324	„ filho de d. Henriqueta M. da Conceição	35	7

N. de ordem	N O M E S	Numero de acções	Numero de votos
1.325	José filho de José Manuel da Fonseca	80	13
1.326	„ filho de d. Maria Honoria	35	7
1.327	„ filho de Primitivo de Castro R. Sette	3	0
1.328	„ da Fonseca Bicudo	3	0
1.329	„ Francisco Dourado	10	2
1.330	„ Franco Mourão	114	16
1.331	„ Gérin	53	10
1.332	„ Henrique de Sampaio	70	12
1.333	„ Ignacio, f.º de Lucas Antonio M. de Barros	19	3
1.334	„ Ildefonso de Souza Ramos	320	28
1.335	„ Joaquim Gomes de Abreu	1.066	65
1.336	„ Joaquim Pires	12	2
1.337	„ Joaquim Raposo	213	23
1.338	„ de Lacerda Soares	187	21
1.339	„ Ladislão Petter	2	0
1.340	„ Leite Forjaz	12	2
1.341	„ Levy, de Cordeiros	150	20
1.342	„ Luiz Ferreira	138	18
1.343	„ Luiz de Oliveira	35	7
1.344	„ Luiz de Oliveira Borges	29	5
1.345	„ Manuel Braga	13	2
1.346	„ Manuel da Fonseca Junior, herança	4.360	230
1.347	„ Marcellino de Moraes de Barros	69	11
1.348	„ Marcos Ribeiro de Paiva	216	23
1.349	„ Maria Branco	90	14
1.350	„ Maria Largacha	1	0
1.351	„ Maria Passalacqua	26	5
1.352	„ Martins de Siqueira	439	34
1.353	„ Nhonhô Padre	78	12
1.354	„ Octavio de Queiroz Aranha, menor	12	2
1.355	„ Olegario de Almeida Moura, herança	106	15
1.356	„ Oliva, dr.	25	5
1.357	„ de Oliveira	37	7
1.358	„ de Oliveira Bsrros	5	1
1.359	„ de Oliveira Malheiro	73	12
1.360	„ de Oliveira Murinelly	213	23
1.361	„ de Paula Leite de Barros, dr.	3.798	202
1.362	„ de Paiva Oliveira	37	7
1.363	„ Pedro Strasburgo	64	11
1.364	„ Pinto de Almeida Junior	14	2
1.365	„ Pires Fernandes	53	10
1.366	„ de Queiroz Lacerda	538	39
1.367	„ Rodrigues de Castro, menor	4	0
1.368	„ Rodrigues Penteado, herança	3	0

NOMES

N. de ordem			Número de ações	Número de votos
1.369	José Sampaio Moreira	33	6	
1.370	„ Sanches Martins, menor	3	0	
1.371	„ dos Santos Azevedo	106	15	
1.372	„ Sartoris	533	39	
1.373	„ da Silva Prado	539	39	
1.374	„ de Souza Queiroz	897	57	
1.375	„ Sebastião, f. ^o de J. A. de Souza Camargo	29	5	
1.376	„ de Souza Oliveira	11	2	
1.377	„ Theodoro Xavier, herança	5	1	
1.378	„ Thiago de Siqueira	7	1	
1.379	„ Valois de Castro, dr.	216	23	
1.380	„ Vicente de Queiroz Ferreira	533	37	
1.381	„ Vicente de Souza Queiroz	1.122	68	
1.382	„ Xavier Carvalho de Mendonça, dr.	500	37	
1.383	Joseph Krause	853	55	
1.384	„ Levy, Pariz	1.000	62	
1.385	„ Paul Renée Delage	16	3	
1.386	„ Williamson	258	25	
1.387	Josephina de Aguiar Melchert, d.	126	17	
1.388	„ de Campos Toledo, d.	622	43	
1.389	„ Dias de Toledo, d.	37	7	
1.390	„ Ferreira de Carvalháes, d.	199	22	
1.391	„ f. ^a de José de Campos Toledo	21	4	
1.392	„ Guilhermina de Toledo, d.	17	3	
1.393	„ Hortencia de Moura Brito, d.	2	0	
1.394	„ de Mello Azevedo Marques Filha, d.	17	3	
1.395	„ de Mello Malta, d.	188	21	
1.396	„ Moreira Pinto, d.	4	0	
1.397	„ de Paula Ramos, d.	170	21	
1.398	Josina do Nascimento Cantinho do Amaral	160	20	
1.399	Josino, f. ^v de José A. de Souza Camargo	14	2	
1.400	Josué de Almeida Prado	10	2	
1.401	Joviano Soares de Camargo, menor.	80	13	
1.402	Judith de Castro, menor	7	1	
1.403	„ Ferraz de Sampaio, d.	13	2	
1.404	„ de Freitas Braga	10	2	
1.405	Jules Bloch, rue Paradis, 17bis, Paris	20	4	
1.406	„ Briant	181	21	
1.407	Julia A. de Ornellas Muniz, herança	12	2	
1.408	„ Adelaide da Silva, d.	30	6	
1.409	„ Arminda Martins Vieira, d.	5	1	
1.410	„ de Azevedo Marques, d.	4	0	
1.411	„ Henriqueta do Oliveira Valle, d.	473	36	
1.412	„ Honoria, f. ^a de d. Maria Honoria	35	7	

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
1. 413	Julia Prates da Silva Baptista, d.	731	49
1. 414	Prudente de Moraes, d.	68	11
1. 415	Juliano Martins de Almeida	32	6
1. 416	Julie Poullan	53	10
1. 417	Julio Bertini	100	15
1. 418	„ Biettlot	53	10
1. 419	„ Conceição	50	10
1. 420	„ Joaquim Gonçalves Maia	16	3
1. 421	„ Mathias de Camargo	32	6
1. 422	„ de Oliveira Méca	10	2
1. 423	Julietta de Barros Cerqueira Lima, d.	11	2
1. 424	„ f. ^a de A. A. Rodrigues Dias	67	11
1. 425	„ f. ^a de Francisco de Oliveira	6	1
1. 426	„ f. ^a de João B. de Andrade Meira	2	0
1. 427	Justina da Silva Pinto	10	2
1. 428	Justiniana Ramos Maria das Flôres	8	1
1. 429	Justino Dilk, herança	168	20
1. 430	Juvenal Penteado, menor	50	10
1. 431	„ da Silva Prado	381	31
K			
1. 432	Katie Fitz Gerald	115	16
1. 433	Kenneth W. Gray, menor	10	.2
L			
1. 434	Laerte Teixeira de Assumpção	37	7
1. 435	Lambert Frères & C.	288	26
1. 436	Laura Alves de Amaral, menor	257	25
1. 437	„ Mündt, d.	26	5
1. 438	„ Muniz de Souza Camargo, menor	29	5
1. 439	„ da Silva Neiva, menor	25	5
1. 440	Laurinda Rappa, d.	32	6
1. 441	Lauro, f. ^o de Bernardino José Leite	6	1
1. 442	Lavinia, f. ^a de d. Henriqueta Maria da Conem.	35	7
1. 443	„ de Mesquita Barros, d.	54	10
1. 444	Lavinio Corrêa Galvão	2	0
1. 445	Lazard Blum	267	25
1. 446	„ Dreyfus	160	20
1. 447	Leandro Pitta de Abreu Teixeira	107	15
1. 448	„ f. ^o de Arthur Madeira	1	0
1. 449	Leon Boisramet	21	4
1. 450	„ Levy	53	10

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
1.451	Leon Raphael Weill, dr.	64	11
1.452	Leonidia Prates da Silva Baptista, d.	77	12
1.453	Leonina, f. ^a de Francisco de Oliveira	6	1
1.454	Leonidas Garcia da Rosa.	7	1
1.455	Leonor de Araujo Cintra, d.	132	18
1.456	„ Augusta de Assumpção, d.	164	20
1.457	„ Backeuser de Medeiros, d.	85	13
1.458	„ de Cerqueira Lima Leite, d.	11	2
1.459	„ f. ^a de A. Rodrigues de Siqueira.	18	3
1.460	„ de Moraes Barros, d.	128	17
1.461	Leonor da Motta Lima, d.	56	10
1.462	„ de Souza Queiroz, d.	500	37
1.463	„ Suplicy, menor	67	11
1.464	„ da Veiga von Schilgen, d.	45	9
1.465	Leontina, filha de Manuel da C. Lobo	2	0
1.466	Leopoldina Ribas da Silva, d.	32	6
1.467	Leopoldo José Pereira Bastos	229	23
1.468	Leovigildo da Silva Prado	1.383	81
1.469	Libania Guerra da Veiga Pinto, d.	194	22
1.470	Lindolpho de Carvalho	133	18
1.471	Linneu Ferreira de Camargo	7	1
1.472	Lino Joaquim da Cruz	16	3
1.473	Loeticia da Fonseca Ralston, d.	100	15
1.474	London and Brasilian Bank, Limited	3.338	179
1.475	London and River Plate Bank, Limited	789	51
1.476	Louis Delamain	748	49
1.477	„ Etchebarne	68	11
1.478	„ Frètin	35	7
1.479	„ Salmon	218	23
1.480	Louise Bouilly, d.	3	0
1.481	„ Bonnefond, d.	17	3
1.482	„ Halphen Frey, d.	2	0
1.483	„ Severino Rodrigues Martins, d.	272	26
1.484	Lourenço Alves Cardoso	230	24
1.485	„ Antonio de Lima	53	10
1.486	„ Aranha Rodovalho, menor	41	8
1.487	„ filho de Procopio C. de Vasconcellos	54	10
1.488	„ de Souza Passalacqua, menor	34	6
1.489	„ Xavier de Almeida Bueno	140	19
1.490	Lucas, filho de Lucas A. Monteiro de Barros	23	4
1.491	„ filho de d. Maria de Assumpção Gomes	18	3
1.492	„ Silveira do Val	742	49
1.493	Lucia Augusta Schulman, d.	59	10
1.494	„ filha de Alexandre A. Mendes	34	6

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
1.495	Lucia, f. ^a de Francisco Braida	1	0
1.496	„ de Moraes Barros, menor	224	23
1.497	„ Paes de Barros, d.	137	18
1.498	„ Silva, d.	10	2
1.499	„ Vergueiro Forjaz, d.	42	8
1.500	Lucie Bourdillat, d.	53	10
1.501	„ Dreyfus, d.	5	1
1.502	„ Jenge, d.	14	2
1.503	Lucien Levy, Paris	50	10
1.504	„ Oppenheim	2	0
1.505	Lucilia Rocha, menor	12	2
1.506	Lucilla Berrini, d.	224	23
1.507	„ filha de Annibal Paes de Barros	10	2
1.508	„ filha de Manuel da Cunha Lobo	8	1
1.509	„ Quartim Oellafer, menor	6	1
1.510	Lucinda, filha de Francisco Quirino	19	3
1.511	„ Moreira Campos, d.	10	2
1.512	Lucy Hall Morton, d.	1	0
1.513	Luiz Alves da Silva, cônego, herança	1	0
1.514	„ Antonio de Almeida	102	15
1.515	„ de Almeida Silveira	40	8
1.516	„ Antonio Pereira da Fonseca	42	8
1.517	„ Berrini	93	14
1.518	„ Betim Paes Leme	112	16
1.519	„ Fabiani	21	4
1.520	„ Fernando do Amaral, menor	2	0
1.521	„ filho de Alvaro T. de Assumpção	45	9
1.522	„ filho de Luiz Alves de Almeida	1	0
1.523	„ Gonzaga de Amarante Cruz, dr.	321	28
1.524	„ Gonzaga de Azevedo	135	18
1.525	„ Gonçalves da Silva	32	6
1.526	„ Guilhem	303	27
1.527	„ Joaquim de C. Carneiro Leão	32	6
1.528	„ José Martins Vieira	77	12
1.529	„ Leite Guimarães, herança	35	7
1.530	„ do Lago Guimarães	5	1
1.531	„ Lopes Baptista dos Anjos, dr.	202	22
1.532	„ Octavio da Silva Prates	189	21
1.533	„ Pucci	341	29
1.534	„ Rodrigues Ferreira	151	20
1.535	„ da Silva Prado	120	17
1.536	„ de Souza Leite Junior	5	1
1.537	„ Supplicy	106	15
1.538	Luiza de Almeida Leite e Silva, d.	106	15

N. de ordem	NOMES	Numero de ações	Numero de votos
1.539	Luiza de Azevedo Marques Ferreira, d.	22	4
1.540	„ de Azevedo Salles Pinto, d.	74	12
1.541	„ Brasilia Moreira Marques, d.	78	12
1.542	„ Candida Maria, d.	20	4
1.543	„ filha de Jorge de Moraes Barros e d. Maria E. de Moraes Barros	3	0
1.544	„ Isabel Tindal, d.	26	5
1.545	„ Maria Nogueira, d.	44	8
1.546	„ de Moraes Assumpção, d.	213	23
1.547	„ Pereira Dias, d.	205	22
1.548	„ Richter, d.	72	12
1.549	Lula Beatrice Wysard, d.	53	10
1.550	Lyceu de Artes e Ofícios de São Paulo	20	4
1.551	Lydia, filha de Julio Conceição	16	3
1.552	„ de Mesquita Vergueiro, d.	106	15
1.553	L. Grumbach & Comp.	97	14
M			
1.554	Madame Henri Paradis, née Zelia Roman.	105	15
1.555	„ Veuve Bianchi Celestin Georges.	27	5
1.556	Madeleine de Breuilpont, d.	104	15
1.557	Maercio, filho de José Rodrigues Munhós	640	44
1.558	Mallet, Frères & C.	507	37
1.559	Malvina de Barros Leme, d.	42	8
1.560	„ Honoria, filha de d. Maria Honoria	35	7
1.561	Manuel de Aguiar Pereira de S. uza	3	0
1.562	„ Alves da Silva Porto	160	20
1.563	„ André Gaspar	545	39
1.564	„ Antonio de Carvalho	87	13
1.565	„ Candido da Costa	53	10
1.566	„ da Costa Ferreira	74	12
1.567	„ da Cunha Lobo	1	0
1.568	„ Dias da Cruz	22	4
1.569	„ Feliciano de Castilho	10	2
1.570	„ Ferreira Santiago	64	11
1.571	„ filho de José Manuel da Fonseca	80	13
1.572	„ filho de Manuel de Souza Lima	11	2
1.573	„ Franco do Amaral	106	15
1.574	„ Garcia da Silva	213	23
1.575	„ Geraldo Forjaz	364	30
1.576	„ Geraldo Forjaz Junior	19	3
1.577	„ Gonçalves de Souza	72	12
1.578	„ Gonçalves Torres, herança	287	26

NOMES

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
1.579	Manuel de Jesus Rodrigues de Castro	7	1
1.580	„ Joaquim de Albuquerque Lins	213	23
1.581	„ Joaquim Pinto	21	4
1.582	„ José Ferreira de Carvalho	78	13
1.583	„ José Gomes	234	24
1.584	„ Justo	29	5
1.585	„ Ladislão Loureiro	4	0
1.586	„ Lopes da Costa Nogueira	42	8
1.587	„ Marques Patarra	250	25
1.588	„ Martins Filgueiras	53	10
1.589	„ Martins Fiuza	100	15
1.590	„ do Nascimento, f. ^o de João P. M. Portella	36	7
1.591	„ dos Santos Maia	149	19
1.592	„ Ribeiro Nunes	5	1
1.593	„ da Rocha, menor	13	2
1.594	Manuela de Lacerda Vergueiro, d.	60	11
1.595	Marcio Pereira Munhós	75	12
1.596	Margaret Boockwalter Hall, d.	2	0
1.597	Margarida, f. ^a de d. Maria X. de Alm. ^a Campos	6	1
1.598	„ Julieta de Azevedo Marques, d.	85	13
1.599	„ Lübbers, d.	4	0
1.600	„ Maria do Espírito Santo, d.	5	1
1.601	„ Marchesini, d.	106	15
1.602	„ de Paula Freitas, d.	30	6
1.603	„ Pereira Pinto Calogeras, d.	533	39
1.604	„ Teixeira Leite Penido, d.	50	10
1.605	Margherita Meneghelli, d.	53	10
1.606	Marguerite Weill, d.	77	12
1.607	Maria Adelaida de Alvarenga Toledo, d.	136	18
1.608	„ Adelaida de Moura Escobar, d.	66	11
1.609	„ Adelaida Cardoso, d.	23	4
1.610	„ Agnodiça Alvares Rubião, d.	10	2
1.611	„ Alves Lima, menor	5	1
1.612	„ Amalia de Assis Pacheco, d.	220	23
1.613	„ Amelia da Costa Carvalho, d.	115	16
1.614	„ Amelia, f. ^a de Henrique dos S. Dumont	26	5
1.615	„ Amelia, f. ^a de Lucas A. M. de Barros	18	3
1.616	„ Amelia, filha de A. A. de Souza Rangel	10	2
1.617	„ Amelia Henriques dos Santos, d.	100	15
1.618	„ Amelia da Silva, menor	19	2
1.619	„ Angelica Alves Gomes, d.	5	1
1.620	„ Angelica de Araujo Cintra, d.	66	11
1.621	„ Angelica Cidade Pereira, d.	76	12
1.622	„ dos Anjos Vasconcellos, d.	6	1

NOMES

N. de ordem			Número de ações	Número de votos
1.623	Maria	Antonietta de Barros, menor	5	1
1.624	"	Antonietta Pinheiro e Prado, d.	7	1
1.625	"	Antonietta da Silva Prado, d.	320	28
1.626	"	da Apparecida, f. ^a de J. V. de Q. Ferreira	21	4
1.627	"	da Apparecida da Fonseca, menor	130	18
1.628	"	de Aquino Fonseca, d.	160	20
1.629	"	de Assumpção Gonçalves Vellosa, d.	5	1
1.630	"	Augusta Nogueira, d.	68	11
1.631	"	Augusta Pacheco Jordão, d.	24	4
1.632	"	Augusta Pinto, d.	4	0
1.633	"	Augusta da Silva Pinto, d.	6	1
1.634	"	Balbina da Fonseca Costa Calogeras, d.	125	17
1.635	"	Baptista de Oliveira, d.	62	11
1.636	"	Barbara de Oliveira Horta, d.	41	8
1.637	"	de Barros Serra, menor	20	4
1.638	"	Beatriz Penteado Prado, menor	5	1
1.639	"	Benedicta Marques, d.	9	1
1.640	"	Büller, d.	43	8
1.641	"	de Campos Mello, d.	1.000	62
1.642	"	Candida Novaes de Camargo, d.	1	0
1.643	"	Candida Penteado, menor	54	10
1.644	"	Candida de Siqueira Malta, d.	90	14
1.645	"	da Candelaria de Q. Aranha, menor	66	11
1.646	"	Cardoso Cramer, d.	53	10
1.647	"	do Carmo de Almeida Cintra, d.	1	0
1.648	"	do Carmo Arruda Rodovalho, menor	41	8
1.649	"	do Carmo Gonçalyes, d.	12	2
1.650	"	do Carmo de Moraes Gomide, d.	8	1
1.651	"	do Carmo de Oliveira, d.	4	0
1.652	"	do Carmo de Queiroz Aranha, menor	66	11
1.653	"	do Carmo Rodrigues, d.	22	4
1.654	"	Cecilia Carneiro Leão, menor	20	4
1.655	"	Cecilia, f. ^a de Eduardo L. de Abreu	4	0
1.656	"	Cecilia Rôxo de Souza Rangel, d.	23	4
1.657	"	Cecilia de Nioac, menor	20	4
1.658	"	Clementina Bueno Bierrenbach, d.	44	8
1.659	"	da Conceição Franco de Andrade, d.	800	52
1.660	"	da Conceição Gonçalez, d.	29	5
1.661	"	Cornehls, menor	28	5
1.662	"	Damiana de Lemos, d.	19	3
1.663	"	Delgado Mendes, d.	149	19
1.664	"	das Dores Alves de Lima, d.	1.920	108
1.665	"	das Dores Bueno de Moraes, d.	586	41
1.666	"	das Dores Nogueira de Aguiar, d.	18	3

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
1.667	Maria Dulcelina de Campos Toledo, d.	178	21
1.668	" Echer Pereira, d.	16	3
1.669	" Elisa de Arruda Alvim, d.	27	5
1.670	" Elisa Monteiro de B. Pereira da Silva.	373	31
1.671	" Elisa Pereira dos Santos, d.	21	4
1.672	" Elisabeth Tindal, menor	26	5
1.673	" Emilia, f.a de A. C. Guimarães	133	18
1.674	" Emilia dos Santos, menor	21	4
1.675	" da Encarnação B. Moreira, menor	112	16
1.676	" Engracia Dias Leite, d.	67	11
1.677	" Ephigenia Aranha Rodovalho, d.	41	8
1.678	" Eponina Pacheco Rocha, d.	75	12
1.679	" Esther de Castro, menor	5	1
1.680	" Estephania dos Santos, d.	3	0
1.681	" Eufrasia, d.	22	4
1.682	" Eugenia de Carvalho, d.	160	20
1.683	" Eugenia, f.a de C. A. M. de Barros	22	4
1.684	" Eugenia M. Barros, condessa de Nioac	656	45
1.685	" Ferraz de Sampaio, menor	12	2
1.686	" f.a de Alvaro de Macedo Guimarães	16	3
1.687	" f.a de Antonio Gomes Lourenço	18	3
1.688	" f.a de Arthur da Silva Araujo	6	1
1.689	" f.a de d. Belmira Negreiros	11	2
1.690	" f.a de Fernando Vieira de Moraes	7	1
1.691	" f.a de d. Francisca M. de Paiva Baracho	85	13
1.692	" f.a de d. Honoria Ferreira Pedrosa	67	11
1.693	" f.a de Jeronymo Terra	23	4
1.694	" f.a de José Alvaro de Souza Camargo	29	5
1.695	" f.a de Manuel de P. L. de Barros	1	0
1.696	" f.a de d. Maria Izabel de C. Quartim	2	0
1.697	" f.a de Octaviano Pires Corrêa	20	4
1.698	" f.a de Procopio C. de Vasconcellos	28	5
1.699	" f.a de d. Virginia de Almeida Godoy	8	1
1.700	" Filiberti, d.	64	11
1.701	" Flaminia Pacheco da Rocha, menor	5	1
1.702	" Flora de Carvalho, d.	213	23
1.703	" Flora Franco Soares d.	407	32
1.704	" Forster, d.	1	0
1.705	" Francellina Ferreira Peake, d.	22	4
1.706	" Francisca, f.a de d. Maria G. V. Lessa	2	0
1.707	" Francisca Forjáz, d.	16	3
1.708	" Francisca Pacheco Jordão, menor	24	4
1.709	" Gabriella Leite Guimarães, d.	156	20
1.710	" Georgina de Araujo, d.	53	10

NOMES

N. de ordem			Número de ações	Número de votos
1.711	Maria	da Gloria Azevedo, d.	32	6
1.712	"	da Gloria Pereira Munhós, d.	13	2
1.713	"	da Gloria Ribeiro Marquitos, d.	133	18
1.714	"	da Gloria Quartim de Moraes, d.	37	7
1.715	"	Gomes de Carvalho, d.	23	4
1.716	"	Guilhermina Pereira da Silva, d.	74	12
1.717	"	Helena da Silva Prado, menor	34	6
1.718	"	Idalina Nobrega, d.	10	2
1.719	"	Ignacia de Aquino Fonseca, d.	53	10
1.720	"	Izabel, f. ^a de A. C. de M. Barreto	30	6
1.721	"	Izabel, f. ^a do conde de Nioce	20	4
1.722	"	Izabel, f. ^a de João Pinto M. Portella	36	7
1.723	"	Izabel Gomide Furtado, d.	74	12
1.724	"	Izabel Moreira Marques, d.	78	12
1.725	"	Izabel Pacheco Jordão, menor	35	7
1.726	"	Izabel de Toledo Piza, menor	68	11
1.727	"	Jacquet, d.	70	12
1.728	"	Jeuge, d.	30	6
1.729	"	José de Assis Pacheco, d.	24	4
1.730	"	José, f. ^a de d. Maria Honoria	35	7
1.731	"	José Paes Leme, d.	1	0
1.732	"	José Pigarra, d.	11	2
1.733	"	José Pinto Neves, d.	20	4
1.734	"	José Vieira, msnor	1	0
1.735	"	Josephina Collet e Silva, d.	30	6
1.736	"	Junqueira de Almeida, menor	32	6
1.737	"	Julia Rodrigues Camacho, d.	3	0
1.738	"	Leite de Miranda, d.	10	2
1.739	"	Leopoldina da Costa Aguiar, d.	12	2
1.740	"	de Lourdes, f. ^a de F. de A. Ferraz	6	1
1.741	"	de Lourdes Pacheco e Silva, menor	20	4
1.742	"	Lucia, f. ^a de V. C. Monteiro de Barros	66	11
1.743	"	Luiza Alves Lima, d.	80	13
1.744	"	Luiza de Barros, d.	11	2
1.745	"	Luiza Flynn, d.	37	7
1.746	"	Luiza Grazan, veuve J. Goetschel	35	7
1.747	"	Luiza Quirino dos Santos	220	23
1.748	"	Luiza Villac, d.	102	15
1.749	"	Luzia Barbosa Aranha, d.	8	1
1.750	"	Luzia de Queiroz Aranha, d.	888	57
1.751	"	Marcolina Monteiro da Silva, d.	151	20
1.752	"	Marcolina Pinheiro e Prado	7	1
1.753	"	Margarida de M. Coimbra, menor	53	10
1.754	"	Martins de Azevedo, menor	14	2

N. de ordem	NOMES			Número de ações	Número de votos
1.755	Maria Mathilde Agustine Frètin, d.			17	3
1.756	Monteiro de Barros Portella, d.			3.204	172
1.757	de Moraes, f. ^a de J. Prudente Moraes			16	3
1.758	" Miller, d.			251	25
1.759	" do Nascimento Rodrigues Jordão, d.			80	13
1.760	" Nazareth de Arruda Alvim, d.			7	1
1.761	" Nazareth Prado Pacheco e Silva, d.			227	23
1.762	" Olga de Magalhães Araguaya, d.			106	15
1.763	" de Oliveira Malheiro, d.			99	14
1.764	Ottilia de Lacerda, d.			813	53
1.765	" de Paula Ramos Nogueira, d.			2	0
1.766	Proença de Azurém Costa, d.			77	12
1.767	" Rachel Collet e Silva, d.			30	6
1.768	" Raphaelina, f. ^a de d. M. ^a da G. V. Lessa			30	6
1.769	" Rita, f. ^a de Olegario Moreira Lima			965	60
1.770	Rita Monteiro de Barros Rôxo, d.			600	42
1.771	Rocha, menor			10	2
1.772	Rosa de Assumpção Pinto, d.			320	28
1.773	" da Rocha Cintra, menor			8	1
1.774	" Rosa Duarte, d.			17	3
1.775	" Rosalina Darrique Faro, d.			125	17
1.776	" São João de Oliveira, d.			13	2
1.777	" Severine Ruegger, d.			50	10
1.778	" da Silva Carneiro Fernandes, d.			1	0
1.779	" Soares, menor			1	0
1.780	" da Soledade Pinto de Almeida, d.			32	6
1.781	" Sophia de Lemos, d.			19	3
1.782	" Sophia da Silva Prado, d.			533	39
1.783	" Sophia da Silva Prado Filha, d.			425	33
1.784	" Thereza, f. ^a de Lucas A. M. de Barros			16	3
1.785	" Thereza, f. ^a de Vicente P. M. de Barros			82	13
1.786	" Thereza da Fonseca, menor			32	6
1.787	" Thereza de Jesus Novaes, d.			603	42
1.788	" Umbellina Fernandes Vieira, d.			5	1
1.789	" Umbellina Santiago Ferreira, d.			9	1
1.790	" Vêra Rôxo de Carvalho, d.			80	13
1.791	" Xavier de Almeida Campos, d.			28	5
1.792	Mariana Ayrosa Garcia, d.			70	12
1.793	" Brotero Abranches, d.			53	10
1.794	" de Oliveira Soares Proença Bueno d.			80	13
1.795	Mariano de Araujo Bacellar			106	15
1.796	" Pacheco Fernandes			266	25
1.797	" de Siqueira			64	11
1.798	Marie Adéle Gourgues, d.			6	1

N. de ordem	NOMES				Número de acções	Número de votos
1.799	Marie	Albert Coussin de Perceval	.	.	113	16
1.800	"	Amelie Henriette Barennes	d.	.	50	10
1.801	"	Blumer Hunger,	d.	.	107	15
1.802	"	Castanet,	d.	.	21	4
1.803	"	Clotilde Grazan,	d.	.	35	7
1.804	"	Louis Eutrope Henri,	vte.	de Cressac	20	4
1.805	"	Madeleine Blanc	.	.	16	3
1.806	"	Mineur,	de La Rochelle.	.	14	2
1.807	Marietta,	f. ^a de J. ^o de Lacerda Franco	.	.	22	4
1.808	Marina	Aranha, menor	.	.	30	6
1.809	"	f. ^a de João Tapié	.	.	66	11
1.810	"	Prado de Queiroz	Aranha, herança	.	283	26
1.811	Mario	de Almeida Pires	.	.	42	8
1.812	"	Ferraz de Camargo, menor	.	.	105	15
1.813	"	f. ^o de d. Elisa R. da S. ^a Carvalho	.	.	3	0
1.814	"	f. ^o de João Tapié	.	.	66	11
1.815	"	f. ^o de José Custodio da C. Canto	.	.	21	4
1.816	"	f. ^o de Lucas A. M. Barros Rôxo	.	.	10	2
1.817	"	f. ^o de Olyntho Rodrigues Dantas	.	.	3	0
1.818	"	f. ^o do dr. Thomaz Whately	.	.	12	2
1.819	"	Lantz, menor	.	.	10	2
1.820	"	Mendes Gonçalves	.	.	6	1
1.821	"	de Oliveira Rôxo	.	.	125	17
1.822	"	Prates da Silva Baptista, menor	.	.	94	14
1.823	"	da Silva Prado	.	.	389	31
1.824	"	Vicente de Azevedo	.	.	85	13
1.825	Mary	Dellingham Hall,	d.	.	2	0
1.826	"	Dulley Lupton,	d.	.	207	22
1.827	"	Elisabeth Hall,	d.	.	2	0
1.828	"	Harriet da F. Cotching Speers, menor	.	.	5	1
1.829	"	Izabel Baggott,	d.	.	4	0
1.830	"	Thornton,	d.	.	32	6
1.831	Marquez	de Breuilpont	.	.	166	20
1.832	Marqueza	de Ytú	.	.	1.053	65
1.833	Marquise	Michelez de Boyer	.	.	26	5
1.834	Martinho	Burchard, herança	.	.	614	43
1.835	"	f. ^o de Martinho da Silva Prado	.	.	12	2
1.836	"	da Silva Prado Junior, herança	.	.	2	0
1.837	Martha	Cecilia, f. ^a do Conde de Montbron	.	.	21	4
1.838	"	f. ^a de Estevam Cardoso de Negreiros	.	.	25	5
1.839	"	f. ² de Leovigildo da Silva Prado	.	.	31	6
1.840	"	Hoff, menor	.	.	10	2
1.841	Marthe	Alice Leulier	.	.	40	8
1.842	Matheus	Haussler	.	.	90	14

N. de ordem	N O M E S	Numero de acções	Numero de votos
1.843	Mathias Gonçalves de O. Rôxo, menor . . .	35	7
1.844	” Rodrigues Liberado . . .	53	10
1.845	Mathilde Bundschuh . . .	10	2
1.846	” f. ^a de Cesar Pereira de Souza . . .	8	1
1.847	” da Fonseca, menor . . .	32	6
1.848	” Hendel, d. . .	112	16
1.849	” de Lacerda Franco, d. . .	57	10
1.850	” Mainz, d. . .	778	51
1.851	” Montalbert, d. . .	20	4
1.852	” Roche, d. . .	21	4
1.853	Matriz da Parochia de S. Cecilia . . .	3	0
1.854	Matthew H. Bush, herança . . .	11	2
1.855	” Thomson . . .	12	2
1.856	Maurice Bader . . .	22	4
1.857	” Ettinger . . .	64	11
1.858	” Grumbach . . .	497	37
1.859	” Grumbach & Comp. . .	2.051	115
1.860	” Oppenheim . . .	33	6
1.861	” Samuel . . .	33	6
1.862	Max Hennet . . .	41	8
1.863	” J. F. Mundt . . .	160	20
1.864	Maximino Mendes da Silva . . .	23	4
1.865	Maximiliano Ghedini . . .	66	11
1.866	” Prada . . .	90	14
1.877	Milciades, f. ^o do dr. Reynaldo Porchat . . .	14	2
1.868	Mercédès, f. ^a de Luiz Quirino dos Santos . . .	114	16
1.869	Messias Teixeira de Camargo . . .	56	10
1.870	Miguel de Almeida Prado . . .	4	0
1.871	” Antonio Coelho . . .	31	6
1.872	” A. Rinaldi . . .	16	3
1.873	” Beltrando . . .	80	13
1.874	” Vieira Monteiro . . .	426	33
1.875	Militão Nogueira de Carvalho . . .	142	19
1.876	Miquilina F. de Campos Camargo, d. . .	8	1
1.877	” de Souza e Silva, d. . .	22	4
1.878	Miran Latif . . .	213	23
1.879	Moacyr, f. ^o de Bernardino José Leite . . .	6	1
1.880	” , f. ^o de Joaquim Maynert Kehl . . .	3	0
1.881	Moysés Marcondes, dr. . .	170	21
1.882	Monteiro de Barros & Comp. . .	250	25
1.883	M. V. Levy Frères & Comp. . .	5.428	283

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
N			
1.884	Narciso Belli	53	10
1.885	Nathalio, f. ^o de d. Justina R. Maria das Flores	1	0
1.886	Nathan Rollman	106	15
1.887	Nayr Flores Abrantes, menor	4	0
1.888	Nelson, f. ^o de Arthur da Silva Araujo	6	0
1.889	Ney, f. ^o de Abel de Andrade Villares	42	8
1.890	Nicolão Baroni	45	9
1.891	, Tolentino Piratininga	10	2
1.892	, Vergueiro Le Cocq, dr.	90	14
1.893	Nicolina Soares de Camargo, menor	89	13
1.894	Niedgia Pereira Dias, menor	25	5
1.895	Nise Novaes, menor	3	0
1.896	Noemia, f. ^a de Bernardino José Leite	6	1
1.897	, f. ^a de José Maria Largacha	17	3
1.898	, da Fonseca, d.	6	1
O			
1.899	Octaviano Pacheco Jordão	75	12
1.900	, Vaz Almeida	15	3
1.901	Octacilio Junqueira de Almeida, menor	32	6
1.902	Octavio Affonso de Mello	21	4
1.903	, f. ^o de d. Elisa R. da Silva Carvalho	3	0
1.904	, f. ^o de Leovigildo da Silva Prado	31	6
1.905	, Paes de Barros	323	28
1.906	, da Silva Prates	176	21
1.907	Odette Pereira Dias, menor	25	5
1.908	Odilla Bueno, menor	85	13
1.909	, Rodrigues	66	11
1.910	Odillo, f. ^o de Joaquim Maynert Hehl	3	0
1.911	Odulpho de Paiva Baracho	80	14
1.912	Odillon, f. ^o de Gabriel Pupo Nogueira	4	0
1.913	Olga Castello Branco de Gusmão, menor	2	0
1.914	Olga, f. ^a de Arthur Rodrigues	21	4
1.915	, f. ^a de Joaquim Maynert Kehl	3	0
1.916	, f. ^a de Luiz Pereira Dias Junior	131	18
1.917	, Jardim, d.	160	20
1.918	, Rheingantz da Porciuncula	79	12
1.919	Olindo Chiaffarelli, menor	9	1
1.920	Olinda, f. ^a de Aquilino Negrini	2	0
1.921	Olivia Junior de Jesus	120	17
1.922	Olympia Braga Flores, d.	330	29

N. de ordem	NOMES				Número de acções	Número de votos
1.923	Olympia	Cardoso Guimarães, d.	.	.	2	0
1.924	"	Catta Preta, d.	.	.	60	11
1.925	"	f. ^a de Abel de Andrade Villares	.	.	10	2
1.926	"	Maria Rita da Silva, d.	.	.	16	3
1.997	"	Martins Meira Vieira, d.	.	.	33	6
1.928	"	Porto de Siqueira, d.	.	.	2.683	146
1.929	Olympio	Pinheiro de Lemos, herança	.	.	27	5
1.930	"	Viriato Portugal, dr.	.	.	21	4
1.931	Olyntho,	f. ^o do dr. O. Rodrigues Dantas	.	.	3	0
1.932	"	Maximo de Magalhães	.	.	42	8
1.933	Ondina,	f. ^a de Basilio José Pompêu	.	.	3	0
1.934	"	f. ^a de Lothario Novaes	.	.	3	0
1.935	Orestes,	f. ^o de Angelo Franceschini	.	.	5	1
1.936	Orlando Flores, menor	.	.	.	67	11
1.937	"	filho de Joaquim P. Pimenta Bueno	.	.	11	2
1.938	Orosimbo,	f. ^o de Francisco de Almeida Ferraz	.	.	6	1
1.939	Orville A. Derby	.	.	.	170	21
1.940	Oscar de Almeida Rudge, menor	.	.	.	35	7
1.941	"	filho de Francisco de Almeida Ferraz	.	.	6	1
1.942	"	da Porciuncula	.	.	1.428	83
1.943	Osmany,	filho de Tranquillino Alves Galvão	.	.	44	8
1.944	Oswaldo Alves do Valle, menor	.	.	.	32	6
1.945	"	f. ^o de d. Maria X. de Almeida Campos	.	.	6	1
1.946	"	filho do dr Reynaldo Porchat	.	.	15	3
1.947	Otilia de Vergueiro Guimarães, d.	.	.	.	6	1
1.948	Othoniel de Campos Motta	.	.	.	44	8
1.949	Otto Weiss	.	.	.	150	20
P						
1.950	Palmyra Bloch, d.	.	.	.	87	13
1.951	Pantaleão da Lapa Trancoso	.	.	.	2	0
1.952	Palchoal di Giovanni	.	.	.	304	27
1.953	" Rotundo	.	.	.	32	6
1.954	Paul Balagny	.	.	.	20	4
1.955	" Boselli	.	.	.	258	25
1.956	" Eugen Augustin d'Ariste	.	.	.	34	6
1.957	" Lefèvre	.	.	.	13	2
1.958	Paula von Hugo, d.	.	.	.	94	14
1.959	" de Moraes Barros, d.	.	.	.	81	13
1.960	" da Silva Prado, d.	.	.	.	94	14
1.961	Paulina Netto Marins, d.	.	.	.	204	22
1.962	" de Souza Queiroz, d.	.	.	.	427	33
1.963	Paulino de Almeida Freire	.	.	.	60	11

NOMES

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
1.964	Paulino Pacheco Jordão, menor	90	14
1.965	Paulo Florence	26	5
1.966	„ Castello Branco de Gusmão, menor	20	4
1.967	„ Collet e Silva	16	3
1.968	„ filho de A. A. Rodrigues Dias	66	11
1.969	„ filho de Alvaro Teixeira de Assumpção	45	9
1.970	„ filho de Domingos Roque da Silva	188	21
1.971	„ Galvão de Sampaio	22	4
1.972	„ Frétin, menor	4	0
1.973	„ J. Abrantes	36	7
1.974	„ Malheiro de Mello, herança	12	4
1.975	„ Plinio Barreto, menor	4	0
1.976	„ da Silva Prado	1	0
1.977	Pedro Augusto Carneiro Lessa, dr.	266	25
1.978	„ Augusto Soares	32	6
1.979	„ Bonamy Platt	3	0
1.980	„ Celidonio Gomes dos Reis, dr.	53	10
1.981	„ Egydio Aranha Rodovalho, menor	41	8
1.982	„ filho de Antonio de Campos Toledo	106	15
1.983	„ Ferraz de Arruda Campos	85	13
1.984	„ Guedes de Carvalho Filho	32	6
1.985	„ Hannickel Forster	560	40
1.986	„ Luiz. f.º de Alvaro de Aguiar Vallim	3	0
1.987	„ de Moraes Barros	64	11
1.988	„ Mercadante	55	10
1.989	„ Nespoli	3	0
1.990	„ de Paula Ramos	103	15
1.991	„ Peixoto de Abreu Lima, monsenhor	65	11
1.992	„ Pinheiro de Sonza	30	6
1.993	„ Soares de Camargo	52	10
1.994	„ de Souza Barros, menor	6	1
1.995	„ Vaz de Almeida Netto, menor	2	0
1.996	„ Vicente de Azevedo, dr.	458	35
1.997	Percy Lupton	296	27
1.998	„ William Crewe	1	0
1.999	Perpetua Gomes Pereira, d.	4	0
2.000	Persano Pacheco e Silva	342	29
2.001	Pierre Edouard de Calmels Puntis	225	23
2.002	„ Joseph Gabriel Gisard	106	15
2.003	„ Poey	26	5
2.004	Philadelpho de Campos Aranha	50	10
2.005	Philipp Hammond	33	6
2.006	Placido Pinto Ribeiro	300	27
2.007	Plinio, filho de Plinio da Silva Prado	3	0

NOMES

N. de ordem			Número de ações	Número de votos
2.008	Plinio da Silva Prado	5	1	
2.009	Polycarpo de Magalhães Viotti	51	10	
2.010	Prado, Chaves & C.	19	3	
2.011	Priscilla, filha de Thomaz Gomes Viegas	10	2	
2.012	Prudente de Moraes Filho	37	7	
2.013	Pulcheria de Araujo Cintra, d.	68	11	
2.014	Pureza de Vasconcellos Castro, d.	35	7	
	Q			
2.015	Quiteria Luiza de Souza, d.	29	5	
2.016	Quintino, filho de E. Cardoso de Negreiros	24	4	
	R			
2.017	Raphael de Abreu Sampaio	750	50	
2.018	„ Augusto de Souza Campos	101	15	
2.019	„ Baroni	45	9	
2.020	„ Biltz	106	15	
2.021	„ Cardone	53	10	
2.022	„ filho de Annibal Paes de Barros	10	2	
2.023	„ Tobias de Oliveira, menor	150	20	
2.024	Raphaela de Oliveira Carvalho, menor	21	4	
2.025	Raul Albano, menor	3	0	
2.026	„ de Aguiar Barros	24	4	
2.027	„ Ferreira, menor	26	5	
2.028	„ filho de Abel de Andrade Villares	26	5	
2.029	„ filho de Alberto de Mendonça Moreira	1	0	
2.030	„ filho de E. Cardoso de Negreiros	119	16	
2.031	„ filho de Lavinia de Mesquita Barros	45	9	
2.032	„ Mendes Gonçalves	1	0	
2.033	„ Ortiz Monteiro	74	12	
2.034	„ Pacheco e Chaves	376	31	
2.035	Raymundo Ferreira dos Santos	42	8	
2.036	Recolhimento de N. S. da Luz	533	39	
2.037	Regina Faro de Carvalho, menor	106	15	
2.038	„ de Oliveira Coutinho, menor	1	0	
2.039	Remigio Gomes Guimarães, dr.	54	10	
2.040	Renato de Andrade Maia, menor	5	1	
2.041	„ de Barros Erhart, menor	1	0	
2.042	„ filho de Estevam Cardoso de Negreiros	140	19	
2.043	„ f.º de Francisco Granadeiro Guimarães	16	3	
2.044	„ filho de João B. de Andrade Meira	5	1	
2.045	„ filho de Joaquim Maynert Kehl.	3	0	

N O M E S

N.º de ordem	N O M E S	Número de ações	Número de votos
2.046	Renée, filha do visconde de Montbron	16	3
2.047	Reynaldo Porchat, dr.	57	10
2.048	Ricardo, filho de Alberto Lion	2	0
2.049	Richard W. Gray	2	0
2.050	Ridolfo J. Giusti	32	6
2.051	Rita Antonia da Silva Serra Penteado, d.	133	18
2.052	„ de Cassia Aranha Rodovalho, menor	41	8
2.053	„ de Cassia Penteado, menor	70	12
2.054	„ E. Pinto e Silva	30	6
2.055	„ filha de João Francisco Brito	8	1
2.056	„ Pires Leme de Monlevade, d.	40	8
2.057	„ Ribas da Silva, d.	1	0
2.058	Roberto, filho do barão de Nioac	23	4
2.059	„ filho de Plinio da Silva Prado	2	0
2.060	„ Hoff, menor	10	2
2.061	„ Martins Lage	133	18
2.062	„ Schwenger	448	34
2.063	Rodolpho de Barros	2	0
2.064	„ Brenne	533	39
2.065	„ H. Richter	80	13
2.066	„ de Souza Pinto	16	3
2.067	Rodrigo Soares	116	16
2.068	Roger, filho do Conde de Legge	42	8
2.069	Roland O' Neil Addison	90	14
2.070	Romana Maria da Conceição, d.	1	0
2.071	Ronieu, filho de João B. de Andrade Meira	2	0
2.072	Rosa Cardoso, d.	44	8
2.073	„ do Coração de Maria, menor	21	4
2.074	„ Ubelhart Lemgruber, d.	157	20
2.075	Rosalina de Queiroz Aranha, d.	320	28
2.076	Rosina Albano, menor	65	11
2.077	Rubem de Paula Faro, menor	41	8
2.078	Ruth, filha de Juvenal Corrêa de Mello	2	0
2.079	Ruy de Mendonça, menor	3	0
2.080	„ Sodré, menor	4	0
2.081	Ruysdael de Freitas Lima	50	10
2.082			
2.083	S		
2.084			
2.085	Salomon Pompé	133	18
2.086	Salino Machado	18	3
2.087	Salvador A. de Queiroz Telles	39	7
2.088	Salvio de Queiroz Telles	87	13
2.089	Santa Casa de Misericordia de Campinas	277	26

N. de ordem	NOMES	Numero de acções	Numero de votos
2.090	Santa Casa de Misericordia de Rio Claro	151	20
2.091	" de Misericordia de Santos	160	20
2.092	" de Misericordia de São Paulo	433	34
2.093	" de Misericordia de Ytú	160	20
2.094	São Paulo Club	230	24
2.095	Sarah, filha do dr. Paulo Pinto de Almeida	64	11
2.096	Saturnino Candido Gomes	266	25
2.097	Sebastiana da Luz Quartim, d.	120	17
2.098	" Serra Penteado, menor	50	10
2.099	" de Souza Queiroz Lacerda, d.	1.226	73
2.100	Sebastião de Campos Cintra	27	5
2.101	" Ferreira	109	15
2.102	" Pacheco Jordão	17	3
2.103	Serafino Sarti	128	17
2.104	Silvana de Andrade Ribeiro, d.	2	0
2.105	Silverio Ignarra Sobrinho	6	1
2.106	Silvestre Candido Ribeiro	33	6
2.107	Simão Bolivar de Queiroz Aranha, menor	66	11
2.108	Simon Lehmann & C.	3.716	198
2.109	" Nathan	282	26
2.110	" Netter	225	23
2.111	Simone de Moras, menor	4	0
2.112	Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Paulista	1.018	63
2.113	" Beneficente dos Empregados da S. Paulo Railway	746	49
2.114	" Brasileira de Educação, do Rio	26	5
2.115	" Maçonica "Loja C. Piratininga"	37	7
2.116	" Protectora dos Portuguezes Desvalidos	70	12
2.117	" Portugueza de Ben. de Campinas	242	24
2.118	" Portugueza de Ben. de S. Paulo	313	28
2.119	" de Soccorros Mutuos dos Viajantes	20	4
2.120	Societá Italiana di Beneficenza per l'Ospedale Umberto I	5	1
2.121	Societé Francaise 14 Juillet de Bienfaisance et Secours Mutuels	29	5
2.122	Solange, filha do Visconde de la Tour	20	4
2.123	Sophia Fialho, d.	70	12
2.124	" Guimarães Lima, d.	24	4
2.125	" Rufina de Oliveira e Silva, d.	128	17
2.126	" da Silva Leitão, d.	2	0
2.127	Squire Sampson	303	27
2.128	Stefanina Sassi	5	1

N. de ordem	NOMES	Número de ações	Número de votos
2.129	Stefano Pessa	42	8
2.130	Stella, filha de Abel de Andrade Villares	26	5
2.131	, f. ^a de Francisco Paes L. de Monlevade	6	1
2.132	, filha de Hippolito P. Alves de Araujo	26	5
2.133	, Penteado da Silva Prado, d.	1.016	63
2.134	Susie L. Williams, d.	10	2
2.135	Sibylla Bausch, d.	80	13
2.136	Sylvia de Campos Toledo, menor	106	15
2.137	, filha de Francisco de Almeida Ferraz	6	1
2.138	, filha de H. P. Pimenta Bueno	11	2
2.139	, filha de José Custodio da Cunha Canto	21	4
2.140	, Ladeira Marques, menor	16	3
2.141	Sylvio Alvares Penteado	1.500	87
2.142	, Ferreira, menor	26	5
2.143	, Soares de Camargo, menor	89	13
T			
2.144	Theodora de Souza Leite, d.	6	1
2.145	Theodoreto do Nascimento, dr.	21	4
2.146	Theodoro Antunes Maciel	158	20
2.147	, Baptista Rosas	70	12
2.148	Theolinda Engracia Smith, d.	44	8
2.149	, f. ^a de Estevam C. de Negreiros	119	16
2.150	Theophilo Ferreira de Almeida	1	0
2.151	, Ferreira do Valle, herança	32	6
2.152	, Rodrigues Cesar	106	15
2.153	Theotonio Rodrigues de Lara Campos	3.000	162
2.154	Thereza de Campos Toledo, menor	106	15
2.155	, da Cunha Salles, d.	73	12
2.156	, Forster, d.	1	0
2.157	, de Moraes, f. ^a de José P. de Moraes	11	2
2.158	, de Paula Novaes, d.	113	16
2.159	, Pinheiro Martins, d.	24	4
2.160	, do Val, d.	742	49
2.161	'Thiers Dantas' Ferraz	53	10
2.162	Thomaz Cochrane	100	15
2.163	, Dias Leite	51	10
2.164	, da Rocha Leão	149	19
2.165	, Rosetti	8	1
2.166	Vita	166	20
2.167	Tito Prates da Fonseca	303	27
2.168	, Pacheco	10	2
2.169	, Ribeiro	83	13
2.170	Torquato Pitta de Abreu Teixeira	87	13

N. de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
U			
2.171	Umbellina de Assis Negreiros, d.	21	4
2.172	„ f. ^a de Procopio C. de Vasconcellos	24	4
2.173	Urbina Pacheco Jordão, d.	50	10
V			
2.174	Valentim Michelucci	53	10
2.175	„ Tobias de Oliveira	108	15
2.176	Valentina Pompeu do Amaral, d.	10	2
2.177	Vasco Pinto Bandeira	27	5
2.178	Veuve Ida Weiler Fils & C.	537	39
2.179	„ Lazard Bloch, d.	147	19
2.180	„ Lucie Bernhein	32	6
2.181	Vicente Albano	190	22
2.182	„ Teixeira Marques	149	19
2.183	„ Melillo	18	3
2.184	„ Paulo Monteiro de Barros	3.600	192
2.185	„ Rodrigues Penteado, menor	70	12
2.186	Vicômte Charles de Saint Marsault	118	16
2.187	Victor Marsot	72	12
2.188	„ de Souza Meirelles	106	15
2.189	„ Martins de Almeida	53	10
2.190	Victoria Christi, d.	16	3
2.191	„ Pinto Serva, d.	68	11
2.192	Virgilia Ferreira Coelho, d.	26	5
2.193	Virgilio Antonio de Brito	106	15
2.194	„ Luiz Ferreira	53	10
2.195	„ Rodrigues Alves	106	15
2.196	Virginia de Assis Pacheco, d.	262	25
2.197	„ E. Gomes da Rocha, d.	53	10
2.198	„ de Paula Novaes	106	15
2.199	Viriato Brandão, dr.	86	12
2.200	Visconde de La Tour	485	36
2.201	„ de Nova Granada	1.452	85
2.202	Viscondessa de La Tour	507	37
2.203	„ de Montbron	2.133	119
2.204	„ de Nova Granada	177	21
2.205	Vital Brochado	53	10
2.206	Vitaliano de Almeida Prado	18	3
2.207	Vite Weill	570	41

Nº de ordem	NOMES	Número de acções	Número de votos
2.208	Xavier de La Tour	20	4
X			
2.209	Walter F. A. Kloetzer	5	1
2.210	„ Lantz, menor	10	2
2.211	Washington, filho de L. L. Guimarães	36	7
2.212	„ Luis Pereira de Souza	24	4
2.213	Wilhem Lorenz	100	5
2.214	Wilhelmina Gompertz, d.	148	19
2.215	William Collier	270	26
2.216	„ G. Speers	26	5
2.217	„ H. Booth	99	14
2.218	„ J. Sheldon Junior	21	4
2.219	„ Loudon Strain, dr.	2.166	120
2.220	„ Nielsen	68	11
2.221	„ Speers	265	25
2.222	„ Snape, herança	55	10
2.223	„ Van Vleck Lidgerwood	15.028	788
2.224	Wladimir, filho de J. Maynert Kehl	3	0
Z			
2.225	Zaida Mendes Gonçalves, d.	1	0
2.226	Zelmira da Costa Guimarães, d.	85	13
2.227	Zilda, filha de Juvenal C. de Mello	9	1
2.228	Zulmira Benvinda da Costa Carvalho, d.	88	13
2.229	„ de Oliveira Barros, d.	12	2
TOTAL		400.000	

I

Extensão em trafego

Em 31 de Dezembro de 1907 a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes tinha em trafego a extensão total de 1.058 kilometros, assim distribuidos :

Linhos de 1.m,60	279km,487
" " 1.m,00 : : : : :	737km,616
" " 0.m,60 : : : : :	<u>40km,868</u> <u>1.057km,971</u>

O numero de estações e postos telegraphicos servindo aos 1.058 kilometros era de 119, incluindo a agencia telegraphica na Capital do Estado, séde da Companhia.

Os postos de Pombal e Ferraz foram transformados em estações com os nomes respectivamente de Nova Odessa e Ferraz.

II

Contabilidade

1.^o — Movimento financeiro

Tendo sido a receita geral de	24.861:763\$568
e a despesa de	<u>10.327:340\$869</u>
a renda liquida em 1907 foi de	14.534:422\$699

A relação da despesa para a receita é de 41,5 %, tendo sido em 1906 de 31,9 %.

O seguinte quadro mostra a renda liquida da Companhia, desde 1872, data da abertura do trafego no primeiro trecho da linha.

Annos	Renda líquida	Diferença por cento	
		Para mais	Para menos
1872	124.886\$716		
1873	390.639\$915	204,8	
1874	474.658\$483	24,7	
1875	524.054\$016	10,4	
1876	641.540\$242	22,4	
1877	974.679\$864	51,9	
1878	1.508.451\$790	54,6	
1879	1.550.138\$951	2,7	
1880	1.313.378\$103	—	15,3
1881	1.636.650\$011	24,6	
1882	1.961.981\$374	19,8	
1883	1.620.717\$349	—	17,4
1884	1.318.371\$558	—	18,6
1885	1.657.151\$436	25,6	
1886	1.711.288\$585	3,2	
1887	1.665.402\$245	—	2,6
1888	2.215.663\$695	33,0	
1889	2.741.282\$081	23,7	
1890	3.484.385\$534	27,2	
1891	3.988.245\$538	14,5	
1892	4.307.382\$615	8,0	
1893	4.050.491\$578	—	5,9
1894	8.329.442\$159	105,6	
1895	10.561.761\$667	26,7	
1896	10.444.210\$110	—	0,5
1897	12.329.066\$910	17,4	
1898	10.471.000\$980	—	15,0
1899	11.914.107\$323	13,7	
1900	12.939.589\$419	8,7	
1901	17.396.831\$199	34,4	
1902	13.669.483\$875	—	21,4
1903	10.530.552\$202	—	22,9
1904	9.018.518\$223	—	14,3
1905	9.722.849\$262	7,8	
1906	18.450.335\$294	47,3	
1907	14.534.422\$699	—	21,2

O quadro synoptico, intercalado entre as paginas 10 e 11, dá a conhecer a formação e distribuição da renda líquida da Companhia nos diversos annos, desde 1872.

O movimento financeiro do trafego, nas linhas ferreas da Companhia, em 1907, foi:

Receita	24.540.944\$463
Despesa	9.792.001\$410
Saldo	14.748.943\$053
Relação da despesa para a receita	39,9%.



Discriminando o movimento total financeiro pelas diversas linhas da Companhia, temos:

Dos saldos acima indicados, da Seção Rio Claro, cabe ao trecho de concessão federal a importância de 4.698.854\$8991 em 1907 e a de 6.607.706\$865 em 1906

Os quadros imediatos mostram como divergem, principalmente na receita, os resultados financeiros do tráfego nos dois períodos semestrais do ano, o que contribui para prejudicar a relação da despesa para a receita, ou o coeficiente do tráfego correspondente ao período anual.

Linhas	RECEITA		DESPESA		SALDO		Relação % da despesa para a receita
	1907	1906	1907	1906	1907	1906	
Primeiros semestres							
De 1m.60 e 0m.60 .	6.926.892\$025	3.449.610\$105	12.330.547\$137	1.991.659\$733	4.596.344\$888	1.457.950\$342	33 58
De 1m.00 — Secção .							
Rio Claro .	5.342.399\$392	2.260.767\$429	1.876.452\$491	1.708.111\$618	3.465.946\$901	557.355\$731	35 76
Total geral .	12.269.291\$417	5.710.377\$334	4.206.999\$628	3.685.471\$461	8.082.291\$789	2.015.306\$073	34 65
Segundos semestres							
De 1m.60 e 0m.60 .	7.630.586\$972	11.650.820\$463	3.273.871\$447	2.602.185\$755	4.356.715\$525	9.018.634\$708	43 22
De 1m.00 — Secção .							
Rio Claro .	4.641.066\$074	9.712.288\$093	2.111.130\$335	2.114.333\$139	2.329.935\$739	7.597.954\$954	50 22
Total geral .	12.271.653\$046	21.363.108\$556	5.585.001\$782	4.716.518\$894	6.686.651\$264	16.645.589\$662	46 22

2.º — Receita

A receita geral da Companhia foi em

1907	24.861:763\$568
1906	27.110:074\$320

Diferença para menos em 1907 2.248:310\$752

Foram arrecadadas mais, em 1907, as seguintes importâncias, não incluidas na receita geral da Companhia:

Materiaes vendidos e serviços feitos por conta de outras companhias	106:430\$158
Quotas de despezas com o pessoal nas estações baldeadoras, pagas pelas outras companhias	184:018\$300
Importância das multas pagas pelo pessoal e dos ordenados não procurados, entregues á Sociedade Beneficiente dos Empregados da Companhia Paulista	12:916\$660
Imposto de transito do Governo Federal	366:770\$690
Imposto de transito do Governo Estadoal	267:345\$300
TOTAL	937:481\$108

A arrecadação de dinheiro nas nossas estações, por conta do trafego de passageiros e mercadorias, attingiu a 8.914:009\$140, que assim se discrimina:

Linhas	T R A F E G O D E		Total
	Passageiros	Mercadorias	
De 1 ^m ,60 e 0 ^m ,60	1.379:263\$150	2.253:494\$900	3.632:758\$050
Secção Rio Claro	1.807:974\$480	3.473:276\$610	5.281:251\$090
Todas as linhas	3.187:237\$630	5.726:771\$510	8.914:009\$140

Em 31 de Dezembro de 1907, o saldo em dinheiro existente em todas as estações da Companhia Paulista, era de 18500 no trafego de passageiros, e os fretes **A PAGAR** representavam a importância de 103:982\$000.

A comparação da receita geral da Companhia nos dois ultimos annos consta do seguinte quadro:

Linhas	1907	1906	Diferenças em 1907	
			para mais	para menos
De 1 ^m ,60 e 0 ^m ,60 .	14.557:478\$997	15.100:430\$568	.	542:951\$571
Secção Rio Claro .	9.983:465\$466	11.973:055\$522	.	1.989:590\$056
Total das linhas .	24.540:944\$463	27.073:486\$090	.	2.532:541\$627
Escriptorio Central .	320:819\$105	36:588\$230	284:230\$875	.
Total geral . . .	24.861.763\$568	27.110:074\$320	.	2.248:310\$752

A renda total das linhas, nos annos de 1907 e 1906 distribue-se assim pelos dois semestres:

Linhas	1907	1906	Diferenças em 1907	
			para mais	para menos
De 1 ^m ,60 e 0 ^m ,60 .	6.926:892\$025	3.449:610\$105	3.477:281\$920	.
Secção Rio Claro .	5.342:399\$392	2.260:767\$429	3.081:631\$963	.
Total geral . . .	12.269:291\$417	5.710:377\$534	6.558:913\$883	.

PRIMEIROS SEMESTRES

De 1 ^m ,60 e 0 ^m ,60 .	7.630:586\$972	11.650:820\$463	.	4.020:233\$491
Secção Rio Claro .	4.641:066\$074	9.712:288\$093	.	5.071:222\$019
Total Geral . . .	12.271:653\$046	21.363:108\$556	.	9.091:455\$510

SEGUNDOS SEMESTRES

De 1 ^m ,60 e 0 ^m ,60 .	7.630:586\$972	11.650:820\$463	.	4.020:233\$491
Secção Rio Claro .	4.641:066\$074	9.712:288\$093	.	5.071:222\$019
Total Geral . . .	12.271:653\$046	21.363:108\$556	.	9.091:455\$510

O excesso de 6.558:9138883 que o primeiro semestre de 1907 apresenta sobre o de 1906 é devido ao facto de haver sido transportado em 1907 um grande saldo de café da grande safra de 1906.

O contraric teve logar nos segundos semestres. A maxima receita mensal, em 1907, verificou-se no mez de Janeiro com 3.240:1658169, sendo que no anno de 1906 ella teve logar em Outubro, com 4.149:3388200.

O seguinte quadro discrimina a renda do trafego de odas as linhas da Companhia, pelas diversas verbas:

Verbas da receita	1907			1906			Diferença em 1907		
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	no Produto	na Quantidade	no Produto	
Viajantes	1.117.827 ^{1/2}	2.537.518\$710	977.029	2.307.~81\$810	+ 140.798 ^{1/2}	+ 229.636\$900			
Valores, bagagens, encommendas e animais das tabellas 9 (tons.) . . .	11.526	565.584\$670	10.989	541.088\$480	+ 537	+ 24.496\$190			
Animais das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros	13.000	45.958\$470	11.443	37.502\$890	+ 1.557	+ 8.455\$580			
Mercadorias { Café (tons.)	527.107	14.797.018\$630	590.797	18.261.046\$830	- 63.690	- 3.464.028\$200			
Mercadorias { Diversas (tons.)	448.676	6.128.664\$910	392.845	5.485.689\$890	+ 55.831	+ 642.975\$110			
Animais das tabellas 10 e 11 em trens de cargas	18.490	25.761\$580	15.542	20.745\$490	+ 2.948	+ 5.016\$090			
Telegrammas	319.179	228.177\$030	263.504	230.952\$980	+ 55.675	+ 2.775\$950			
Armazéngens	24.786\$500	.	22.440\$800	.	.	+ 2.346\$400		
Comissão de 4% sobre a arrecadação de impostos de transito	25.364\$643	23.729\$910	.	.	+ 1.634\$733		
Trens especiais	22	10.278\$690	16	4.102\$900	+ 6	+ 6.175\$790			
estações e armazéns	66.150\$000	.	66.900\$000	.	.	- 750\$000		
casa	8.519\$700	.	8.195\$280	.	.	+ 324\$420		
commodos para restaurantes e taxas sobre bandejas	23.005\$000	.	22.240\$000	.	.	+ 765\$400		
curros, vagões e encerados	28.004\$090	.	16.854\$540	.	.	+ 11.149\$550		
Diversas outras verbas	26.151\$840	.	24.115\$080	.	.	+ 2.036\$760		
Total	24.540.944\$463	.	27.073.486\$890	.	.	- 2.512.511\$627		

Para evitar duplicatas, as quantidades indicadas foram determinadas, sommando-se as relativas a todo o trafego das bitolas de 1.^m60 e 0.^m60 com as do trafego proprio ou interestacional da Secção Rio Claro da Companhia Paulista, e com as do trafego estranho entre a Secção Rio Claro e as Estradas de Araraquara e Dourados, e ainda com as do trafego commum entre as Estradas de Araraquara e Dourados em transito pela Secção Rio Claro.

Em 1872 foi inaugurado o trafego no primeiro trecho da linha de Jundiahy a Vallinhos, e a receita geral da Companhia, a começar dessa data, tem sido a seguinte:

ANNOS	RECEITA	Diferenças por cento	
		para mais	para menos
1872	311:148\$940		
1873	650:463\$069	10,9	
1874	758:169\$207	16,5	
1875	889:414\$782	18,1	
1876	1.126:189\$760	26,6	
1877	1.541:836\$645	36,9	
1878	2.195:525\$850	42,4	
1879	2.297:935\$790	4,7	
1880	2.085:239\$370	—	9,2
1881	2.514:466\$920	20,6	
1882	2.880:373\$995	14,5	
1883	2.739:948\$200	—	4,9
1884	2.586:301\$750	—	5,5
1885	2.812:352\$950	8,7	
1886	2.977:410\$510	5,9	
1887	2.922:222\$683	—	1,8
1888	3.577:121\$476	22,4	
1889	4.487:396\$469	25,4	
1890	5.082:388\$149	13,2	
1891	6.499:157\$909	27,9	
1892	9.227:635\$144	41,9	
1893	10.230:964\$064	10,9	
1894	13.930:608\$514	36,1	
1895	17.383:811\$641	24,8	
1896	19.693:127\$477	13,2	
1897	22.223:833\$53	12,8	
1898	20.541:985\$830	—	7,5
1899	21.224:577\$150	3,3	
1900	22.071:945\$269	4,0	
1901 a)	27.293:917\$132	23,6	
1902	24.972:799\$117	—	8,5
1903 b)	20.101:754\$102	—	19,5
1904 c)	18.259:883\$130	—	9,2
1905	18.421:280\$525	0,9	
1906	27.110:074\$320	32,1	
1907 d)	24.861:763\$568	—	8,3

Esses dados e outros constam do quadro synoptico intercalado entre esta pagina e a immediata.

a) Reducao de tarifa do cafe em 1.^º de Abril pela limitação de frete ao maximo de 71\$360 por tonelada ate Jundiaí, e em 1.^º de Maio pela cobrança da taxa móvel sómente com o acréscimo de 5 %, correspondente ao cambio de 15 dinheiros. Em 1.^º de Agosto suprimiu-se nos fretes da tabela 5, na Secção Rio Claro, o acréscimo correspondente à taxa cambial, o qual ficou também limitado em 40 %, para uniformizar a tarifa móvel d'essa secção com a das outras linhas.

b) Redução, em 1.^º de Agosto, da tarifa de café beneficiado, em casquinha e em cereja pela abolição do frete maximo e adopção de tabellas diferenciais, acrescidas unicamente de 15 % correspondente á taxa cambial de 17 dinheiros; da tarifa do sal nas linhas de 1m,60 e de 0m,60, baixando de 140 réis a 100 réis a taxa da tonelada kilometro para equiparal-a á da secção Rio Claro, isentando ainda, em todas os linhas, essa tarifa da taxa móvel com o cambio; da tarifa de passageiros nas linhas de 0m,60 e na secção Rio Claro, pela adopção de um unico zero na escala diferencial em vez dos dous, então em vigor; de 50 % e mais nas tarifas de todas as tabellas dos ramaes de 0m,60 para equiparal-as ás das outras linhas; em 1.^º de Setembro redução de 20 % na tarifa da tabela 2 A, que ficou além disso isenta de taxa móvel com o cambio.

Consta dos seguintes quadros a renda exclusiva das vias ferreas e fluviaes, total e kilometrica, desde a inauguração do primeiro trecho da estrada em 1872.

ANNOS	Extensão kilometrica média em tráfego		RECEITA		Diferença por cento da receita	
	Bitola de	1m,60	TOTAL	Kilometrica	para mais	para menos
Vias Ferreas — BITOLAS DE 1m,60 E 0m,60						
1872	38	.	311.101\$740	8.166\$888		
1873	45	.	648.360\$351	14.408\$008	108,4	
1874	45	.	748.441\$087	16.632\$024	15,4	
1875	58	.	885.431\$432	15.266\$059	18,3	
1876	104	.	1.120.363\$976	10.772\$730	26,5	
1877	155	.	1.465.561\$433	9.455\$235	30,8	
1878	185	.	1.915.581\$380	10.354\$494	30,7	
1879	204	.	2.018.700\$150	9.895\$589	5,0	
1880	224	.	1.827.706\$860	8.159\$405		9,4
1881	228	.	2.190.842\$950	9.609\$804	19,8	
1882	243	.	2.523.613\$350	10.385\$240	15,2	
1883	243	.	2.557.794\$150	10.525\$902	1,3	
1884	243	.	2.585.62\$870	10.640\$427	1,1	
1885	243	.	2.804.390\$110	11.540\$733	8,4	
1886	244	.	2.971.614\$260	12.178\$747	5,9	
1887	250	.	2.912.461\$460	11.649\$845		2,0
1888	250	.	3.546.332\$750	14.185\$331	21,7	
1889	250	.	4.233.308\$210	16.933\$233	19,3	
1890	250	.	4.901.834\$943	19.607\$339	15,8	
1891	251	41	6.227.245\$700	21.326\$183	27,0	
1892	262	41	6.987.201\$590	23.043\$569	12,2	
1893	278	41	7.181.475\$770	22.512\$463	2,8	
1894	279	41	9.508.352\$815	29.713\$602	32,3	
1895	279	41	11.632.268\$350	36.350\$870	22,3	
1896	279	41	13.132.281\$453	41.038\$379	12,9	
1897	279	41	14.465.422\$010	45.204\$444	10,2	
1898	279	41	13.407.406\$310	41.898\$145		7,3
1899	279	41	13.858.179\$413	43.306\$810	3,4	
1900	279	41	14.484.307\$790	45.263\$8462	4,6	
1901a	279	41	17.130.305\$400	53.532\$204	18,2	
1902	279	41	15.155.286\$540	47.260\$270		11,6
1903b	279	41	12.172.625\$600	38.039\$455		19,7
1904c	279	41	10.913.163\$510	34.109\$886		10,3
1905	279	41	10.504.797\$147	32.824\$366		3,8
1906	279	41	15.100.420\$568	47.185\$845	20,4	
1907d	279	41	14.557.478\$997	45.992\$122		3,6

c) Em 1.^º de Janeiro supressão do acréscimo de 20% existente nas bases das tabellas 6, 7, 8 e 15 da secção Rio Claro e redução, de diversas porcentagens nas bases das tabellas 9, 10, 11, 12, 13 e 14 de todas as linhas, e adopção de uma unica tarifa para toda a rede da Companhia, menos quanto ao café, obedecendo as bases de todas as tabellas ao princípio diferencial. Concedeu-se em 1.^º de Janeiro isenção de fretes para as sementes consignadas a lavradores e para as plantas distribuídas pelas repartições agrícolas do País. Em Junho concedeu-se isenção de fretes para os saccos novos, machinismos e instrumentos agrícolas e em Julho e Setembro reduziu-se de diversas porcentagens as tarifas do algodão em rama e em caroço, do polvilho para fins industriais e do óleo de ricino de produção nacional.

ANNOS	Extensão kilometrica média em tráfego	RECEITA		Diferença por cento da receita	
		Bitola de 1,m00	TOTAL	Kilometrica	para mais
Seção Rio Claro — Bitola de 1,m00					
1892	364	1.951:978\$769	5:370\$820		
1893	412	2.791:158\$190	6:774\$665	42,7	
1894	456	4.211:405\$625	9:235\$538	50,9	
1895	471	5.358:929\$580	11:377\$833	27,2	
1896	471	6.143:864\$646	13:044\$260	14,6	
1897	471	7.295:013\$070	15:488\$350	18,7	
1898	471	6.627:557\$900	14:071\$248		9,2
1899	487	6.938:672\$410	14:217\$787	4,7	
1900	503	7.150:840\$160	14:216\$382		0,2
1901a	503	9.784:048\$440	19:451\$389	36,8	
1902	544	9.525:956\$410	17:510\$949		2,6
1903b	659	7.877:761\$270	11:954\$114		31,7
1904c	710	7.313:12~\$340	10:300\$180		5,5
1905	735	7.898:738\$470	10:746\$582	4,3	
1906	737	11.973:055\$522	16:256\$520	33,9	
1907d	737	9.983:465\$466	13:410\$402	—	16,6
Via Fluvial					
1890	200	132:886\$666	646\$433		
1891	200	199:107\$760	995\$538	49,8	
1892	200	205:697\$400	1:028\$437	3,3	
1893	200	172:424\$240	862\$121		
1894	200	190:336\$580	951\$683	10,2	16,1
1895	200	228:898\$000	1:144\$490	20,2	
1896	200	338:897\$560	1:694\$488	48,0	
1897	200	314:703\$590	1:573\$518		7,1
1898	200	338:806\$800	1:694\$534	7,6	
1899	200	368:518\$580	1:842\$593	8,7	
1900	200	37:770\$940	1:898\$854	3,0	
1901	200	331:288\$700	1:656\$443		12,7
1902	200	209:625\$080	1:048\$125		36,6
1903	66	8:545\$260	131\$889		87,4

Deixo de incluir a receita da Via Fluvial, no periodo de 1885 a 1890, porque neste periodo não era rigorosamente discriminada da das Vias Férreas.

a, b, c, d. Em primeiro de Julho entraram em vigor as seguintes novas tarifas: Preços de passagens; tarifas de café; redução de 30% para os generos de e para os ramaes de Agudos e Jahú; redução nos fretes da tabella 7 A.

Em 1 de Agosto estabeleceu-se o tráfego mutuo de telegrammas com a Repartição Geral dos Telegraphos.

Ná ultima quinzena de Dezembro vigoraram os bilhetes de "Natal" com redução de 25% ida e volta.

Entrou tambem em execução uma nova differential para o gado, quando em expedições maiores de 100 cabeças.

O seguinte quadro mostra a receita média, nos dois últimos annos, por trem e vehiculo kilometro.

Unidades	Linhas de 1,60 e de 0,60		Secção Rio Claro		Em geral	
	1907	1906	1907	1906	1907	1906
Trem kilometro	13\$228	14\$004	6\$454	8\$379	9\$391	\$798
Vehiculo kilometro de 4 rodas	\$617	\$609	\$355	\$454	\$489	\$529

O movimento discriminado da receita das vias ferreas, nos dois ultimos annos, consta dos seguintes quadros :

Linha de m60 e O, m60

- - - 13 - - -

Verbas da receita	1907			1906			Diferenças em 1907		
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade
Viviantes	631.144	1.315.156\$240	561.825	1.214.366\$340	+ 69.319	+ 100.789\$30			
Valores, bagagens, encomendas e animaes da tabella 9 (tons.)	8.221	326.951\$270	8.369	323.101\$650	- 148	+ 3.849\$620			
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros	7.151	21.299\$350	6.257	18.896\$820	+ 894	+ 2.462\$530			
Café (tons.)	518.809	8.764.110\$390	580.532	9.726.098\$030	- 61.723	+ 961.987\$640			
Mercadorias { Diversas (tons.)	394.866	3.827.194\$690	355.904	3.527.365\$880	+ 38.962	+ 299.830\$810			
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de cargas	7.565	10.220\$520	7.440	4.817\$280	+ 125	+ 5.403\$240			
Telegrammas	205.635	148.522\$060	206.271	152.853\$450	- 636	+ 4.223\$390			
Armazenagens	.	7.322\$600	.	6.677\$900	+ 2	+ 644\$700			
Comissão de 4% pela arrecadação de impostos de transito	+ 2	+ 446\$589			
Trens especiaes	9	11.363\$987 3.452\$870	11	10.917\$398 2.982\$600	-	- 470\$270			
estações e armazens cases	.	62.250\$000	.	63.000\$000	+ 2	+ 750\$000			
commodos para restaurants e taxas sobre bandejas	.	7.319\$700	.	6.995\$280	+ 324\$420	+ 145\$000			
Aluguel de									
carros, vagões e encerados à S. Paulo Railway e Funilense	.	.	.	11.845\$000	+ 1	+ 145\$000			
Rendas diversas	.	26.400\$170	.	16.505\$180	+ 9.894\$990	+ 152\$610			
Total		13.925\$150	.	14.077\$760	-	-			
		14.557.478\$997	.	15.109.430\$568	-	- 542.951\$571			

Verbas da receita

Verbas da receita	1907			1906			Diferença em 1907		
	Quantidade	Produto	Quantidade	Produto	Quantidade	Produto	na no	Quantidade	no Produto
Viajantes	552.728 ^{1/2}	1.122.362\$470	485.578	1.093.515\$470	+ 67.160	+	128.847\$000		
Valores, bagagens, encomendas e animais da tabella 9 (tons.)	4.588	238.633\$400	4.046	217.986\$830	- 542	+	20.646\$570		
Animais das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros.	7.117	24.650\$120	6.667	18.666\$070	+ 150	+	5.993\$050		
Cafe (tons.)	197.728	6.032.908\$240	217.902	8.534.948\$800	- 20.174	+	2.502.040\$560		
Mercadorias [Diversas] (tons.)	164.268	2.301.470\$220	129.037	1.958.325\$920	+ 35.231	+	343.144\$500		
Animais das tabellas 10 e 11 em trens de cargas	10.533	15.541\$060	11.802	15.928\$210	- 1.269	+	387\$150		
Telegrammas	113.544	79.644\$970	112.602	78.107\$530	- 942	+	1.547\$440		
Armazéngens	.	17.463\$900	.	15.762\$200	.	-	1.701\$700		
Omissão de 4 % pela arrecação de impostos de transito	
Trens especiais	13	14.000\$656	5	12.812\$512	+ 1.188\$144	+	1.188\$144		
estações e armazéns	.	6.825\$820	5	1.120\$300	+ 5.705\$520	+	5.705\$520		
casas	.	3.900\$000	.	3.900\$000	
commodos para restaurantes	.	1.200\$000	.	1.200\$000	
e taxas sobre bandejas.	.	11.015\$000	.	10.395\$800	.	.	620\$000		
vagões à E. de F. Araraquara.	.	1.603\$920	.	349\$360	.	.	1.254\$560		
lendas diversas	.	12.226\$690	.	10.037\$320	.	.	2.189\$370		
Total		9.983.454\$466		11.973.055\$522			1.985.950\$050		

As diferentes verbas da receita, comparadas com o total, dão as seguintes relações por cento:

Verbas da receita	LINHAS DE 1m,60 e de 0, ⁿ 60		SECÇÃO Rio Claro		EM GERAL	
	1907	1906	1907	1906	1907	1906
Viajantes	9,1	8,0	12,2	9,1	10,4	8,5
Bagagens e encomendas	2,2	2,1	2,4	1,8	2,3	2,0
Animas	0,2	0,2	0,4	0,3	0,3	0,2
Mercadorias	60,2	64,4	60,3	71,3	60,4	67,5
Café	26,3	23,4	23,1	16,3	24,6	20,3
Diversas	1,0	1,0	0,8	0,7	1,0	0,9
Telegrammas	1,0	0,9	0,8	0,5	1,0	0,6
Outras verbas						
Total.	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

A receita, em 1907, proveniente do trafego de passageiros e mercadorias pode ser assim distribuida:

Trafego	das linhas de 1m.60 e 0m.60 . . .	843:153\$050
proprio	da Secção Rio Claro	1.279:071\$920
Trafego	das linhas de 1m.60 e 0m.60 . . .	3.989:298\$770
extraño	da Secção Rio Claro	7.301:524\$200
Trafego	da Secção Rio Claro	4.760:027\$910
em transito pela	„ Companhia Mogyana	3.592:615\$970
inha de 1m.60 com	„ „ Itatibense	29:196\$440
destino a e pro-	„ „ Araraquara	789:627\$750
cedente	„ „ Dourado	331:568\$720
	do Ramal Ferreo Campineiro . . .	86:612\$060
	da Estrada de Ferro Funilense . .	10:708\$520
Idem pela	da Companhia Araraquara	917:074\$070
Secção Rio Claro	„ Dourado	445:671\$940
com destino a e	„ E. de Ferro Sorocacana (<i>via Agudos</i>)	890\$270
	Total . .	24.380:041\$590

Todo o trafego, em 1907, das linhas que não pertencem á Companhia Paulista, em transito por ella, apenas concorreu com 6.203:9658740 ou 24,95%, da receita total da Companhia no valor de 24.861:763\$568.

Da importancia de 6.203:9658740 e da relação de 24,95%, cabem á Companhia Mogyana 3.592:6158970 e 14,47%.

Consta do seguinte quadro a receita media e por unidade de percurso, dos passageiros, bagagens e encomendas:

EM GERAL

RECEITA MÉDIA POR PASSAGEIRO, ANIMAL E TONELADA

3.^o — Passageiros

O quadro abaixo assinala as diferenças havidas, em 1907, no numero e na receita dos passageiros transportados nas diversas linhas da Companhia.

	1907		1906		Diferenças em 1907	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
LINHAS DE 1.m60 e 0.m60						
De 1. ^a classe	147.693	584.028\$190	127.720 ¹ / ₂	531.067\$800	+ 19.972 ¹ / ₂	+ 52.960\$390
» 2. ^a classe	483.461	731.128\$050	434.104 ¹ / ₂	683.298\$540	+ 49.346 ¹ / ₂	+ 47.829\$510
Em geral	631.144	1.319.156\$210	561.825	1.214.366\$340	+ 69.319	+ 100.789\$900

Secção Rio Claro

De 1. ^a classe	115.322	458.794\$470	95.424	402.256\$3460	+ 19.898	+ 56.535\$010
» 2. ^a classe	437.406 ¹ / ₂	763.568\$000	390.154	691.256\$3010	+ 47.252 ¹ / ₂	+ 72.311\$990
Em geral	552.728 ¹ / ₂	1.222.362\$470	485.578	1.093.515\$470	+ 67.150 ¹ / ₂	+ 128.847\$000

Todas as linhas

De 1. ^a classe	242.469	1.042.822\$660	202.294	933.327\$3260	+ 40.175	+ 109.495\$400
» 2. ^a classe	875.358 ¹ / ₂	1.494.696\$050	774.735	1.374.556\$550	+ 100.623 ¹ / ₂	+ 120.141\$500
Em geral	1.117.827 ¹ / ₂	2.537.518\$710	977.029	2.307.881\$810	+ 140.798 ¹ / ₂	+ 229.636\$900

A distribuição dos viajantes e da respectiva receita pelo tráfego próprio ou interestatal, estranho e em transito em cada linha, é dada no seguinte quadro:

Confrontando o transporte de passageiros, em 1907, com o do anno anterior, observa-se o seguinte:

Linhas de 1,^m 60 e 0,^m 60

PRIMEIRA CLASSE

No tráfego proprio	mais 9.604	passageiros produzindo mais	20.860\$900
" " extranho	" 5.452	"	18.717\$920
" " em transito	" 4.923 1/2	"	" 13.381\$570
Total mais 19.979 1/2	"	"	" 52.960\$390

SEGUNDA CLASSE

No tráfego proprio	mais 36.519	passageiros produzindo mais	35.572\$380
" " extranho	" 8.980	"	11.958\$340
" " em transito	" 3.841 1/2	"	" 2988\$790
Total mais 49.346 1/2	"	"	" 47.829\$510

Linhas de 1,^m 00 — Secção Rio Claro

PRIMEIRA CLASSE

No tráfego proprio	mais 16.881	passageiros produzindo mais	41.946\$680
" " extranho	" 2.630 1/2	"	13.126\$800
" " em transito	" 420 1/2	"	" 1.451\$630
Total mais 19.932	"	"	" 56.535\$010

SEGUNDA CLASSE

No tráfego proprio	mais 42.568 1/2	passageiros produzindo mais	63.511\$750
" " extranho	" 4.097	"	" 7.748\$450
" " em transito	" 652	"	" 1.051\$490
Total mais 47.317 1/2	"	"	" 72.311\$990

No ultimo decennio o numero e a receita dos passageiros transportados foi:

Vias Ferreas

Annos	1. ^a Classe		2. ^a Classe		Em Geral	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita

Bitolas de 1.^m60 e de 0.^m60

1898	228.267	937:297\$690	551.994	1.013:837\$430	780.261	1.951:135\$120
1899	181.268	720:959\$390	486.962 $\frac{1}{2}$	874:136\$960	668.230 $\frac{1}{2}$	1.595:096\$350
1900	176.714	714:422\$590	473.988	812:123\$010	650.702	1.526:545\$600
1901	167.427	694:280\$980	486.311	835:186\$720	653.738	1.529:467\$700
1902	158.215 $\frac{1}{2}$	666:206\$720	458.586	771:367\$840	616.801 $\frac{1}{2}$	1.437:574\$560
1903	137.777 $\frac{1}{2}$	584:007\$600	424.902	702:056\$520	562.679 $\frac{1}{2}$	1.286:064\$120
1904	135.519	575:480\$830	410.909	637:868\$070	546.428	1.213:348\$900
1905	129.810	542:069\$990	421.711	659:909\$700	551.521	1.201:979\$690
1906	127.720 $\frac{1}{2}$	531:067\$800	434.101 $\frac{1}{2}$	683:298\$540	561.825	1.214:366\$340
1907	147.693	584:028\$190	483.451	731:128\$050	631.144	1.315:150\$240

Bitola de 1.^m00 — Secção Rio Claro

1898	145.046 $\frac{1}{2}$	559:927\$180	387.042	748:738\$790	532.088 $\frac{1}{2}$	1.308:665\$970
1899	115.869 $\frac{1}{2}$	466:214\$940	341.643	665:094\$750	457.512 $\frac{1}{2}$	1.131:309\$690
1900	114.826 $\frac{1}{2}$	4.9:680\$870	351.195	656:409\$170	466.021 $\frac{1}{2}$	1.126:090\$040
1901	111.596	465.124\$940	404.427	742:478\$910	516.023	1.207:603\$850
1902	108.408	457:693\$350	375.439	672:475\$990	483.847	1.130:169\$340
1903	94.281	400:120\$610	340.206	605:398\$010	434.487	1.005:518\$620
1904	91.418 $\frac{1}{2}$	393:098\$110	328.921	571:195\$910	420.339 $\frac{1}{2}$	964:294\$020
1905	92.547	395:511\$010	362.375	649:930\$120	454.922	1.041:441\$130
1906	95.424	402:259\$460	390.154	691:256\$010	485.578	1.093:515\$470
1907	115.322	458:794\$470	437.406 $\frac{1}{2}$	763:568\$000	552.728 $\frac{1}{2}$	1.222:362\$470

Via Fluvial

Na via fluvial o numero de passageiros foi:

Annos	Numero	Receita
1898	679 $\frac{1}{2}$	2:888\$020
1899	646	2:270\$640
1900	682	2:783\$420
1901	514	2:078\$900
1902	183	735\$230
1903	22	52\$790

Todas as linhas

Anos	1. ^a Classe		2. ^a Classe		Em geral
	Número	Receita	Número	Receita	
1898	352.079	1.500:112\$890	896.424	1.762:576\$220	1.248.503
	277.729 $\frac{1}{2}$	1.189:444\$970	782.735 $\frac{1}{2}$	1.539:231\$710	3.262.689\$110
1899	271.792 $\frac{1}{2}$	1.186:846\$880	781.107 $\frac{1}{2}$	1.468:532\$180	2.728:676\$680
1900	259.514	1.161:484\$820	842.265 $\frac{1}{2}$	1.577:665\$630	2.655:419\$060
1901	246.440 $\frac{1}{2}$	1.124:635\$300	792.198 $\frac{1}{2}$	1.443:843\$830	2.739:156\$450
1902	214.433 $\frac{1}{2}$	984:181\$000	725.453	1.307:454\$530	2.568:479\$130
1903	208.932	968:578\$940	704.840	1.209:063\$980	2.291:635\$530
1904	204.810 $\frac{1}{2}$	937:581\$000	744.984	1.305:839\$820	2.177:642\$20
1905	202.294	933:328\$260	774.735	1.374:564\$550	2.243:420\$320
1906	242.469	1.042:822\$660	875.358 $\frac{1}{2}$	1.494:696\$050	2.307:882\$310
1907				1.117.827 $\frac{1}{2}$	2.537:518\$710

4. — Immigrantes

Foi a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes que iniciou em 1882, o transporte gratuito, para o interior, dos imigrantes e suas bagagens.

Adquirindo, em 1892, as linhas da Rio Claro Railway Company, começou imediatamente, nessas linhas, a fazer gratuitamente esse transporte que até então era pago pelo Governo.

Desde que inaugurou o transporte gratuito de imigrantes, em Novembro de 1882, tem a Companhia Paulista, até 31 de Dezembro de 1907, transportado em suas linhas ferreas e fluviaes 552.823 imigrantes, que, se tivessem pago as respectivas passagens de segunda classe, produziriam a receita total de 2.479.621\$630.

O seguinte quadro discrimina, por annos, o numero de imigrantes transportados e a receita correspondente que deixou de ser cobrada pela Companhia.

ANNOS	Numero de imigrantes transportados	Receita que deixou de ser cobrada pela Companhia
1883 ⁽¹⁾	2.836	9.822\$390
1884	2.699	8.987\$500
1885	4.633	13.960\$520
1886	2.177	8.174\$440
1887	16.231	46.430\$720
1888	64.836	185.170\$270
1889	18.981	59.976\$840
1890	18.767	61.705\$790
1891	59.747	171.811\$700
1892	23.671	94.220\$230
1893	21.404	105.782\$420
1894	17.019	76.339\$080
1895	71.095	369.156\$900
1896	33.286	167.937\$060
1897	43.082	234.239\$500
1898	20.439	103.792\$300
1899	12.087	72.427\$500
1900	9.812	49.554\$700
1901	32.617	183.258\$700
1902	17.232	99.358\$900
1903	4.291	21.180\$580
1904	10.061	53.303\$020
1905	23.212	133.737\$120
1906	10.619	85.287\$690
1907	11.989	64.035\$760
	552.823	2.479.621\$630

⁽¹⁾ Comprehende tambem os meses de Novembro e Dezembro de 1882.

Os dados de 1907 são assim discriminados:

Linhos	Numero de imigrantes transportados	Receita que deixou de ser cobrada
Linhos de 1 m,60 e de 0 m,60.	6.042	15:738\$580
Secção Rio Claro	5.947	48:297\$180

Discriminando os dados do primeiro quadro pelas diversas linhas, temos:

Anos	Linhos de 1m,60 e de 0m,60		Secção Rio Claro		Via Fluvial	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
1883	2.836	9:822\$390
1884	2.699	8:987\$500
1885	4.633	13:960\$520
1886	2.177	8:174\$440
1887	16.231	46:061\$180	.	.	168	369\$540
1888	64.836	182:980\$270	.	.	756	2:190\$000
1889	18.981	57:629\$840	.	.	378	2:347\$000
1890	18.767	60:275\$790	.	.	532	1:430\$000
1891	59.747	167:493\$700	.	.	763	4:318\$000
1892	23.671	67:643\$850	6.050	24:844\$380	376	1:732\$000
1893	21.404	67:770\$160	8.766	36:860\$840	195	1:151\$420
1894	17.019	51:413\$320	5.820	24:779\$290	21	146\$470
1895	71.095	264:589\$200	21.281	101:779\$900	421	2:787\$800
1896	33.286	111:683\$970	11.674	54:679\$530	132	1:571\$560
1897	43.082	163:092\$170	14.642	70:689\$200	153	458\$130
1898	20.439	71:828\$600	6.163	31:713\$100	23	250\$600
1899	12.087	50:013\$500	4.560	21:862\$800	53	551\$200
1900	9.812	28:064\$900	4.088	21:489\$800	.	.
1901	32.617	121:417\$600	11.531	61:841\$100	.	.
1902	17.232	63:524\$100	6.770	35:854\$800	.	.
1903	4.291	15:316\$280	1.549	5:814\$300	.	.
1904	10.061	33:182\$320	3.261	20:120\$700	.	.
1905	23.212	84:963\$860	10.031	48:773\$260	.	.
1906	2.764	15:245\$990	7.855	70:041\$700	.	.
1907	6.042	15:738\$580	5.497	48:297\$180	.	.
	540.021	1.778:876\$030	129.518	679:441\$880	3.971	19:303\$720

5.^o — Animas, bagagens e encomendas

A distribuição dos animas, bagagens e encomendas pelo tráfego próprio, estranho e em transito, em cada linha, é a seguinte:

Animas das tabelas 10 e 11

1 9 0 7				1 9 0 6				1 9 0 5			
Natureza do tráfego		Nos trens de passageiros		Nos trens de cargas		Nos trens de passageiros		Nos trens de cargas		Nos trens de passageiros	
Número	Receita	Número	Receita	Número	Receita	Número	Receita	Número	Receita	Número	Receita
Proprio	2.553	4.888\$400	408	LINHAS DE 1m.60 E 0m.60	2.554	4.539\$100	1.677	941\$700			
Recebido	909	9.107\$720	3.432	383\$700	810	9.185\$740	3.179				
Despachado	1.434	7.303\$230	2.722	9.525\$330	1.217		517	2.732\$800			
Em transito	2.255	7.303\$230	1.003	311\$390	1.676	5.111\$980	2.067	1.142\$780			
Total	7.151	21.299\$350	7.565	10.220\$20	6.257	18.836\$820	7.440	4.817\$280			
LINHAS DE 1m.00 — SECÇÃO RIO CLARO											
Proprio	5.383	14.149\$600	8.214	11.750\$000	5.185	10.991\$500	8.102	10.658\$000			
Recebido	712	9.241\$450	538	3.791\$060	649		1.388				
Despachado	891	668\$070	1.773	—	703	7.012\$740	2.181	5.136\$850			
Em transito	131		8	—	130	661\$830	131	1.833\$360			
Total	7.117	24.659\$120	10.533	15.541\$060	6.667	18.666\$070	11.802	15.928\$210			

Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9

Natureza do tráfego	Linhas de 1m.60 e 0m.60			Linhas de 1m.00 — Secção Rio Claro		
	1 9 0 7	1 9 0 6	1 9 0 7	1 9 0 7	1 9 0 6	
	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita
Proprio	2.027.215	53.374\$800	1.859.292	49.371\$400	3.034.611	102.391\$300
Recebido.	1.334.546	127.941\$360	1.294.701	124.663\$440	753.163	2.616.628
Bitola	1.283.484	1.169.572	1.169.572	1.169.572	121.691\$940	87.971\$200
Despachado	1.3576.021	145.635\$110	4.045.475	149.067\$110	612.825	743.537
Em transito	3.576.021	145.635\$110	4.045.475	149.067\$110	187.455	502.078
Total . . .	8.221.266	326.951\$270	8.369.040	323.101\$650	4.588.054	115.396\$480
					238.633\$400	14.619\$150
					4.045.781	217.986\$830

Confrontando o transporte de animaes, bagagens e encomendas, em 1907, com o do anno anterior, observa-se o seguinte:

Linhos de 1.^m60 e 0.^m60

Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros

No trafego proprio	menos 1	produzindo mais	349\$300
" " estranho recebido	mais 99	"	menos 78\$020
" " " despachado	217	"	
" " em transito	579	"	mais 2.191\$250
Total	894	"	2.462\$530

Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de cargas

No trafego proprio	menos 1.269	produzindo menos	588\$000
" " estranho recebido	mais 253	"	mais 6.792\$630
" " " despachado	2.205	"	
" " em transito	menos 1.064	"	menos 831\$390
Total	mais 125	"	5.403\$240

Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9

No trafego proprio	mais 167.923	produzindo mais	4.003\$400
" " estranho recebido	„ 39.845	" „	3.278\$220
" " " despachado	„ 113.912	" "	
" " em transito	menos 469.454	"	menos 3.432\$000
Total	„ 147.774	"	3.849\$620

Linhos de 1.^m00 — Secção Rio-Claro

Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros

No trafego proprio	mais 198	produzindo mais	3.758\$100
" " estranho recebido	„ 63	" „	2.228\$710
" " " despachado	„ 188	" "	
" " em transito	„ 1	" "	6\$240
Total	„ 450	"	5.993\$050

Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de cargas

No trafego proprio	mais 112	produzindo mais	1.092\$000
" " estranho recebido	menos 850	"	menos 1.345\$790
" " " despachado	„ 408	" "	
" " em transito	„ 123	" "	133\$360
Total	„ 1.269	"	387\$150

Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9

No trafego proprio	mais 417.983	produzindo mais	14.420\$100
" " estranho recebido	„ 9.626	" „	6.295\$460
" " " despachado	„ 110.747	" "	
" " em transito	„ 3.917	"	68\$990
Total	„ 542.273	"	20.646\$570

6.^o — Mercadorias

A distribuição das mercadorias pelo tráfego próprio, estranho e em transito, em cada linha, é a seguinte:

— 28 —

Natura do tráfego	1907			1906		
	C A F É	D I V E R S O S	C A F É	D I V E R S O S	C A F É	D I V E R S O S
	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita
Linhas de 1,^m 60 e de 0,^m 60						
Proprio	2.186.736	18.242\$300	44.065.991	219.911\$300	2.897.855	20.777\$000
Estranho	554.943	2.057.064\$460	93.561.427	1.236.987\$100	511.080	90.574.173
{ Rec. do Desp. do	70.425.760	24.127.620	36.302.590	98.884.638	158.691.081	19.318.621
Em transito	445.642.024	6.688.803\$630	233.110.836	2.370.296\$290	47.828.199	6.721.103\$490
Total .	518.809.463	8.764.110\$390	394.866.874	3.827.194\$690	580.531.772	9.726.098\$030
					355.901.849	3.527.363\$580
Linhas de 1,^m 00 — Secção Rio Claro						
Proprio	8.088.408	44.606\$800	47.637.739	228.883\$630	10.265.088	46.502\$700
Estranho	206.970	4.967.139\$200	62.197.475	140.559	58.484.566	201.581\$000
{ Rec. do Desp. do	154.440.744	1.021.162\$240	36.302.590	1.782.611\$930	6.653.250\$660	1.539.644\$080
Em transito	34.991.694		18.130.531	289.966\$100	48.801.902	1.835.195\$410
Total .	197.727.816	6.032.908\$240	164.268.135	2.301.470\$226	217.901.630	8.534.948\$800
					129.036.834	1.958.325\$920

Constam do seguinte quadro as quantidades de animaes, bagagens, encommendas transportadas e as respectivas receitas no ultimo decennio.

A N N O S	Animaes das tabellas I0 e II		Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9		Mercadorias	
	Numero	Receita	Quantidade em toneladas	Receita	Quantidade em toneladas	Receita

Bitolas de 1,^m60 e 0,^m60

1898	13.960	42:617\$350	8.556	432:021\$780	607.820	10.348:378\$280
1899	14.724	38:856\$480	7.519	369:418\$880	636.410	11.200:077\$620
1900	19.311	44:164\$920	7.471	361:490\$700	642.551	11.963:948\$090
1901	12.122	31:450\$620	7.640	362:179\$770	847.038	14.541:734\$980
1902	8.686	27:697\$790	7.492	347:329\$720	794.641	12.682:068\$310
1903	8.848	25:730\$260	7.442	308:260\$630	714.577	9.955:358\$750
1904	13.220	25:624\$750	6.951	288:853\$940	696.136	9.107:530\$760
1905	14.622	23:937\$430	7.097	287:613\$590	681.645	8.724:641\$505
1906	13.697	23:654\$100	8.369	323:101\$650	936.436	13.253:461\$910
1907	14.716	31:519\$870	8.221	326:951\$270	913.675	12.591:305\$080

Bitola de 1,^m00 — Secção Rio-Claro

1898	14.248	64:215\$250	4.254	239:441\$430	164.129	4.879:354\$390
1899	15.401	56:868\$040	3.655	202:001\$650	174.185	5.417:686\$200
1900	20.090	70:031\$930	3.815	201:316\$000	191.724	5.620:250\$870
1901	12.993	45:224\$170	4.163	215:456\$300	273.625	8.165:129\$640
1902	8.397	33:163\$830	3.901	207:740\$240	271.603	8.008:020\$670
1903	9.831	35:836\$790	3.222	175:299\$440	231.158	6.511:877\$390
1904	14.790	33:151\$050	3.240	177:639\$380	228.858	6.013:592\$160
1905	20.356	39:197\$540	3.493	187:498\$820	243.031	6.509:733\$355
1906	18.469	34:594\$280	4.046	217:986\$830	346.939	10.493:274\$720
1907	17.650	40:200\$180	4.588	238:633\$400	361.996	8.334:378\$460

Via fluvial

1898	31	30\$890	41	2:453\$980	15.914	323:920\$140
1899	109	101\$690	35	2:084\$650	16.881	354:897\$370
1900	102	179\$950	44	2:431\$680	17.044	366:331\$890
1901	71	203\$080	36	1:836\$640	15.851	318:352\$840
1902	6	3\$700	12	555\$520	9.474	203:947\$410
1903	1	\$800	2	78\$430	714	7:547\$770

A N N O S	Animaes das tabellas 10 e 11		Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9		Mercadorias	
	Numero	Receita	Quanti- dade em toneladas	Receita	Quanti- dade em toneladas	Receita
Todas as linhas						
1898	25.048	106:863\$490	11.338	673:917\$190	640.162	15.551:652\$750
1899	26.542	95:826\$210	9.996	573:405\$180	660.728	16.972:661\$190
1900	31.819	114:579\$800	10.162	565:38\$380	676.812	17.950:533\$850
1901	21.963	76:877\$870	10.607	579:472\$110	883.992	23.025:217\$460
1902	15.955	60:865\$320	10.215	555:525\$480	832.798	20.894:036\$390
1903	17.056	61:567\$850	9.666	483:638\$500	749.148	16.474:783\$910
1904	24.420	58:775\$800	9.123	466:493\$320	733.522	15.121:122\$920
1905	29.638	63:134\$970	9.477	475:112\$410	725.400	15.234:374\$860
1906	26.985	58:248\$380	10.989	541:088\$480	983.642	23.746:736\$630
1907	31.490	71:720\$050	11.526	565:584:670	975.783	20.925:683\$540

Considerando separadamente o café, temos:

ANNOs	Quantidade em			Receita total	Receita média por		
	Toneladas	Sacos de 60 kilos	Arrobas		Tonelada embarcada	Tonelada kilometro	Arroba kilo retro
Bitolas de 1,º60 e de 0,º60							
1898	264.191	4.403.182	17.612.728	6.437.482\$630	24\$367	\$261,1	\$003,9
1899	309.639	5.160.650	20.642.600	7.661.302\$740	24\$743	\$258,2	\$003,9
1900	337.798	5.629.890	22.519.561	8.260.966\$880	24\$456	\$258,3	\$003,9
1901	504.351	8.405.855	33.623.422	10.500.875\$880	20\$820	\$222,1	\$003,3
1902	435.877	7.264.614	29.058.455	8.620.830\$840	19\$778	\$211,4	\$003,2
1903	376.062	6.267.696	25.070.784	6.417.155\$590	17\$064	\$193,5	\$002,9
1904	359.130	5.985.498	23.941.792	5.667.729\$940	15\$782	\$180,8	\$002,7
1905	349.794	5.829.907	23.319.629	5.488.044\$160	15\$690	\$178,8	\$002,7
1906	680.532	9.675.530	38.702.118	9.726.098\$30	16\$753	\$175,3	\$002,6
1907	518.809	8.646.824	34.587.297	8.764.110\$390	16\$893	\$184,7	\$002,8
Bitola de 1,º00 — Secção Rio-Claro							
1898	69.435	1.157.250	4.629.000	2.992.123\$790	43\$092	\$322,5	\$004,8
1899	87.306	1.455.100	5.820.402	3.773.562\$710	43\$222	\$306,3	\$004,5
1900	97.683	1.628.056	6.512.224	3.838.199\$870	39\$292	\$284,0	\$004,3
1901	165.359	2.755.980	11.023.920	6.174.000\$750	37\$837	\$250,6	\$003,7
1902	157.501	2.625.012	10.500.047	5.868.230\$380	37\$258	\$246,5	\$003,7
1903	119.592	1.993.209	7.972.836	4.554.883\$140	38\$087	\$250,4	\$003,7
1904	110.680	1.844.666	7.378.669	4.164.812\$120	37\$629	\$261,9	\$003,9
1905	121.818	2.030.308	8.121.234	4.781.892\$990	39\$254	\$253,1	\$003,8
1906	217.902	3.631.694	14.526.775	8.534.948\$800	39\$168	\$259,7	\$003,9
1907		3.295.347	13.181.388	6.032.908\$240	30\$511	\$199,3	\$002,9

ANNOS	Quantidade em			Receita Total	Receita média por		
	Toneladas	Sacos de 60 kilos	Arrobas		Tonelada embarcada	Tonelada kilometro	Arroba kilometro
VIA FLUVIAL							
1898	·	8.274	137.900	551.602	225.612\$630	\$235,2	\$003,5
1899	·	9.721	162.021	648.086	273.568\$200	\$233,1	\$003,5
1900	·	10.476	174.601	698.406	290.622\$670	\$235,8	\$003,5
1901	·	8.931	148.857	595.427	238.545\$620	\$209,9	\$003,1
1902	·	3.324	55.407	221.628	147.055\$300	\$191,0	\$007,4
1903	·	69	1.155	4.620	2.941\$660	\$612,7	\$007,7
TODAS AS LINHAS							
1898	·	264.191	4.403.182	17.612.728	9.655.219\$050	\$68646	\$004,1
1899	·	309.822	5.163.642	20.654.769	11.708.435\$650	\$7791	\$276,7
1900	·	338.453	5.640.882	22.563.528	12.389.788\$420	\$6607	\$271,3
1901	·	505.430	8.423.838	33.695.354	16.913.425\$180	\$3463	\$266,1
1902	·	436.198	7.269.960	29.072.841	14.636.116\$080	\$3554	\$231,6
1903	·	302.863	6.381.059	25.524.238	10.974.980\$390	\$28665	\$225,4
1904	·	365.803	6.096.711	24.386.842	9.832.542\$060	\$213,7	\$225,4
1905	·	356.396	5.939.928	23.759.714	10.269.937\$450	\$208,1	\$208,1
1906	·	590.797	9.846.617	39.386.467	18.261.046\$830	\$207,1	\$203,0
1907	·	527.107	8.785.117	35.140.466	14.797.018\$630	\$190,4	\$206,3
						\$28072	\$002,9

Examinando os transportes de café, feitos em 1907, em cada uma das linhas da Companhia, e comparando-os com os do anno anterior, notam-se os seguintes resultados:

Linhos de 1m,60 e 0m,60

	kilos	
No trafego proprio . . . menos 711.119 produzindo menos	2.534\$700	
" " estranho despac. " 28.458.878}	927:153\$080	
" " " recebido mais 43.863}	32.299\$860	
" " em transito menos 38.596.175	,,	
Total . . . , 61.722.309	,,	961:987\$640

Secção Rio Claro

	kilos	
No trafego proprio . . . menos 2.176.680 produzindo menos	1:895\$900	
" " estranho despac. " 4.253.337}	1.686:111\$460	
" " " recebido mais 66.411}	814:033\$200	
" " em transito menos 13.810.208	,,	
Total . . . , 20.173.814	,,	2.502:040\$560

O movimento de café, total, transportado até Jundiahy pela Companhia Paulista, nas cinco ultimas safras, consta do seguinte quadro:

Procedencias

Procedencias	De 1 de Julho de 1902 a 30 de Junho de 1903		De 1 de Julho de 1903 a 30 de Junho de 1904		De 1 de Julho de 1904 a 30 de Junho de 1905		De 1 de Julho de 1905 a 30 de Junho de 1906		De 1 de Julho de 1906 a 30 de Junho de 1907	
	Toneladas	Saccaas de 60 Kilos								
das linhas de 1,º a 60 e 9,º a 60	63.514	1.058.572	49.047	817.444	56.837	947.276	44.191	736.524	127.117	2.118.620
da Secção Rio Claro	116.152	1.935.859	78.532	1.308.874	87.784	1.463.074	94.410	1.573.503	214.838	3.580.639
da Via Fluvial	32.613	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total das linhas pertencentes á Companhia Paulista	181.623	3.027.044	127.579	2.126.318	144.621	2.410.340	138.601	2.310.027	341.955	5.659.259
Do Ramal Ferreo Campineiro	7.124	118.731	3.706	61.766	6.091	101.515	3.277	54.617	12.698	211.641
Da Companhia Itatibense	5.806	96.766	1.988	33.141	4.648	77.463	2.484	41.398	8.617	143.621
" Araraquara	17.384	289.739	8.814	147.896	11.411	490.180	17.388	289.797	39.933	665.552
" Dourado	5.552	92.528	4.539	75.652	6.437	107.289	4.718	78.636	21.030	350.496
" Funilense	—	—	—	—	—	—	106	1.768	374	6.239
Total da zona da Companhia Paulista	217.489	3.624.808	146.656	2.444.273	173.208	2.886.796	166.574	2.776.243	424.608	7.076.808
Da Companhia Mogyan a	194.170	3.236.172	168.314	2.805.238	192.419	3.206.977	176.725	2.945.428	345.327	5.755.446
Total que transitou pelas linhas da Companhia Paulista	411.659	6.860.980	314.970	5.249.511	365.627	6.093.773	343.299	5.721.666	769.936	12.832.254
Total entrado em Santos pelo S. Paulo Railway	—	8.349.783	—	6.397.441	—	7.423.002	—	6.982.885	—	15.392.170
Relação do café, transportado pela Companhia Paulista para o total entrado em Santos	—	82 %	—	82 %	—	82 %	—	82 %	—	83 %

Consta dos seguintes quadros a procedência do café transportado nos dois últimos anos nas linhas ferreas da Companhia Paulista.

Bitolas de 1,^m 60 e de 0,^m 60

Estações	Quantidade			Receita	Recebida kilos	Despachada kilos	Saccas	Saccas	Receita
	Recebida kilos	Despachada kilos	Saccas						
Proprio e Extrano									
Jundiahy	18.628	2.363	39	281\$840	18.046	4.498	74	158\$340	
Louveira	39	761.615	12.693	2.898\$560	—	1.010.189	16.837	4.016\$920	
Ribeirão	35	2.321.345	40.638	1.327\$800	125	3.833.920	63.899	20.341\$890	
Vallinhos	164	5.003.299	83.388	3.623\$920	293	6.637.424	110.623	48.552\$0.50	
Campinas.	229.731	6.263.523	104.392	7.616\$270	55.336	6.505.564	108.426	69.187\$400	
Boa-Vista.	338	277.863	4.631	2.107\$360	30.676	67.2985	11.217	5.945\$430	
Rebouças.	1.130	921.627	15.360	9.705\$250	1.256	1.240.287	20.671	17.268\$180	
Nova Odessa	66	71.201	1.187	1.298\$300	—	—	—	—	
Vila Americana . . .	4.723	132.776	2.213	1.357\$510	3.720	513.115	8.552	5.902\$410	
Tatú	—	352.6.3	5.878	6.938\$040	109	444.454	7.408	7.841\$590	
Limeira	137.712	5.950.466	99.174	1.826\$090	156.404	6.838.141	113.969	153.925\$740	
Cordeiro	742	1.982.269	33.138	50.567\$420	2.706	2.820.690	47.011	70.315.990	
Santa Gertrudes . .	157.928	2.299.271	38.321	63.213\$8970	237.721	3.099.886	51.665	85.422\$150	
Rio Claro	152	1.194.734	33.246	58.878\$230	60	2.863.671	47.728	80.410\$240	
Remanso	25	1.215.658	20.261	32.515\$980	329	978.470	16.308	25.948\$300	
Araras	1.681	1.795.338	29.922	50.028\$420	1.832	3.461.158	57.686	97.952\$780	
Loreto.	—	147.906	2.465	4.142\$230	—	287.923	4.787	8.498\$640	
Elihu Root	307	2.878.978	47.983	87.709\$290	126	2.455.726	40.928	74.996\$830	
São Bento	—	1.829.408	30.423	56.513\$8140	—	5.564.932	42.749	78.612\$990	
Leime	—	3.251.452	54.308	106.242\$740	147	3.619.474	60.329	118.562\$730	
Sonza Queiroz. . . .	60	1.427.440	23.791	44.425\$670	—	1.293.710	21.562	40.191\$590	
Pirassununga.	290	3.092.678	51.545	110.774\$620	728	3.654.049	60.901	131.74\$250	
Porto Ferreira	303	3.908.004	66.633	152.897\$170	173	6.553.223	109.221	250.552\$280	
Desenladeado	627	3.900.336	65.006	153.208\$670	834	6.449.344	107.489	255.129\$300	
Emas	—	162.162	2.703	5.961.550	37	5.751	12.828\$880	—	
Baguassu.	—	1.537.497	25.625	57.393\$540	—	2.307.383	45.456	81.961\$580	
Santa Silveria	150	3.959.469	65.658	133.532\$4980	—	5.672.796	94.547	220.96\$110	
Santa Cruz	—	2.162.396	35.040	83.641\$710	—	4.060.065	67.668	161.522\$630	
Santa Veridiana . . .	—	2.741.473	45.691	110.563\$796	—	4.027.169	67.119	162.455\$010	
Tomabandorro	60	19.123.188	16.053	35.920\$5980	422	2.026.858	33.781	79.803\$680	
Santa Rita	62	3.841.553	64.028	15.502\$8790	—	10.030.792	167.780	408.455\$500	
São Miguel	—	279.614	4.660	1.303\$340	—	223.847	37.31	9.045\$200	
Pautano	—	1.694.896	28.244	69.570\$480	—	1.957.671	32.628	79.348\$290	
Angra.	—	3.411.935	56.866	140.532\$160	—	3.328.452	55.474	136.345\$40	
Somma	554.943	72.612.496	1.210.207	2.075.306\$760	511.080	101.782.493	1.696.375	3.004.991\$540	
De outras linhas para as estações ou estranho recebido									
Bio Claro	—	509.106	8.485	—	—	36.438	6.995	—	
C.ª Mogiana	—	3.721	62	—	—	419.721	591	—	
R. F. Campineiro . .	—	601	10	—	—	484	8	—	
Funilense	—	—	—	—	—	120	—	—	
Itatibense	—	7.721	129	(1)	—	14.727	245	(1)	
E. F. Araraquara . .	—	2.691	45	—	—	1.186	20	—	
E. F. Sorocabana . .	—	1.637	26	—	—	38.979	650	—	
E. F. Dourado	—	29.385	490	—	—	299	5	—	
E. F. Bragança	—	171	3	—	—	125	2	—	
Somma	—	554.943	9.250	—	—	511.080	8.518	—	
De outras linhas para outras linhas ou em transito									
Bio Claro	—	153.928.137	2.565.469	3.215.092\$440	—	158.272.354	2.637.873	2.972.194\$110	
C.ª Mogiana	—	244.605.329	4.076.756	2.606.221\$430	—	255.278.426	4.254.640	2.719.270\$30	
R. F. Campineiro . .	—	7.136.626	116.945	76.095\$530	—	8.672.945	144.549	92.467\$100	
Funilense	—	155.854	2.598	1.661\$360	—	331.166	5.518	3.445\$80	
Itatibense	—	4.865.767	80.946	12.921\$170	—	6.883.010	114.717	18.310\$320	
E. F. Araraquara . .	—	23.297.007	388.283	533.234\$730	—	34.818.206	580.137	656.179\$510	
E. F. Dourado	—	11.662.304	19.4.372	243.574\$910	—	13.992.192	233.203	259.234\$640	
Somma	—	445.642.124	7.427.369	6.688.803\$630	—	478.288.199	7.970.637	6.721.105\$490	
Total geral	554.943	518.809.463	8.646.826	8.764.110\$390	511.080	580.531.772	9.675.530	9.726.098\$030	

(1) A respectiva receita está incluida na das estações em que foi recebido o café.

1906

1907

Estações

	Quantidade		Receita	Despachada		Quantidade	Receita
	Recebida kilos	Kilos Sacas		Kilos Sacas	Kilos Sacas		

	Proprio e Extrano							
	Recebida kilos	Kilos Sacas	Kilos Sacas	Kilos Sacas	Kilos Sacas	Kilos Sacas	Despachada	
Rio Claro.	22.136	13.711	229	802.4360	7.382	1.808	30	243.8110
Morro Grande		1.661.281	27.688	11.137.8840	2.054	1.568.185	26.136	17.214.8640
Pereira		11.817	197	52.9990				
Corumbatahy.	65	1.952.339	32.206	23.023.8120		1.567.254	26.121	26.231.730
Annapolis.	70	2.815.271	46.921	40.983.8450		2.656.575	44.276	52.852.5580
Oliveras		1.158.587	19.310	16.784.8180		919.385	15.323	19.087.100
Visc. do Rio Claro.		364.264	9.404	12.162.8990		544.107	9.068	12.051.8220
Colonia.	60	1.576.285	26.271	31.145.8560		1.513.663	25.227	38.639.5590
São Carlos.	92.929	2.918.536	49.142	68.398.8560	28.118	6.166.648	102.777	172.768.510
Visconde Pinhal.	31	3.587.825	59.797	80.230.8770		3.680.347	61.339	99.576.6390
Fortaleza.	48.254	2.450.424	41.340	69.005.8850	19.000	2.424.426	40.407	80.371.8840
Ouro		1.761.671	29.351	45.483.8530		1.635.042	27.251	53.671.8490
Araraquara.	304	6.080.428	101.340	19.626.8910	234	2.379.035	39.651	72.839.8160
Americo Brasileiro.	3.335	2.326.530	38.776	74.498.8680	54.185	7.624.796	127.080	286.468.460
Santa Lucia.	17	3.226.402	53.773	103.989.8830		2.401.366	40.023	86.241.130
Rincão.	180	688.801	11.480	18.893.8710		3.300.328	55.006	113.359.8160
Motica.		50	222.779	3.713	1.190.020	111	211.658	3.527
Hammund.	540	2.992.786	49.880	11.426.8910	427	2.013.848	33.564	94.016.8450
Ginariba.	165	2.981.741	49.696	109.538.8470	326	3.840.109	64.835	191.134.740
Corrego Rico.		1.813.797	30.730	70.967.8400		2.120.776	35.346	100.214.970
Jaboticabal.	760	3.849.266	64.154	13.718.8570	594	5.162.279	86.038	241.139.8560
Gramminha.		1.337.718	22.295	17.607.8850		2.314.545	38.576	59.586.8250
Ibitirama.		6.015.107	100.252	214.054.8880		5.623.350	93.723	268.352.8660
Tayuva.		2.086.251	46.437	109.920.8750	242	4.358.742	72.641	209.205.8310
Andes.		2.078.113	34.718	84.888.8540		2.568.054	42.801	103.655.8810
Bebedouro.	15	5.161.791	86.080	214.326.8440		5.52.761	84.213	258.092.8650
Babylonica.		2.143.966	35.783	33.225.8300		1.320.373	22.006	42.072.850
Floresta.		2.986.863	49.781	78.414.8610		1.822.284	8.705	20.016.8220
Santa Endoxia.	64	1.248.320	20.805	38.161.8310		3.21.1800	53.697	128.160.8500
Angico.		229.830	8.891	5.451.0900		527.711	8.796	15.200.8340
Monjolinho.	32.160	1.677.336	27.066	42.152.0070	25.087	2.003.301	33.388	61.039.8030
Jacaré.	2.590	2.228.945	57.811.740	41	1.393.487	28.225	41.235.8470	
Ribeirão Bonito.	37	3.368.479	56.141	99.957.8910	260	2.630.154	43.836	87.843.470
Morro Pelado.		866.513	10.019	16.927.8990	120	1.281.376	21.356	32.576.8910
Campo Preto.		2.483.408	14.442	16.576.8740		1.787.699	29.745	38.163.8630
Agua Vermelha.		2.799.537	13.326	66.254.8450		3.328.742	55.479	94.785.010
Araralhy.		783.398	13.057	27.088.920		1.132.872	18.881	36.248.8650
Alfredo Elias.		783.398	13.057	27.088.920		522.284	8.705	20.016.8220
Santa Endoxia.		1.248.320	20.805	38.161.8310		3.21.1800	53.697	128.160.8500
Angico.		229.830	8.891	5.451.0900		527.711	8.796	15.200.8340
Torrinha.	17	3.826.405	63.773	107.921.8570		2.201.905	36.698	89.638.8210
Ventania.		1.882.438	31.374	47.616.8760	37	1.165.546	19.426	40.762.8980
Dois Corregos.	188	3.616.239	29.798	32.291.8950	182	4.574.957	76.249	193.944.8790
Brotas.	2.110	2.209.858	36.831	60.508.8540	275	2.025.835	33.761	65.995.8820
Espreado.		1.749.884	29.165	44.717.8480		1.965.289	32.765	65.170.8440
Torrinha.		3.826.405	63.773	107.921.8570		2.201.905	36.698	89.638.8210
Ventania.		1.882.438	31.374	47.616.8760	37	1.165.546	19.426	40.762.8980
Mineiros.		3.616.239	29.798	32.291.8950	182	4.574.957	76.249	193.944.8790
Banharão.		632.483	10.541	19.285.8800		99.376	15.3	43.149.8190
Jahú.	261	951.707	15.862	33.173.8080		1.829.356	30.489	84.144.8400
Saldanha Marinho.		34.066.149	567.769	1.118.272.8150	267	34.290.329	571.506	1.633.699.8990
Capim Fino.		1.133.022	18.884	36.171.8070		1.288.553	21.476	57.153.8590
Faleão Filho.		1.409.441	23.491	46.842.8130		1.406.312	20.438	58.966.8330
Campos Salles.	25	1.050.712	17.512	31.774		629.678	10.495	26.682.8420
Iguatemi.		466.447	5.939	18.833.8820		714.741	11.912	33.974.8490
Ayrosa Galvão.		521.180	8.686	18.652.8630		1.036.071	17.268	41.406.8520
Pedreirairas.		2.678.726	44.645	97.561.8100		1.897.501	31.625	89.864.8330
Piatan.		6.386	106	1.281.00		21.658	361	64.030.8400
S. Paulo dos Agudos.	219	760.267	12.671	23.438.8750	75	4.7.307	788	17.128.20
Taperío.		1.572.271	26.204	53.064.8570		813.862	13.564	41.846.8570
Itaguá.		290.735	4.846	7.192.6910		323.362	5.389	11.471.8470
Batália,		63.844	1.064	21.110.010		52.711	879	186.8100
Piratininga.	300	1.436.707	23.945	52.880.8450	70	1.098.599	18.310	53.571.8970
Guarany.	22	3.170.800	52.847	118.426.8750		4.679.074	77.985	206.880.8750
Martinho Prado.		4.130.428	68.841	150.546.8770		3.684.918	61.415	91.841.8580
Barrinha.		498.8704	8.312	20.482.8410		753.464	12.558	175.210.8670
Macuco.	20	1.286.635	83.321	1.389	2.598.8780	62.578	1.043	36.623.8220
Pitangueiras.		63.146	21.444	30.892.8610	75	2.751.572	45.860	136.742.8540
Cascahal.	—	1.052	1.690	91.9190		95.266	1.588	130.870
Pontal.	26	101.383	1.690	289.540		130.122	2.169	43.38780
Total.		206.970	162.529.152	2.708.819	5.011.746.000	140.559	168.959.169	2.815.986
						—	—	6.699.753.8360

De outras linhas para as estações ou estranho recebido

Bitolas 1.m60 e 0.m60							
E. F. Araraquara		110.513	1.842			3.016	50
E. F. Dourado		94.522	1.575			107.639	1.794
Mogiana.		285	5	(1)		28.790	480
Sorocaba e Ytuna		738	12	1		617	11
Itatibense.		—	—	—		377	6
B. F. Campineiro		60	1			120	2
Total.		34.991.694	583.195	1.021.162.240		48.801.902	813.365
Total geral.		206.970	197.727.816	3.295.463	6.032.908.240	140.559	217.901.630
						—	—

(1) A respectiva receita está incluída na das estações em que foi recebido o café.

Diversas mercadorias

O movimento nos ultimos cinco annos das cargas de importação, que assim temos chamado áquellas que são recebidas da S. Paulo Railway em Jundiahy, consta do seguinte quadro:

P A R A	1903	1904	1905	1906	1907
	T O N E L A D A S				
As estações das linhas de 1m.60 o de 0m.60 . . .	75.373	78.609	72.636	86.292	87.014
As estações da Secção Rio Claro	38.902	38.715	41.302	51.948	54.669
As estações da Via Fluvial	143	—	—	—	—
Todas as estações da Companhia Paulista . . .	114.418	117.234	113.938	138.240	141.683
As estações do R. Ferreo Campineiro	982	1.620	2.774	1.857	1.408
As estações da E. de F. Funilense	—	—	240	1.022	346
As estações da Companhia Itatibense	2.368	2.271	2.392	3.582	2.955
As estações da Companhia E. F. Araraquara . . .	4.069	4.932	5.505	7.559	8.841
As estações da Companhia Mogyana	77.539	89.641	91.942	101.987	100.090
As estações da Companhia Dourados	1.372	1.598	2.731	2.557	3.079
TOTAL GERAL	200.748	217.386	219.522	256.754	258.402

Comparando as quantidades das mercadorias diversas, transportadas em 1907, em cada uma das linhas da Companhia, com as do anno anterior, notam-se as seguintes diferenças:

Linhas de 1,m60 e 0,m60

No tráfego proprio	.	.	.	mais 2.921.435 kilos produzindo mais	Rs.554\$100
" " extranho despachado	.	.	.	" 4.813.999	
" " " " recebido	.	.	.	" 2.987.254	
" " em transito.	.	.	.	" 28.239.357	
" " Total	,	38.962.025	,		299.830\$810

Secção Rio Claro

No tráfego proprio	.	.	.	mais 10.976.985 kilos produzindo mais	27.302\$630
" " extranho despachado	.	.	.	" 16.503.794	
" " " " recebido	.	.	.	" 3.762.909	
" " em transito.	.	.	.	" 3.987.613	
" " Total	,	35.231.301	,		343.144\$300

Serviço de baldeação

O movimento havido nas estações baldeadoras da Companhia Paulista nos dois ultimos annos foi o seguinte:

Em Campinas, entre a Paulista e a Mogyana	1907	1906
Toneladas de café	244.613	253.316
" outras mercadorias procedentes da Mogyana	23.222	13.058
Toneladas de outras mercadorias para a Mogyana	103.262	105.304
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	2.215	2.489
Animaes das tabellas 10 e 11	2.232	2.303
Carros e Carroças	31	39
Passageiros de 1. ^a classe.	24.524	21.553
" 2. ^a classe.	36.370	33.891

Em Rio Claro, entre as linhas de 1.^m60 e 1.^m00 da Companhia Paulista:

	1907	1906
Toneladas de café	189.430	207.498
" outras mercadorias procedentes das linhas de 1. ^m 00.	38.222	20.056
Toneladas de outras mercadorias para as linhas de 1. ^m 00	72.236	67.302
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	1.283	1.019
Animaes das tabellas 10 e 11	3.012	3.398
Carros e carroças.	35	15
Passageiros de 1. ^a classe.	20.546	18.060
" 2. ^a "	45.499	42.545 ₂

Em Jundiahy Paulista, entre a Paulista e a E. de F. Sorocabana:

	1907	1906
Toneladas de café	29	49
" outras mercadorias procedentes da Sorocabana	3.071	2.718
Toneladas de outras mercadorias para a Sorocabana	802	640
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	170	88
Animaes das tabellas 10 e 11	135	214
Carros e Carroças	—	2
Passageiros de 1. ^a classe.	651 ₂	932 ₂
" 2. ^a "	507	180 ₂

Em Louveira, entre a Paulista e a Itatibense:

	1907	1906
Toneladas de café	4.865	6.898
,, outras mercadorias procedentes da Itatibense.	600	431
Toneladas de outras mercadorias para a Itatibense.	3.927	4.402
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	389	482
Animaes das tabellas 10 e 11	641	800
Carros e carroças.	6	2
Passageiros de 1. ^a classe.	3.936 $\frac{1}{2}$	4.844
,, 2. ^a	9.336 $\frac{1}{2}$	4.971

Em Campinas, entre a Paulista e o Ramal Ferreo Campineiro, sendo este o unico serviço de baldeação que não é feito pelo pessoal da Companhia:

	1907	1906
Toneladas de café	7.138	8.764
,, outras mercadorias procedentes R. F. Campineiro	108	84
Toneladas de outras mercadorias para o R. F. Campineiro.	1.712	2.315
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	97	61
Animaes da tabellas 10 e 11	109	65
Carros e carroças.	6	—
Passageiros de 1. ^a classe.	—	—
,, 2. ^a	42	9

Em Campinas, entre a Paulista e a E. de F. Funilense:

	1907	1906
Toneladas de café	157	332
,, outras mercadorias procedentes da E. de F. Funilense	2.353	1.868
Toneladas de outras mercadorias para a E. de F. Funilense	404	1.525
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	59	41
Animaes da tabella 10 e 11.	29	9
Carros e carroças.	—	—
Passageiros de 1. ^a classe.	107	82
,, 2. ^a	57 $\frac{1}{2}$	10 $\frac{1}{2}$

Em Ribeirão Bonito, entre a Paulista e a E. de F. de Dourado:

Em Porto Ferreira, entre a linha de 1.^m60 e a de 0.^m60, a Santa Rita, ambas da Companhia:

	1907	1906
Toneladas de café	4.744	12.030
" outras mercadorias procedentes da Santa Rita.	205	176
Toneladas de outras mercadorias para a S. Rita.	3.581	4.125
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	158	146
Animaes das tabellas 10 e 11	249	210
Carros e carroças.	2	2
Passageiros de 1. ^a classe.	3.377	2.865
" 2. ^a "	5.404 $\frac{1}{2}$	5.554

Em Descalvado, entre a linha de 1.^m60 e a Descalvadense, de 0.^m60, ambas da Companhia Paulista:

	1907	1906
Toneladas de café	5.370	5.491
" outras mercadorias procedentes da Descalvadense	54	150
Toneladas de outras mercadorias para a Descalvadense	1.118	1.258
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	25	27
Animaes das tabellas 10 e 11	48	41
Carros e Carroças	—	—
Passageiros de 1. ^a classe.	307	308
" " 2. ^a " " " " "	1.006	849

Em S. Paulo dos Agudos, entre a Paulista e a E. de F. Sorocabana:

	1907	1906
Toneladas de café	0,7	0,077
" outras mercadorias procedentes da E. de F. Sorocabana.	22	14
Toneladas de outras mercadorias para a E. de F. Sorocabana.	27	19
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	26	16
Animaes da tabellas 10 e 11.	—	1
Carros e carrogas.	—	—
Passageiros de 1. ^a classe.	9	1
" 2. ^a "	89	5 ^½

Em Araraquara não se faz baldeação de cargas entre a Paulista e a E. de Ferro Araraquara porque, sendo ambas da mesma bitola, existe tráfego reciproco de vagões entre as duas Companhias.

«Foram considerados passageiros em baldeação sómente os portadores de bilhetes em tráfego mutuo de uma linha para outra.»

3.^o — Despesa

A despesa da Companhia foi:

em 1907	10 327:340\$869
em 1906	8.659:739\$026

Diferença para mais em 1907 1.667:601\$843

Comparação da despesa da Companhia nos dois últimos anos

Linhas	1907	1906	Diferenças em 1907		
			para mais	mais	para menos
Linhas de 1, ^m 60 e 0, ^m 60	5.604:418\$584	4.533:845\$518		1.010:573\$066	.
Linhas de 1, ^m 01 — Seção Rio Claro	4.187:582\$826	3.817:714\$837		369:837\$989	.
Todas as linhas	9.792:001\$410	8.411:590\$355		1.380:411\$055	.
Escriptório Central	535:339\$459	248:148\$671		287:190\$788	.
Total GERAL	10.327:340\$869	8.659:739\$026		1.667:601\$843	.

A despesa geral da Companhia a começar de 1872, data da inauguração do trafego, consta do seguinte quadro:

Annos	Despesa	Diferença por cento	
		para mais	para menos
1872	186.262\$224		
1873	259.823\$154	44,8	
1874	283.510\$724	5,0	
1875	365.360\$766	28,7	
1876	484.649\$218	32,6	
1877	567.156\$781	17,0	
1878	687.074\$060	21,1	
1879	747.796\$839	8,8	
1880	771.861\$267	3,2	
1881	877.816\$909	13,7	
1882	918.392\$621	4,6	
1883	1.119.230\$851	21,8	
1884	1.267.930\$192	13,2	
1885	1.155.201\$514	—	8,8
1886	1.266.121\$925	9,6	
1887	1.256.820\$448	—	0,7
1888	1.361.457\$781	8,3	
1889	1.746.114\$388	28,2	
1890	1.597.997\$615	—	8,5
1891	2.510.912\$371	57,1	
1892	4.920.252\$529	95,9	
1893	6.180.472\$486	25,6	
1894	5.601.166\$385	—	9,3
1895	6.822.049\$974	21,7	
1896	9.193.917\$367	34,7	
1897	9.894.766\$943	7,5	
1898	10.070.984\$850	1,7	
1899	9.310.469\$827	—	12,0
1900	9.132.355\$850	—	1,9
1901	9.897.085\$933	8,3	
1902	11.303.315\$242	14,3	
1903	9.571.201\$900	—	15,3
1904	9.241.364\$907	—	3,4
1905	8.698.431\$263	—	5,8
1906	8.659.739\$026	—	0,4
1907	10.327.340\$869	16,1	

Até 1897 estão incluídas nas despesas as verbas de juros e descontos e de imposto de dividendos.

A despesa total das vias-ferreas, nos dois últimos annos, é assim discriminada:

Verbas de despesa	Em 1907		Em 1906		Diferenças em 1907
	para mais	para menos	para mais	para menos	
Linhas de 1,^m60 e 0,^m60					
Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado	206.402\$821	200.162\$536	6.240\$285		
Trafego	1.102.308\$990	1.125\$4.908\$892	26.184\$4902		
Telegrapho	175.115\$243	190.341\$436	15.226\$193		
Locomoção	2.417.042\$158	2.041.442\$557	375.599\$601		
Linha e Edifícios	1.636.724\$053	883.885\$292	752.838\$791		
Despesas de baldeação com o R. F. Campineiro	7.208\$910	6.652\$390	556\$520		
Contadoria Central	4.864\$310	4.500\$ 40	363\$370		
Amunicões, selos e telegrammas	40.562\$070	35.875\$ 070	4.677\$000		
Aluguel de carros, vagões e encerados a S. P. Railway	926\$600	929\$840	3\$240		
Indemnisação por avaria ou extravio de mercadorias	13.942\$690	32.177\$350	18.234\$660		
Impostos	2.668\$180	4.290\$310	2.232\$130		
Taxa de exgotos e de consumo d'água em diversas estações	\$13.8600	6.665\$870	5.852\$270		
Despesas judiciais	11.389\$050	11.660\$150	271\$100		
Despesas diversas	7.461\$8200	45.270\$8915	1.500\$000		
Total.	5.629.812\$875	4.593.845\$518	37.806\$715		
Diferença para mais em 1907			1.032.967\$357		

Verbas de despesa	Em 1907	Em 1906	Differença em 1907	
			para mais	para menos
Secção Rio Claro				
Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado	206.402\$799	200.358\$201		6.044\$598
Trafego	977.457\$086	936.799\$760		40.657\$326
Telegrapho.	138.181\$007	132.797\$874		5.383\$133
Locomogão	1.452.807\$922	1.308.276\$784		144.531\$138
Linha e Edifícios	1.347.693\$341	1.159.472\$773		188.620\$518
Contadoria Central	25.777\$250	25.182\$810		594\$440
Annuncios, sellos e telegrammas	142.660	423\$600		281\$000
Indemnisação por avaria ou extravio de mercadorias	67\$250	1.003\$940		33\$940
Despesas judiciais		1.500\$000		1.500\$000
Aluguel de vagões a E. de F. Araraquara		2.624\$890		2.277\$420
Taxa de exgottos e de consumo d'água em diversas estações	6.674\$400	4.420\$900	2.25 \$500	
Despesas diversas	9.632\$600	46.181\$425		36.548\$825
Total	4.165.188\$535	3.817.744\$837		347.443\$698
Differença para mais em 1907				

As despesas de custeio em 1907 são assim distribuídas em pessoal, material e contas pelos diversos departamentos do serviço:

Verbas de despesa		Pessoal	Material	Contas	TOTAL
-------------------	--	---------	----------	--------	-------

Linhas de 1^m,60 e de 0,^m60

Inspectoria Geral, Contadaria e Almoxarifado	200:754\$735	5:648\$086	—	206:402\$521
Trafego	1.011:214\$765	74:160\$505	16:933\$720	1.023:308\$390
Telegrapho.	154:265\$590	174:163\$353	3:433\$830	175:115\$243
Locomoção.	1.063:264\$890	1.322:425\$558	31:351\$700	2.417:042\$158
Linha	632:650\$010	972:528\$163	31:545\$880	1.636:724\$053
Diversas despesas accessorias	—	—	89:219\$610	89:219\$610
TOTAL	3.062:150\$000	2.392:178\$665	172:484\$210	5.626:812\$875

Secião Rio Claro

Inspectoria Geral, Contadaria e Almoxarifado	200:754\$735	5:648\$064	—	206:402\$799
Trafego	899:338\$475	75:457\$061	2:661\$550	977:457\$086
Telegrapho	113:231\$930	24:946\$077	—	138:181\$007
Locomoção	732:195\$360	712:189\$332	8:423\$230	1.452:807\$022
Linha	863:797\$990	458:430\$941	25:464\$410	1.347:693\$341
Diversas despesas accessorias	—	—	42:646\$380	42:646\$380
TOTAL	2.809:321\$490	1.276:671\$475	79:195\$570	4.165 188\$635

Verbas de despesa

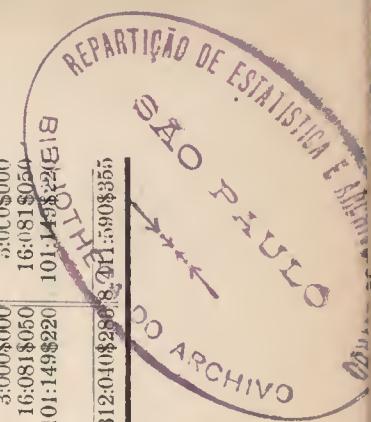
	Pessoal	Material	Contas	TOTAL

Todas as linhas

Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado	401.569\$470	11.296\$150	—	412.805\$620
Trafego	1.910.553\$240	149.617\$566	19.595\$270	2.073.765\$076
Telegrapho	267.501\$520	42.362\$430	3.433\$300	3.3.296\$250
Locomoção	1.795.460\$260	2.034:6 4\$890	39.774\$30	3.869.850\$080
Linha e Edifícios	1.496.448\$000	1.430.959\$104	57.010\$290	2.984.417\$394
Aluguel de carros, vagões e encerados	—	—	14.294\$970	14.294\$970
Contadoria Central	—	—	66.329\$320	66.329\$320
Indemnisação por avaria ou extravio de mercadorias	—	—	2.125\$430	2.125\$430
Impostos	—	—	1.291\$350	1.291\$350
Anuncios, sellos e telegrammas	—	—	1.069\$200	1.069\$200
Despesas judiciais	—	—	—	—
Taxa de exgoto e consumo d'água em diversas estações	—	—	18.063\$450	18.063\$450
Diversas outras despesas	—	—	28.692\$270	28.692\$270
Total	5.871.471\$490	3.668.850\$140	251.679\$780	9.792.001\$410

No ano de 1906 a despesa geral de todas as linhas é assim discriminada:

Verbas de despesa



Feita a comparação das despesas de custeio, em todas as linhas, do anno 1907 com as do anno anterior, obtém-se as seguintes diferenças:

Verbas de despesa	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Inspectoria Geral, Contadaria e Almoxarifado	+ 13.411\$8960	- 1.127\$077	- 7.241\$330	+ 12.284\$883
Trafego	+ 19.911\$8930	- 12.677\$836	+ 28\$900	+ 14.475\$424
Telegrapho	- 11.693\$9020	+ 1.878\$860	-	+ 9.843\$060
Locomoção	+ 149.831\$120	+ 361.260\$022	+ 9.039\$597	+ 520.130\$739
Linha e Edifícios	+ 210.413\$630	+ 709.562\$969	+ 21.483\$190	+ 941.459\$389
Aluguel de carros, vagões e encerados	-	-	- 20.512\$180	+ 20.512\$180
Contadaria Central	-	-	+ 5.271\$140	+ 5.271\$140
Indemnização por avaria ou extravio de mercadorias	-	-	+ 2.265\$3820	+ 2.265\$3820
Impostos	-	-	+ 6.830\$970	+ 6.830\$970
Anunciios, selos e telegrammas	-	-	- 284\$210	- 284\$210
Despesas judiciais.	-	-	- 3.000\$000	- 3.000\$000
Taxas de exgotto e de consumo d'água em diversas estações	-	-	+ 1.982\$400	+ 1.982\$400
Diversas outras despesas	-	-	- 72.456\$950	- 72.456\$950
Total	+ 381.874\$620	+ 1.058.896\$938	- 60.360\$503	+ 1.380.411\$055

As despesas de pessoal e material no ultimo quinquennio, constam do seguinte quadro:

Anno	Bitolas de 1m,60 e 0m,60		Seccão Rio Claro		Via Fluvial		Todas as linhas	
	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material
1903 . . .	3.122.683\$690	1.589:241\$202	2.823:404\$684	1.236:855\$794	28:935\$782	6.910\$149	5.975:024\$156	2.833:007\$145
1904 . . .	3.208:370\$678	1.621:030\$273	2.867:107\$652	1.119:599\$888	—	—	6.075:478\$330	2.740:629\$661
1905 . . .	3.004:620\$255	1.496:555\$900	2.760:089\$915	1.176:584\$556	—	—	5.704:710\$210	2.673:139\$556
1906 . . .	2.829:511\$090	1.550:576\$723	2.660:085\$780	1.059:376\$479	—	—	5.489:595\$870	2.609:953\$202
1907 . . .	3.062:150\$000	2.369:784\$374	2.809:321\$490	1.299:065\$766	—	—	5.871:471\$490	3.668:850\$140

Os aumentos indicados no quadro comparativo da despesa total de custeio nos dois ultimos annos, serão detalhadamente examinados, apreciados e explicados nos diversos capítulos do presente relatorio, em que são especialmente considerados os serviços de cada departamento.

Os seguintes quadros mostram a receita e despesa, o saldo ou deficit do custeio e o coefficiente do trafego ou a relação por cento da despesa para a receita nas diversas linhas da C. Paulista desde 1872, em que foi entregue ao trafego o seu primeiro trecho de linha.

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Deficit	Coeficiente do trafego
Bitolas de 1m,60 e de 0m,60					
1872	311:101\$740	182:152\$194	128:949\$540	—	59
1873	648:360\$351	248:903\$619	399:450\$732	—	38
1874	748:441\$0:7	274:841\$219	473:599\$868	—	36
1875	885:131\$4:2	357:190\$141	527:941\$291	—	40
1876	1.120:363\$974	474:299\$977	646:063\$997	—	42
1877	1.465:561\$433	543:806\$325	921:755\$108	—	37
1878	1.915:581\$380	667:300\$460	1.248:280\$920	—	35
1879	2.018:700\$150	715:719\$411	1.302:980\$739	—	35
1880	1.827:706\$860	697:327\$1639	1.130:379\$221	—	38
1881	2.190:852\$950	839:408\$371	1.351:444\$579	—	38
1882	2.523:613\$355	892:453\$480	1.631:159\$875	—	35
1883	2.557:794\$150	1.061:730\$660	1.496:063\$490	—	42
1884	2.585:623\$870	1.058:942\$610	1.526:681\$260	—	41
1885	2.804:399\$110	1.105:021\$370	1.699:377\$740	—	39
1886	2.971:615\$360	1.211:639\$070	1.759:975\$190	—	41
1887	2.912:461\$160	1.205:377\$230	1.707:084\$230	—	41
1888	3.546:332\$750	1.291:035\$930	2.255:296\$820	—	36
1889	4.233:308\$210	1.552:791\$531	2.710:516\$679	—	36
1890	4.901:834\$943	1.312:593\$400	3.859:241\$540	—	27
1891	6.227:245\$700	2.158:950\$545	4.073:295\$155	—	35
1892	6.987:211\$590	3.462:766\$235	3.524:445\$355	—	49
1893	7.181:475\$770	3.877:399\$269	3.304:076\$501	—	54
1894	9.508:352\$815	3.561:072\$602	5.944:280\$213	—	37
1895	11.632:689\$350	4.141:977\$084	7.490:712\$266	—	36
1896	13.132:281\$153	5.554:535\$891	7.577:7 58562	—	42
1897	14.465:422\$010	5.911:364\$501	8.554:057\$509	—	40
1898	13.407:406\$310	6.380:774\$986	7.026:631\$324	—	47
1899	13.858:179\$413	5.787:191\$920	8.070:987\$493	—	42
1900	14.484:307\$790	5.488:979\$395	8.995:328\$395	—	38
1901	17.130:305\$100	5.404:587\$089	11.725:718\$311	—	31
1902	15.155:286\$510	6.607:240\$399	8.548:046\$141	—	44
1903	12.172:625\$600	5.174:561\$242	6.998:064\$358	—	43
1904	10.915:163\$510	4.997:179\$766	5.917:983\$744	—	46
1905	10.504:797\$147	4.615:697\$775	5.889:099\$372	—	44
1906	15.100:430\$568	4.593:845\$518	10.506:585\$050	—	30
1907	14.557:478\$997	5.604:418\$584	8.953:060\$413	—	38

¹⁾ Comprende a despesa extraordinaria de 25.080\$862 reis.

²⁾ Em 1º de Março foi adquirida a linha de Santa Rita e em 1º de Abril a Devalvadense e comprehende a despesa extraordinaria de 184:665\$905 reis.

³⁾ Comprende a despesa extraordinaria de 105:792\$515 reis.

⁴⁾ » » » » 28:975\$500 »

⁵⁾ » » » » 205:139\$210 »

⁶⁾ » » » » 748:618\$040 »

⁷⁾ » » » » 262:423\$726 »

⁸⁾ » » » » 176:129\$852 »

⁹⁾ » » » » 51:108\$700 »

¹⁰⁾ » » » » 1.277:203\$746 »

¹¹⁾ » » » » 79:982\$223 »

¹²⁾ » » » » 314:879\$002 »

¹³⁾ » » » » 107:095\$534 »

¹⁴⁾ » » » » 9:372\$418 »

Anos	Receita	Despesa	Saldo	Deficit	Coefficiente do tráfego
Secção Rio Claro					
1892 ¹⁾	1.954:978\$769	938:675\$788	1.016:302\$981	—	48
1893	2.791:158\$190	1.576:562\$829	1.214:595\$361	—	56
1894	4.211:408\$625	1.574:363\$349	2.637:042\$276	—	37
1895	5.358:959\$580	2.170:176\$887	3.188:782\$703	—	40
1896 ²⁾	6.143:816\$646	2.957:947\$670	3.185:898\$776	—	48
1897 ³⁾	7.295:013\$070	3.300:148\$538	3.994:864\$532	—	45
1898 ⁴⁾	6.627:557\$900	3.233:000\$004	3.394:557\$896	—	49
1899	6.938:672\$410	3.047:174\$51	3.891:297\$559	—	44
1900	7.150:840\$160	3.123:028\$428	4.027:811\$732	—	44
1901 ⁵⁾	9.784:048\$840	4.023:011\$590	5.761:037\$250	—	41
1902 ⁶⁾	9.525:956\$410	4.289:465\$577	5.236:490\$833	—	45
1903	7.877:761\$270	4.153:408\$958	3.724:352\$312	—	53
1904 ⁷⁾	7.313:128\$340	4.083:891\$612	3.229:246\$728	—	56
1905 ⁸⁾	7.898:738\$470	3.914:750\$698	3.983:947\$772	—	50
1906 ⁹⁾	11.973:055\$522	3.817:744\$837	8.155:310\$685	—	32
1907	9.983:465\$466	4.187:582\$826	5.795:882\$640	—	42

1) Só comprehende o periodo de Abril a Dezembro.
 2) Comprehende a despesa extraordinaria de 68:202\$930 reis.
 3) — — — — — 42:825\$770 —
 4) — — — — — 59:909\$300 —
 5) — — — — — 458:940\$157 —
 6) — — — — — 367:740\$410 —
 7) — — — — — 108:702\$473 —
 8) — — — — — 22:262\$185 —
 9) — — — — — 20:707\$730 —

Via Fluvial

1890	132:886\$662	180:723\$228	—	47:836\$562	136
1891	199:107\$760	224:127\$574	—	25:019\$814	113
1892	205:697\$400	304:381\$408	—	98:684\$008	148
1893	172:424\$240	334:148\$585	—	161:714\$345	174
1894	190:336\$580	271:053\$945	—	80:717\$365	142
1895	228:898\$000	247:880\$003	—	18:983\$003	108
1896	338:897\$560	272:961\$392	65:936\$168	—	80
1897 ¹⁰⁾	314:703\$590	277:043\$035	37:660\$555	—	88
1898	338:806\$800	310:294\$590	28:512\$360	—	42
1899	368:518\$580	318:025\$570	50:493\$010	—	86
1900	379:770\$940	322:491\$879	57:279\$061	—	85
1901	331:288\$700	274:860\$424	56:428\$276	—	83
1902 ¹¹⁾	209:625\$080	222:912\$593	—	13:287\$513	106
1903 ¹²⁾	8:545\$260	36:077\$891	—	27:532\$631	422

10) Comprehende a despesa extraordinaria de 5:082\$140 reis.

11) — — — — — 8:593\$299 —

12) O serviço da via fluvial foi suprimido a 30 de Abril.

O seguinte quadro demonstra a discriminação da despesa de custeio, em 1907 e 1906, por diferentes unidades.

UNIDADES	Linhas de 1m,60 e de 0m,60		Linhas de 1,m00 Secção Rio Claro		Em geral	
	1907	1906	1907	1906	1907	1906
Trem kilometro	5\$336	4\$375	2\$880	2\$758	3\$901	3\$453
Vehiculo , de 4 rodas	\$249	\$190	\$159	\$149	\$199	\$169
Tonelada , peso util	\$063	\$018	\$063	\$061	\$063	\$053

Só foram considerados os serviços retribuidos.

A despesa do Escriptorio Central em S. Paulo foi partilhada em partes eguaes pelas linhas de 1m,60 e de 1m,00.

Deixamos de incluir a despesa média por passageiro e por tonelada kilometro de mercadorias, porquanto não dispomos de dados para precisal-a de modo aceitável.

A determinação de peso util a que se referem os coeficientes supra indicados, consta dos quadros de utilização dos trens e vehiculos no transporte retribuido de viajantes e mercadorias.

Reclamações

LINHAS DE 1m,60 E 0m,60

O total das reclamações pagas por avarias ou extravio de bagagens, encommendas, animaes e mercadorias foi de 1:982\$960 no trafego proprio e 75\$220 no estranho.

SECÇÃO RIO CLARO

Foi apenas de 67\$250 a importancia paga pela Companhia Paulista como indemnisação pelas avarias ou extravios em todo o trafego da Secção Rio Claro, sendo devida ao trafego proprio.

Os algarismos mencionados dão a ideia clara do modo correcto pelo qual é feito o serviço da Companhia Paulista patenteando a solicitude e dedicação dos dignos Chefes do Trafego da S. Paulo Railway e Paulista e do pessoal que lhes é subordinado.

5.^o Despesa

As despesas totaes em 1907, da Inspectoria Geral, Contadaria e Almoxarifado, se distribuem do seguinte modo pelas tres repartições:

Repartições	Linhas de 1, ^m 60 e 0, ^m 60			Secção Rio Claro			Em geral		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Inspectoria Geral	28.800\$000	157.981	28.957.981	28.800\$000	1.214.638	28.957.977	28.957.977	47.600\$060	315\$958
Contadaria.	119.920\$205	129.234.688	119.200.205	4.214.625	128.234.880	119.200.205	238.040\$410	8.429\$258	246.469\$668
Almoxarifado	57.934\$530	1.275.472	59.210\$002	67.934\$530	1.275.462	59.209\$992	115.809\$060	2.550\$934	118.419\$994
Total	200.754\$785	5.648\$066	206.402\$821	200.754\$785	5.648\$064	206.402\$799	401.609\$470	11.296\$150	412.805\$620

As despesas em 1907, comparadas com as do anno anterior, offerecem as seguintes diferenças:

Repartições	Linhas de 1, ^m 60 e 0, ^m 60			Secção Rio Claro			Em geral		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Inspectoria Geral	1.156\$666	207.229	1.363\$894	1.156\$666	8.925\$215	207.229	1.363\$895	2.913\$830	414\$459
Contadaria.	8.813\$916	111.830	8.925\$836	8.813\$915	111.030	8.925\$830	8.925\$830	7.697.830	2.727\$780
Almoxarifado	4.048\$780	369.766	3.678\$964	4.048\$780	565\$453	3.678\$963	3.678\$963	8.097\$460	7.830\$431
Total	6.705\$980	465\$696	6.240\$286	6.705\$980	661\$982	6.240\$286	6.240\$286	935\$219	7.162\$241

Total

Do relatorio do Inspector da Contadaria Central das E. de Ferro, do anno de 1907, consta o seguinte sobre o numero de erros nos despachos das diferentes Estradas, filiadas áquella Contadaria:

«O numero total de despachos elevou-se a 1.318.128, representando um aumento de 36.852 «sobre o do anno anterior, que fôra de 1.281.276

«Apresento-vos, em seguida, a distribuição «respectiva pelas diversas Companhias:

Companhias	Número total de despachos	Enganos em despachos expedidos	
		Número	Porcentagem
«S. Paulo Railway	677.196	248	0,036
Secção «Bragantina»	19.158	8	0,043
«E. F. Paulista	247.061	36	0,014
«Ramal Ferreo Campineiro	5.564	1	0,017
«E. F. Itatibense	9.745	12	0,123
«E. F. Mogiana	261.756	24	0,009
«E. F. Araraquara	18.815	1	0,005
«E. F. Dourado	9.687	4	0,004
«Sorocabana Railway	64.577	7	0,010
«E. F. Funilense	4.569	—	—
Total	1.318.128	341	

Durante o anno de 1907 foram impressos na Contadaria para fornecimento ás estações 1.128.680 bilhetes de passageiros, sendo:

Para as estações das linhas de 1m.60 e 0m.60 . . . 542.910
« « « da Secção Rio Claro 585.770

Pessoal

Não houve alteração no quadro do pessoal. O Contador é digno de louvor pelo zelo com que dirige todo o serviço a seu cargo.

Durante o anno de 1907 a media do pessoal encarregado dos serviços da Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado foi de 115 empregados, assim distribuidos:

Inspectoria Geral

Inspector Geral	1
Secretario	1
Continuo	1

Contadoria

Contador	1
Ajudante do Contador	1
Auxiliar	1
Caixa	1
Ajudante do Caixa	1
Pagador	1
Chefes de secção	5
Escripturarios e Praticantes	48
Agente em Jundiah S. P. R.	1
Ajudante	1
Encarregados da escripta de carros, vagões e encerados	4
Apontadores de carros, vagões e encerados	3
Impressor de bilhetes	1
Continuos	4
	73

Almoxarifado

Almoxarife	1
Chefe de deposito	1
Escripturarios	17
Praticantes	3
Feitor	1
Conferentes	1
Armazenistas	4
Trabalhadores	11
	36

Total geral 115

III

Trafego

Continúa a ser feito com a precisa regularidade, pres-teza e segurança todo o serviço de trafego nas diversas linhas da Companhia Paulista.

No anno de 1907 o movimento de trens na bitola lar-ga foi maior do que em 1906, tendo corrido 1.050.729 trens-kilometro, ou mais 28.771 do que em 1906.

Na secção Rio-Claro, em 1907, correram 1.546.887 trens-kilometro ou mais 117.996 do que em 1906.

O numero de trens-kilometro em todas as linhas da Paulista, em 1907, foi de 2.647.384, tendo sido em 1906 e 1905 respectivamente de 2.507.142 e 2.234.095.

Os trens de serviço não foram incluidos nos totaes acima.

Em relação ao percurso dos vagões carregados houve em 1907 um aumento de 285.083 vagões-kilometro na bi-tola larga e 2.004.424 na Secção Rio-Claro.

Durante o anno de 1907 correram em todas as linhas 31.889.497 vagões-kilometro carregados e 8.267.255 vazios, tendo corrido, em 1906, 29.653 vagões-kilometro carregados e 10.771.707 vazios.

Em todos esses totaes não se acham incluidos os vagões li-gados aos trens de serviço.

No trecho de Jundiahy a Campinas, que é o mais tra-fegado, em Janeiro, Setembro e Outubro, que foram os me-zes de maior movimento em 1907, correram em Janeiro 20, em Setembro 19 e em Outubro 18 trens de cargas em mé-dia por dia, ou um total médio de 28, 27 e 26 trens, in-cluindo os 8 de passageiros.

O maior movimento diario de trens, realizado em 1907, nesse trecho de linha, foi de 30 trens em quatro dias do mez de Setembro e em tres do mez de Outubro. (Incluindo os oito de passageiros).

O numero médio diario de trens de cargas, no trecho de Jundiahy a Campinas, foi de 13,9 no primeiro semestre de 1907 e de 10,1 no de 1906; de 15,0 no segundo semes-tre de 1907 e 22,3 no de 1906. Taes resultados mostram como são variaveis as condições do trafego nas linhas da Paulista nos dois periodos semestraes do anno.

As maiores entregas de café, feitas durante o anno de 1907 em Jundiahy pela Companhia Paulista á S. Paulo Railway, tiveram logar em Setembro e Outubro, attingindo respectivamente a 994.543 e 1.022.878. Correspondem esses totaes á média de 41.439 em Setembro e 39.341 em Outubro.

Em diversos dias do mez de Setembro e Outubro houve entregas superiores a 50.000 saccas, sendo a maxima de 56.005 bem menor do que a maxima entrega de 1906 que foi de 90.653 saccas.

Durante todo o anno de 1907 foram recebidos em Jundiahy da S. Paulo Railway Company 79.747 vagões, sendo 37.738 no primeiro semestre e 42.009 no segundo.

Do recebimento total do anno estavam carregados... 51.605 e vazios 28.142. No periodo de Janeiro a Junho foram recebidos 12.882 destes e 24.856 daquelles; e no de Julho a Dezembro 15.260 vazios e 26.749 carregados. Em 1906 o recebimento de vagões fôra de 50.340 carregados e 34.974 vazios, tendo havido em 1907 o augmento de 1.265 carregados e a diminuição de 6.832 vazios.

No primeiro semestre de 1907 a Paulista entregou á S. Paulo Railway 37.229 carregados e 254 vazios ou 37.483 no total. No segundo semestre essa entrega foi de 40.384 carregados e 1.051 vazios ou 41.435 no total.

Em 1906 a entrega pela Paulista á S. Paulo Railway foi de 73.569 carregados e 11.766 vazios, tendo havido na entrega de 1907 um augmento de 4.044 vagões carregados e a diminuição de 10.461 vazios.

Movimento

I

Percorso kilometrico dos trens e vapores

Trens	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Bitola de 1,m 60

Viajantes.	425.510	416.757	370.056	376.545	397.112	436.997	440.279	438.490	424.769	473.015
Mixtos.	117.584	100.924	81.056	71.782	68.304	61.216	45.732	17.280	16.740	46.922
Cargas.	356.725	393.217	443.198	533.682	473.993	414.099	431.593	446.768	580.449	530.792
Serviço	43.883	37.355	46.100	44.778	48.306	49.224	62.578	61.612	50.933	58.722
Total.	943.702	948.253	940.410	1.026.787	987.717	961.536	980.182	964.150	1.072.891	1.109.451

Seção RIO CLARO

Viajantes.	441.779	409.714	396.942	390.944	407.753	519.690	594.385	561.697	541.977	567.762
Mixtos.	140.341	120.729	131.241	165.058	174.808	146.682	102.744	176.864	180.856	188.126
Cargas.	444.495	452.617	475.326	612.524	620.731	656.110	663.207	544.580	706.958	800.999
Serviço	69.230	87.706	77.580	112.158	113.166	133.405	116.477	104.179	107.549	154.165
Total.	1.095.845	1.070.766	1.081.089	1.280.694	1.316.458	1.455.797	1.476.813	1.387.320	1.555.440	1.701.062

Percorso kilometrico dos trens e vapores

Trens	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907
Linha Santa Rita										
Linha Descalvadense										
Viajantes.	19.737	19.845	19.771	19.710	19.744	19.710	19.791	19.720	19.116	20.116
Mixtos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cargas.	19.872	16.722	18.330	19.974	19.582	17.638	17.964	16.264	22.909	15.042
Serviço	1.566	4.302	14.995	11.169	5.175	3.460	3.997	4.426	3.332	3.492
Total.	41.175	40.869	53.096	50.853	44.501	40.803	41.752	40.410	45.357	38.650
Vapores	42.947	40.570	42.148	43.453	31.609	—	—	—	—	—

Percurso dos Véhículos

TRENS	Kilometros percorridos pelos véhiculos				Percorso Total de eixos véhiculos
	de viajantes	de breaks, de correio	de animaes	de Mercadorias	
				carregados	
Bitola de 1,060					
Viajantes	3.464.738	1.821.707	178.664	—	5.465.109
Mixtos	173.503	—	—	145.083	835.019
Cargas	328.459	—	13.239.972	3.316.159	1.636.639
Serviço	52.942	—	335.649	325.438	33.093.801
Total em 1907	4.019.642	1.821.707	178.664	14.092.054	714.039
Total em 1906	3.577.212	1.685.738	222.293	13.700.951	5.642.601
Diferenças em 1907	+ 442.430	+ 135.969	— 43.629	+ 391.103	— 1.855.921
Secção Rio Claro					
Viajantes	3.185.520	1.190.186	332.658	—	4.708.364
Mixtos	455.878	123.260	—	2.705.194	3.962.494
Cargas	103.844	—	—	15.254.594	19.426.226
Serviço	85.606	646	—	1.321.894	2.707.756
Total em 1907	3.830.848	1.314.092	332.658	6.045.560	30.804.840
Total em 1906	3.565.172	1.282.222	365.822	16.690.036	27.944.346
Diferenças em 1907	+ 265.676	+ 31.870	— 33.164	+ 2.591.646	+ 4.466 + 2.860.494
					+ 5.720.988

TRENS	Kilometros percorridos pelos veículos				Percorso total de eixos veículos
	de viajantes	de breakes de correlo	de animas	de Mercedarias carregados vazios	
Ramal Descalvadense					
Viajantes	1.148	—	300	33.871	1.148
Mixtos	35.598	784	—	7.298	2.296
Cargas	56	—	14.931	75.781	151.562
Serviço	448	—	1.440	4.738	39.450
Total em 1907.	35.250	784	300	1.378	6.532
Total em 1906.	34.128	4.994	476	50.242	3.266
Diferença em 1907.	+ 1.122	+ 4.210	—	47.290	13.920
			176	— 3.022	100.728
				— 576	199.840
					201.456
					— 1.616
Ramal de Santa Rita					
Viajantes	81.682	39.400	3.392	—	124.404
Mixtos	—	—	—	—	246.808
Cargas	1.836	—	124.502	—	—
Serviço	284	—	14.273	48.097	348.870
Total em 1907.	83.802	39.400	3.322	14.708	58.530
Total em 1906.	79.272	38.124	3.894	—	—
Diferenças em 1907.	+ 4.530	+ 1.276	—	572	328.104
				— 47.601	427.981
					656.208
					855.962
					— 199.754
					— 99.877
					— 199.754

Os seguintes quadros mostram em detalhe o percurso do material da Companhia Paulista na linha da S. Paulo Railway e o percurso do material dessa linha na bitola larga da Paulista.

C A R R O S

Material da Companhia Paulista, correndo na linha da S. Paulo Railway

Quantidade	Número de lugares			Logares — Kilometro			Importância das taxas de lugares	Importância das taxas de dias logares	Importância das taxas de dias logares	Total
	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total				
2.124	2.778	4.897	7.675	88.481	156.360	239.841	10.176.200	21.897.984	32.074.184	33.214\$220
1.162	2.899	3.561	6.560	46.124	140.384	186.508	8.798.960	36.408.780	45.207.740	41.824\$880

Material da S. Paulo Railway, correndo na linha da Companhia Paulista

1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total
26.704	4.242.170	4.268.874	76.359\$060	115.285	191.644	98.879\$900	41.624	78.144\$800	1.374	6.870\$000	176.608\$960
8.947	1.551.416	1.560.363	55.850\$070	204.451	204.451	40.890\$200	8.181	8.181	6.810\$000	1.550\$060	135.805\$770
31.074	—	31.074	—	—	—	—	—	—	—	—	42.480\$700

Conforme dispõe o contrato, os veículos de correio e breaks de bagagem são considerados carros de 2.ª classe, com lotações de 50 lugares os de 8 rodas e com a de 25 os de 4 rodas.

W A G O N S E E N C E R A D O S

Material da Companhia Paulista, correndo na linha da S. Paulo Railway

Discriminação	Quantidade	Percorso em quilômetros	Importância das taxas de percurso	Demora em dias	Importância das taxas de demora	Dias de multa	Importância das multas	Total
Wagons de 4 rodas.	28.642	5.178.084	98.204\$610	129.342	131.603\$000	698	8.490\$000	228.297\$610
" 6 e 8 rodas.	6.284	1.370.100	49.323\$590	83.306	57.771\$600	143	1.480\$000	108.555\$190
Enterados.	20.324	—	—	141.080	28.216\$000	2.359	1.179\$500	29.395\$500

Material da S. Paulo Railway, correndo na linha da Companhia Paulista

Wagons de 4 rodas.	4.242.170	76.359\$060	115.285	98.879\$900	1.374	6.870\$000	176.608\$960
" 6 e 8 rodas.	1.551.416	55.850\$070	204.451	40.890\$200	8.181	8.181	135.805\$770
Enterados.	31.074	—	—	—	—	—	42.480\$700

Transporte retribuido de viajantes, bagagens e encommendas, animaes e mercadorias, e seus percurso

Linhas de 1,^m60 e 0,^m60

		1906	1907	1908
Numero de viajantes	Embarcados	1. ^a classe 2. ^a classe Em geral	147.693 483.451 63.144	127.720 ¹ 434.104 ² 561.825
	Referidos a 1 kilometro	1. ^a classe 2. ^a classe Em geral	9.320.439 ¹ 20.684.047 ² 30.004.487	8.041.673 19.467.713 27.509.386
Percuso kilometrico medio de um viajante		1. ^a classe 2. ^a classe Em geral	63,1 12,8 17,5	62,9 44,8 48,9
Numero de animaes das tabellas 10 e 11	Embarcados	Embarcados	1.051.017	966.014
	Referidos a 1 kilometro	Referidos a 1 kilometro	71,4	70,5
Percuso kilometrico medio de um animal			8.221.266	8.369.040
Quantidade de kilos de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	Embarcados	Embarcados	553.453.884	544.099.785
Percuso kilometrico medio de um kilo de bagagens encommendas e animaes da tabella 9	Embarcadas	Cafe Diversas Em geral	67,3 518.809 394.866 913.675	65,0 580.532 355.904 936.436
Numero de toneladas de mercadorias	de mercadorias	Cafe Diversas Em geral	47.450.375 30.655.971 78.106.347	55.643.967 27.101.506 82.745.473
	Referidas a 1 kilometro	Em geral	91,5 77,6 85,5	95,8 76,1 88,8
Percuso kilometrico medio de 1 tonelada		Diversas Em geral		

	1907	1906
Peso util transportado em toneladas-kilometro		
Viajantes a 500 kilos por um	15.002.244	13.754.693
Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	553.451	544.100
Animaes das tabellas 10 e 11 a 100 kilos por um	105.102	96.601
Mercadorias	78.106.347	82.745.473
Total do peso util transportado em toneladas kilometro	<u>93.767.147</u>	<u>97.140.867</u>

Peso util transportado em toneladas—kilometro

Viajantes a 500 kilos por um
Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9
Animaes das tabellas 10 e 11 a 100 kilos por um
Mercadorias.

Total do peso util transportado em toneladas kilometro

Secção Rio Claro

Número de viajantes	Referidos a 1 kilometro	1. ^a classe	115.322	95.424
		2. ^a classe	437.406 $\frac{1}{2}$	390.154
		Em geral	562.728 $\frac{1}{2}$	485.578
Percurso kilometrico medio de um viajante	Referidos a 1 kilometro	1. ^a classe	7.300.539 $\frac{1}{2}$	6.543.836 $\frac{1}{2}$
		2. ^a classe	23.639.504	19.565.321 $\frac{1}{2}$
		Em geral	30.939.743 $\frac{1}{2}$	26.109.158
Número de animaes das tabellas 10 e 11	Referidos a 1 kilometro	1. ^a classe	63.3	68,5
		2. ^a classe	54.1	50,1
		Em geral	55,9	53,8
Percurso kilometrico medio de um animal	Referidos a 1 kilometro	Embarcados	17.650	18.469
		Referidos a 1 kilometro	2.469.292	2.414.112
			139.9	130,6
Quantidade de kilos de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	Referidos a 1 kilometro.	Embarcados	4.588.054	4.045.781
		Referidos a 1 kilometro.	384.680.111	328.789.100
			82,8	81,2

		1906	1907
Número de toneladas de mercadorias	Embarcadas	Café Diversas Em geral	197.728 164.268 361.996
	Referidas a 1 kilometro	(¹) 30.281.097 Café Diversas Em geral	22.859.786 24.054.251 54.335.348
Percorso kilometrico medio de 1 tonelada de			18.042.527 50.902.313
			150,1
			150,8 146,4 139,8 146,7

Peso util transportado em toneladas—kilometro

Viajantes a 500 kilos por um	15.469.872	13.054.579
Bagagens, encommendas e animais da tabella 9	384.680	328.789
Animais das tabellas 10 e 11 a 100 kilos por um	246.929	241.411
Mercadorias	54.335.348	50.902.313
Total do peso util transportado em toneladas kilometro	70.435.829	64.527.092

Todas as linhas

Número de viajantes	Embarcados	1. ^a classe 2. ^a classe Em geral	242.469 875.358 ¹ 1.117.827 ¹ 16.620.679
	Referidas a 1 kilometro	1. ^a classe 2. ^a classe Em geral	44.335.551 ¹ 60.944.230 ¹ 53.618.544
			39.033.034 ¹ 64.527.092

(¹) Sendo 24.649.578 no trecho de concessão federal e 5.781.517 no de concessão estadual.

(²) Sendo 26.024.101 no trecho de concessão federal e 6.235.655 no de concessão estadual.

1906**1907**

Percorso kilometrico medio de 1 viajante	<table border="0"> <tr><td>1.ª classe</td><td>68,6</td></tr> <tr><td>2.ª classe</td><td>50,6</td></tr> <tr><td>Em geral</td><td>54,5</td></tr> <tr><td>Embarcados</td><td>31.490</td></tr> <tr><td>Referidos a 1 kilometro</td><td>3.520.309</td></tr> </table>	1.ª classe	68,6	2.ª classe	50,6	Em geral	54,5	Embarcados	31.490	Referidos a 1 kilometro	3.520.309	<table border="0"> <tr><td>72,9</td></tr> <tr><td>52,3</td></tr> <tr><td>51,8</td></tr> <tr><td>26.985</td></tr> <tr><td>3.380.126</td></tr> </table>	72,9	52,3	51,8	26.985	3.380.126					
1.ª classe	68,6																					
2.ª classe	50,6																					
Em geral	54,5																					
Embarcados	31.490																					
Referidos a 1 kilometro	3.520.309																					
72,9																						
52,3																						
51,8																						
26.985																						
3.380.126																						
Número de animaes das tabellas 10 e 11.																						
Percorso kilometrico medio de um animal																						
Quantidade de kilos de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.																						
Percorso kilometrico medio de 1 kilo de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	<table border="0"> <tr><td>Café</td><td>81,3</td></tr> <tr><td>Diversas</td><td>527,107</td></tr> <tr><td>Em geral</td><td>448,676</td></tr> </table>	Café	81,3	Diversas	527,107	Em geral	448,676	<table border="0"> <tr><td>79,4</td></tr> <tr><td>590,797</td></tr> <tr><td>392,845</td></tr> </table>	79,4	590,797	392,845											
Café	81,3																					
Diversas	527,107																					
Em geral	448,676																					
79,4																						
590,797																						
392,845																						
Número de toneladas de mercadorias	<table border="0"> <tr><td>Embarcadas</td><td><table border="0"> <tr><td>Café</td><td>975,7-3</td></tr> <tr><td>Diversas</td><td>77.731.473</td></tr> <tr><td>Em geral</td><td>54.710.222</td></tr> </table></td></tr> <tr><td>Referidas a 1 kilometro</td><td><table border="0"> <tr><td>Café</td><td>132.441,95</td></tr> <tr><td>Diversas</td><td>147,5</td></tr> <tr><td>Em geral</td><td>121,9</td></tr> </table></td></tr> </table>	Embarcadas	<table border="0"> <tr><td>Café</td><td>975,7-3</td></tr> <tr><td>Diversas</td><td>77.731.473</td></tr> <tr><td>Em geral</td><td>54.710.222</td></tr> </table>	Café	975,7-3	Diversas	77.731.473	Em geral	54.710.222	Referidas a 1 kilometro	<table border="0"> <tr><td>Café</td><td>132.441,95</td></tr> <tr><td>Diversas</td><td>147,5</td></tr> <tr><td>Em geral</td><td>121,9</td></tr> </table>	Café	132.441,95	Diversas	147,5	Em geral	121,9	<table border="0"> <tr><td>9-3.612</td></tr> <tr><td>88.503.753</td></tr> <tr><td>45.144.033</td></tr> <tr><td>133.647.786</td></tr> </table>	9-3.612	88.503.753	45.144.033	133.647.786
Embarcadas	<table border="0"> <tr><td>Café</td><td>975,7-3</td></tr> <tr><td>Diversas</td><td>77.731.473</td></tr> <tr><td>Em geral</td><td>54.710.222</td></tr> </table>	Café	975,7-3	Diversas	77.731.473	Em geral	54.710.222															
Café	975,7-3																					
Diversas	77.731.473																					
Em geral	54.710.222																					
Referidas a 1 kilometro	<table border="0"> <tr><td>Café</td><td>132.441,95</td></tr> <tr><td>Diversas</td><td>147,5</td></tr> <tr><td>Em geral</td><td>121,9</td></tr> </table>	Café	132.441,95	Diversas	147,5	Em geral	121,9															
Café	132.441,95																					
Diversas	147,5																					
Em geral	121,9																					
9-3.612																						
88.503.753																						
45.144.033																						
133.647.786																						
Percorso kilometrico medio de 1 tonelada de																						
Viajantes a 500 kilos por um Bagag-eus, encommendas e animaes das tabellas 10 e 11 a 100 kilos por um. Mercadorias																						
Total do peso util transportado em toneladas kilometro																						

Peso util transportado em toneladas — kilometro

Viajantes a 500 kilos por um Bagag-eus, encommendas e animaes das tabellas 10 e 11 a 100 kilos por um. Mercadorias	<table border="0"> <tr><td>30.472.115</td></tr> <tr><td>938.134</td></tr> <tr><td>352.031</td></tr> <tr><td>132.441.895</td></tr> </table>	30.472.115	938.134	352.031	132.441.895	<table border="0"> <tr><td>26.809.272</td></tr> <tr><td>872.889</td></tr> <tr><td>338.012</td></tr> <tr><td>133.647.786</td></tr> </table>	26.809.272	872.889	338.012	133.647.786
30.472.115										
938.134										
352.031										
132.441.895										
26.809.272										
872.889										
338.012										
133.647.786										
Total do peso util transportado em toneladas kilometro		161.667.959								

5.^o Despesa

Com a divisão do Trafego, abrangendo o telegrapho, dispender-se:

	Linhas de 1,60 e 0,60	Secção Rio Claro	Em geral
Em 1907	1.277.424\$233	1.115.638\$093	2.893.062\$326
Em 1906	1.318.832\$328	1.069.597\$334	2.388.429\$962
Diferença em 1907	— 41.408\$095	+ 46.040\$459	+ 4.632\$364

As despesas totaes da divisão do Trafego, em 1907, se discriminam do seguinte modo pelas diversas verbas.

Verbas	Pessoal	Material	Contas	Total
Linhas de 1,m60 e 0,m60				
Administracão	82.823\$425	3.558\$103	16.933\$720	103.325\$248
Tens	136.868\$820	11.780\$054	—	148.618\$874
Estações	791.512\$520	58.322\$348	—	850.334\$868
Telegrapho { Conservação das linhas e apparelhos	135.793\$630	11.045\$019	3.215\$300	150.053\$949
	184.715\$930	6.371\$334	21.830\$00	25.061\$294
Total	1.165.480\$355	91.576\$858	20.367\$020	1.277.424\$233

Verbas	Pessoal	Material	Contas	Total
--------	---------	----------	--------	-------

Seção Rio Claro

Administração	82.833\$425	3.558\$096	—	86.391\$521
Trens	131.785\$750	16.225\$878	—	148.011\$628
Estações	684.719\$390	55.673\$087	2.661\$550	732.053\$937
Telegrapho { Estações	98.418\$620	8.998\$115	—	107.416\$735
Conservação das linhas e apparelhos	14.816\$310	15.947\$962	—	30.764\$272
Total	1.012.573\$405	100.403\$138	2.661\$550	1.115.638\$093

Todas as linhas

Administração	165.666\$850	7.116\$199	16.933\$720	189.716\$769
Trens	268.654\$570	28.005\$982	—	296.660\$502
Estações	1.476.231\$820	114.495\$435	2.661\$550	1.593.388\$805
Telegrapho { Estações	234.212\$250	20.043\$184	3.215\$300	257.470\$684
Conservação das linhas e apparelhos	3.284\$270	22.319\$296	218\$000	55.825\$566
Total	2.178.053\$760	191.979\$996	23.028\$570	2.399.062\$326

As despesas da divisão do tráfego, inclusive Telegrapho, dão nos dois últimos annos, as seguintes medias, considerando somente os transportes retribuidos:

Unidades	Linhas de 1,60 e de 0,60		Seção Rio Claro		Em geral	
	1907	1906	1907	1906	1907	1906
Trem kilometro	\$161	\$223	\$721	\$748	\$904	\$952
Vehiculo de 4 rodas	\$054	\$053	\$040	\$041	\$046	\$046
Tonelada de peso util	\$013	\$013	\$016	\$017	\$015	\$014

Horario dos trens

A 14 de Julho de 1907 começou a vigorar novo horario para todas as linhas. Por elle os trens partem mais tarde de Jundiahy, chegando mais cedo a esta cidade. O trem P R-5, em vez de fazer a viagem somente até Campinas, vai até Rio Claro, de onde volta a Jundiahy, constituindo o primeiro trem da manhã.

Tarifas

Em 1 de Julho entraram em vigor as seguintes tarifas:

Preços de passagens com as novas bases de:

0 a 50 kilometros	70 rs. em 1. ^a classe	e 40 rs. em 2. ^a classe
51 " 100	65 "	35 "
101 " 150	60 "	30 "
151 " 200	50 "	25 "
201 " 250	40 "	20 "
Mais de 250 "	30 "	15 "

Os bilhetes de ida e volta entre Jundiahy e demais estações gozam do abatimento de 10%.

As tarifas de café foram substituídas pela seguinte diferencial, cujo ponto inicial ou o 0 está em Jundiahy:

De 0 a 25 kilometros 210 rs. por tonelada-kilometro

" 25 "	50	"	205	"	"	"
" 50 "	75	"	195	"	"	"
" 75 "	100	"	180	"	"	"
" 100 "	125	"	160	"	"	"
" 125 "	250	"	140	"	"	"
Além de 250	"	"	70	"	"	"

Reducção de 30 % para todas as mercadorias de ou para as estações do Ramal de Jahú e Agudos com destino ou procedencia de Jundiahy.

O gado vaccum, em expedições de 100 cabeças no minimo, ficou sujeito á seguinte tarifa:

De 0 a 100 kilometros	50 réis	por cabeça
" 100 " 200 "	35	" "
" 200 " 300 "	25	" "
" 300 para mais "	10	" "

Da tabella 1 A tirou-se a taxa cambial, ficando reduzida ás primitivas bases.

Em 15 de Dezembro vigoraram os bilhetes de "Natal", ida e volta com 25 % de reducção e validos para a volta até 31 do mesmo mez. Além destas houve outras pequenas modificações tendentes todas a beneficiar o publico.

Telegrapho

O seguiente quadro indica, em 31 de Dezembro de 1907, o numero de apparelhos e pilhas em serviço e tambem a extensão das linhas telegraphicais e dos respectivos fios.

Linhas	Distancia em kilometros	NUMERO		Extensão kilometrica dos fios
		dos apparelhos	das pilhas	
Linhas de 1m,60	279	177	4.800	(1) 1.788
" 1m,00 Secção Rio Claro	737	285	7.860	2.716
" 0m,60	41	6	170	41
Linha de Jundiahy a S. Paulo . . .	60	4	180	300
	1.117	472	12.990	4.845

(1) Estão comprehendidos 99 kilometros dos dois fios telegraphicos do Governo Federal, que correm nos postes da linha.

Não houve durante o anno de 1907 accrescimo algum no serviço dos telegraphos.

Transmissões Telegraphicas

Os telegrams transmittidos durante os dois ultimos annos, constam do seguinte quadro:

		Em 1907		Em 1906	
		Numero de Telegrammas	Receita Palavras	Numero de Telegrammas	Receita Palavras
Linhhas de 1,m60 e 0,m60					
No trâfego	{ proprio estrano em transito	56,488 107,195 41,952	759,922 1,444,466 475,682	50,194\$300 74,346\$100 23,9,1\$660	60,726 1,457,660 38,020
Total	Em serviço	205,635 239,285	2,680,070 8,451,955	148,522\$060 —	206,271 271,040
Total geral		444,920	11,132,025	—	477,311
Secção Rio Claro					
No trâfego	{ proprio estrano em transito	43,966 62,999 6,579	556,823 843,862 88,186	32,551\$580 42,601\$30 4,502\$260	44,419 61,630 6,553
Total	Em serviço	113,544 305,455	1,488,871 10,820,474	79,654\$970 —	112,602 271,855
Total geral		421,999	12,309,345	—	384,457

A receita proveniente do telegrapho, no ultimo decennio, foi:

ANNOS	RECEITA			
	Bitolas de 1,m60 e 0,m60	Secção Rio Claro	Via Fluvial	Todas as linhas
1898 . . .	132:692\$570	59:744\$530	3:063\$310	195:500\$410
1899 . . .	124:351\$420	53:686\$830	2:873\$030	180:911\$280
1900 . . .	136:924\$810	58:904\$950	3:618\$650	199:448\$410
1901 . . .	146:155\$650	64:909\$840	4:301\$020	215:366\$510
1902 . . .	141:685\$260	65:100\$840	1:273\$130	208:059\$230
1903 . . .	131:883\$600	64:417\$700	131\$500	196:434\$800
1904 . . .	139:635\$830	71:278\$550	—	210:914\$380
1905 . . .	136:396\$770	70:088\$880	—	206:485\$650
1906 . . .	152:845\$450	78:107\$530	—	230:952\$980
1907 . . .	148:522\$060	79:6:4\$970	—	228:177\$030

Em 1 de Agosto foi inaugurado o trafego mutuo de telegrammas com a Repartição Geral dos Telegraphos, o que representa grandes vantagens para o publico, que poderá de qualquer das estações da Companhia Paulista expedir telegrammas ás estações servidas pela Repartição Geral.

Serviço telephonico

O serviço de telephones não soffreu em 1907 accrescimos e modificações sensíveis.

6.^o Pessoal

O Dr. Henrique Burnier, digno chefe do Trafego, contínuo a prestar os mais relevantes serviços á Companhia Paulista.

A media do pessoal em serviço, durante o anno de 1907, foi de 1.465 pessoas, assim discriminada:

	Linha de 1, m60 e 0, m60	Secção Rio Claro	TOTAL	
			1907	1906
Chefe	1	—	1	1
Ajudantes	1	1	2	2
Auxiliares, escripturarios, ajudantes e praticantes.	16	14	30	29
Conservação da linha telegraphica e apparelhos	6	5	11	11
Chefo de estações e ajudantes	45	78	123	123
Telegraphistas e praticantes.	105	101	206	208
Bilheteiros, conferentes, escripturarios, ajudantes, praticantes e porteiros.	197	65	262	270
Manobradores, mensageiros, portadores, vigias e trabalhadores	496	189	685	672
Guardas porteiros	16	3	19	19
Guardas ajudantes e praticantes de trens.	63	63	126	126
Total	(1) 946	(1) 519	1,465	1,461
Pessoal por kilometro {	Em 1907	2,96	0,70	1,38
	Em 1906	2,97	0,69	1,38

(1) Comprende todo o pessoal em serviço nas estações baldeadoras de Jundiahy, Louveira, Campinas, Rio Claro, Porto Ferrera e Descalvado.

(2) Comprende o pessoal da estação baldeadora de Ribeirão Bonito.

I V

Linhos, Edifícios e Construcção

Continúa a testa desta importante divisão, prestando, com inexcedivel dedicação e muita intelligencia, os melhores serviços á Companhia, o distinco collega Dr. Alberto de Mendonça Moreira.

Passo a transcrever, em sua integra, o minucioso e bem elaborado relatorio que me foi apresentado por aquelle habil profissional, onde se acham reunidas as mais detalhadas informações sobre tudo quanto concerne a essa divisão do serviço.

Ilmo Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. S. os relatórios
da Linha e Horto Florestal, referentes ao anno de 1907.

Ao Ilmo. Sr.
Dr. Francisco Paes Leme de Monlevade,
M. D. Inspector Geral

Alberto de Mendonça Moreira,
Chefe da Linha

Relatorio da Linha, de 1907

Extensão

A extensão de linhas a conservar, durante o anno de 1907, foi:

		km.	
Linha principal . . .	1.057.971 ou	86,0 %	
Desvios	172,144 ou	14,0 %	
Total	1.230,115 ou	100,0 %	

Houve sobre a extensão conservada do anno anterior o accrescimo de 3.723 metros, correspondente a desvios.

O quadro abaixo dá a extensão discriminada das linhas principaes e desvios, existentes em 31 de Dezembro de 1907:

Designação das linhas	Linha principal	Desvios	TOTAL	Relação % da extensão de desvios
Bitola de 1m,60				
Tronco	km. 223,773	km. 77,505	km. 301,278	
Ramal do Rio Claro	16,792	8,719	25,511	
„ de Santa Venâdiana	38,922	4,252	43,174	
Somma	279,487	90,476	369,963	24,0
Bitola de 1m,00				
Tronco	276,629	47,259	323,888	
Ramal do Jahú	143,211	9,811	153,022	
„ de Água Vermelha	63,195	1,901	65,096	
„ de Ribeirão Bonito	40,415	2,017	42,432	
„ dos Agudos	121,000	8,952	129,952	
„ de Mogy Guassú	93,166	6,847	100,013	
Desvios particulares		1,071	1,071	
Somma	737,616	77,858	815,474	9,5
Bitola de 0m,60				
Ramal de Santa Rita	27,028	2,445	29,473	
„ Descalvadense	13,840	0,981	14,821	
Desvios particulares		0,384	0,384	
Somma	40,868	3,810	44,678	8,5
TOTAL	1.057,971	172,144	1.230,115	

Materiaes da Via Permanente

a). Trilhos e accessórios

Na conservação ordinaria das diversas linhas foi empregado o material constante do quadro seguinte:

Designação	Bitola de 1m,60			Bitola de 1m,00			TOTAL
	Obras d'Arte	Cerca	Substituição	Obras d'Arte	Cerca	Substituição	
Trilhos de 45 kg.	922	41	—	963	—	—	—
,, 33 „	33	612	—	645	4.96	39	535
,, 25 „	25	—	—	—	3.712	24	3.736
,, 18 „	18	—	—	—	1.194	175	1.647
Trilhos de ferro de 30 kg.	—	—	—	—	—	20	28
Tallas	1.876	1.306	—	3.182	8.550	601	20
Parafusos de junção	16.027	2.632	—	18.659	50.381	1.385	9.392
,, de dormentes	—	—	—	—	—	—	—
de aço	48.169	2.016	—	50.185	—	728	728
Tirefons	54.350	1.695	—	—	—	—	—
Pregos	20.796	9.076	—	56.045	—	—	—
Garras	49.140	2.122	—	29.872	172.661	4.583	177.244
Sellas	19.141	562	—	51.262	2.012	—	2.012
Arruelas	7.560	—	—	19.703	30	—	30
Apparelhos de desvio	—	13	12	7.550	3.666	13	3.666
				25	—	9	22
							7.059

Lastro

a) Lastro de pedra

BITOLA DE 1,^m60

A produção das pedreiras, situadas nos kms. 98 e 115, foi:

DESIGNAÇÃO	Em 1906	Em 1907	Diferença em 1907
Vagões de pedra britada	2.482	3.473	+ 991
" " de construção	177	186	+ 9
" " cascalho	249	298,5	+ 49,5

A extensão de linha lastrada de pedra é dada pelo quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	Em 1906	Em 1907	Diferença em 1907
Linha principal	^m 14.493,0	^m 19.944,0	+ ^m 5.451,0
Desvios	337,0	743,0	+ 406,0
Somma	14.830,0	20.687,0	+ 5.857,0

A extensão de linha empedrada, até 31 de Dezembro de 1907, foi:

DESIGNAÇÃO	Linha principal	Desvios	Total
De Jundiah a Cordeiro	99.054,00	4.541,00	103.595,00
De Cordeiro a Descalvado	2.751,00	—	2.751,00
Ramal de Rio Claro	1.551,00	—	1.551,00
Somma	103.356,00	4.541,00	107.897,00

O maior trecho de linha empedrada, sem interrupção, está entre os kms. 1 + 300 e 49 + 080 ou 47,^{kms}780.

b) Dormentes de madeira.

O movimento de dormentes, nas diversas linhas, durante o anno de 1907, é dado pelos quadros abaixo:

Designação	BITOLA DE		
	1,m60	1,m00	0,m60
Em ser a 1. ^o de Janeiro de 1907.	36.952	25.515	3.065
Recebidos de fornecedores durante o anno	49.872	197.314	7.428
Somma.	86.824	222.829	10.493
Empregados em substituição dos estragados	26.157	88.690	8.132
Empregados em construções de desvios	3.627	1.018	151
Empregados em Obras d'Arte	8	—	—
Empregados nos desvios das officinas de Rio Claro	—	200	—
Somma.	29.792	89.908	8.283
Em ser a 1. ^o de Janeiro de 1908.	57.032	132.921	2.210

c) Dormentes de aço.

Designação	BITOLA DE		
	1,m60	1,m00	0,m60
Em ser a 1. ^o de Janeiro de 1907.	1.637	94	—
Recebidos da Europa durante o anno	29.915	—	—
Somma.	31.552	94	—
Empregados em substituição dos de madeira	11.876	—	—
Empregados em construções de desvios	504	—	—
Empregados em espaços.	—	39	—
Somma.	12.380	39	—
Em ser a 1. ^o de Janeiro de 1908.	19.172	55	—

No ultimo quinquenio o lastro de pedra britada foi empregado em 72^{km}883 de linha, sendo:

	km
Em 1903	12,207
Em 1904	9,868
Em 1905	15,291
Em 1906	14,830
Em 1907	20,687
Total	72,883

O custo medio do lastro de pedra por metro corrente pode ser calculado do modo seguinte:

A deduzir:

186 vagões de 3.^m500 ou 651.^m000 de pedra para construcçāo
a 5.^{\$}000 o metro cubico 3:255.^{\$}000

As pedreiras forneceram mais:

$$\begin{array}{rcl} 3473 \text{ vagões} & \times & 4, \text{m}^3 500 = 15628, \text{m}^3 500 \text{ de pedra britada} \\ 298,5 \text{ " } & \times & 5, \text{m}^3 000 = 1492, \text{m}^3 500 \text{ de cascalho} \\ & & \hline 17121, \text{m}^3 000 \end{array}$$

O custo medio do metro cúbico será:

75:251\$106 - 3:255\$000 = 4\$205
17121

O custo medio do lastramento de pedra por metro corrente de linha, varia de

$$\left\{ \begin{array}{l} \$4205 + \$1000 \\ \$4205 + \$2500 \end{array} \right\} = \begin{array}{l} \$5205 \text{ a} \\ \$6705 \end{array}$$

BITOLA DE 1, m00

Toda a pedra para lastro foi extrahida das pedreiras situadas nos seguintes pontos:

Km.	4 do Ramal de Ribeirão Bonito	5857	gondulas
"	55 " dos Agudos	128	"
"	151 " Tronco	995	"
"	63 " Ramal de Água Vermelha	54	"
	Total	7034	"
		.	6

Extensão de linha lastrada de pedra:

DESIGNAÇÃO	Em 1906	Em 1907	Diferença em 1907
Linha principal	km. m. 9,902	km. m. 38,827	+ 28,925
Desvios	0,276	0,014	- 0,262
Total	km. m. 10,178	km. m. 38,841	+ 28,663

A extensão de linha empedrada até 31 de Dezembro de 1907, foi:

DESIGNAÇÃO	Linha principal	Desvios	Total
Tronco	km. m. 99,654	km. m. 0,958	100,612
Ramal de Jahú	55,185	0,030	55,215
„ „ Agua Vermelha	3,888		3,888
„ „ Ribeirão Bonito	6,662		6,662
„ „ dos Agudos	3,747		3,747
„ „ do Mogy Guassú	0,353		0,353
Total.	169,489	0,988	170,477

A maior extensão de linha lastrada de pedra, com interrupção, somente dos trechos comprehendidos entre chaves, nas estações, é, em numero redondo, de 106 kilómetros, comprehendida entre Rio Claro e Brotas.

Nos ultimos cinco annos o lastro de pedra britada foi empregado em 116,817 metros de linha, sendo:

	km. m.
Em 1903	32,682
Em 1904	21,154
Em 1905	13,962
Em 1906	10,178
Em 1907	38,841
Total.	116,817

Não só na bitola de 1,^m00 como tambem na de 1,^m30, foram concertados, durante o anno de 1907, diversos trechos do antigo lastro de pedra.

b) Lastro de terra

Para alargar córtes, alargar e levantar aterros e para limpar valletas de córtes, correram trens de lastro, nas diversas linhas, sendo removidos:

Na bitola de 1,m60	1444	vagões de terra
" " " 1,m00	4554	" "
" " " 0,m60	185	" "

Cercas e cancellas

Pelas turmas ordinarias de conservação, foi feito o seguinte serviço:

Linhas	Cercas		Cancellas	
	Construidas	Concertadas	Assentadas	Substituídas
Bitola de 1,m60	3.210m	12.805m	12	26
" " 1,m00	2.694m	217.194m	18	12
" " 0,m60	—	620m	—	2
Somma	5.904m	230.619m	30	40

Edifícios e Obras d'Arte

Durante o anno foram feitos os seguintes serviços :

Designação

	R. Rio Claro	TOTAL	R. St. Veridiana	R. Tronco	R. Mal Jahu	R. A. Vermeleira	R. Ribeirão Bonito	R. M. Guassu	R. Santa Rita	TOTAL	R. Desvalvadense	Bitola de 0,60	TOTAL GERAL
Estações	17	1	19	5	3	7	8	36	5	2	2	57	1
construídas	1	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	6	6
concertadas	1	—	1	1	1	—	—	—	1	—	—	2	2
reformadas	1	—	2	13	2	9	6	13	2	2	2	28	7
Armazens	11	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
concertados	4	1	5	1	1	2	2	—	2	10	4	4	39
augmentados	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—
Casas de empregados	13	8	21	2	1	2	2	—	—	12	3	2	43
, , , de turmas . .	—	—	—	—	1	4	2	—	—	—	1	1	—
Depósito de locavas , e carros	26	3	29	5	1	—	—	—	—	—	2	2	4
Poços	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
construídos	2	—	2	—	—	—	—	—	3	—	—	6	6
concertados	2	—	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
construídos	9	—	2	—	2	—	—	—	—	2	2	2	17
construídos	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
construídos	3	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3
construídos	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	2
construídos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
construídos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	20
Muros de arrimo . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	7	7	—
Pontilhões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
construídos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
concertados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Boeiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passagem superior concertada	24	—	—	—	—	—	—	—	14	1	1	1	26
Latrinas construídas . .	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	9	1
Balanças assentadas . .	1	—	—	—	—	—	—	—	2	3	1	1	13
	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	2

Obras d'Arte

O quadro seguinte dá o numero discriminado de obras d'arte e sua especie:

Linhas	Boeiros			Pontilhôe.			Pontes de Vado			Pontes de em arco			Pontes de tubulares			Pontes de abertos			Pontes de em arco			Pontes de tubulares			Pontos gerais			
	abertos	cobertos		em arco	tubulares	TOTAL	abertos	em arco	tubulares	TOTAL	Pontes de Vado	Pontes de em arco	Pontes de tubulares	Pontes de abertos	Pontes de em arco	Pontes de tubulares	Pontes de abertos	Pontes de em arco	Pontes de tubulares	Pontes de abertos	Pontes de em arco	Pontes de tubulares	Pontes de abertos	Pontes de em arco	Pontes de tubulares	Pontos gerais		
		simples	duplos		simples			simples	duplos																			
Bitola de 1,60	127	2	193	2	30	15	369	176	9	185	13	5	5	11	11	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5		
de 1,00	656	—	267	14	98	5	1.040	360	25	325	19	15	15	8	1407	1407	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
de 0,60	78	—	18	1	—	—	92	5	—	5	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Somma	856	2	478	17	128	20	1.501	481	34	515	34	21	21	19	34	34	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	

Estações

Em 31 de Dezembro de 1907, existiam:

Estações	102
Postos telegraphicos	16
Total.	118

Em relação ao anno de 1906 ha a diferença de duas estações a mais e douros a menos, por terem sido transformados em estações os postos telegraphicos de Pombal e Ferraz.

O quadro abaixo dá o numero discriminado das estações e postos telegraphicos das diferentes linhas:

Bitolas	Linhas	Estações	Postos telegraphi- cos	TOTAL	Observações .
1, m60	Tronco	23	7	30	Exclusive Rio Claro
	Ramal do Rio Claro	2	—	2	
	„ de Sta. Veridiana	5	—	5	
	Total.	30	7	37	
1, mu00	Tronco	25	5	30	Exclusive Rio Claro
	Ramal de Jahú	10	3	13	
	„ de Agua Vermelha	8	—	8	
	„ de Rib. Bonito	4	—	4	
	„ dos Agudos	13	1	14	
	„ do Mogy Guassú	8	—	8	
	Total.	68	9	77	
0, m60	Ramal de Santa Rita	2	—	2	
	„ Descalvadense	2	—	2	
	Total.	4	—	4	
	TOTAL GERAL	102	16	118	

Trabalhos diversos

A divisão da Linha prestou serviços às outras divisões da Companhia e a diversos particulares, na importância total de 23:891\$349, que é assim distribuída:

BITOLAS DE 1m,60 E 0m,60

A' Locomoção	7:575\$670
Ao Trafego	1:242\$580
A' diversos particulares	727\$540 9:545\$790

BITOLA DE 1m,00

A' Locomoção	4:748\$370
Ao Trafego	2:460\$409
A' diversos particulares	7:136\$780 14:345\$559
Total	23:891\$349

Despesa de custeio

Com a divisão da Linha dispendeu-se:

Anos	BITOLAS DE		Todas as linhas
	1m,60 e 0m,60	1m,00	
Em 1907 . . .	883:885\$262	1.159:072\$743	2.042:958\$005
Em 1906 . . .	1.636:724\$053	1.347:693\$341	2.984:417\$394
Diferença . . .	752:838\$791	+ 188:620\$598	+ 941:459\$389

As despesas totaes da Linha em 1907 se distribuem do seguinte modo:

Verbas de despesas	Pessoal		Material		Contas por conta da Linha	TOTAL
	Directo	Pelas officinas por conta da Linha	Directo	Pelas officinas por conta da Linha		
Bitolas de 1m,60 e 0m,60						
Administracão	73:664\$300		1:529\$169			74:593\$469
Via Permanente	398:363\$710	16:018\$750 (1)	323:273\$826	23:120\$369	2:336\$960	763:113\$615
Assentamento de dormentes de ago, de Campinas em diante.	12:046\$800		527:845\$390			539:892\$4190
Estações e Edificios	59:090\$250	11:007\$440	43:603\$645	28:755\$415	27:643\$920	170:100\$670
Obras d'Arte	29:985\$800	1:839\$380	8:984\$892	2:662\$649		43:462\$721
Cercas e Cancellas	3:066\$100	1:748\$600	1:578\$640	1:620\$869		8:014\$209
Lastro	4:938\$700	3:514\$040	—	2:324\$133		10:801\$873
Horto Florestal	17:167\$200	768\$940	4:126\$570	3:112\$596	1:565\$000	26:740\$306
	597:722\$860	34:927\$150	910:942\$132	61:586\$031	31:545\$880	1.636:724\$053

(1) Sendo 122:554\$070 de dormentes e 153:615\$752 de trilhos e accessorios.

Verbas de despesas	Pessoal		Material		Contas por conta da Linha	TOTAL
	Directo	Pelas oficinas por conta da Linha	Directo	Pelas oficinas por conta da Linha		
Bitola de 1m,00						
Administracão	73.064\$300	—	140\$351	—	73.510\$651	
Via Permanente	646.902\$640	19.309\$120	(2) 325.119\$969	19.917\$694	16.622\$000	1.027.871\$723
Estações e Edifícios	51.500\$500	25.107\$490	66.211\$984	35.525\$679	8.613\$070	186.688\$523
Obras d'Arte	18.263\$500	2.656\$290	3.020\$172	1.806\$103	150\$000	26.896\$065
Cercas e cancelas	10.140\$550	1.485\$810	2.011\$325	1.519\$353	79\$340	15.312\$378
Lastro	12.431\$580	2.748\$840	—	2.872\$625	—	18.053\$945
Horto Florestal	1.333\$000	54\$070	106\$350	78\$336	—	360\$156
	812.436\$070	51.361\$920	396.978\$151	61.451\$790	25.444\$410	1.347.693\$341
Todas as linhas						
Administracão	146.128\$600	—	1.975\$520	—	148.104\$120	
Via Permanente	1.045.266\$350	35.328\$170	(3) 648.393\$795	43.038\$063	18.958\$960	1.790.985\$338
Assentamento de dormentes de aço	—	—	—	—	—	—
de Campinas em diante.	12.046\$800	—	527.845\$390	—	539.892\$190	
Estações e Edifícios	110.590\$750	36.114\$930	109.818\$629	64.008\$094	36.256\$990	356.789\$893
Obras d'Arte	48.249\$300	4.495\$670	12.004\$064	4.458\$752	150\$000	69.358\$786
Cercas e cancelas	13.206\$650	3.223\$410	3.582\$965	3.216\$222	79\$340	23.326\$587
Lastro	17.370\$280	6.292\$880	—	5.196\$758	—	28.859\$918
Horto Florestal	17.300\$200	82.380\$10	4.292\$920	3.119\$932	1.565\$800	27.101\$062
	1.410.158\$930	86.284\$070	1.307.921	\$283.123.037\$821	57.010\$290	2.984.417\$394

(2) Sendo 149.144\$760 de dormentes e 144.314\$356 de trilhos e acessórios.

Todas as linhas

Administracão	146.128\$600	—	1.975\$520	—	148.104\$120	
Via Permanente	1.045.266\$350	35.328\$170	(3) 648.393\$795	43.038\$063	18.958\$960	1.790.985\$338
Assentamento de dormentes de aço	—	—	—	—	—	—
de Campinas em diante.	12.046\$800	—	527.845\$390	—	539.892\$190	
Estações e Edifícios	110.590\$750	36.114\$930	109.818\$629	64.008\$094	36.256\$990	356.789\$893
Obras d'Arte	48.249\$300	4.495\$670	12.004\$064	4.458\$752	150\$000	69.358\$786
Cercas e cancelas	13.206\$650	3.223\$410	3.582\$965	3.216\$222	79\$340	23.326\$587
Lastro	17.370\$280	6.292\$880	—	5.196\$758	—	28.859\$918
Horto Florestal	17.300\$200	82.380\$10	4.292\$920	3.119\$932	1.565\$800	27.101\$062

(3) Sendo 271.698\$880 de dormentes e 298.430\$107 de trilhos e acessórios.

As despesas de Administração d'esta divisão communs ás diversas linhas foram distribuidas nas seguintes proporções:

Bitolas de 1, ^m 60 e 0, ^m 60	5,0
Bitola de 1, ^m 00	5,0
Total	10,0

As diversas verbas de despesas da linha em 1907 comparadas com as do anno anterior, mostram as seguintes diferenças:

Verbas de despesas	Pessoal	Material	Contas	Total
Bitolas de 1,^m60 e 0,^m60				
Administração	11.518\$550	17\$235	24.663\$040	11.501\$315
Via Permanente.	49.676\$550	+ (1) 173.441\$782	—	198.455\$292
Assentamento de trilhos novos no Ramal de Rio Claro	4.186\$660	—	69.880\$199	—
Assentamento de dormentes de ago de Campinas em diante.	12.046\$800	527.845\$890	—	539.892\$190
Estações e Edifícios	37.927\$540	+ 12.768\$997	27.521\$420	78.216\$557
Obras d'Arte	5.221\$560	3.734\$132	—	1.486\$828
Cercas e Cancelas	2.100\$320	568\$543	—	2.668\$863
Instro.	1.108\$150	23.188\$34	—	1.339\$884
Horto Florestal	3.520\$600	4.789\$907	2.913\$400	5.396\$607
Melhoramentos da linha	8.745\$900	627\$418	—	9.372\$418
	107.97\$310	+ 644.922\$501	—	55\$020
				752.838\$791

(1) Sendo 131.842\$680 de dormentes para menos.

Verbas de despesas

Pessoal Material Contas Total

Bitola de 1,000

Administração	+ 11.518\$550	- 1.010\$734	+ 10.507\$816
Via Permanente	+ 76.127\$020	+ (2) 81.617\$099 +	+ 173.366\$119
Assentamento de trilhos novos no Ramal dos Agudos.	- 399\$000	- 73.704\$969	- 74.103\$969
Estações e Edifícios	+ 26.861\$8470	+ 68.338\$537	+ 99.936\$8477
Obras d'Arte	- 843\$010	- 9.851\$8744	- 8.855\$734
Cercas e Cancelas.	+ 6.564\$8210	+ 243.483\$93	+ 6.881\$389
Lastro.	+ 826\$590	+ 405\$884	+ 1.232\$474
Melhoramentos da linha	- 19.091\$600	- 1.616\$130	- 20.707\$730
Horto Florestal.	+ 187\$070	+ 173\$686	+ 360\$756
	+ 102.441\$320	+ 64.640\$468	+ 21.538\$810 + 188.620\$598

(2) Sendo 13.513\$920 de dormentes para menos.

Todas as linhas

Administração	+ 23.037\$100	- 1.022\$969	+ 22.000\$131
Via Permanente	+ 124.803\$570	+ (3) 255.058\$881 -	+ 371.821\$411
Assentamento de trilhos novos no Ramal de Rio Claro	- 4.186\$560	- 69.8-\$199	- 74.066\$759
Assentamento de trilhos novos no Ramal dos Agudos.	- 319\$800	- 73.704\$969	- 74.103\$969
Assentamento de dormentes de aço de Campinas em diaute	+ 12.046\$800	+ 527.845\$390	+ 539.892\$190
Estações e Edifícios	+ 64.792\$710	+ 8.151\$834	+ 178.153\$434
Obras d'Arte.	- 6.064\$570	- 1.9.556\$476	- 7.371\$890
Cercas e Cancelas.	+ 8.664\$530	+ 812\$8382	+ 9.556\$522
Lastro.	+ 281\$560	+ 174\$050	+ 10.785\$10
Melhoramentos da Linha	- 27.836\$600	- 2.242\$548	- 30.080\$48
Horto Florestal.	+ 3.707\$070	+ 4.963\$593	+ 5.757\$263
	+ 210.412\$630	+ 709.562\$969	+ 21.483\$790 + 941.459\$389

(3) Sendo 57.356\$600 de dormentes para menos.

O quadro seguinte indica as medias da despesa da divisão da Linha, em 1907 e 1906 por diversas unidades, considerando somente os transportes retribuídos:

U n i d a d e s	Bitolas de 1, m60 e 0, m60				Bitola de 1, m00		Todas as linhas	
	1907	1906	1907	1906	1907	1906	1907	1906
Pessoal.	1.974\$840	1.637\$780	1.171\$067	1.032\$185	1.414\$451	1.215\$569		
Material.	3.134\$8254	1.123\$8276	656\$026	539\$191	1.406\$36	715\$444		
Total	5.109\$094	2.759\$080	1.827\$093	1.571\$376	2.820\$887	1.931\$013		
Despesa por trem kilometro								
por veículo kilometro de rodas	1.848	\$819	1.8224	\$811	1.8127	\$814		
,, por tonelada kilometro de peso util	\$069	\$034	\$048	\$049	\$058	\$039		
,,	\$017	\$009	\$019	\$018	\$018	\$018		

Pessoal

Retiraram-se da Companhia os engenheiros Edmundo Busch Varella, em Maio, e Alfredo Lopes em Outubro do anno p.p.

Lamentando vêr-me privado do valioso auxilio de tão bons companheiros de trabalho, que tanto se distinguiram nos serviços que, um e outro, prestaram na construcção e conservação dos trechos de linha ao seu cargo, cumpre-me aqui significar-lhes o meu reconhecimento.

O pessoal efectivo a 31 de Dezembro de 1907 era o seguinte:

DESIGNAÇÃO	Bitolas de			Todas as linhas
	1, m60	1, m00	0, m60	
Engenheiro—Chefe	—	—	—	1
Engenheiro—Ajudante	—	—	—	1
Engenheiro—Residentes	2	4	x	6
Ajudante de Engenheiro—Residente	1	—	—	1
Desenhista	—	—	—	1
Escripturarios	—	—	—	2
Mestres de Linha	5	10	x	15
Feitores { Turmas ordinarias	43	85	5	133
Feitores { especiaes	4	5	—	9
Trabalhadores { Turmas ordinarias	235	403	19	657
Trabalhadores { especiaes	103	77	—	180
Horto Florestal { Feitores	1	—	—	1
Horto Florestal { Trabalhadores	16	—	—	16
Mestres—pedreiros	1	1	x	2
Pedreiros	27	18	x	45
Serventes	29	27	x	56
Carpinteiros.	11	6	x	17
Ferreiros	3	2	x	5
Malhadores	2	2	x	4
Pintores	7	4	x	11
Machinista dos britadores	1	—	—	1
Continuo do escriptorio	—	—	—	1
Total	491	644	24	1165

x Servem os da bitola de 1,m60.

x As turmas especiaes são a da extração e britamento de pedra para lastro e a da substituição de dormentes de aço.

Jundahy, 30 de Abril de 1908.

Alberto de Mendonça Moreira
Chefe da Linha

Horto Florestal

Plantações definitivas

A 31 de Dezembro de 1907 havia, no Horto, plantados definitivamente:

EUCALYPTUS de diversas especies	30.000
ARAUCARIA BRASILIENSIS — pinheiro brasileiro	2.000
CUPRESSUS GLAUCA — cedro portuguez	1.500
CEDRELA FISSILIS — cedro brasileiro	1.000
ESENBECKIA LEIOPCARPA — guaraná	957
CAMARINA STRICTA	650
PLATANUS ORIENTALIS — platano	400
ROBINIA PSEUDO-ACACIA	270
HYMENAEA STILBOCARPA — jatobá	235
ELETOLOBIUM ELEGANS — perobinha	200
TRISTANIA CONFERTA	200
CUPRESSUS ELEGANS	170
CUPRESSUS MACROCARPA	158
JOHANESIA PRINCEPS — anda-assú	150
MELIA AZEDARACH — cinammomo	120
GEISOSPERMUM VELLOSI — páu-pereira	100
MORUS NIGRA — amoreira	100
QUERCUS PEDUNCULATA — carvalho	100
JACARANDA MIMOSAEFOLIA	100
CAMARINA GLAUCA	100
TOTAL	38.510

E em numero inferior a 100, formando um total de 2513: — Acacias diversas, cabreuva, castanheiro da India, cryptomerias, choupo canadense, choupo negro, cannela sassafrás, faveiro, guapuruvú, jequetibá, magnolias, páu-brasil, páu-ferro, pinheiros europeus, copahyba, catalpa, tamboril, etc.

Na secção florestal de Bôa Vista havia, na mesma data, 5.200 Eucalyptus.

Resumindo, teremos um total de 46.223 arvores definitivamente plantadas, ou mais 6.768 que em igual periodo de 1906. Convém, porém, notar que esse numero não indica o de mudas plantadas durante o anno, pois que muitas plantações que naquella data existiam foram reduzidas, visto não satisfazerem ao fim pretendido pela Companhia. Assim, por exemplo, a plantação de cedro brasileiro—*Cedrela*—foi reduzida de 2.000 para 1.000 exemplares, apenas, por motivos que, a seu tempo, exporemos.

Em viveiro, possuia, então, o Horto cerca de 15.000 mudas promptas para a plantação definitiva, dos quaes 9.500 Eucalyptus.

Conseguimos obter de Portugal algumas mudas de *Populus nigra*—choupo negro—que se têm desenvolvido muito bem e que pretendemos ensaiar nos terrenos alagadiços do Horto. Parece-nos ser este o primeiro estabelecimento do Estado de S. Paulo que experimenta a cultura d'esta especie.

Distribuição de mudas

Até 31 de Dezembro de 1907, o Horto havia distribuido gratuitamente 6.770 mudas de essencias florestaes; a saber:

Em 1904	102
» 1905	298
» 1906	1.765
» 1907	4.605

Foi revolvido, a datar de 1.^º de Janeiro do corrente anno, não mais distribuir mudas senão em casos muito especiaes, afim de fazer cessar abusos que continuamente se davam. Além d'isso, a Companhia resolvêra, a principio, ceder mudas aos lavradores que se propuzessem transformar em mattas terrenos marginando as linhas da Estrada e não para ornamentação de parques, jardins e ruas. D'ora avante a Companhia só attenderá a pedidos feitos por fazendeiros proprietarios de terrenos ao longo de suas linhas, quer se trate de mudas quer de sementes.

Lavoura

Durante o anno findo, foram arados 125.000 m² na secção florestal de Bôa Vista e 70.200 m² no Horto, que, addicionados aos dois annos anteriores, perfazem um total de 788.254², ou seja cerca de 79 hectares.

Na secção florestal de Bôa Vista a lavoura foi feita com charrúa de volta-aivéca e arado de disco, tendo ficado preparado terreno para a plantação de 15.000 Eucalyptus.

Extinção de formigueiros

Em 1907 gastaram-se 84 latas de formicidas «Pestana», representando uma despesa de 477\$120.

Até agora o Horto dispendeu em formicida a quantia de 1:9588640, ou sejam 4898660 por anno.

Rectificação do Jundiah-mirim

Ficou concluido durante o anno o serviço de rectificação do rio Jundiah-mirim numa extensão de 500 metros, de que tratámos no ultimo relatorio.

Custo

Foi de 13:602\$800 a despesa com trabalhadores no anno findo, como mostra o seguinte quadro:

M e z e s	Trabalhadores	Despesa
Janeiro	14	1:168\$800
Fevereiro	12	935\$000
Março	14	1:042\$600
Abril	17	1:294\$600
Maio	14	1:097\$000
Junho	14	999\$700
Julho	12	976\$200
Agosto	12	1:165\$400
Setembro	14	1:059\$300
Outubro	15	1:203\$600
Novembro	15	1:360\$500
Dezembro	15	1:300\$100
Total		13:602\$800

Comparando-se a despeza total com o pessoal, isto é, incluindo-se naquelle somma os salarios dos empregados de outras repartições que trabalharam no Horto, taes como carpinteiros, ferreiros, pintores, pedreiros etc., nos dois ultimos annos, 1906 e 1907, em que respectivamente ella attingiu a importancia de 14:416\$140 e 17:936\$140, vê-se que a diferença para mais foi de 3:520\$000.

Fazendo igual comparação nas outras duas parcellas, material e contas, teremos que a diferença para menos foi respectivamente de 1:876\$507.

Resumindo: A despesa com o custeio do Horto Florestal e secção florestal de Boa Vista foi de 26:740\$306, durante o anno de 1907.

Observações meteorológicas

Meses

	TEMPERATURA	chuva	Número de dias de											
			Total de dias	absoluta	Minima	Maxima	N. de dias em 24 horas	Acod-irris	Neblina	Ovralho	Geada	Claros	Encobertos	Méio-
Janeiro	21°,2	32,5	10,0	62,5	15,1	17	15	9	3	4	0	0	14	9
Fevereiro	21°,9	32,6	12,0	413,6	89,6	21	17	12	1	3	0	0	5	14
Março	22°,4	33,6	11,5	175,2	39,2	16	16	12	5	2	0	18	2	11
AbriL	20°,3	31,0	9,5	75,0	29,6	9	4	6	1	5	5	0	23	4
Maio	15°,4	27,5	0,0	92,6	19,9	8	4	3	0	5	5	1	15	12
Junho	15°,9	26,5	3,5	89,3	33,3	9	4	2	2	7	4	0	18	8
Julho	14°,1	27,0	0,0	154,2	57,9	10	2	2	2	2	6	13	2	19
Agosto	15°,6	31,0	0,0	79,3	27,0	7	2	1	0	6	15	2	21	4
Setembro	19°,3	33,5	6,5	156,5	54,7	7	6	5	0	3	0	0	18	7
Outubro	19°,6	33,0	8,0	143,7	54,1	10	11	11	0	5	0	0	12	6
Novembro	20°,5	33,5	8,0	177,1	53,1	16	21	18	2	2	0	0	12	4
Dezembro	22°,5	35,0	12,5	135,3	19,8	20	24	24	3	4	0	0	7	0

Horto, 29 de Fevereiro de 1908.

Edmundo Navarro de Andrade,

Director.

V I

Locomoção

Ainda este anno accumulei os cargos de Inspector Geral e Chefe da Locomoção.

Francisco de Monlevade.

1.º — Material rodante

O efectivo do material rodante em serviço e em reparação era em 31 de Dezembro de 1907 o seguinte:

Designação	Bitolas de				TOTAL	
	1m60	1m,00	0,m60			
	Santa Rita	Descalvadense				
Locomotivas	68	58	5	2	133	
Carros especiaes	13	8	—	—	21	
" de passageiros	51	56	4	4	115	
" de bagagem e correio	23	18	1	—	42	
" para animaes de raça	2	—	—	—	2	
" para transporte carruagens	1	—	—	—	1	
" de soccorro	2	2	—	—	4	
Vagões diversos	1468	932	24	12	2436	
" guindastes	3	1	—	—	4	
" para transportelocomotivas	1	—	—	—	1	

Locomotivas

Os seguintes quadros mostram os elementos mais essenciais das locomotivas, como sejam numero, tipo, peso, etc., a saber:

Bitola de 1m,60

Typo	Numeros	Rodas motrizes nº numero	Diametro em metros	Peso em kilogrammas			Força de tração em kilogrammas	Superfície de aquecimento m²
				Adherente	Total	em milímetros des empolos em milímetros		
Passageiros .	1 a 4	4	1,520	400	550	22.260	30.000	3.700
,	5 a 8	4	1,216	425	600	24.000	35.000	5.700
,	9 a 11	4	1,670	412	550	22.225	33.000	3.570
,	12 a 15	6	1,391	425	550	27.000	35.500	4.400
,	22	4	1,670	425	550	23.800	36.800	4.760
,	24 a 26	4	1,576	496	610	23.600	36.800	4.060
,	38 a 40	4	1,670	{ 305 508	610	34.900	48.000	6.600
,	41	4	1,670	457	610	34.900	48.000	6.600
,	48 a 50	4	1,670	{ 305 508	610	36.050	51.700	8.300
,	68	6	1,720	482	660	46.723	60.953	8.720
,	69	6	1,720	482	660	46.723	62.929	8.698

Typo	Numeros	Rodas motrizes em numero	Diametro em metros	Peso em kilogrammas			Kilogrammas de traçado em metros	Superficie de aquecimento em milimetros
				Adherente	Total	Frigidez		
Cargas	17 a 18	8	1,216	500	41.320	46.245	8.170	8.9212 121.3000
"	19 a 21	8	1,216	450	600	40.620	45.320	6.390 8.2275 107.2512
"	28 e 33 a 37	8	1,271	329	610	45.000	54.200	8.340 11.1365 135.2822
"	27	8	1,271	457	610	45.000	51.200	8.340 11.1365 135.2822
"	29	8	1,271	508	610	45.000	53.700	8.340 11.1365 135.2822
"	42 a 47 e 54 a 57	8	1,250	357	700	65.900	74.779	17.445 13.1412 176.5935
"	58 a 63	8	1,250	351	700	66.123	64.100	11.560 10.1289 148.0058
Manobras	23	4	1,291	400	550	32.800	39.000	4.670 7.2358 93.7170
"	30 a 32	6	0,915	456	476	24.500	28.500	4.330 4.3654 40.5047
"	51 a 53 e 64 a 67	6	1,118	508	568	28.460	31.800	4.300 4.2005 40.5065

Locomotivas

B i t o l a d e 1 m,00

— 106 —

Typo	Numeros	Rodas motrizes Número em metros	Diametro em metros	Diâmetro dos eixos em milímetros em milímetros dos eixos em milímetros em milímetros	Peso em kilogrammas Adherentes	Total	Superfície de aquecimento	
							Friga de tração em kilogrammas	Friga de tração em kilogrammas
Passageiros .	1, 7 e 8, 11 a 13, 16 e 17	4	1,085	305	457	12.700	21.540	2.035
"	24	4	1,085	330	457	13.600	20.412	2.567
"	9 e 10	6	1,016	335	457	16.864	26.040	3.173
"	28 a 30 e 35 a 40	6	1,143	381	508	19.958	31.556	3.610
"	60 a 62	6	1,219	432	508	31.000	38.530	6.375
Cargas .	3 a 5	8	0,940	381	457	21.772	27.980	3.950
"	14,15,18,19,21 a 23,26	8	0,940	381	508	23.687	31.030	4.390
"	25, 31 a 34, 41 a 52	8	0,940	{ 241 406	508	25.500	34.080	4.717
"	53 a 55	8	1,011	{ 398 581	505	29.850	32.500	5.645
Manobras .	56 a 59	6	0,960	379	455	29.500	34.630	4.768

Locomotivas

Bitola de 0m,60

T y p o	Nºm eros	Rodas motrizes		Diametro em metros	Diâmetro dos cilindros em milímetros	Furos dos eixos em milímetros	Período de tração em milímetros	Pregas de tração em milímetros	Superfície de aquecimento	Directo	Tubular
		Nºm ero	4								
Passageiros	3 e 4	4	0,750	225	350	1.618	2,4886	m²	14,8920		
"	5	4	0,937	225	400	1.488	3,4928		20,7862		
Cargas.	1 e 2	4	0,675	200	350	1.420	3,0360		15,2128		
"	6	4	0,725	278	406	2.262	2,6183		17,8677		
"	7	4	0,725	279	406	3.386	3,2171		24,4863		

O estado das locomotivas, a 31 de Dezembro de 1907, era o seguinte:

Bitola de 1, ^m 60	Em bom estado	32
	Em estado regular ⁽¹⁾	34
	Em reparação	2
	Total	68
Bitola de 1, ^m 00	Em bom estado	28
	Em estado regular	26
	Em reparação	4
	Total	58
Bitola de 0, ^m 60	Em bom estado	5
	Em estado regular	2
	Em reparação	—
	Total	7

Carros e Vagões

A Companhia Paulista possuia em 31 de Dezembro de 1907, um total de 2620 vehiculos diversos, assim distribuido:

Designação	Carros	Vagões	Total
Bitola de 1, ^m 60	92	1467	1559
Bitola de 1, ^m 00	82	934	1016
Bitola de 0, ^m 60 { Santa Rita	5	24	29
	Descalvadense	4	12
Totaes	183	2437	2620

Neste quadro não estão incluidos os 4 vagões-guindastes, o vagão-tender-guindaste n. 110 e o vagão para transporte de locomotivas. Os vehiculos de socorro da bitola de 1,^m60 estão incluidos no numero dos carros da mesma bitola, e os 2 vehiculos analogos da bitola de 1,^m00 estão incluidos no total dos vagões da bitola de 1,^m00.

⁽¹⁾ Sob a denominação de "estado regular" estão incluidos as locomotivas que depois de sofrerem grandes reparações, fizeram um percurso proximamente de 40.000 kilometros na bitola de 1,^m60, 20.000 na bitola de 1,^m00 e 10.000 na de 0,^m60.

Por suas classes e bitolas esses veículos ficam discriminados da seguinte forma:

Carros — Brrola de 1,360

Designação	Procedencia	Typo	Número em				Total	Reparaçao	Serviço	por espécie
			I lotações	M. de rodas	Peso em kilogrammas	M. de rodas				
Estados Unidos — Carro de luxo	Americano	8	—	—	19.180	1	—	—	—	1
" " — Carro de inspeção		8	—	—	19.775	1	—	—	—	1
Brazil — Carro de pagamento		8	—	—	19.225	1	—	—	—	1
Inglaterra — transformados nas oficinas para carros fúnebres		8	—	—	6.535	2	—	—	—	2
Inglaterra — transformados nas oficinas em carros para presos	Inglez	4	8	26	6.970	2	—	—	—	2
Inglaterra — transformados nas oficinas em carros de 1. ^a classe para doentes		4	13 e 1 cama	—	7.615	—	1	—	—	1
Inglaterra — transformados nas oficinas em carros de 2. ^a classe para doentes		4	10 e 1 cama	—	6.850	2	—	—	—	2
Inglaterra — transformado nas oficinas para carro-restaurant	Americano	8	36	—	20.725	1	—	—	—	1
Brazil — transformado nas oficinas para carro de 1. ^a classe para doentes		8	10 e 1 cama	—	16.975	1	—	—	—	1
Inglaterra — transformado nas oficinas de Rio-Claro, para carro de serviço	Inglez	4	10	7.700	1	—	—	—	—	1
					12	1	13	13	13	13

Designação	Procedencia	Typo	M.º de rodas	Lotação	Kilogrammas Peso em	Número em	Total	Reparação Serviço	Reparação Total	por espécie
Carros de 1.ª classe	Brazil (Officinas de Jundiahy).	Americano	8	52	21.750	1	—	1	—	1
	" Estados Unidos "	"	8	40	19.275	2	—	2	—	2
	" Inglaterra "	"	8	40	20.550	13	—	13	—	13
	" transformado nas officinas	Inglez	8	48	19.850	2	1	3	—	3
	" "	"	4	10	8.500	1	—	1	—	1
	" "	"	4	16	7.300	1	—	1	—	1
Carros de 2.ª classe	Brazil (officinas de Jundiahy).	Americano	8	76	19.765	1	—	1	—	1
	" Estados Unidos "	"	8	60	16.975	2	—	2	—	2
	" Inglaterra "	"	8	70	18.950	11	1	12	1	12
	" "	"	8	70	18.035	3	1	4	—	4
	" "	"	8	70	18.035	3	1	4	—	4
	" "	"	8	70	18.035	3	1	4	—	4
Carros com- postos de 1.ª e 2.ª classe	Brazil (Officinas de Jundiahy).	Americano	8	54	19.150	1	—	1	—	1
	Estados Unidos	"	8	56	20.040	7	—	7	—	7
	" Inglaterra "	"	8	60	19.225	1	—	1	—	1
	" "	"	8	58	17.550	2	—	2	—	2
						11	—	11	—	11

Vagões — Bitola de 1 m, 60

Designação	Procedencia	Typo	Lotação n.º de rodas	Peso em kilogrammas	Número em Serviço	Reparação	Total	por espécie	
								Kilogrammas	Peso em quilogrammas
Vagões cobertos com freio e sem compartimentos para os guardas	Brazil, oficinas de Jundiahy ,, Inglaterra Belgica	Inglez Americano Inglez Americano Inglez	4 8 4 8 4	10.000 20.000 10.000 20.000 10.000	7.800 13.500 6.600 14.000 7.500	28 28 67 57 49	— 1 5 1 1	28 29 72 60 50	239
Vagões cobertos com freio e com compartimentos para os guardas	Brazil, oficinas de Jundiahy Inglaterra Belgica	Inglez ,, ,,	4 4 4	10.000 10.000 10.000	6.300 6.200 6.700	28 67 49	— 5 1	28 72 50	239
Vagões cobertos com freio e sem compartimentos para os guardas	Inglaterra Belgica Brazil, oficinas de Jundiahy Inglaterra	Inglez ,, ,, Americano	4 4 4 6	10.000 10.000 15.000	6.200 6.600 6.300 10.700	221 30 227 12	12 30 2 —	233 30 229 12	504
Vagões cobertos sem freio	Inglaterra Belgica Brazil, oficinas de Jundiahy Inglaterra	— — — —	— <td>—</td> <td>—</td> <td>—</td> <td>—</td> <td>—</td> <td>490</td>	—	—	—	—	—	490

Em 31 de Dezembro de 1907 era o seguinte o estado desse material :

Designação	Carros	Vagões	Guindastes	Vagões para transporte de locomotivas	Total
Em serviço (inclusive o vagão tender n.º 110)	85	1383	3	1	1472
Em reparação	7	85	-	-	92
Total Geral	92	1468	3	1	1564

O efectivo do material rodante da bitola de 1,^m60 dos annos de 1889 a 1907 é representado pelo quadro abaixo :

ANNOS	Carros	Vagões	Total
Annos de 1889	33	518	551
" " 1890	45	548	593
" " 1891	65	755	820
" " 1892	64	857	921
" " 1893	66	918	984
" " 1894	91	1053	1144
" " 1895	91	1185	1276
" " 1896	97	1249	1346
" " 1897	97	1414	1511
" " 1898	98	1414	1512
" " 1899	98	1418	1516
" " 1900	98	1421	1519
" " 1901	91	1471	1562
" " 1902	92	1471	1563
" " 1903	92	1471	1563
" " 1904	93	1470	1563
" " 1905	92	1465	1557
" " 1906	91	1465	1556
" " 1907	92	1467	1559

OBSERVAÇÃO: — O vagão n.º 110, que é o tender do guindaste de Campinas, os tres vagões guindastes e o vagão para transporte de locomotivas, não figuram nos vagões do quadro acima.

O quadro abaixo representa a numeração dos carros da bitola 1m,60.

Numeração	N.º de carros	Designação	N.º de rodas	Número de logares
000	1	Carro de luxo	8	
00	1	,, inspecção	8	
1	1	,, para presos	4	26 logares
2	1	,, de 1. ^a classe	4	10 „
3	1	,, „ 1. ^a „ para doentes	4	14 „
4	1	,, „ 1. ^a „	4	16 „
5	1	,, composto	8	54 „ { 24 de 1. ^a classe
6	1	,, de pagamento	8	30 de 2. ^a „
7—10	4	Breaks	8	
11—20	10	Carros de 2. ^a classe	8	70 logares [ns. 11 e 12, 66 lugas.]
21—22	2	,, 2. ^a „ para doentes	4	10 „ e uma cama
23	1	,, composto	8	56 „ { 20 de 1. ^a classe
24	1	,, funebre	4	8 „ e 1 no centro para o cadáver
25—26	2	,, compostos	8	58 „ { 22 de 1. ^a classe
27—28	2	,, „	8	56 „ { 36 de 2. ^a „
31	1	,, de serviço	8	10 „
32	1	,, para o correio	8	
33	1	,, de 1. ^a classe	5	52 lugares
34	1	,, 2. ^a „	5	76 „
35	1	,, 1. ^a „	5	40 „
36	1	,, 1. ^a „ para doentes	8	10 „ e uma cama
37—39	3	,, „ 1. ^a „	8	48 „
40	1	,, 2. ^a „	8	70 „
41	1	,, restaurant	8	36 „
42—44	3	,, de 2. ^a classe	5	70 „
45—46	2	,, 2. ^a „	8	60 „
47—48	2	,, 2. ^a „	8	70 „
49—52	4	,, „ 1. ^a „	8	40 „
53—55	3	,, compostos	8	56 „ { 20 de 1. ^a classe
56	1	,, „	8	36 de 2. ^a „
56	1	,, „	8	24 de 1. ^a classe
57—58	2	,, „	8	36 de 2. ^a „
59—60	2	Breaks.	8	
61	1	Carros para correio	8	
64	1	,, „ „	4	
65—68	4	,, de 1. ^a classe	8	40 lugares
70—75	6	,, „ 1. ^a „	8	40 „
76	1	,, composto.	8	56 „ { 20 de 1. ^a classe
77—82	6	,, „	8	36 de 2. ^a „
83	1	Breaks	8	26 lugares
86	1	Carro para presos	4	8 „ e 1 no centro para cadáver
87	1	,, funebre	4	
88—93	6	,, taboleiro [para carruagens]	4	
94—95	2	,, para bagagem	4	
—	1	,, para animais	4	
152	1	,, de socorro	4	
Total	92		8	

A numeração dos vagões da bitola de 1m.60 e a sua discriminação para o serviço de cargas estão apresentadas no quadro abaixo:

Total geral 1467 vagões diversos

Nota. — Nesta relação não figuram o vagão n.º 110 que é o tender do vagão guindaste de Campinas, os três vagões guindastes e o vagão para transporte de locomotivas que não têm numeración.

Bitola de 1.moo

A discriminação dos 'carros' desta bitola se vê no quadro abaixo:

Designação	Procedência	Tipo	Nº de rodas	Lotações	Número em Serviço	Número em Reparos	TOTAL	per espete
								Reparação
Carros especiais	Inglaterra, transformado nas oficinas de Rio Claro para carro de pagamento Estados Unidos, carro de inspeção. ", transformados nas oficinas de Jndiáyah para carro dormitório. Estados Unidos, transformados nas oficinas de Jndiáyah para carro da direcção do Brazil, oficinas de Rio Claro, carro de inspecção, com 2 varandas. Inglaterra, transformado nas oficinas de Rio Claro para carro de serviço.	Americano	8	—	10.000	1	1	
	Inglaterra, transformado nas oficinas de Rio Claro para carro de doentes. Inglaterra, transformados nas oficinas de Rio Claro para carro de presos.		8	—	12.800	1	1	
			8	—	12.600	1	1	
			8	—	12.750	1	1	
			8	—	6.000	1	1	
			8	10	8.000	1	1	
			8	12	7.500	1	1	
			8	16	7.000	1	1	
			8	—	8	—	8	
Carros de 1.ª classe	Estados Unidos Brazil, Companhia Forjas e Estaleiros Inglaterra	Americano	8	34	11.400	15	15	
			8	36	11.000	1	2	
			8	32	10.000	1	1	
			8	—	17	1	18	

No quadro abaixo encontra-se a relação dos vagões da bitola de 1,000 com seus elementos que são:

Designação	Procedência	Tipo	N.º de rodas	Lotação	Peso em kilogramas	Número em TOTAL	TOTAL por espécie	
							Serviço	Preparação
Vagões cobertos sem compartimen- tamento para os guardas e com freio Westinghouse	Inglaterra. Brazil [Companhia Constructora]	Americano	8	10,000	6,600	86	1	87
			8	10,000	6,600	13	—	13
						99	1	100
Vagões cober- tos sem com- partimento e com freio Westinghouse	Inglaterra. Estados Unidos Belgica [Vagões tubulares] Brazil [Companhia Constructora]	Americano	8	10,000	6,400	133	7	140
			8	10,000	6,400	161	6	167
			8	20,000	8,400	90	4	94
			8	10,000	6,000	3	1	4
						387	18	405
Vagões cober- tos sem freio Westinghouse	Inglaterra. Brazil [Companhia Constructora] Estados Unidos Belgica [Vagões tubulares]	Americano	8	10,000	5,900	20	1	21
			8	10,000	6,000	13	1	14
			8	10,000	6,000	71	6	77
			8	20,000	7,900	11	—	11
						115	8	123
Vagões aber- tos com freio Westinghouse	Inglaterra. Estados Unidos Belgica [Vagões tubulares]	Americano	8	10,000	5,600	68	2	90
			8	10,000	6,000	74	6	80
			8	20,000	7,200	6	—	6
						168	8	176

NOTA. Os dois veículos socorro da Seção Rio Claro, estão classificados entre os vagões, enquanto que os da bitola de 1,600 extensão, classificados entre os carros, como anteriormente se explicou.

O estado dos vehiculos da bitola de 1m,00 era o seguinte a 31 de Dezembro de 1907:

Designação	Carros	Vagões	TOTAL
Em serviço	77	893	970
Em reparação, em Rio Claro	5	41	46
	82	934	1016

O quadro seguinte mostra o aumento dos vehiculos da bitola de 1m,00, desde os annos de 1892 a 1907.

Annos	Carros	Vagões	TOTAL
1892	23	332	355
1893	34	461	495
1894	48	487	535
1895	49	500	549
1896	74	820	894
1897	74	820	894
1898	74	820	894
1899	75	821	896
1900	75	821	896
1901	75	821	896
1902	75	821	896
1903	75	921	996
1904	77	925	1002
1905	80	932	1012
1906	81	933	1014
1907	82	934	1016

Nota. — O vagão guindaste não figura n'esta lista.

A numeração dos Carros da bitola de 1m,00 está representada no quadro abaixo:

Numeração	N.º	M.º de carros	Descrição	N.º de rodas	N.º de lugares
1	1	1	Carro de pagamento . . .	8	
2	1	1	„ „ inspecção . . .	8	
3—4	2	2	„ „ 2.ª classe . . .	8	50 lugares
5	1	1	composto . . .	8	42 „ { 20 de 1.ª classe
6	1	1	de 1.ª classe . . .	8	32 „ { 22 de 2.ª classe
7—8	2	2	para bagagem e correio . . .	8	
9—10	2	2	de 2.ª classe . . .	8	65 „
11	1	1	para bagagem e correio . . .	8	
12—13	2	2	compostos . . .	8	48 „ { 16 de 1.ª classe
14	1	1	para bagagem e correio . . .	8	32 „ { 32 de 2.ª classe
15	1	1	de 2.ª classe . . .	8	
16	1	1	composto . . .	8	50 „ { 18 de 1.ª classe
17	1	1	dormitorio. . .	8	32 „ { 32 de 2.ª classe
18—19	2	2	de 1.ª classe . . .	8	34 „
20—24	5	5	de 2.ª „ . . .	8	65 „
25	1	1	de 1.ª „ . . .	8	34 „
26—29	4	4	de 2.ª „ . . .	8	65 „
30—31	2	2	de 1.ª „ . . .	8	34 „
32—33	2	2	para bagagem e correio . . .	8	
34—37	4	4	de 1.ª classe . . .	8	34 „
38—40	3	3	compostos. . .	8	50 „ { 18 de 1.ª classe
41—44	4	4	de 2.ª classe . . .	8	32 „ { 32 de 2.ª classe
45—47	3	3	para bagagem e correio . . .	8	
48	1	1	„ „ „ „ „	8	
49—52	4	4	„ „ „ „ „	8	
53	1	1	para a directoria . . .	8	
54—55	2	2	de 1.ª classe . . .	8	36 „
56—61	6	6	de 1.ª „ . . .	8	34 „
62—66	5	5	compostos. . .	8	50 „ { 18 de 1.ª classe
67—70	4	4	de 2.ª classe . . .	8	65 „ { 32 de 2.ª classe
71	1	1	composto . . .	8	50 „ { 18 de 1.ª classe
72—74	3	3	de 2.ª classe . . .	8	65 „ { 32 de 2.ª classe
75	1	1	de inspecção com 2 var. . .	8	
76—77	2	2	para bagagem e correio . . .	8	
78	1	1	de serviço . . .	8	10 „
79	1	1	para doentes . . .	8	12 „
80	1	1	para presos . . .	8	16 „
81—82	2	2	para bagagem e correio . . .	8	
Total	82		Carros.		

O quadro abaixo permitte mostrar a numeração dos vagões da bitola de 1m,00, como se pôde vêr:

Vagões abertos 8 rodas		Vagões para animaes 8 rodas		Vagões cobertos com compartimento para os guardas 8 rodas		Vagões cobertos 8 rodas	
Numeração		Numeração		Numeração		Numeração	
De	A	De	A	De	A	De	A
1	8	83	88	26	33	9	25
49	54	314	348	45	48	34	44
55	64	499	500	70	78	65	69
89	103	934	—	622	641	79	82
159	188	—	—	722	741	104	158
289	313	—	—	762	791	189	288
439	488	—	—	812	821	349	438
489	492	—	—	—	—	602	621
491	498	—	—	—	—	642	721
501	511	—	—	—	—	742	761
512	601	—	—	—	—	792	811
903	906	—	—	—	—	822	902
933	—	—	—	—	—	907	921
—	—	—	—	—	—	922	932
260		44		101		529	

Total Geral: 934 vagões diversos.

Os vagões de ns. 822 a 932 são tubulares, os de ns. 411 e 783 são de soccorro e o vagão guindaste não tem numeração, deixando por essa razão de figurar no quadro acima. As antigas gaiolas para animaes, de ns. 313, 319, 323, 326, 327, 328, 329, 335 e 338, foram transformadas, bem como os vagões cobertos de ns. 339 a 348, para servirem ao transporte de gado, como tivemos occasião de fazer saliente no relatorio do anno passado (1906) e estão, como se vê, incluidos na relação acima, na columna dos vagões para animaes.

A gondola n. 934 era o antigo carro da bitola de 1m,60 n. 29, que nas officinas de Rio Claro transformaram para vagão de animaes e que presentemente está servindo de passadouro de gado da bitola de 1m,00 para a bitola de 1m,60.

Foram transformados em gondolas, este anno, os cobertos de ns. 55 a 64 e de 89 a 103.

Ramat de Santa Rita — BRITO LA DE OMBO

Pelo quadro abaixo vê-se a relação dos carros e vagões d'este ramal.

Carrasco

Vagões

Designação	Procedencia	Typo	N.º de rodas	Lotação	Peso morto em Kilogrammas	Reparação	TOTAL	Número em por espécie
Vagões cobertos	Estados Unidos	Americano	8	5000	4200	13	—	13
Vagões abertos	Estados Unidos	Americano	8	5000	3700	6	2	8
Breaks	Estados Unidos	Americano	8	5000	4200	2	2	2
Vagões para animais	Estados Unidos, transformado nas oficinas	Americano	8	—	4400	1	—	1
TOTAL GERAL					22	2	24	24

Para este ramal foram feitas nos vagões reparações diversas nas oficinas de Jundiahy, a saber:

N.º 11, com grande reparação e pintado	
” 14, ”	”
” 11, ”	media
” 13, ”	grande
” 8, ”	reconstrução
” ”	”

O estado dos vehiculos do Ramal de Santa Rita era a 31 de Dezembro de 1907 o seguinte:

Designação	Carros	Vagões	Total
Em serviço	5	22	27
Em reparação	—	2	2
Total	5	24	29

A discriminação por especie dos carros e vagões do mesmo ramal, encontra-se da seguinte forma nos quadros abaixo:

Carros

Numeração	N.º de carros	Descrição	N.º de rodas	Numero de logares
1 e 2	2	Carros de 2. ^a classe . .	8	35 lugares
3	1	Carro de 1. ^a " . .	8	18 "
4	1	" para bagagem . .	8	—
5	1	" composto . .	8	26 lugares { 8 de 1. ^a 18 de 2. ^a
Total	5	Carros		

Vagões

Vagões abertos 8 rodas		Vagões para gado 8 rodas		Vagões cobertos 8 rodas		Breaks 8 rodas	
Numeração		Numeração		Numeração		Numeração	
De	A	De	A	De	A	De	A
1	8	9	—	11	23	10	—
—	—	—	—	—	—	24	—
8		1		13		2	

RAMAL DESCALVADENSE — Bitola de 0, m 60

Pelos quadros abaixo, pode-se ver a relação dos Carros e Vagões deste ramal discriminados pela forma seguinte:

Carros

Designação	Procedencia	Tipo	TOTAL por espécie			
			N.º de rodas	Lotação	Peso em Kilogrammas	Numero em Serviço
Carros compostos de 1 ^{a.} e 2. ^a classe	Estados Unidos Brazil — Oficinas da Companhia Paulista	Americano , ,	26 8 26 8	7.480 8.000 6.535	1 1 3	1 1 3
Carros de 2. ^a classe	Brazil — Companhia Constructora	Americano	24 8	4.000	1	1
TOTAL GERAL					4	4

Vagões

Designação	Procedência	Tipo	N.º de rodas	Lotação	Peso em kilogramas	Serviço	Número em Reparação	Total Reparação	Total por espécie
Vagões cobertos	Brazil — Companhia Constructora Alemã — transformado nas officinas	Americano ,	8 8	5.000 5.000	4.200 4.200	4 2	— —	4 2	6.
Vagões abertos	Brazil — Companhia Constructora	Americano	8	5.600	3.730	3	—	3	3
Breaks	Brazil — Companhia Paulista	Americano	8	5.000	4.200	2	—	2	2
Vagões para gado	Brazil — Companhia Paulista	Americano	8	—	4.400	1	—	1	1
TOTAL GERAL							12	—	12
									12

Para este ramal foi feita nas officinas de Jundiahy a media reparação e pintado o vagão n.º 6.

Em 31 de Dezembro de 1907, era o seguinte o estado dos veículos do Ramal Descalvadense:

Designação	Carros	Vagões	Total
Em serviço	4	12	16
Em reparação	—	—	—
Total	4	12	16

A numeração e mais elementos dos carros e vagões déste ramal, pode-se ver nos quadros abaixo:

Carros

Numeração	N. de carros	Descrição	N. de rodas	Numero de legares
6	1	Carros compostos . .	8	26 logares { 8 de 1. ^a cl. 18 de 2. ^a cl.
7	1	," , "	8	26 " { 8 de 1. ^a cl. 18 de 2. ^a cl.
8	1	," , "	8	22 " { 8 de 1. ^a cl. 14 de 2. ^a cl.
9	1	," de 2. ^a classe .	8	24 "
Total . .	4	Carros		

Vagões

Vagões abertos, de 8 rodas	Vagões cobertos, de 8 rodas	Vagões de 8 rodas para animaes	Breaks, de 8 rodas				
Numeração	Numeração	Numeração	Numeração				
De	A	De	A	De	A	De	A
1	3	4	8	9	—	10	11
—	—	12	—	—	—	—	—
3		6		1		2	

Como já demonstrámos no relatorio do anno de 1906, em Dezembro de 1905 deu-se inicio á installação do freio automatico de vacuo nos vagões da bitola de 1m,60. Em 31 de Dezembro de 1906 o numero de vagões que já possuiam freio ou encanamento era de 1075, isto é: 371 com freio, e 704 com encanamento; até 31 de Dezembro de 1907, no numero dos vagões com esse melhoramento, houve um accrescimo como si poderá ver pelo quadro abaixo detalhado:

Designação	1906		1907		com enc.to
	N. de rodas	Numero de vagões	N. de rodas	Numero de vagões	
Vagões para lenha . . .	4	6	4	21	
" cobertos . . .	8	1	8	5	" "
" abertos . . .	4	306	4	492	" "
" para trilhos . . .	4	204	4	249	" "
" gado . . .	4	4	4	22	" "
" " . . .	8	10	8	20	" " e freio
" abertos . . .	6	17	6	10	" "
" cobertos . . .	6	7	6	18	" "
" para lastro . . .	4	19	4	12	" "
" abertos . . .	8	126	8	61	" "
Breaks duplos . . .	4	292	4	160	" " e freio
" cobertos . . .	8	79	8	89	" " "

Traction

Bitola de 1,60

O percurso total das locomotivas em 1907 foi de 1.779.755
kilometros, ou mais 58.839 kilometros do que em 1906.

Esse percurso decompõe-se do modo seguinte:

Em serviço do tráfego:

Nos trens de passageiros	473.015
Nos trens mixtos	46.922
Nos trens de cargas	530.792
Em manobras e serviço de reserva . . .	717.006
<hr/>	
Total.	1.767.735

Em serviço da linha:

Nos trens de lastro	12.020
Total.	1.779.755

No anno de 1906 foi o seguinte o percurso, decomposto do mesmo modo:

Em serviço do tráfego:

Nos trens de passageiros	424.769
Nos trens mixtos	16.740
Nos trens de cargas	580.449
Em manobras e serviço de reserva . . .	693.825
<hr/>	
Total.	1.715.783

Em serviço da linha:

Nos trens de lastro	5.133
Total.	1.720.916

Nos annos de 1890 a 1907 os percusos totaes foram os seguintes:

Em 1890	751.376
„ 1891	1.037.749 + 286.373
„ 1892	1.106.305 + 68.556
„ 1893	1.283.674 + 177.369
„ 1894	1.348.769 + 65.095
„ 1895	1.475.300 + 126.531
„ 1896	1.656.949 + 181.649
„ 1897	1.692.831 + 35.882
„ 1898	1.586.419 — 106.412

Em 1899	1.593.544	+	7.125
„ 1900	1.585.200	—	8.344
„ 1901	1.742.639	+	157.439
„ 1902	1.691.082	—	51.557
„ 1903	1.629.273	—	61.809
„ 1904	1.645.800	+	16.527
„ 1905	1.625.158	—	20.642
„ 1906	1.720.916	+	95.758
„ 1907	1.779.755	+	58.839

BITOLA DE 1,m00

Durante o anno de 1907 as locomotivas effectuaram um percurso total de 1.994.897 kilometros ou 176.484 mais do que em 1906, assim distribuidos:

Em serviço do trafego:

Nos trens de passageiros	557.762
Nos trens mixtos	188.126
Nos trens de cargas	800.999
Em manobras e serviço de reserva . . .	423.649
Total.	1.970.536

Em serviço da linha:

Nos trens de lastro	24.361
Total.	1.994.897

No anno de 1906 foi o seguinte o percurso, decomposto do mesmo modo:

Em serviço do trafego:

Nos trens de passageiros	541.077
Nos trens mixtos	180.856
Nos trens de cargas	706.958
Em manobras e serviço de reserva . . .	370.543
Total.	1.799.434

Em serviço da linha:

Nos trens de lastro	19.029
Total geral	1.818.463

BITOLA DE 0.^m60

O percurso total das locomotivas dos dois ramaes foi de 70.241 kilometros, sendo:

	Ramal de St. Rita	Linha Descalvadense
Nos trens de passageiros e cargas.	35.158	14.610
Em manobras e serviço de reserva	13.841	6.632
	48.999	21.242
Em 1906, os totaes foram	57.022	20.970
Diferenças em 1907	8.023	+ 272

BITOLA DE 1.^m60

O quadro seguinte mostra quantas machinas estiveram em serviço e quaes foram os seus percursos totaes e maximos em 1907.

Percorso	Numero de locomotivas	Total	PERCURSO	Numero da locomotiva que fez o percurso maximo da columna anterior
De 100 a 10.000 kilometros .	7	47.210	9.849	21
De 10.000 „ 20.000 „	15	217.556	19.970	2
De 20.000 „ 30.000 „	24	617.699	29.868	60
De 30.000 „ 40.000 „	13	445.468	39.718	38
De 40.000 „ 50.000 „	5	220.664	48.110	39
Superior „ 50.000 „	4	231.158	63.968	25

As locomotivas cujos percursos excederam a 50.000 kilometros foram as de numeros 24, 25, 48 e 69.

Em 1906 o numero de machinas em serviço e os respectivos percursos totaes foram:

Percorso	Número de locomotivas	PERCURSO		Número da locomotiva que fez o percurso maximo da columnas anterior
		Maximo de uma locomotiva	Total	
De 100 a 10.000 kilometros	9	53.089	9.974	8
De 10.000 a 20.000	14	222.394	18.914	4
De 20.000 a 30.000	26	175.039	29.684	51
De 30.000 a 40.000	10	342.703	39.018	44
De 40.000 a 50.000	6	264.020	47.489	62
Superior a 50.000	3	163.671	60.576	24

As locomotivas cujos percursos excederam de 50.000 kilometros foram as de numero 24, 25 e 68.

O seguinte quadro mostra os percursos médios e totaes, no anno de 1907, das locomotivas da bitola de 1,^m60, classificadas pelos seus respectivos typos. Taes serviços se referem exclusivamente ao serviço na tracção de trens, excluindo-se os correspondentes ás manobras nas estações.

Designação das locomotivas	Número de locomotivas	PERCURSO	
		Total	Médio
Locomotivas de trens de passageiros			
1 a 4	.	32.220	8.055
9 a 11	.	32.416	10.805
22	.	14.234	14.234
25	.	54.004	54.004
24 e 26	.	85.652	42.826
38 a 41	.	116.231	29.058
48 a 50	.	66.004	22.001
68	.	41.824	41.824
69	.	49.312	49.312
Locomotivas de trens de cargas			
5 a 8	.	7.717	1.929
12 a 15	.	16.863	4.216
17 e 18	.	2.838	1.419
19 a 21	.	21.331	7.110
27 e 28 e 33 a 37	.	153.726	21.961
29	.	23.424	23.424
42 a 47	.	135.196	22.533
54 a 57	.	100.712	25.178
58 a 63	.	152.618	25.436

Em 1906 tais resultados constam do quadro seguinte:

Designação das locomotivas	Número de locomotivas	PERCURSO	
		Total	Médio
Locomotivas de trens de passageiros			
1 a 4	4	33.846	8.461
9 a 11	3	26.280	8.760
22	1	6.254	6.254
25	1	41.722	41.722
24 e 26	2	71.886	35.943
38 a 41	4	117.455	29.364
48 a 50	3	61.944	20.648
68	1	47.942	47.942
69	1	35.940	35.940
Locomotivas de trens de cargas			
5 a 8	4	9.544	2.386
12 a 15	4	12.296	3.074
17 e 18	2	2.384	1.192
19 a 21	3	44.042	14.681
27 e 28, 33 a 37	7	129.942	18.563
29	1	18.008	18.008
42 a 47	6	139.581	23.263
54 a 57	4	109.804	27.451
58 a 63	6	161.308	26.885

Dos dois quadros anteriores verifica-se que foram os seguintes os percursos médios das duas grandes classes de locomotivas :

	Em 1907	Em 1906
Locomotivas de trens de passageiros	24.596	22.163
Locomotivas de trens de cargas . .	16.606	16.943

BITOLA DE 1m,00

Em 1907 foram estes os percursos totaes e maximos das locomotivas:

Percorso	Número de locomotivas	PERCURSO		Número da locomotiva que fez o percurso maximo na columna anterior
		Total	Maximo de uma locomotiva	
De 10.000 a 20.000 kilometros . .	3	52.522	19.280	59
De 20.000 a 30.000	11	279.799	29.532	53
De 30.000 a 40.000	32	1141.418	39.897	39
De 40.000 a 50.000	12	521.158	47.556	35
Superior a 50.000	--	--	--	--

Em 1906 o numero de machinas em serviço e os seus percursos totaes e maximos foram:

Percorso	Número de locomotivas	PERCURSO		Número da locomotiva que fez o percurso maximo na columma anterior
		Total	Máximo de uma locomotiva	
De 10.000 a 20.000 kilometros.	5	81.833	19.314	56
De 20.000 a 30.000	16	396.452	28.427	55
De 30.000 a 40.000	28	960.109	39.558	15
De 40.000 a 50.000	9	380.069	44.264	40

Em 1907 foram os seguintes os percursos médios e totaes das locomotivas da bitola de 1m,00, classificadas pelos seus respectivos typos:

Designação das locomotivas	Número de locomotivas	PERCURSO	
		Total	Médio
Locomotivas de trens de passageiros			
1, 7, 8, 11 a 13, 16 a 17	8	229.308	28.663
9 e 10.	2	61.086	30.543
24	1	15.235	15.235
28 a 30 e 35 a 40	9	825.550	36.172
60 a 62	3	107.202	35.734
Locomotivas de trens de cargas			
3 a 5	8	68.928	22.974
14, 15, 18, 19, 21 a 23 e 26	8	258.974	32.372
25, 31 a 34 e 41 a 52	17	537.154	31.597
53 a 55	3	77.135	25.711

Em 1906 estes resultados constam do quadro seguinte:

Designação das locomotivas	Número de locomotivas	PERCURSO	
		Total	Médio
Locomotivas de trens de passageiros			
1, 7, 8, 11 a 13 e 16 a 17	8	220.216	27.527
9 e 10	2	53.509	26.754
24	1	15.377	15.377
28 a 30 e 35 a 40	9	311.408	34.601
60 a 62	3	110.833	36.944
Locomotivas de trens de cargas			
3 a 5	3	57.471	19.157
1, 6, 15, 18, 19, 21 a 23 e 26	8	231.571	28.946
25, 31 a 34, 41 a 52	17	448.127	26.360
53 a 55	3	71.449	23.816

Comparando as médias de percurso correspondentes a cada uma das classes de locomotivas, obteremos os seguintes resultados:

	Em 1907	- Em 1906
Locomotivas de trens de passageiros	32.103	30.928
Locomotivas de trens de cargas	30.393	26.084

BITOLA DE 0m,60

Os percursos das locomotivas dos dois ramaes, de Santa Rita e Descalvadense, decompõem-se em 1907, do modo seguinte:

N.º das locomotivas	Kilometros
1	8.057
2	10.009
3	11.061
4	9.336
5	10.671
6	4.952
7	16.155
Total	70.241

No anno de 1906 o percurso das mesmas locomotivas foi o seguinte :

N.º das locomotivas	Kilometros
1	12.086
2	8.884
3	4.007
4	9.751
5	17.489
6	8.409
7	17.366
Total . . .	77.992

	Em 1907	Em 1906
As locomotivas do Ramal de Santa Rita fizeram um percurso de	48.999	57.022
As locomotivas da Linha Descalvadense fizeram um percurso de	21.242	20.970
Total	70.241	77.992

Percorso de vehiculos

BITOLA DE 1,60

Os carros e vagões, tanto no serviço do tráfego como no da linha, percorreram em 1907, na Companhia Paulista e na S. Paulo Railway 24.302.055 kilometros.

Este percurso decompõe-se do seguinte modo:

Em 1907 {	Percorso de carros	5.850.089	} 24.302.055 kilom.
	Percorso de vagões	18.451.966	
Em 1906 {	Percorso de carros	5.210.965	} 23.300.615 kilom.
	„ „ vagões	18.089.650	
Diferença para mais em 1907		1.001.440	kilom.

O percurso de carros S. P. R. nas linhas da Companhia Paulista foi, em 1907, de 1.409.154 kilometros, contra 1.352.664 kilometros no anno de 1906.

O percurso de vagões S. P. R. nas linhas da Companhia Paulista foi, em 1907, de 8.754.156 kilometros ao passo que em 1906 foi de 9.090.764 kilometros.

Os percursos de vehiculos S. P. R. e C. P. nas nossas linhas foram:

Em 1907 { Carros . . . 60.200.013
 Vagões . . . 17.878.734 } 23.898.747 kilom.

Em 1906 { Carros . . . 5.458.243
 Vagões . . . 19.343.552 } 24.828.795 kilom.

Diferença para menos em 1907 930.048 kilom.

BITOLA DE 1,00

O percurso total de vehiculos no serviço do trafego e no da linha, foi o seguinte:

Em 1907 { Percurso de carros 5.477.598
 Percurso de vagons 25.327.242 } 30.804.840 kms.

Em 1906 { Percurso de carros 5.213.216
 Percurso de vagons 22.731.130 } 27.944.346 kms.

Diferença para mais em 1907 2.860.494 kms.

BITOLA DE 0,60

Ramal de Santa Rita

O percurso total de vehiculos, no serviço do trafego e no da linha, foi o seguinte:

Em 1907 { Percurso de carros 126.524
 Percurso de vagons 201.580 } 328.104 kms.

Em 1906 { Percurso de carros 121.290
 Percurso de vagons 306.691 } 427.981 kms.

Diferença para menos em 1907 99.877 kms.

LINHA DESCALVADENSE

Em 1907 { Percurso de carros 36.334
 Percurso de vagons 63.586 } 99.920 kms.

Em 1906 { Percurso de carros 39.558
 Percurso de vagons 61.170 } 100.728 kms.

Diferença para menos em 1907 808 kms.

Nas diversas linhas os mezes de maior percurso de veiculos foram:

Anos	Mezes	Bitola de 1,m60	Bitola	Bitola de 0,60	
		Vehiculos C. P. e S. P. R.	de 1,m00	Ramal de Santa Rita	Linha Descalvadense
1907	Janeiro	2.541.589			13.784
1907	Outubro	.	3.268.846	.	.
1907	Novembro	.	.	32.006	.
1906	Agosto		.	60.270	.
1906	Setembro	3.055.195		.	
1906	Outubro		3.460.902	.	14.782

Condução de trens

Bitolas de 1.m60 e 0,m60

A despeza com esta verba do serviço da Locomoção, foi, em 1907, de 1.222:612\$495 réis, e em 1906 de 1.199:6988530 réis.

Comparando as despesas da mesma especie teremos os seguintes resultados:

Pessoal

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Machinistas, foguistas e limpadores	362:598\$630	337:711\$350	+ 24:887\$280
Reparação de caixas d'agua encanamento e accesorios	1:882\$120	3:368\$820	- 1:486\$700
Collocação de grelhas, guarda fogo e outros materiaes usados nas locomotivas em serviço .	4:878\$700	11:497\$800	- 6:619\$100
Lubrificação de vehiculos	4:826\$500	2:313\$720	+ 2:512\$780
	374:185\$950	354:891\$690	+ 19:294\$260

Material

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Carvão	324:929\$780	272:960\$589	+ 51:969\$191
Lenha	414:032\$586	460:127\$200	- 52:094\$614
Lubrificantes para locomotivas e veículos, e materiaes para lubrificação de veículos . . .	39:581\$179 9:969\$266	38:495\$782 9:727\$860	+ 1:085\$397 + 241\$406
Estopa	25:127\$705	11:494\$807	+ 13:632\$898
Materiaes gastos em reparações de caixas d'água, encanamentos e acessorios			
Materiaes diversos de uso corrente nas locomotivas, tijolos para guarda-fogo, grelhas, gaxetas, vidros de indicadores, pharões, enchimentos para caixas, lá de Berlim, etc.	34:786\$029 848:426\$545	46:000\$602 844:806\$840	- 11:214\$573 + 3:619\$705

O movimento do trafego no anno de 1907 foi proximamente igual ao do anno de 1906; por esse motivo, a despesa relativa á condução de trens muito pouco variou, conforme demonstra a comparação acima feita.

Na verba *pessoal*, nota-se na parcella *machinistas, foguistas e limpadores* um accrescimo de 24:8878280 em 1907; a razão proveniente delle é ter-se concedido a essa categoria de pessoal, durante os meses de Julho, Agosto, Setembro, Outubro e Novembro, isto é, na epocha da safra, um *bonus* de 10% sobre os respectivos ordenados.

Durante o anno de 1907 empregou-se exclusivamente o carvão nos trens de passageiros da bitola larga, e por esse motivo foi maior a despesa, aliás contrabalançada por menor gasto de lenha nos trens de cargas.

Com a lubrificação, a despesa absoluta em dinheiro foi sensivelmente a mesma, nos dois annos de 1906 e 1907; no entanto, a quantidade dispendida de lubrificantes, por 1.000 locomotivas-kilometros, que em 1906 havia sido de 42 litros, desceu em 1907 a 27 litros; attendendo-se ao grande peso e capacidade de tracção das locomotivas da nossa bitola larga, esse coefficiente de gasto em lubrificantes pode ser considerado como um dos mais baixos que se conhecem.

Bitola de 1,60

O consumo de combustível, lubrificante e estopa nas locomotivas e veículos, foi:

Anos	Designação	CARVÃO		LENHA		LUBRIFICANTES		ESTOPA	
		Quantidade kg. e é s	Importância em réis	Quantidade kg. e é s	Importância em réis	Quantidade litros e é s	Importância em réis	Quantidade kg. e é s	Importância em réis
1907	Locom. serviço trens	8.051.080	324.216\$730	141.651	406.016\$380	47.996	27.518\$146	16.331.75	9.720\$811
	" lastro	27.370	1.203\$220	259	750\$787	197	117\$669	46,00	27\$240
	TOTAL	8.078.400	325.419\$950	141.910	406.767\$167	48.193	27.635\$815	16.377.75	9.748\$051
	Vehiculos	-	-	-	-	19.727	7.729\$184	947,00	560\$805
1908	Total geral	8.078.400	325.419\$950	141.910	406.767\$167	67.920	35.364\$999	17.324,75	10.308\$856
	Locom. serviço trens	7.388.177	272.960\$589	154.768	453.605\$570	72.144,50	26.964\$613	18.780,25	10.847\$660
	" lastro	12.923	472\$561	602	1.637\$170	297,00	115\$096	84,00	48\$950
	TOTAL	7.396.100	273.433\$150	155.370	455.242\$740	72.441,50	27.079\$709	18.864,25	10.896\$610
1909	Vehiculos	-	-	-	-	22.257,00	8.035\$754	736,00	421\$040
	Total geral	7.396.100	273.433\$150	155.370	455.242\$740	94.691,50	36.115\$463	19.600,25	11.317\$650

A comparação dos dois últimos anos fornece o quadro seguinte:

Designação	Carvão		Lenha		Lubrificantes		Estopa	
	Quantidade em kg	Importância em réis	Quantidade em ms.	Importância em réis	Quantidade em litros	Importância em réis	Quantidade em kg	Importância em réis
Locomotivas	+ 682.300	+ 51.986.800	- 13.460	- 48.475.573	- 24.248,50	+ 55.681.06	- 2.486,50	- 1.148.559
Vehiculos	.	-	-	-	- 2.523,00	- 30.3570	+ 211,00	+ 139.765
Total geral	+ 682.300	+ 51.986.800	- 13.460	48.475.573	- 26.771,50	+ 249.536	- 2.275,50	- 1.008.794

O preço medio desses materiais foi em 1907 e 1906, respectivamente:

Em 1907	Em 1906	Diferença em 1907	Diferença em 1907
40\$282	36\$969	+ 3\$313	+ 3\$313
28\$866	29\$30	- 0\$064	- 0\$064
0\$520	0\$372	+ 0\$148	+ 0\$148
0\$595	0\$577	+ 0\$018	+ 0\$018

Carvão, por tonelada
 Lenha, por metro cubico
 Oleo, por litro
 Estopa, por kilogramma

Por locomotiva—kilometro as despesas e o consumo foram:

Anos	Designação	CARNÁO		LENHA		LUBRIFICANTES		ESTOPA	
		Quantidade em kg.	Importância em reis	Quantidade em kg.	Importância em reis	Quantidade em litros	Importância em reis	Quantidade em kg.	Importância em reis
1907	Locom. kilom.	4,53	\$182	0,07974	\$228	0,02707	\$015	0,0092	\$005
1906	,"	4,29	\$158	0,09028	\$264	0,04209	\$015	0,0109	\$006
1907	Mais	0,24	\$024	0,01054	\$036	0,01502		0,0017	\$001
	Menos								
1907	Vehiculo kilom.					0,000825	\$000,32	0,0000396	\$00,0023
1906	,"					0,000896	\$000,32	0,0000296	\$00,0016
1907	Mais							0,000071	
	Menos								
								0,0000100	\$0000,007

BITOLA DE 0m,60 — (Ramal de Santa Rita)

O consumo de combustivel, lubrificante e estopa nas locomotivas e vehiculos foi:

Ano	Designação	Carvão		Lenha		Lubrificantes		Estopa	
		Quantidade em kg.	Importância em reis	Quantidade em ms.	Importância em reis	Quantidade em litros	Importância em reis	Quantidade em kg.	Importância em reis
1907	Locomotivas	6.900	264\$000	2265,50	6.383\$450	681	398\$498	272	161\$705
	Vehiculos					480	376\$000	30	17\$550
	Total	6.900	264\$000	2265,50	6.383\$450	1161	774\$498	302	179\$255
1906	Locomotivas								
	Vehiculos			3228,00	9.510\$590	1429	542\$977	383	221\$555
	Total					200	129\$200	10	5\$850
				3228,00	9.510\$590	1629	672\$177	393	227\$405

A comparação dos dois últimos anos fornece o quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	CARVÃO		LENHA		LUBRIFICANTES		ESTOPA	
	Quantidade em kg. Anos	Importância em reis	Quantidade em ms. Anos	Importância em reis	Quantidade em litros Anos	Importância em reis	Quantidade em kg. Anos	Importância em reis
Locomotivas Veículos	+ 6900	+ 264\$000	— 962,50	— 3:127\$140	— 748	— 144\$179	— 111	— 59\$850
Total . . .	+ 6900	+ 264\$000	— 962,50	— 3:127\$140	+ 280	+ 246\$800	+ 20	+ 11\$700
Diferença em 1907								
Carvão, por tonelada		38\$260						
Lenha, por metro cubico		— 28817						
Oleos, por litro		0\$667						
Estopa, por kilogramma		0\$593						

O preço medio d'esses materiaes foi:

DESIGNAÇÃO	Em 1907	Em 1906	Diferença em 1907
Carvão, por tonelada	38\$260	—	38\$260
Lenha, por metro cubico	— 28846	—	0\$129
Oleos, por litro	0\$412	+	0\$255
Estopa, por kilogramma	0\$578	+	0\$015

Por unidade de trabalho as despesas e o consumo foram:

BITOLA DE 0,m60 (Linha Descalvadense)

ANO	Designação	Carvão		Lenha		Lubrificante		Estopa	
		Quantidade em kgs.	Importância em rs.	Quantidade em ms. ³	Importância em rs.	Quantidade em litros	Importância em rs.	Quantidade em kgs.	Importância em rs.
1907	Locomotivas	11.850	449\$050	610	1.736\$376	396	213\$315	150	89\$175
	Vehiculos	200	155\$600	22	13\$550
	Total.	11.850	449\$050	610	1.736\$376	596	398.915	172	102\$725
1906	Locomotivas	.	.	1.087	3.207\$960	502	189\$539	110	63\$350
	Vehiculos	90	58\$500	8	4\$680
	Total.	.	.	1.087	3.207\$960	592	248\$039	118	68\$038

A comparação dos dois últimos annos, fornece o quadro seguinte:

Designação	Carvão		Lenha		Lubrificante		Estopa	
	Quantidade em kgs.	Importância em réis	Quantidade em ms. ³	Importância em réis	Quantidade em litros	Importância em réis	Quantidade em kgs.	Importância em réis
ANNO 1907								
Locomotivas	+ 11.850	+ 449\$050	- 477	- 1.471\$584	+ 106	+ 53\$776	+ 40	+ 25\$825
Vehicles	+ 110	+ 97\$100	+ 14	+ \$870
Total.	+ 11.850	+ 449\$050	- 477	- 1.471\$584	+ 004	+ 150\$876	+ 54	+ 34\$695
ANNO 1906								
Diferenças								
Carvão por tonelada					37\$894	-	37\$894	
Lenha, por metro cúbico					2\$846	2\$951	-	0\$105
Oleo, por litro					0\$669	0\$418	+	0\$251
Estopa, por kilogr mmas					0\$597	0\$576	+	0\$021

O preço desses materiaes foi:

	Em 1907	Em 1906	Diferença em 1907
Carvão por tonelada	.	.	.
Lenha, por metro cúbico	.	.	.
Oleo, por litro	.	.	.
Estopa,			

Por unidade de trabalho as despesas e o consumo foram:

BITOLA DE 1m,60

Numero das locomotivas	Tipo das locomotivas	Numero médio de vehiculos rebocados	Consumo kilometrico médio
			Carvão em kilogrms.
			Lenha em mets. cubs.
			Óleos em litros
			Estopa em kilogrms.
1 a 4	Passageiros	7,45	5,83
5 a 8	"	7,80	4,62
9 a 11	"	7,26	6,67
12 a 15	Mixtos	9,50	4,33
17 e 18	Cargas	21,46	8,85
19 a 21	"	17,04	8,84
22	Passageiros	4,39	5,59
23	Manobras	—	0,16
25	Passageiros	8,47	7,54
24 e 26	"	9,05	7,03
29	Cargas	27,68	8,97
27, 28, 33 a 37	"	19,10	0,34
30 a 32	Manobras	—	0,80
38 a 41	Passageiros	13,74	8,48
42 a 47	Cargas	32,68	5,37
48 a 50	Passageiros	12,87	9,11
51 a 53	Manobras	—	1,76
54 a 57	Cargas	32,55	1,51
58 a 63	"	29,44	1,94
64 a 67	Manobras	—	1,35
68	Passageiros	14,85	9,77
69	"	14,70	10,39

BITOLAS DE 1m,60 E 0m,60

As despesas por conta de condução de trens, referidas ás unidades de trabalho, foram as seguintes em 1907 e 1906:

Anos	PESSOAL			MATERIAL			TOTAL		
	Tren kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Tren kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Tren kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro
Em 1907	\$323	\$202	\$015	\$731	\$459	\$035	1\$054	\$661	\$050
Em 1906	\$314	\$197	\$014	\$748	\$470	\$033	1\$062	\$667	\$047
1907 { Mais Menos	\$009	\$005	\$001	\$017	\$011	\$002	\$008	\$006	\$003

BITOLA DE 1m,00

As despesas com a condução de trens nas linhas da "Secção Rio Claro", foram em 1907 de 707:915\$118 réis e em 1906 de 648:990\$599 réis.

Comparando as despesas da mesma especie, temos os seguintes resultados:

P E S S O A L

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Machinistas, foguistas e limpa-dores	289:386\$950	265:329\$450	+ 24:057\$500
Reparação de caixas d'agua, encanamentos, etc	2:989\$100	4:761\$820	- 1:772\$720
Collocação de materiaes diversos	3:770\$170	3:599\$100	+ 17\$070
Lubrificação de veiculos	2:040\$000	1:200\$000	+ 840\$000
Total	298:186\$220	274:890\$370	+ 23:295\$850

M A T E R I A L

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Lenha	360:282\$850	330:838\$590	+ 29:144\$260
Lubrificantes para locomotivas e veiculos e materiaes para lubrificação de veiculos	28:155\$021	25:871\$178	+ 2:283\$843
Estopa	8:632\$365	8:604\$617	+ 27\$748
Materiaes gastos nas reparações de caixas d'agua e seus encanamentos	1:391\$212	641\$926	+ 749\$286
Materiaes diversos de uso corrente para locomotivas, tijolos para guardas-fogo, grelhas, gaxetas, vidros para indicadores de nível, pharões, enchimentos para caixas, lá de Berlim, etc	11:267\$450	8:143\$918	+ 3:123\$532
Total	409:728\$898	374:100\$229	+ 35:628\$669

Como se vê na comparação anterior houve um pequeno aumento na importancia total por conta da "Conduçao de Trens", na Secção Rio Claro.

Na parte de Pessoal esse accrescimo foi devido á gratificação de 10 % sobre a importancia dos respectivos ordenados, concedida aos machinistas e foguistas, durante o periodo da safra de café, outhorgada por occasião da vigencia nos serviços da Companhia Paulista, das 8 horas de trabalho, regalia esta que não podia ser extensiva ao pessoal de locomotivas.

Na parte de Material, houve um accrescimo na quantidade de Lenha gasta, devido á maior kilometragem, e tambem no total pago, em dinheiro, por ella, por ter sido o preço de aquisição um pouco mais elevado.

As lenhas sendo transportadas de distancias cada vez maiores, é natural que esse preço de unidade tenda a subir.

A quantidade de lubrificantes empregados nas locomotivas e vehiculos foi menor do que no anno anterior de cerca de 4.2 %. O consumo por locomotiva-kilometro baixou, em relação a 1906, de 27 litros para 24 litros por 1.000 locomotivas-kilometro. O custo em dinheiro, porem, foi um pouco mais elevado do que em 1906, devido á diferença para mais, no preço de aquisição dos lubrificantes.

O consumo de combustível, lubrificante e estopa nas locomotivas e veículos foi:

Anos		Designação	Lenha	Lubrificantes	Estopa
			Quantidade em m ³ s	Importância em réis em litros	Quantidade em kg Importância em réis
1907	Locomotivas em serviço dos trens	143829,15	360.282\$850	44345,25	21.651\$629
	,, , do lastro	10470,00	26.378\$360	3467,75	1.705\$550
	Total	153299,15	386.661\$450	47813,00	23.360\$179
	Veículos			15500,00	6.057\$762
1906	Total geral	153299,15	386.661\$450	63313,00	29.417\$841
	Locomotivas: em serviço dos trens	13145,45	330.888\$590	47163,95	18.900\$618
	,, , do lastro	6984,00	17.728\$200	1950,25	795\$829
	Total	138469,45	348.616\$790	49913,50	19.696\$147
	Veículos			19100,00	6.869\$405
	Total geral	138469,45	348.616\$790	69013,50	26.565\$552

A comparação dos dois últimos anos, fornece o quadro seguinte :

Anos	Designação	Lenha		Lubrificantes		Estopa	
		Quantidade em ms. ^{as}	Importância em réis	Quantidade em litros	Importância em réis	Quantidade em kg.	Importância em réis
Diferenças em 1907	Locomotivas	+1482,70	+38.044\$660	-2100,50	3.664\$032	+ 50,50	+ 3018\$19
	Vehicles.	—	—	-3600,00	- 811\$643	- 24,00	- 13\$735
	Total geral.	+14829,70	+38.044\$660	-5700,50	+ 2.852\$889	+ 26,50	+ 287\$54

	Em 1907	Em 1906	Diferença em 1907
Lenha, por metro cúbico.	: : : 2\$522	2\$517	+ \$005
Lubrificantes, por litro.	: : : \$464	\$384	+ \$08
Estopa, por kilogrammas.	: : : \$595	\$577	+ \$018

O preço médio desses materiais foi :

Por unidade de trabalho as despesas e o consumo foram:

Ano	Designação	Lenha		Lubrificantes		Estopa	
		Quantidade em ms. ^s	Importância em réis	Quantidade em litros	Importância em réis	Quantidade em kg.	Importância em réis
1907	Locomotiva kilometro	0,0768	\$194	0,024	\$012	0,078	\$005
1906	"	0,0761	\$192	0,027	\$011	0,085	\$005
1907	{ Mais	0,0007	\$002	—	\$001	—	—
	{ Menos	—	—	0,003	—	0,007	—
1907	Vehiculo kilometro			0,0005	0,20	0,000003	0,0002
1906	"			0,0006	0,24	0,000010	0,0007
1907	{ Mais			0,0001	0,04	0,000007	0,0005
	{ Menos						

BITOLA DE 1,^m00

O consumo kilometrico medio de combustivel, oleos e estopa pelos diversos typos de locomotivas, consta do seguinte quadro:

Numero das locomotivas	Type da locomotiva	Número de veículos rebozados	Consumo kilometrico medio			
			Carvão kilograms.	Lenna mets. cubs.	Oleos em litros	Estopa kilograms.
1, 7, 8, 11 a 13, 16 e 17.	Passageiros	6,89	—	0,047	0,020	0,007
3 a 5.	Cargas	15,66	—	0,084	0,027	0,011
9 a 10	Passageiros	7,88	—	0,052	0,020	0,007
24.	"	4,81	—	0,050	0,026	0,005
14, 15, 18, 19, 21 a 23 e 26	Cargas	21,38	—	0,094	0,027	0,009
28 a 30, 35 a 40	Passageiros	8,64	—	0,063	0,021	0,007
25, 31 a 34, 41 a 52	Cargas	21,23	—	0,088	0,027	0,008
53 a 55	"	21,90	—	0,075	0,023	0,007
56 a 59	Manobras	—	—	0,096	0,021	0,007
60 a 62	Passageiros	27,05	—	0,085	0,021	0,006

Se referirmos as despesas de condução de trens em pessoal e material ás unidades de trabalho, teremos em 1907 e 1906, os seguintes resultados comparativos:

ANNOS	PESSOAL			MATERIAL			TOTAL		
	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Véhiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Véhiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Véhiculo kilometro
Em 1907.	\$177	\$150	\$010	\$244	\$205	\$013	\$421	\$355	\$023
, , 1906.	\$181	\$151	\$010	\$246	\$206	\$013	\$427	\$357	\$023
1907 (Mais Menos.)	\$001	—	\$002	\$001	—	\$006	\$002	—

Reparação do material rodante

Locomotivas

BITOLAS DE 1m,60 E 0m,60

Durante o anno de 1907 sofreram reparação geral nas officinas de Jundiahy, as locomotivas da bitola de 1m,60 de numeros 1, 5, 8, 9, 15, 18, 20, 21, 23, 26, 27, 31, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 68, 69 e as locomotivas da bitola de 0m,60 de numeros 1, 2, 5, 6 e 7, isto é, ao todo 34 locomotivas da bitola de 1m,60 e 5 da bitola de 0m,60.

Fizeram-se concertos de menor importancia nas locomotivas da bitola de 1m,60, numeros 2, 20, 23, 24, 25, 43, 60 e 61, sendo ao todo 8 locomotivas.

Nas reparações acima referidas não estão incluidas as de natureza mais simples, feitas nos depósitos.

Nas locomotivas numeros 18, 27, 39 e 41 da bitola de 1m,60 foram substituídos os cylindros, nas locomotivas numeros 27 e 41 as caldeiras e da locomotiva numero 26 as rodas motrizes.

Em 31 de Dezembro de 1907, achavam-se em reparações nas officinas de Jundiahy, as locomotivas da bitola de 1m,60 de numeros 60 e 69.

A despesa feita com a reparação de locomotivas das bitolas de 1m,60 e 0m,60, quer em Jundiahy, quer nos depósitos, foi em 1907 de 312:385\$022 réis, ou mais 28:483\$335 réis do que em 1906, como se vê do quadro seguinte:

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Pessoal	192:050\$910	194:575\$390	— 2:524\$480
Material	120:334\$112	89:326\$297	+ 31:007\$815
Total	312:385\$022	28:3:901\$687	+ 28:483\$335

As despesas com reparações de locomotivas, referidas ás unidades de trabalho, offerecem em 1907 e 1906, o seguinte confronto:

Annos	Importancia média das reparações					
	Por trem-kilometro			Por locomotiva-kilometro		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Em 1907.	\$165	\$104	\$269	\$104	\$065	\$169
Em 1906.	\$172	\$079	\$251	\$108	\$050	\$158
{ Mais 1907 Menos	. . .	\$025	\$018	. . .	\$015	\$011
	\$007	\$004

Os diagrammas numeros 11, 12, 13 e 14 permitem comparar as despesas com reparação de locomotivas das bitolas de 1m,60 e 0m,60 no periodo de 1902 a 1907; mostrando os diagrammas 15 e 16 a variação do numero de locomotivas no mesmo periodo.

Como se pode vê por elles, continuam a ser cada vez mais satisfactorios os resultados do custeio d'esse serviço.

BITOLA DE 1m,00

Em 1907 foram feitas nas officinas do Rio Claro, reparações geraes nas 17 locomotivas seguintes de numeros 1, 3, 5, 15, 18, 23, 29, 31, 32, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 46 e 51.

Além de algumas d'estas locomotivas citadas, sofreram reparações de caracter mais simples, as de numeros 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61 e 62.

As despesas com reparações de locomotivas importaram em 1907 em 216:046\$503 réis ou mais 28:615\$788 réis do que em 1906 como se vê abaixo:

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Pessoal	129:408\$620	131:313\$610	— 1:904\$990
Material	86:637\$883	56:117\$105	+ 30:520\$778
Total	216:046\$503	187:430\$715	+ 28:615\$788

Referindo-se ás unidades de trabalho, estas despesas dão em 1907 e 1906 os seguinte resultados:

Annoos	Importancia média das reparações					
	Por trem-kilometro			Por locomotiva-kilometro		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Em 1907.	\$077	\$052	\$129	\$065	\$043	\$108
1906.	\$086	\$037	\$123	\$072	\$031	\$103
1906 Mais Menos.	\$009	\$015	\$006	\$007	\$012	\$005

Os diagrammas numeros 17, 18, 19 e 20 permitem comparar a despesa com a reparação de locomotivas da bitola de 1m,00 no periodo de 1892 a 1907.

O diagramma numero 21 mostra a variação do numero de locomotivas nesse periodo.

tivas

Custo das repara-

Nº 11



Material	28.180\$278	29.339\$269	—	1.158\$991
Total	75.702\$778	95.388\$369	—	19.685\$591



Carros

BITOLAS DE 1m,60 E 0m,60

As despesas com a conservação e a reparação dos carros de passageiros, de correio e de breaks das bitolas de 1m,60 e 0m,60, durante o anno de 1907, foi de 127:680\$853 réis, ou 23:935\$116 réis mais do que em 1906, como se vê no quadro seguinte:

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Pessoal	89:559\$880	76:190\$980	+ 13:368\$900
Material	38:120\$973	27:554\$797	+ 10:566\$216
Total	127:680\$853	103:745\$737	+ 23:935\$116

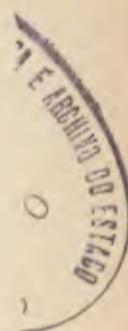
Referindo as despesas acima mencionadas ás unidades de trabalho, teremos:

Annos	Por carro-kilometro		
	Pessoal	Material	Total
Em 1907	\$015	\$007	\$022
Em 1906	\$014	\$005	\$019
Em 1907 { Mais	\$001	\$002	\$003
{ Menos	· · ·	· · ·	· · ·

BITOLA DE 1m,00

A despesa com a reparação de carros de passageiros, de correio e de breaks, durante o anno de 1907, foi de 75:702\$778 réis, ou 19:685\$591 réis menos do que em 1906, como se vê no quadro seguinte:

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Pessoal	47:522\$500	66:049\$100	— 18:526\$600
Material	28:180\$278	29:339\$269	— 1:158\$991
Total	75:702\$778	95:388\$369	— 19:685\$591



Por unidade de trabalho temos o resultado seguinte:

Annos	Por carro-kilometro		
	Pessoal	Material	Total
Em 1907	\$009	\$005	\$014
Em 1906	\$012	\$006	\$018
Em 1907 { Mais	\$003	\$001	\$004
Menos			

Vagões

BITOLAS DE 1m,60 E 0m,60

Com a reparação de vagões das bitolas de 1m,60 e 0m,60 se dispendeu, durante o anno de 1907, a quantia de 306:233\$316 réis, como consta do quadro seguinte, em confronto com a igual despesa em 1906 :

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Pessoal	171:912\$180	149:038\$140	+ 22:874\$040
Material	134:321\$136	109:747\$305	+ 24:573\$831
Total	306:233\$316	258:785\$445	+ 47:417\$871

As despesas por unidade de trabalho foram:

Annos	Por vagão-kilometro		
	Pessoal	Material	Total
Em 1907	\$009	\$008	\$017
Em 1906	\$008	\$006	\$014
Em 1907 { Mais	\$001	\$002	\$003
Menos			

BITOLA DE 1m,00

Com o material rodante de cargas se dispendeu, durante o anno de 1907, a quantia de 150:530\$706 réis, ou 5:553\$708 réis mais do que no anno de 1906. E' o que mostra o quadro seguinte:

	Em 1907	Em 1906	Em 1907
Pessoal	95:155\$250	97:918\$010	— 2:762\$760
Material	55:375\$456	47:058\$988	+ 8:316\$468
Total . . .	150:530\$706	144:976\$998	+ 5:553\$708

As despesas por unidade de trabalho foram:

Annos	Por vagão-kilometro		
	Pessoal	Material	Total
Em 1907	\$004	\$002	\$006
Em 1906	\$004	\$002	\$006
Em 1907 { Mais	· · · · ·	· · · · ·	· · · · ·
Menos	· · · · ·	· · · · ·	· · · · ·

Durante o anno de 1907 foram feitas reparações diversas em 76 carros e 442 vagões da bitola de 1m,60 nas officinas de Jundiahay e Rio Claro, como abaixo se acha discriminado:

Carros

DESIGNAÇÃO	REPARAÇÕES				Total dos concertos	Envergaduras e pintados
	Pequenas	Médias	Grandes	Transformações		
Carros especiaes	4	2	—	—	6	1
" de 1. ^a classe	12	6	4	—	22	9
" " de 2. ^a classe	6	2	3	1 ⁽¹⁾	12	6
" compostos de 1. ^a e 2. ^a classe	10	1	3	—	14	2
" correio	1	—	—	2	3	—
" de bagagem	2	3	—	1 ⁽²⁾	6	3
Breaks	8	4	1	—	13	3
Totaes	43	18	11	4	76	24

Vagões

DESIGNAÇÃO	REPARAÇÕES				Total de concertos	Vagões pintados
	Pequenas	Médias	Grandes	Reconstruções		
Vagões para lenha 4 rodas	1	—	3	5	9	9
" 8 "	1	1	3	—	5	4
Breaks duplos 4 "	75	39	3	—	117	42
Vagões cobertos 4 "	25	80	9	—	114	88
" abertos 4 "	16	6	8	17	47	31
" para trilhos 4 "	—	—	—	3	3	3
" gado 4 "	3	8	3	1	15	12
" lastro 4 "	5	5	13	3	26	22
" abertos 8 "	20	5	22	1	48	28
" 6 "	6	—	—	3	9	3
" cobertos 8 "	23	18	—	—	41	18
" 6 "	—	6	1	—	7	7
" para gado 8 "	1	—	—	—	1	—
Totaes	176	168	65	33	442	267

(¹) Este carro era o de n.^o 41 de 2.^a classe, Bitola 1.60, que foi transformado nas officinas de Jundiahay para carro Restaurante da mesma bitola.

(²) Esta transformação pertence ao carro bagagem n. 31 da bitola de 1m,60 para carro de serviço da mesma.

Os dois carros correio transformados eram os de ns. 62 e 63 Bitola 1m,60 e aos quaes foi dada a mesma classificação depois de pertencerem a bitola de 1m,00. Estas tres ultimas transformação foram feitas nas officinas de Rio Claro.

Nas officinas de Rio Claro foram feitas nos carros e vagões as reparações diversas que se veem discriminadas nos quadros abaixo:

Carros

Designação	Reconstruções	Concertos gerais	Concertos grandes	Concertos pequenos	TOTAL.
Carros de serviço	—	1	3	4	
, especiaes	—	—	—	—	
, de 1. ^a classe	—	9	5	14	
, de 2. ^a classe	—	12	14	26	
, compostos de 1. ^a e 2. ^a classe	—	6	18	24	
, para bagagem	1	—	19	28	
, para correio	2	—	—	2	
Totaes	3	—	36	59	98

Vagões

Designação	Recons truccões	Transfor mações	Concertos grandes	Concertos pequenos	TOTAL.
Vagões cobertos	—	25	169	346	540
, abertos	10	1	38	141	190
, para gado	3	—	7	15	25
Totaes	13	26	214	512	755

Nos vagões cobertos e abertos na columna «Concertos grandes» existem 49 vagões tubulares sendo 46 cobertos e 3 gondolas, e na «Concertos pequenos» tambem existem 71 tubulares dos quaes 64 cobertos e 7 gondolas.

Nas officinas de Rio Claro tambem foram feitos certos grandes nos seguintes carros da bitola de 0^m60, a saber:

Carro n.^o 2 de 2.^a classe

” ” 4 ” bagagem

” ” 5 composto (1.^a e 2.^a classe)

e do Ramal Descalvadense o carro n.^o 7 composto de 1.^a e 2.^a classe.

Recapitulação das despesas da Locomoção por conta do custeio

BITOLAS DE 1m,60 e 0m,60

O total das despesas da Locomoção, por conta do custeio, sem incluir as obras novas adeante especificadas, nas bitolas de 1m,60 e 0m,60 foi o seguinte;

Em 1907	2.247:718\$186
Em 1906	2.041:442\$557
Diferença para mais em 1907	206:275\$629

Os quadros seguintes mostram as despesas, subdivididas pelas diversas verbas, em 1906 e 1907.

Em 1907

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração	56:167\$650	3:024\$847	59:192\$497
Despesas geraes das officinas	82:002\$300	48:610\$840	130:613\$140
Condução de trens	374:185\$950	848:426\$545	1.222:612\$495
Reparação de locomotivas	192:050\$910	120:334\$112	312:385\$022
,, carros	89:559\$880	38:120\$973	127:680\$853
,, vagões	171:912\$180	134:321\$136	306:233\$316
Edifícios officinas	6:513,740	11:020\$740	17:534\$480
Conservação do material fluctuante	8:212\$300	1:529\$204	9:741\$504
Luz electrica	11:903,980	18:469\$199	30:373\$179
Total	992:508\$890	1.223:857\$596	2.216:366\$486
Contas			31:351\$700
Total geral			2.247:718\$186

Em 1906, tais despesas, constam do quadro seguinte:

1906

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administracão . . .	66:652\$640	1:957\$171	68:609\$811
Despesas geraes das officinas . . .	54:551\$020	3:561\$194	58:112\$214
Conduçao de trens . . .	354:891\$690	814:806\$840	1199:698\$530
Reparação de locomotivas . . .	194:575\$390	89:3 6\$297	283:901\$687
" carros . . .	76:190\$980	27:554\$757	103:745\$737
" vagons . . .	149:038\$140	109:747\$305	258:785\$445
Edificios officinas . . .	8:546\$820	8:352\$848	16:899\$668
Conservação do material fluctuante . . .	6:054\$880	4 042\$694	10:097\$574
Obras novas . . .	—	—	—
Luz electrica . . .	12:716\$120	9:584\$871	22:300\$991
Total . . .	923:217\$680	1098:933\$977	2022:151\$657
Contas . . .	—	—	19:290\$900
Total geral . . .	—	—	2041:442\$557

Os totaes da mesma especie, correspondentes aos dois annos, comparados entre si, mostram em 1907 as seguintes differenças:

Designação	Para mais	Para menos
Administração . . .		9:417\$314
Despesas geraes das officinas . . .	72:500\$926	
Conduçao de trens . . .	22:913\$965	
Reparação de locomotivas . . .	28:483\$335	
" carros . . .	23:935\$116	
" vagões . . .	47:447\$871	
Edificios officinas . . .	634\$812	
Conservação do material fluctuante . . .		356\$070
Luz electrica . . .	8:072\$188	
Contas . . .	12:060\$800	
Total . . .	216:049\$013	9:773\$384
Differença total para mais em 1907 . . .	206:275\$629	

Para a conservação do edificio das officinas, e a renovação dos assoalhos e caixilhos do edificio das officinas, e pequenos concertos nos edificios dos escriptorios, dispendeu-se em 1907 a quantia de 17:534\$480 réis.

Referindo as despesas totaes da locomoção, em 1907 e 1906, ás unidades de trabalho teremos os seguintes resultados:

Designação	1907	1906	Diferença em 1907	
			Para mais	Para menos
Por trem-kilometro . . .	2\$084	1\$807	\$277	—
Por locomotiva-kilometro . . .	1\$307	1\$135	\$172	—
Por vehiculo-kilometro . . .	\$099	\$081	\$018	—

Considerando apenas os serviços retribuidos, isto é, deduzidos os de lastro, manobras e os parados com vapor, temos a seguinte comparação para os resultados dos dois annos de 1907 e 1906.

Designação	1907	1906	Diferença em 1907	
			Para mais	Para menos
Por trem-kilometro . . .	2\$196	1\$893	\$303	—
Por vehiculo-kilometro . . .	\$103	\$082	\$021	—
Por tonelada-kilometro de peso util	\$026	\$021	\$005	—

BITOLA DE 1,^m00

O total das despesas da Locomoção por conta do custeio sem incluir as obras novas adiante especificadas, na bitola de 1,^m00 foi o seguinte:

Em 1907	1.321:959\$306
,, 1906	1.308:276\$784
Diferença para mais em 1907.	13:682\$522

Os quadros seguintes mostram esta despesa, subdividida pelas diversas verbas, nos dois annos de 1906 e 1907.

Em 1907

Designação	Pessoal	Material	Total
Administração	48:705\$650	1:753\$780	50:459\$430
Despesas geraes das officinas	75:375\$340	33:838\$811	109:214\$151
Condução de trens	298:186\$220	409:728\$898	707:915\$118
Reparação de locomotivas . .	129:408\$620	86:637\$883	216:046\$503
" " carros	47:522\$500	28:180\$278	75:702\$778
" " vagões	95:155\$250	55:375\$456	150:530\$706
Edifícios officinas	1:875\$390	1:789\$820	3:665\$210
Luz electrica	2\$180	--	2\$180
Total	696:231\$150	617:304\$926	1.313:536\$076
Contas	8:423\$230
Total geral	1.321:959\$306

No anno anterior temos:

Em 1906

Designação	Pessoal	Material	Total
Administração	60:433\$945	1:243\$948	61:677\$893
Despesas geraes das officinas	86:556\$525	63:708\$617	150:267\$142
Condução de trens	274:80\$370	374:100\$229	648:990\$599
Reparação de locomotivas . .	131:313\$610	56:117\$105	187:430\$715
" " carros	66:049\$100	29:339\$269	95:388\$369
" " vagões	97:918\$010	47:058\$988	144:976\$998
Edifícios officinas	5:227\$160	2:852\$735	8:079\$895
Obras novas
Luz electrica	20\$740	20\$740
Total	722:411\$460	574:420\$891	1.296:832\$351
Contas	11:444\$433
Total geral	1.308:276\$784

A comparação entre os totaes da mesma especie, correspondente aos dois ultimos annos, dá as seguintes diferenças para o anno de 1907.

Designação	Para mais	Para menos
Administração	11:218\$463	
Despesas geraas das officinas	41:052\$991	
Conduçao de trens	58:924\$519	
Reparaçao de locomotivas	28:615\$788	
" carros	19:685\$591	
" vagões	5:553\$708	
Edifícios officinas	4:414\$685	
Luz electrica	18\$560	
Contas	3:021\$203	
Total	93:094\$015	79:411\$493
Diferença para mais em 1907	13:682\$522	—

Referindo as despesas totaes de 1907 e 1906 ás unidades de trabalho, obtemos o seguinte resultado:

Designação	1907	1906	Diferenças em 1907	
			Para mais	Para menos
Por trem — kilometro	\$864	\$861	\$003	—
Por locomotiva — kilometro	\$728	\$719	\$009	—
Por vehiculo — kilometro.	\$047	\$047	—	—

Considerando apenas os serviços retribuidos, temos o seguinte quadro comparativo dos dois ultimos annos:

Designação	1907	1906	Diferenças em 1907	
			Para mais	Para menos
Por trem — kilometro	\$939	\$916	\$023	—
Por vehiculo — kilometro.	\$052	\$050	\$002	—
Por tonelada — kilometro de peso util	\$021	\$020	\$001	—

Para melhor comparar as despesas da Locomoção nas diferentes secções, damos em seguida alguns quadros e diagrammas abrangendo dados dos ultimos annos.

O quadro seguinte mostra os preços médios annuaes dos materiaes usados na conduçao de trens, desde 1902.

A ultima columna foi reservada para o preço da lenha na bitola de 1m,00.

Annos	Carvão tonelada	Lenha mets. cubs.	Estopa kilgs.	Oleos litros	Bitola de 1m,00 Lenha mets. cubs
1892	79\$538	.	\$796	1\$061	2\$260
1893	51\$550	.	\$852	1\$291	2\$491
1894	55\$529	.	\$890	1\$360	2\$057
1895	46\$800	.	\$758	1\$056	2\$185
1896	50\$000	.	\$783	\$847	2\$225
1897	59\$088	.	\$849	1\$140	2\$215
1898	71\$728	.	1\$096	1\$289	2\$255
1899	64\$063	2\$461	\$766	\$780	2\$383
1900	61\$633	2\$843	\$607	\$559	2\$391
1901	59\$512	3\$023	\$485	\$577	2\$665
1902	41\$894	3\$196	\$494	\$515	2\$673
1903	46\$664	3\$251	\$480	\$556	2\$653
1904	41\$062	3\$080	\$581	\$541	2\$654
1905	39\$283	2\$962	\$616	\$447	2\$586
1906	36\$969	2\$930	\$577	\$372	2\$518
1907	40\$282	2\$866	\$595	\$531	2\$522

O quadro seguinte mostra os preços médios anuais nos últimos 11 anos, dos materiais empregados na reparação de locomotivas, carros e vagões.

	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907
Kgs.												
Ferro batido	\$491	\$562	\$548	\$558	\$516	\$388	\$366	\$356	\$316	\$330	\$287	\$331
Ferro fundido	\$263	\$331	\$314	\$341	\$301	\$289	\$281	\$295	\$309	\$309	\$309	\$309
Bronze fundido	28250	3695	\$810	\$3499	\$739	\$3515	\$3557	\$1065	\$1029	\$1030	\$1030	\$1030
Metal braneo	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Acos diversos	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Preços para vagões	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Barentes para vagões	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Mollas espirais para vagões	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Eixos para vagões	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"

Os diagrammas numeros 34 e 35 mostram as despesas da Locomoção por conta do custeio,

nas bitolas de 1m,60, 0m,60 e 1m,00, no periodo de 1892 a 1907.

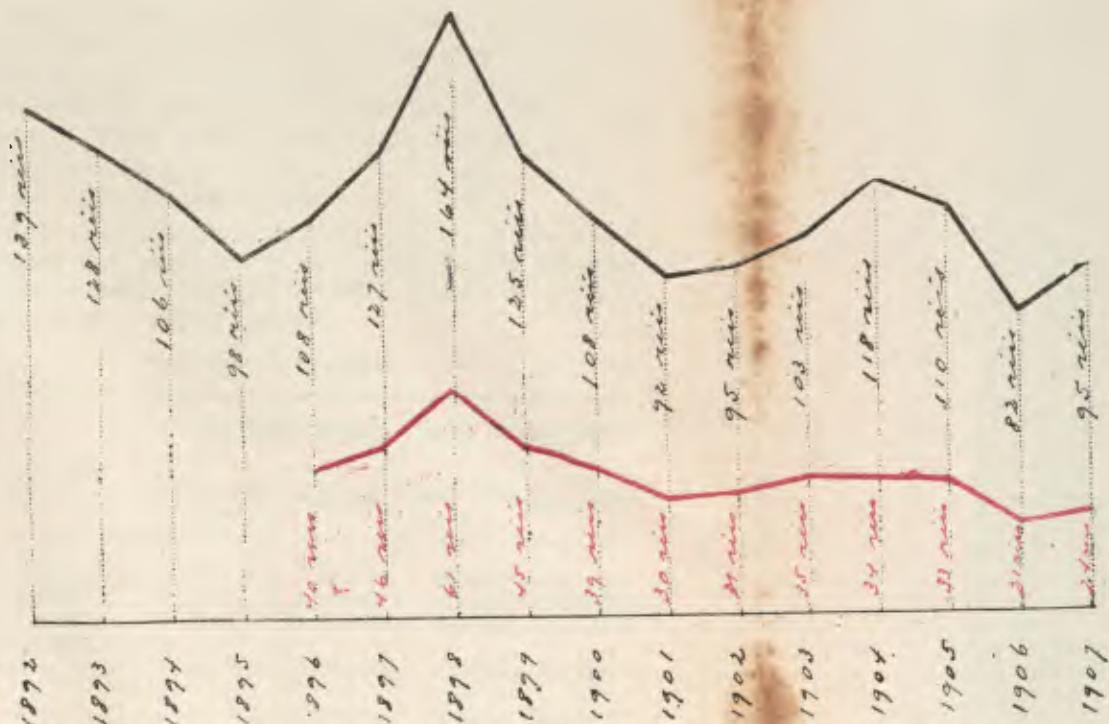
O diagramma numero 36 mostra o total das despesas da Locomoção, por conta do custeio, em todas as linhas, no mesmo periodo.

Os diagrammas numeros 37 e 38 mostram os preços do veículo-kilometro, considerando apenas os serviços retribuidos, no periodo de 1892 a 1907, e os preços da tonelada-kilometro de peso util rebocada, no periodo de 1896 a 1907.

Preço do veículo-kilometro e da tonelada-kilometro de peso útil (conta de custeio)
 (Serviços retribuidos)

BITOLAS DE 1.^m60 E 0.^m60

1 m/m = 2 réis



BITOLA DE 1.^m00



— Veículo-kilometro.

— Tonelada-kilometro de peso útil.

N.º 37

N.º 38

Fundição de Ferro e Bronze

Em 1907 a officina de fundição de ferro e bronze de Jundiah entregou ao Almoxarifado, para serem utilizados nos diversos serviços da Locomoção e outras divisões, 277.182 kilos de ferro fundido e 33.723 kilos de bronze em peças moldadas, cujos preços médios de produção foram:

De ferro fundido, em obras . . .	316,7
De bronze fundido, em obras . . .	1\$069,4

Durante o mesmo anno empregou-se nos diversos serviços especiaes á Locomoção e outras repartições 266.398 kilos de ferro fundido e 33.263,75 kilos de bronze, como se vê em detalhe nos quadros adiante.

BITOLA DE 1m,60

Designação	Ferro fundido moldado		Bronze fundido moldado	
	Quantidade em kgs.	Importância	Quantidade em kgs.	Importância
Reparos de locomotivas.	23118	7:119\$000	6324,00	6:515\$665
" carros . . .	4846	1:502\$055	1116,00	1:157\$385
" vagões . . .	71620,50	21:969\$580	2860,00	2:933\$195
Obras diversas para a locomoção e outras divisões	68276,50	21:365\$350	4794,00	4:947\$482
Total. . .	167861,00	51:955\$985	15094,00	15:553\$727

BITOLA DE 1m,00

Designação	Ferro fundido moldado		Bronze fundido moldado	
	Quantidade em kgs.	Importância	Quantidade em kgs.	Importância
Reparos de locomotivas.	51072,50	15:938\$745	10333,00	10:634\$555
" carros . . .	11984,00	3:711\$440	877,00	900\$560
" vagões . . .	23169,00	7:245\$825	3978,00	4:099\$940
Obras diversas para a locomoção e outras divisões	10064,50	3:220\$155	2167,75	2:234\$465
Total. . .	96290,00	30:116\$165	17355,75	17:869\$520

BITOLA DE 0m,60 — Ramal de Santa Rita

Designação	Ferro fundido moldado		Bronze fundido moldado	
	Quantidade em kgs.	Importância	Quantidade em kgs.	Importância
Reparos de locomotivas .	499	167\$750	425,50	435\$940
" carros . .	25	8\$750	84,50	86\$190
" vagões . .	260	79\$110	6,00	6\$120
Obras diversas para a locomoção e outras divisões	806	247\$100	—	—
Total . . .	1590	502\$710	516,00	528\$250

BITOLA DE 0,m60 (Linha Descalvadense)

Designação	Ferro fundido moldado		Bronze fundido moldado	
	Quantidade em kgs.	Importância	Quantidade em kgs.	Importância
Reparos de locomotivas .	198	57\$550	201	204\$630
" carros . .	—	—	—	—
" vagões . .	248	70\$350	97	100\$920
Obras diversas para a locomoção e outras divisões	211	65\$410	—	—
Total . . .	657	193\$310	298	305\$550

O quadro seguinte mostra a quantidade de ferro e bronze moldado fornecido annualmente ao almoxarifado pela officina de fundição de Jundiahy, desde 1897, bem como o preço médio d'esses materiaes.

Na parte correspondente ao anno de 1907, está incluida a quantidade dos mesmos metaes, fornecida pela fundição do Rio Claro.

Annos	Ferro fundido em peças moldadas			Bronze fundido em peças moldadas		
	Preço medio do kilogramma	Quantidade total fornecida	Importancia	Preço medio do kilogramma	Quantidade total fornecida	Importancia
1897	\$291,2	381.402,50	111:092\$870	1\$744	27.550,50	48:050\$465
1898	\$302,3	359.314,00	108:160\$021	1\$691	27.722,00	46:900\$039
1899	\$328,7	354.794,25	116:626\$603	1\$635	31.418,50	51:380\$315
1900	\$331,3	290.962,50	96:419\$503	1\$832	24.162,75	44:285\$482
1901	\$304,8	363.531,00	110:796\$646	1\$750	39.333,50	68:853\$220
1902	\$278,7	509.036,50	141:874\$457	1\$382	42.590,50	58:862\$091
1903	\$292,7	453.057,50	132:631\$438	1\$215	43.809,00	53:215\$646
1904	\$298,6	397.535,50	118:700 022	1\$085	39.491,90	42:863\$545
1905	\$284,6	369.211,50	105:075\$133	\$950	37.947,00	36:073\$165
1906	\$339,3	231.448,50	78:527\$584	1\$085	29.549,00	32:076\$201
1907	\$316,7	277.182,00	87:776\$642	1\$069	33.723,00	36:063\$598

Fornecimentos a diversos

Nas officinas de Jundiahy foram executados serviços para outras repartições e para estranhos na importancia de 473:3138785 réis, distribuidos da seguinte forma:

BITOLAS DE 1m,60 e 0m,60

POR CONTA	Descrição	Pessoal	Material	Total
De obras diversas por conta de engenheiros: Bitolas de 1m,60 e 0m,60.	33:131\$570	57:139\$620	90:271\$190	
Do trafego, custeio	13:009\$400	7:664\$621	20:674\$021	
Da luz electrica, custeio.	11:903\$980	18:469\$199	30:373\$179	
Da contadaria, custeio	2:918\$520	1:512\$025	4:430\$545	
Do almoxarifado, custeio	836\$100	261\$861	1:097\$961	
Materiaes para custeio	80:649\$230	46:620\$144	127:269\$374	
Do almoxarifado, Ferro moldado . . .	61:321\$320	26:049\$997	87:371\$317	
Bronze moldado	13:976\$640	4:430\$444	18:407\$084	
De particulares	22:814\$660	21:135\$820	43:950\$480	
De diversas companhias de Estradas de Ferro	10:743\$420	9:465\$190	20:208\$610	
De obras diversas por conta de engenheiros: Bitola de 1m,00.	12:641\$060	15:607\$356	28:248\$416	
Da locomoção: Bitola de 1m,00 . . .	303\$400	531\$650	835\$050	
Do trafego, custeio, Bitola de 1m,00.	155\$500	21\$058	176\$558	
Total.	264:404\$800	208:908\$985	473:313\$785	

Em 1906 estes fornecimentos importaram em 398:325\$267 réis, como se vê no quadro abaixo:

POR CONTA	Descrição	Pessoal	Material	Total
	De obras diversas por conta de engenheiros: Bitola de 1m,60	24.985\$640	34.007\$517	58.993\$157
	Bitola de 0m,60	549\$420	394\$071	943\$491
	Do trafego, custeio	13.865\$860	5.934\$192	19.800\$052
	Da luz electrica, custeio.	12.701\$120	9.584\$871	22.285\$991
	Da contadaria, custeio	740\$160	37\$658	777\$813
	Materiaes para custeio	90.646\$040	48.179\$176	138.825\$216
	Do almoxarifado { Ferro moldado	56.311\$580	22.177\$004	78.488\$584
	Bronze moldado	11.716\$630	3.422\$975	15.139\$835
	De particulares	17.303\$290	10.435\$830	27.738\$620
	De Estradas de Ferro	12.660\$400	17.916\$090	30.576\$490
	Do almoxarifado, custeio	629\$240	66\$860	696\$100
	Bitola de 1m,00 { Do trafego	274\$500	393\$113	667\$613
	Da locomoção	997\$140	2.396\$025	3.393\$165
	Total	243.380\$750	154.944\$877	398.325\$267

No quadro que se segue ver-se-á a distribuição d'estas quantias nos dois ultimos annos de 1907 e 1906:

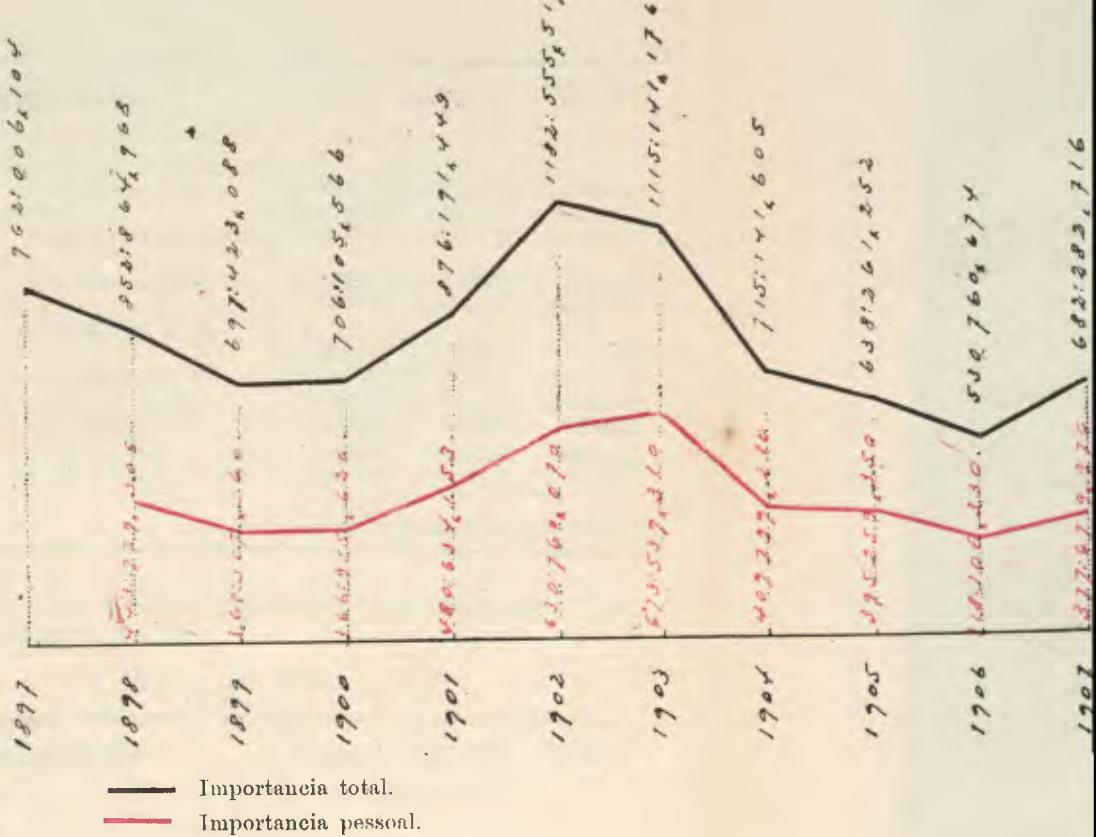
	Descrição	Pessoal	Material	Total
	1907	264.404\$800	208.908\$985	473.313\$785
	1906	243.380\$750	154.944\$877	398.325\$627
	Differença em 1907 { Mais.	21.024\$050	53.964\$108	74.988\$158
	Menos			

FORNECIMENTO A DIVERSOS

BITOLAS DE 1.^m60, 1.^m00 E 0.^m60

1 m m 20.000\$000

N.^o 39



Nas officinas de Rio-Claro foram executados para outras repartições serviços que importaram em 208:968\$931 réis, distribuidos da seguinte forma, em 1907:

BITOLA DE 1,00

Designação	Pessoal	Material	TOTAL
De obras diversas por conta de engenheiros da Bitola de 1,00 . . .	30:946\$100	46:269\$213	77:215\$313
Do trafego, custeio	32:469\$860	11:472\$637	43:942\$497
Do almoxarifado { Materiaes para custeio	9:285\$110	10:460\$743	19:745\$853
Do almoxarifado { Bronze moldado . . .	11:825\$630	6:330\$884	17:656\$514
De particulares	3:689\$100	1:182\$340	4:871\$440
De diversas Companhias de E. de Ferro	5:968\$440	1:473\$550	7:441\$990
Engenheiros	1:236\$920	5:086\$131	6:323\$051
Da Bitola de 1,60 { Locomoção . . .	15:072\$430	11:354\$976	26:427\$406
Trafego	206\$200	62\$281	268\$481
Materiaes, custeio	189\$320	420\$235	609\$555
Da Bitola 0,ºm60 { Locomoção . . .	2:886\$060	1:580\$771	4:466\$831
Total	113:275\$170	95:693\$761	208:968\$931

Em 1906 estes serviços importaram em 132:435\$8047 réis, como se vê no quadro abaixo:

BITOLA DE 1,ºm00

Designação	Pessoal	Material	TOTAL
De obras diversas por conta de engenheiros: Bitola de 1,ºm00 . . .	21:798\$680	28:340\$706	50:139\$386
Bitola de 1,ºm60	530\$520	124\$623	655\$143
Do trafego, custeio	24:251\$640	8:479\$896	32:731\$536
Do almoxarifado { Materiaes para custeio	10:682\$560	9:322\$773	20:005\$333
Do almoxarifado { Bronze moldado . .	10:636\$160	6:252\$981	16:889\$141
De particulares	4:873\$180	1:780\$175	6:153\$355
De estradas de ferro	662\$290	611\$550	1:273\$840
Bitola de 1,ºm60 { Materiaes para custeio	47\$650	72\$575	120\$225
Do Trafego	24\$000	—	24\$000
Da Locomoção	1:718\$900	2:724\$188	4:443\$088
Total	74:725\$580	57:709\$467	132:435\$8047

No quadro que se segue ver-se-á a distribuição dessas quantias:

ANNOS	Pessoal	Material	TOTAL
1907	113:275\$170	95:693\$761	208:968\$931
1906	74:725\$580	57:709\$467	132:435\$047
Diferença em 1907 { Mais . . .	38:549\$590	37:984\$294	76:533\$884
Menos . . .	—	—	—

Pessoal

O pessoal da locomoção em 31 de Dezembro era o seguinte:

ESCRITORIO DE JUNDIAHY

Chefe da Locomoção . . .	não tinha,	<small>(dirigia o serviço o Inspector Geral)</small>
Ajudante da Locomoção . .	não tinha	
Engenheiros praticantes	4	
Chefe do Escriptorio	1	
Desenhista	1	
Escripturarios	2	
Amanuense	1	
Praticantes	3	
Continuo	1	
Total	13	

ESCRITORIO DE RIO-CLARO

Ajudante da Locomoção	1
Inspector da Tracção	1
Escripturario	1
Total	3

OFFICINAS—BITOLAS DE 1.^m60 E 0.^m60

Mestre geral , .	1
Contra-Mestre	1
Mestres de officinas	6
Ajustadores	38
Torneiros	16
Caldeireiros e Funileiros	8
Ferreiros	17
Fundidores	16

Carpinteiros	48
Pintores	17
Malhadores	32
Limadores	9
Serradores	5
Operarios diversos	111.
Aprendizes	64
Trabalhadores	119
Pedreiros	6
Serventes	8
Total	<u>522</u>

TRACÇÃO — BITOLA DE 1m,60

Chefe de machinista	1
Escripturario	1
Chefe de depositos	2
Machinistas	49
Foguistas	48
Limpadores	34
Ajustadores	1
Ajudantes	2
Total	<u>138</u>

TRACÇÃO — BITOLA DE 0m,60 — Ramal de Santa Rita

Machinistas	2
Foguistas	2
Total	<u>4</u>

TRACÇÃO — BITOLA DE 0m,60 — Linha Descalvadense

Machinista	1
Foguista	1
Total	<u>2</u>

OFFICINAS — BITOLA DE 1m,00

Mestre Geral	1
Contra Mestre.	1
Mestres de officinas	2
Ajustadores	29
Torneiros	16
Caldeireiros e Funileiros.	4

Ferreiros	15
Fundidores	2
Carpinteiros	34
Pintores	5
Malhadores	21
Limadores	8
Serradores	10
Operarios diversos	66
Aprendizes	57
Trabalhadores	93
Total	364

TRACÇÃO — BITOLA DE 1m,00

Chefe de deposito	1
Escripturario	1
Almoxarifado	1
Machinistas	48
Foguistas	50
Limpadores	32
Ajustadores	1
Ajudante	1
Total	135

Resumindo, e comparando com o pessoal de 1906, tem-se:

Designação	1,ºm60	1,ºm00	Total	Diferenças em 1906	
	e 0,ºm60			Mais	Menos
Escriptorio	1907. 13	3	16		
	1906. 11	3	14	2	
Officinas	1907. 522	364	886		
	1906. 531	359	890		4
Tracção	1907. 144	135	279		
	1906. 157	140	297		18
Total				2	22
					20

Comparando a despesa feita nos dois annos, tem-se:

Em 1907 1.795:460\$260

Em 1906 1.645:629\$140

Mais em 1907. 149:831\$120

OBRAS NOVAS — Anno de 1907

Designação	Pessoal	Material	Total
BITOLA DE 1m,60			
Modificação de officinas . . .	15:337\$460	3:838\$729	19:176\$189
Freios para vagões . . .	11:737\$680	2:868\$589	14:606\$269
Freios para locomotivas . . .	3:862\$300	1:985\$182	5:847\$482
Installação de motores electri- cos	6:268\$840	10:038\$722	16:307\$562
Filtro e canalisação do correço Piçarrão	6:092\$580	657\$000	6:749\$580
Encanamento para ar compri- mido	4:785\$580	1:806\$856	6:592\$436
Machinismos diversos para of- fícinas	2:646\$500	5:629\$215	8:275\$715
Installação electrica de carros		10:055\$960	10:055\$960
Materiaes diversos para luz electrica		671\$318	671\$318
Caldeiras para locomotivas		4:178\$208	4:178\$208
Total	50:730\$940	41:729\$779	92:460\$719

BITOLA DE 1m,60 PELA BITOLA DE 1m,00

Officinas para carros	7:193\$690	16:591\$051	23:784\$741
Officina para pintura de carros	1:960\$600	826\$898	2:787\$498
Galpão para vagões	4:892\$625	6:208\$176	11:100\$801
Motores electricos e seu assen- tamento	103\$250	2:924\$007	3:027\$257
Balança para pesar carros e vagões	754\$980	357\$935	1:112\$915
Carretão electrico	1:533\$760	7:132\$741	8:666\$501
Guindastes	1:165\$370	9:630\$528	10:795\$898
Machinismos, serraria	348\$745	11:155\$080	11:503\$825
Machinismos diversos para offi- cinas	2:072\$050	2:011\$767	4:083\$817
Total	20:025\$070	56:838\$183	76:863\$253

OBRAS NOVAS — Anno de 1907

BITOLA DE 1m,00

Designação	Pessoal	Material	Total
Officinas para carros . . .	7:197\$660	16:656\$041	23:853\$701
Officina para pintura de carros	2:677\$360	863\$760	3:541\$120
Galpão para vagões . . .	3:320\$745	3:524\$249	6:844\$994
Motores electricos, canalisação electrica e respectivos assen- tamentos	5:903\$560	11:513\$069	17:416\$629
Carretão electrico	4:279\$050	7:159\$140	11:438\$190
Machinismos diversos para officinas	4:323\$110	7:031\$473	11:354\$583
Guindastes	929\$750	9:841\$744	10:771\$494
Machinismos, serraria . . .	1:571\$675	11:645\$950	13:217\$625
Balança para pesar carros e vagões	616\$180	45\$260	661\$440
Caldeiras para locomotivas .	—	21:550\$230	21:550\$230
Total . . .	30:819\$090	89:830\$916	120:650\$006

BITOLA DE 1m,00 PELA BITOLA DE 1m,60

Assentamento de motores e canalisação electrica. . .	2:913\$240	2:018\$757	4:931\$997
Carretão electrico	19\$120	53\$745	72\$865
Encanamento pára ar compri- mido.	—	534\$155	534\$155
Modificação de officinas . . .	—	670\$225	670\$225
Machinismos diversos para officinas.	2:212\$760	1:776\$608	3:989\$368
Total . . .	5:145\$120	5:053\$490	10:198\$610

VII

Almoxarifado

Fornece esta repartição, com séde em Jundiahy, todos os materiaes necessarios ás diversas repartições da Companhia Paulista e dos depositos succursaes, estabelecidos em Campinas e Rio Claro, junto ás officinas da bitola estreita.

Todas as compras são, em geral, feitas mediante concurrencia, pedindo-se, por carta, preços ás diversas casas do estrangeiro, de Campinas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Durante o anno de 1907, o almoxarifado tem o seguinte movimento :

D E B I T O

Valor dos materiaes existentes em 1. ^º de Janeiro de 1907	1.252:406\$663
Directamente do estrangeiro	1.622:056\$561
Comprado nos mercados de Campinas, S. Paulo e Rio de Janeiro, a saber:	
Carvão de pedra	442:527\$670
Dormentes	548:767\$830
Impressos e objectos de escriptorio	105:141\$843
Lenha	821:573\$000
Madeira nacional	84:262\$663
Diversos	629:453\$650
Proveniente das officinas	<u>271:110\$917</u>
Total do debito	5.777:300\$797

C R E D I T O

Materiaes fornecidos ás diversas repartições da Companhia:	
Por conta do custeio	3.703:200\$078
Materiaes fornecidos ás officinas para fundição e outras obras necessarias ao suprimento dos depositos	94:325\$647
Materiaes cedidos a outras Companhias e particulares:	
Material velho	39:661\$590
Material novo	<u>14:258\$970</u>
Restituição de direitos	53:920\$560
Valor de materiaes existentes em 31 de Dezembro de 1907	<u>3:278\$700</u>
Total do credito	1.922:575\$812
Total do credito	5.777:300\$797

No fim do anno procedeu-se a minucioso e rigoroso balanço no Almoxarifado e deposito, pesando, medindo e contando todos os materiaes, conforme a sua natureza.

O resultado foi o mais lisonjeiro possível, sendo tanto as sobras como as faltas, em quantidade insignificante e todas justificadas. É digno de louvor o almoxarife, Sr. Horacio Rodrigues Lavras, pelo zelo com que dirige todo o serviço a seu cargo.

VIII

Pessoal

Continúa todo o pessoal em geral a prestar com dedicação bons serviços á Companhia. Cabe aqui, e o faço com a mais viva satisfação e cheio de profundo reconhecimento, agradecer mais uma vez aos dignos amigos e companheiros, chefes das diversas repartições, a direcção intelligente, zelosa, solicita e economica, que a ellas têm dado, e a seus ajudantes, bem como a todos os diversos empregados, a elles directamente subordinados, o muito efficaz auxilio que me têm prestado.

Manteve a Companhia, no serviço de custeio de suas linhas ferreas, durante o anno de 1907, um effectivo médio de 3.922 empregados, assim discriminados:

	Número de empregados		Proporção por cento
	Total	Por um kilometro	
Inspectoria Geral, Contadoria e almo-xarifado.	115	0,106	2,9
Trafego e Telegrapho	1.465	1,386	37,3
Locomoção	1.181	1,116	30,2
Linha e Edifícios	1.161	1,097	29,6
Total . . .	3.922	3,707	100,0

(*) Comprende também o pessoal que faz a baldeação das cargas em tráfego mutuo, procedentes das e destinadas ás linhas Sorocabana, Itatibense, Mogiana, Araçquare e Dourado, e de cujo pagamento elas compartilham.

I X

Accidentes

Houve durante o anno de 1907 varios accidentes, todos sem maior importancia, taes como pequenos descarrilamentos, quasi todos em manobras e com trens de cargas; interrupções momentaneas do trafego, devidas aos descarrilamentos; baldeações forçadas, etc.

O numero de accidentes pessoal foi de 33, sendo ferimentos 18 e mortes 15.

Dos feridos éram passageiros 6, empregados da Companhia 4 e pessoas extrauhas 8. Dos mortos 13 eram pessoas estranhas e 2 empregados da Companhia.

Pode-se dizer que todos estes accidentes pessoaes foram occassionados por imprudencia das victimas.

Jundiahy, Maio de 1908.

*Francisco de Alonlevade,
Inspector Geral.*